S. A. JORNAL DO BRASIL -Av. Rio Branco, 110/112 - End. Tel. JORBRASIL - GB - Tel. Rêde Interna 22-1818 - Telex nºs 431 — 432 — 433 — 5u-cursais: S. Paulo — Av. São Luis, 170, lois 7. Tel. 32-8702 Brasilia — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niteról - Av. Amaral 2-5648, Niterói — Av. Amaral Poixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pórto Ale-gre — Av. Borges de Medei ros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Racife — Rua União, Ed. Su-maró, sl 1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Eclém, S. Luís, Teresina, Fortaleza. Natal, João Pensoa, Maceió. Aracaju, Salvador, Vitória, Curltibe. Florienópolis, Golánia, Montevidéu, Washington, Nova Montevideu, Washington, Noval lorque, Paris, Londres, PRECOS; VENDA AVULSA GB e E. do Río: Días úteis NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Días úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Estados do Sul: Días úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,60— Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; SER-VICO POSTAL (BRASIL): Ano., NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$ 26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00— ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00—Ex. Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN nabata, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Ex-terior (V. AEREA) — EUA-/Aensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias úteis, e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos; 270

ACHADOS E PERDIDOS.

ATENÇÃO MOTORISTA — Foi esquecida no interior de um Volks, entre 19 horas mais eu mence uma sacola de papel, contendo peças de tricos, favor telesonas para 47:3641. Gratificate bem. pegas de micol, rever elefonas para 47:5641. Gratifica-te bem.
CARTÃO de Inscrição no Cadestro do Estado — Pardes-te o carto do Estado — Pardes-te o Cadestro de Villa label Lina, com sede na Rua Dunos de Caxias, en 71. Gratifica-se a guem o devolver no endoreço acima.

DOCUMENTOS perdidos de António Nogueira Amaro Filho — Cart. Ident. Felix Pach. no 156441 — Reg. 594257 cert. func. Caixa Econômica no 1259 — Cart. Sasse o, 1259 — Gratifica-se — Telefona 58-7766.

in 129 Grafiica-se — Telefona 58-7786.

ENCONTRA-SE extraviado o Cartão FRRI n.º 191 371 00 da ficma beposite de Materiais de Construção Beriri Itrás, esteb. Rue Sargento Adulno, 294 GP. Pede-se Quem encontror enfregar no endereto edina.

FOI extraviado da firma Recuperadora de Matais Santes Comind. Itdai, sito na Rua Miguel Angelo. 477 — Maria de Graca, um cofre de madeira contendo, dinheiro e todos os todoumentos. GARAGEM COMERCIO CIDA. Firma estabelecida nesta cidade à Rua Frai Canaca, 401 fds. Galposa I, 2 e 3, perceu teu canaca de inscrição do FRRI n.º 095 572,01. Gratifica-se a quem o encontra

e eticontrar.

PERDEUSE terça-feira uma bolsa de mulhar, cor marron com lenco branto amarrado na alta, contendo carteira de identidade e
outros no trejeto Lebion—ipaneima-Copachosna. Pede-te a quem
encontrou telefonar para 42-7622.

— Gratifica-se.

DKW, trajeto Castele-Zona Sul. —
Gratifica-se. quem encontrar.

Telefonar Max Aratipe, 32-7765,
27-0328 ou entreger Av. Greça
Arahba no. 26 — 5.8 ander.

PERDEUSE uma pasta com valho-Cexiss, gratifica-se. Telefo e 26-7920 e 29-8387 - Costa: mim Constent n. 61-8, Gratificasa hem a quem o encontrou. Teisfone 42.7164 - Tavares.

PERDEU-SE o carsão da Renda
Marcantil incrição 2875700 do
Humaità Atlético Club, Rua Visc.
Río Branco, 15 e 17.

PERDEU-SE na Rua Lins da Vasconçelos a carteira funcional de
inspetor do Irabalho n. 904, Gratifica-se a quem devolve-la. Telefoner para 32-6-124.

PERDEU-SE o diploma de Contabilidade de Juracy Villal de Sousa,
pelo Inst. Rocio, reg. na DEC do
MEC n.º 201-566, livre 769, fis.
145. Favor quem encontrar tel-

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

AGENCIA ALEMA — Babés, cozinheiras e copeiras com muito boas referencias, escolhidas environmenta por D. Olge, 37-7191 Av. Copacobane, 534, ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO fam cop.arrumadeiras, estinhairas sem doct. e refa. 761. 32-0534 e . 32-5356 — Dons Concelção.

AGENCIA NOVO RIO derece babás, cozinheiras, cop., arrumadeiras, disristas, menselistas, — 161. 36-5555. Av. Cepacabana n. 605. ap. 1203.

AGENCIA SAO JUDAS TADEU — Oferace ófimas emp. demésticas, efetivas, disristas, faxineiros — 1cls. 57-7106 cu 57-0632.

ATENCAO — Domésticas 37-5533. AGENCIA SENADOR — Precisa arrumadeira, copeiras, babás, étimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.9, sala 205.

ATENÇÃO — Senhor precisa môca el ou si filho. Siíva Baiso, 15 filhal Nabuco Fezitas. Tratar de 14 às 20 horas. Próximo à Praça XIX

Ameaça de Pompidou não amedronta os estudantes

advertências do Primeiro-Ministro Georges Pompidou para que seja restabelecida a ordem, os estudantes da Sorbonne confirmaram a realização de uma manifestação pacifica de protesto, em colaboração com os profes-sóres, defronte às instalações da Rádio Televisão Francesa.

Centenas de universitários foram enviados aos subúrbios de Paris para auxiliar a ocupação das fábricas Renault, e os estudantes anunciam que passarão para a classe operária a bandeira de luta contra o regime gaullista. Tôdas as Centrais Sindicais (comunista, cristã e socialista) se uniram à noite para coordenar o movimento grevista que explodiu on-tem pela manhã e se ampliou à tarde, com a paralisação de várias fá-bricas Renault.

O movimento recebeu o apoio de outros setores, entre êles, transporte e comércio, e a decretação de uma greve geral è iminente, sendo quase certo que as fábricas da Citroen não funcionem a partir de hoje. Depois povo, para que coopere com o Govêrno, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou convocou todos os efetivos da Policia Nacional, enviando-os para os pontos estratégicos de Paris.

O clima de grande inquietação repercutiu na Assembléia Nacional, onde o chefe da bancada do Partido Comunista Francês, Robert Ballanguer, declarou emocionado: "O que esperávamos há anos aconteceu. Reuniram-se as condições para acabar com o regime gaullista. É preciso aproveitar a oportunidade."

Os rumôres de que De Gaulle po-deria interromper sua visita oficial à Romênia, em virtude do alastramento da crise estudantil, foram desmentidos por fontes oficiais em Paris. Em discurso em praça pública, na Capital romena, o Presidente Charles De Gaulle disse: "Temos que reconstruir a Europa de ponta a ponta, sem cortina de ferro, onde tôdas as nações sejam donas de seu destino e cooperem juntas para o progresso e para a paz." (Páginas 8, 9 e Caderno B)



Na Universidade de Francforte, estudantes da direita e da esquerda entraram em violento conflito

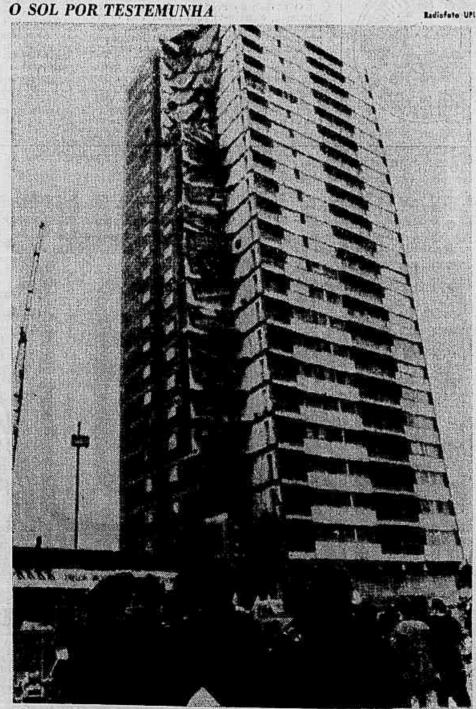
Governo de Franco manda fechar a Faculdade de Filosofia de Madri

O Govêrno do Generalissimo Franco determinou ontem o fechamento da Faculdade de Filosofia e Letras de Madri, depois dos incidentes entre policiais e estudantes em que os guardas foram rechaçados a pedradas e garrafadas, quando tentavam baixar uma bandeira que os alunos haviam içado no telhado da escola com os dizeres: "Operários e estudantes".

Cêrca de mil alunos se revoltaram ao saber que as autoridades haviam suspenso uma conferência do Professor García Calvo, expulso da Facuidade em 1965. Passaram, então, à ação de rua, apedrejando carros e onibus e lançando bombas molotov contra a Policia. Houve várias

Na Alemanha Ocidental, o Parlamento aprovou um projeto de lei que outorga podêres virtualmente di-tatoriais ao Govêrno, para impedir que novas manifestações estudantis voltem a agitar o país. A primeira reação à lei foi registrada na Universidade de Francforte, onde ocorreram violentos choques entre estudantes esquerdistas e direitistas.

Quatro estudantes — entre 12 c 16 anos — ficaram feridos e mais de 80 foram presos em Montevidéu, durante os protestos contra o anunciado aumento dos coletivos. Na Nicarágua, os alunos da Universidade Nacional de León entraram em greve. Exigem que o Govêrno apresse o processo de um militar acusado da morte do estudante David Peralta. (Página 9)



Sublegenda para o Senado cai na Comissão Mista

Pelo voto de desempate de seu Presidente, Se-nador Munuel Vilaça, a Comissão Mista incumbida de examinar o projeto da sublegenda aprovou, na nolte de ontem, a emenda do Deputado Flávio Mar-cillo excluindo o Senado do sistema de eleição sugerido na proposição do Govérno. Na votação havia se registrado um empate: 6 a 6.

A Comissão suspendeu os trabalhos logo depois da votação, voltando a se reunir às 22 horas, para discutir e votar 60 requerimentos de destaque, o que possivelmente só concluirá hoje. Apesar de aprovada pela Comissão, a emenda Flávio Marcílio continua sendo muito discutida e os Senadores Wilson Gon-çalves e Paulo Torres se pronunciaram contra ela.

Nas sondagens que os líderes da ARENA fizeram, revelou-se que o projeto da sublegenda não poderá ser aprovado, nem rejeitado, devendo a proposição enviada pelo Governo transformar-se auto-máticamente em lei, pois os parlamentares que estão contra podem impedir que haja quorum para apro-vação e o mesmo occrre com os que são favoráveis à sublegenda. (Página 3)

deseja mudar o regime

O objetivo básico da luta das Oposições é a modificação do sistema impôsto ao Pais a partir de março de 1964, afirmaram ontem os Deputados Edgar da Mata Machado e Mário Covas, do MDB, tendo este dito ainda que a origem de todos os defeitos não está na classe politica, nem nos Partidos, mas no próprio regime, que è preciso subs-

Acrescentou o Sr. Mário Covas que essa modificação ocorrerá pela evolução ou pela revolução, "queiramos ou não", e que o papel dos políticos é lutar para que ela se processe pela evolução. (Página 3)

Oposição EUA pedem a Hanói fim de acusações

O principal negociador americano ás Conversações Oficiais de Paris, Averell Harriman, pediu ontem aos norte-vietnami-tas que ponham fim à campanha de propaganda e velhas acusações contra os Estados Unidos, para iniciar verdadeiras negociações de paz.

Harriman e o chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thuy, passaram um dia atarefados, examinando os discursos de quarta-feira e preparando os da sessão de amanhã. Os norteamericanos haviam sugerido que as reuniões prosseguissem hoje. mas os delegados do Vietname do Norte insistiram no sábado.

Furação nos EUA e terremoto no Japão matam 120

Cinquenta tornados, seguidos de chuvas de granizo do tamanho de um ôvo, cumpriram uma trajetória de destruição nos EUA, provocando 72 mortes e centenas de feridos no centro do país. O furação formou-se a nordeste de Iowa, assolando Illinois e atingindo com notável violência Arkansas, onde só em Jo-nesboro houve 43 mortos.

No Japão, um terremoto combinado com um maremoto, durante sete minu-tos, sacudiu o Nordeste do país, cortan-do as comunicaçães e causando 48 mor-tes e deixando 13 desaparecidos. A intensidade do sismo se fêz sentir até nos EUA.

Canto de prédio de 22 andares rui em Londres

Parte de um edifício de 22 andares, no bairro Canning Town, de Londres, desmoronou na manhã de ontem, deixando pelo menos três pessoas mortas entre seus escombros. Quinze outras ficaram feridas e 10 estão desaparecidas. As 80 famílias qui residiam no prédio, inaugurado há dois meses, foram retiradas.

Testemunhas oculares disseram que um canto do edificio desmoronou como um "castelo de cartas", a partir do últi-mo andar. O desastre ocorreu por volta das seis horas, quando os moradores se

Franco se que chegar

empreende a Israel e paises euro-peus, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pedirá demissão irrevogável do cargo, segundo asseguraram ontem pessoas de suas relações, que no entanto não sabem dizer ao certo o motivo. O Gabinete do Governador Ne-

grão de Llina desmentiu ontem, ca-tegóricamente, que o Comandante Celso Franco seria demitido à revella nos próximos dias, como se comentava no Departamento de Tránsito. O Governador, quando empossou o General Luís de França Oliveira, na Secretaria de Segurança, pediu que êle mantivesse o Diretor do Tránsito. (Página 5)

Itamarati liberou o "Kegostrov"

Atendendo à solicitação do Mi-nistério das Relações Exteriores, que considerou satisfatórias as expela Embaixada da União Soviéti-ca no Rio, a Marinha do Brasil informou que vai liberar imediatamente o navio Kegostrov, que se encontra há vários dias detido no Pôrto de Santos, juntamente com sua tripulação.

A Embaixada soviética, depois de receber nota de protesto do Itamarati, enviou carta ontem à nossa Chancelaria reconhecendo a faita do Comandante do navio e a violação das águas territoriais brasileiras, assegurando que o fato não mais se repetirá.

Estados vão saber como favela acaba

bara e Estado do Rio na Coordenação de Habitação do Grande Rio, Srs. Osvaldo Sampaio e César Guinle, conhecerão esta manhã os detalhes do plano de erradicação das favelas em seus Estados, que prevê a "evolução progressiva do cidadão".

O sociólogo José Artur Rios advertiu ontem que a solução para as favelas não é construir conjuntos em áreas afastadas e condenou a tese de facilidades

Temperatura hoje desce ainda mais

A temperatura, que ontem desceu a 11,4°C em Jacarepagua, deverá ser ainda mais baixa hoje, segundo a previsão do Es-critório de Meteorologia, em face da influência que a massa polar continua exercendo desde o Espirito Santo até o Rio Grande do Sul.

A frente fria se estende atra-vés de Minas Gerais e Bahia, alcançando o sul do Amazonas e provocando chuvas fracas e esparsas. No Rio Grande do

G. 1 20 Horst, Produces Free, State of the Control of Free, Date of of Free,

Coalizão no Sul: a grande dúvida

Armando Strozenberg

no do que revelou o jornalista norte-americano Chalmers Roberts, no Washington Post de quarta-feira, o desmentido vio-lento do Secretário Rusk, e as explicações do mesmo jornalis-ta sóbre a notícia fazem cada vez mais acelta a tese segundo a qual a delegação norte-ame-ricana já teria sugerido aos delegados do Vietname do Nor-te a formação de um governo de coalizão no sul, como um passo para a garantia da continuidade das conversações de

A grande maioria dos jornalistas norte-americanos presen-tes não parece mais colocar em duvida a tendência do que disse Roberts. Seu comentário, inclusive, deixa bem claro que a informação — que teria obtido de alta fonte — não utiliza em momento algum os térmos em-pregados por Rusk em seu des-mentido: "Washington não quer impor a Saigon um papel para os vietcongs em seu processo político - mas sugerir". **EMBARACO**

A constatação indiscutível é de que a delegação norte-americana está embaraçada. Qua-tro reuniões se operaram durante o dia de ontem, com a missão observadora sul-vietna-

Paris - Os rumôres em tôr- mita. Tornou-se plausível a hipótese segundo a qual o tema das próximas conferências entre americanos e norte-vietnamitas desenvolverá, cada vez mais, a tentativa de composição do govêrno no sul: uma formação aceita por ambos os lados seria, sem dúvida, um grande passo em direção à paz.

O clima entre os observadores indica, inclusive, uma transfor-mação das hipóteses em verda-deiras teorias: hoje, em Paris, mão se discute mais o plausível mas o fato, um deles — e o
mais em voga — e a própria
posição de Averell Harriman;
não sen do defensor ardoroso dos generals Thieu e Ky, éle tenderia para um esquema do tipo lausiano, como modélo de um govêrno de coalisão no sul. Enquanto os delegados norte-

vietnamitas estariam consul-tando Hanoi sobre a suposta proposta americana de formar um govêrno de coalizão no sul. Harriman estaria, por sua vez, tentando convencer o pre-sidente a se empenhar na procura de homens capazes e próamericanos para formarem, com membros do vietcong, uma equipe que vise, a curto prazo, a transformação dos atuais dois países num só. Pelo menos, esta é a especulação que fa-

Ho Chi Minh mantém prestígio aos 78 anos

Daniel Southerland Especial para o JB

vietnamita.

chefe do governo norte-

Até que ponto vai a influên-

do serviço secreto aliado ainda

não conseguiram penetrar o su-

ficiente no miolo do Govêrno

de Salgon para poder configu-

Durante anos, o prestígio e experiência de Ho Chi Minh

vêm mantendo unida a lide-rança norte-vietnamita. Seu

Governo é um dos regimes comunistas mais estáveis do

mundo. Sob a orientação de Ho,

o Vietname do Norte assegurou infusões maciças da ajuda chi-

nesa e soviética. Habilmente,

Ho manteve um curso neutro

entre os dois gigantes comu-

numa cerimônia pública em Hanôi, fato raro. A Rádio Ha-

noi descreveu-o como "sorri-dente e de boa aparência", mas

um correspondente britânico

que o viu, ainda mais recen-

temente, declarou que Ho apa-

renta ser o que é: um homem

de 78 anos que não perdeu seu senso de humor, espontanei-

dade ou a firmeza de suas de-

Hà 20 dias. Ho apareceu

rar seu funcionamento.

Saigon (UPI-JB) - Ho Chi de dois anos, Le Duan é de fato Minh, o Presidente do Vietname do Norte, celebra domingo seu 78.º aniversário, cercado do cia de Ho pode ser uma ques-tão de especulação. Os agentes mesmo prestigio e estima de todo o povo vietnamita.

Ho é O Libertador, o símbolo da resistência francesa, não só um heról norte-vietnamita, mas um herói nacional, conforme declarou um jornal anticomunista de Salgon. Para a maioria dos vietnamitas, Ho Chi Minh é mais um nacionalista que um

comunista. Vive numa casa pequena, perto do Palácio Presidencial de Hanói, Utiliza o Palácio apenas para funções oficiais. Ape-sar dos rumóres de que está velho e prestes a ser substituído. Ho continua a dar audiências e aparecer em público.

Acredita-se, contudo, que, du-rante os últimos anos, tenha passado os encargos diários e rotineiros da Administração a seus três assessôres mais chegados: o Premier Pham Van Dong, o General Vo Nguyen Giap e o Primeiro Secretário do Partido Comunista, Le Duan. Le Duan é o menos conhecido no Ocidente, mas pos-sivelmente o que sucederá Ho. Com efeito, alguns especialistas estão convictos de que, há cêrca cisões.



Harriman e Cyrus Vance deixam o Hotel Grillon, rumo à Embaixada

EUA denunciam propaganda de Hanói em Paris

Radiofoto UP1

O PÉSO DA GUERRA



Cholon: refugiados buscam seus bens e tanques limpam os destroços

Paris (AFP-UPI-JB) - Durante uma entrevista concedida por Averell Harriman à im-prensa, ontem, os Estados Unidos exortaram o Vietname do Norte a cessar sua campanha de propaganda em Paris e iniciar conversações construtivas capazes de conduzir à paz.

Harriman e Xuan Thuy aproveitam a pau-sa nas conversações para redigir os discursos que farão amanhã de manhã, quando do no-vo encontro no Centro de Conferências Internacionais. Até lá, não haverá contactos extra-oficiais entre as duas delegações.

GUERRA

Em tôrno de Saigon, as unidades americanas continuam em combate com guerrilheiros vietcongs. Luta-se em três zonas: na Planicle dos Juncos, a 8 quilômetros a nordeste de Salgon; na provincia de Hau Nghia, a oeste, e num bairro a 10 quilòmetros desta última. No Delta, houve duas operações de combate: a 31 quilômetros a sudoeste de My Tho e a 22 quilómetros ao sul de Saigon. No resto do país, as tropas vietcongs con-

tinuam atacando diversos centros e objetivos militares, particularmente em Trung Hoa, per-

to de Saigon. Houve bombardeios victoones em Hué e na Capital da provincia de Kien Phong, a 120 guilômetros a sudoeste de Saigon.

RECORDE DE BAIXAS

As baixas ocorridas na guerra, durante a semana que terminou a 11 de maio, foram as mais elevadas deste ano, superando, inclusive, as das terriveis semanas da ofensiva do Tet. Morreram 562 soldados americanos e 2 225 ficaram feridos, segundo clíras divulgadas pelo Comando em Salgon, contra um total de 5552 vietcongs mortos

A Policia em Saigon vem realizando prisões entre jovens, estudantes e escoteiros favo-ráveis à Aliança pela Paz e Democracia, organização partidária de um governo de coligação com a Frente Nacional de Libertação (Vict-

A aliança foi criada a 23 de abril, por personalidades de Saigon, que passaram depois à

Uma rodada de paz decepcionante

K. C. Thaler Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — A primeira rodada da tão esperada conferência de paz sôbre o Vict-name foi dura, rispida e decepcionante.

Há indícios de que a próxima rodada se realizară em clima de tempestade. Mas ninguém antecipa ainda o afundamento do barco das

COMPROMISSO NECESSARIO

Estados Unidos e Vietname do Norte elaboraram e externaram suas posições de negociações, anunciando com maiores detalhes os térmos para um possível término da guerra vietnamita, que já dura há seis anos.

Essas posições contém "elementos" de acôrdo, contanto que ambas as partes estejam preparadas para assumir compromissos.

Até o momento, os comunistas ainda não deram o menor sinal de que desejam negociar. A julgar pela sua posição inicial, Hanói não está nada inclinada a comprometer-se.

Ambas as partes afirmaram que vieram para a mesa de conferências com espírito de boa-

vontade, desejosos de negociar sériamente. Sob vários aspectos, ambos os lados têm usado a mesma terminologia, ou uma parecida,

mas com significados diferentes. A primeira etapa em Paris mostrou, na verdade, um abismo ainda maior entre as par-tes, do que quando Hanói, depois de longa hesitação, concordou em encontrar-se com representantes americanos na mesa de confe-

Esse primeiro contato frente a frente também não mostrou como se poderia atravessar uma ponte sobre o abismo, tendo falhado em criar de imediato um processo na base de con-

cessões reciprocas. Hanói velo a Paris com a convicção de que os americanos estão perdendo a guerra política e militar no Vietname, de que Washington está ansiosa por se ver fora do palco do conflito e de que os Estados Unidos terão que negociar a partir de uma posição bastante

DESENCONTRO

Os americanos, por sua vez, mostraram-se prontos a fazer concessões, Entretanto, longe de terem perdido a guerra, acham que Hanoi sofreu pesadas derrotas nas últimas ofensivas militares, inclusivo em Saigon.

"Paz por um preço" é a mensagem de Washington na mesa de conferências de Paris, Mas os Estados Unidos deixaram claro que não havera rendição de sua parte, nem um abandono de seus aliados.

O envindo do Presidențe Johnson, Averell Harriman, ofereceu-se para sentar com os comunistas e tentar elaborar um acôrdo, ponto por ponto, baseado em principios básicos nos quais parece haver uma posição de interêsse

Ambas as partes querem a paz, disse Harriman, com base nos acordos de Genebra de 1954. Ambas falam de um Vietname neutro e inde pendente, ambas concordam em que o Vietname do Sul deve ter direito à autodeterminação, sem interferências externas. Ambas se re-

ferem também a uma reunificação pacifica dos dois Vietnames, Hanói e Washington parecem, portanto, di-

zer a mesma coisa. Mas o significado do que dizem é diferente.

Liberdade, democracia, autodeterminação, independência têm significados muito diferentes para Washington e Hanói.

Ambas as partes começaram rejeitando as proposições iniciais.

Hanói chegou à reunião de Paris com a premissa de que o Vietname do Norte era vi-tima de uma agressão americana. E pediu para que êsse fato fôsse o critério-chave para a elaboração dos térmos de paz.

Handi deseja que suas reivindicações se-jam aceitas pelos americanos incondicional-

Hanói insiste em que os Estados Unidos devem antes cessar seus bombardelos ao Viet-name do Norte, cessar tódas as hostilidades, inclusive os importantes vóos de reconhecimento, caso desejem negociar um acórdo global só-bre o problema vietnamita.

Ao fazer essas reivindicações, Hanôi insiste em mostrar-se como a parte inocente. Os norte-vietnamitas negam que tenham começado a agressão, como querem os americanos. Hanói nega que tenha tropas no Vietname

do Sul e rejeita qualquer desescalada após a cessação dos bombardeios americanos.

Enquanto mantiver essa ficção, uma vez que a intervenção maciça de norte-vietnamitas no Sul é fato incontesto, parece que não existe qualquer base para as negociações.

Hanói não nega somente a presença de suas fórças no Sul, que somam quase cinco divisões, alêm de uma gigantesca máquina de sabotagem e agitação. Os norte-vietnamitas também negam qualquer responsabilidade pelos atos de terrorismo no Vietname do Sul. Na realidade, êles negam que èsses atos sejam pra-ticados, até mesmo pelo Vietcong.

PROPAGANDA

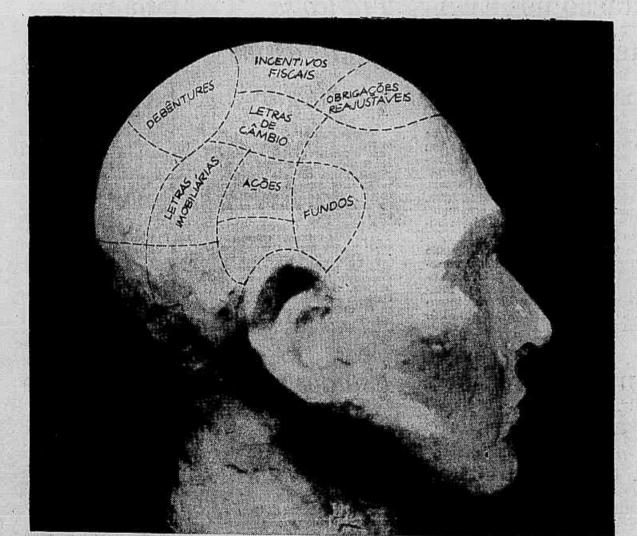
Os norte-vicinamitas têm feito o possível para conquistar a opinião pública mundial na esperança de que ela venha a obrigar os americanos, tanto nos Estados Unidos como em outras partes do mundo, a aceitarem as condições de Hanól. Além disso, os negociadores do Vietname

do Norte, em Paris, estão discursando com um olho nas eleições presidenciais americanas, esperando que as controvérsias sobre a guerra do Vietname dentro dos Estados Unidos acabem sendo úteis para êles.

Ainda é cedo para tirar conclusões sóbre confronto inicial de Paris.

As condições impostas por Hanói são o extremo das negociações até o momento e os norte-vietnamitas procuraram ver atendidas uma grande parte dessas condições.

Mas não se sabe dizer o que farão se esdos americanos. Os comunistas, assim como os americanos, não deverão deixar a sala de conferências antes de um acordo.



O corretor da Bôlsa tem a melhor solução para aplicar as suas economias.

Uma solução para cada caso é a técnica deste especialista em investimentos. Sigilo para todos é a sua ética. E lucro é a sua palavra de ordem. O corretor da Bolsa e aquele que seleciona, entre ações, letras de câmbio, debentures, obrigações reajustáveis, fundos e letras imobiliárias, aquilo que lhe interessa no prazo que lhe convem.

E, sobretudo, um homem de confiança. Para ser corretor da Bolsa, antes de mais nada, precisa desfrutar do conceito de um magistrado.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

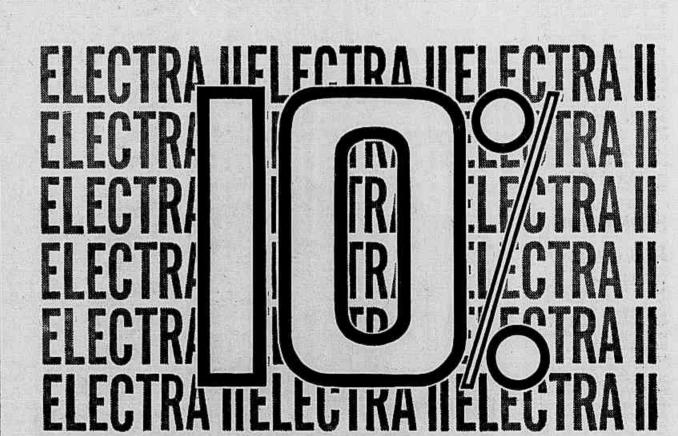
Tem sobre ele, permanentemente, os olhos do Banco Central e da Administração da Bólsa de Valores. E é, também, responsável pela autenticidade de todos os papeis com que negocia. E você, nos seus negócios com o corretor, está

segurado por um Fundo de Garantia contra qual-

quer erro ou omissão. Ágora, você já sabe; o corretor da Bólsa de Valores è o caminho mais curto entre você e o

À BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas



MENOS NA PASSAGEM

O ELECTRA II da VARIG, cuja tarifa é 10% mais balxa que a dos jatos convencionais, é o mais rápido e silencioso-jato-hélice das linhas aéreas brasileiras, oferecendo ainda o confôrto de uma espaçosa cabine e de um serviço de bordo com mais de 40 anos de tradição no atendimento aos passageiros. O Electra II serve às seguintes cidades:

BELÉM · BRASÍLIA · FORTALEZA · FÓZ DO IGUAÇÚ · MACEIÓ · MANAUS · NATAL · PÔRTO ALEGRE • RECIFE • RIO (Santos-Dumont*) • SAL-VADOR • S. LUIZ • S. PAULO • TEREZINA

VARIG

STM planeja criar presidio militar para condenados a até dois anos de reclusão

Porto Alegre (Sucursal) - O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olimpio Mourão Filho, revelou ontem, nesta Capital, que está sendo cogitada a criação de um presidio militar para reclusão de condenados a penas inferiores a dois anos, porque "quartel não é lugar de pren-

A informação foi dada durante a visita do General Mourão Filho à 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, e éle ainda disse que o projeto do STM prevé que a sede do pre-sidio será em Brasilia, mas êle acha melhor localizá-lo no

O General Olímpio Mourão Filho visitou a Auditoria à tar-de e ficou palestrando infor-malmente durante duas horas com o Auditor Dervalino Tonin, o Auditor-Substituto Ru-bem Medeiros, advogados e um jornalista que éle pensou que fosse funcionário da Auditoria.

Quando dois jornalistas pe-diram para entrevistá-lo, o General Mourão Filho negou-se a recebê-los, observando, com o gesto característico da mão sobre a cabeça, que "es-tou até aqui de imprensa", De-ciarou que na véspera falara

Advertido de que perto dele estava um reporter, o Presi-

dente do STM sobressaltou-se. explicando que dissera muitas coisas que não poderiam ser publicadas. O reporter prome-teu manter siglio sobre o que ouvira e foi convidado a retirar-se. Ao sair, o General,
para não deixá-lo sem matéria,
revelou que o STM pretende
criar um preskilo militar.
O General Mourão Fliho ficapi hole parts Geotilo

cará hoje nesta Capitel, espe-rando a chegada do Ministro do Exército, General Lira Tavares. No domingo viajará para a Cidade de Santa Maria, para visitar a 3.º Auditoria, Terça-feira visitară a 2.ª Auditoria, em Bagé, e quinta-feira regressará ao Rio.

Albuquerque Lima afirma que ninguém foi autorizado a lançar sua candidatura

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, dis-se ontem ao JORNAL DO BRASIL que "ninguém está autorizado a lançar meu nome como candidato ao que quer que seja", estranhando que "pessoas de responsabilidade deixem de lado os assuntos sérios para fazer intrigas e comprometer quem procura trabalhar a serio, como qual-

quer cidadão, pelo bem do Pais".

O Ministro do Interior defendeu as manifestações da juventude, assinalando que o Brasil não poderia pensar em sua marcha para o futuro sem contar com a colaboração dos jovens. Entusiasmado com a experiência que seu Ministralo forá nume rarião emparântes o General Albuquernistério fará numa região amazônica, o General Albuquerque Lima afirmou que "a Operação-Rondon demonstrou sua utilidade e, sobretudo, a grandiosa generosidade da juventude brasileira".

O General Albuquerque Lima acha que o Brasil reclama a adoção "de uma alta política, dentro da qual não há mais lugar para os paternalismos que a políticalna, nos últimos tempos, censagrara no Pais". Essa orientação deve ser diri-gida no sentido de levar e Bra-sil para ocupar o grande lugar que lhe cabe no cenário mundial, permitindo a ocupação de todo o seu território e a elevação do padrão de vida

do povo.

O Ministro do Interior discorda da tese de alguns setores, ultimamente defendida por padre Helder Camara, de que a industrialização impulsionada pela SUDENE não serviu para resolver o problema social da região. Indaga se tais setores acham melhor que não hou-vesse industrialização e frisa que essa industrialização cons-

titul o primeiro passo.

— Queriam, então, que a região não se industrializasse? A industrialização constitui um dos grandes passos no sentido da redenção econômica do

Nordeste e o resto virá, ou por consequência ou por ação go-vernamental. O processo de irrigação, por exemplo, que o Governo pretende deflagrar, logo permitirà a incorporação de pessoas no processo de desenvelvimento - assinalou.

O Ministro do Interior depiora que as grandes questões nacionais não estejam sendo suficientemente debatidas na imprensa e no Parlamento, enquanto "se da guarida, se abrem grandes títulos para intrigas de somenos importância, que apenas comprometem a posição dos que procuram trabalhar honestamente"

Acha exagerada e distorcida a maneira como se apresentou o massacre e a tomada de terras dos indios brasileiros, che-gando alguns órgãos da imprensa mundial a admitir a possibilidade de denúncia contra o Governo brasileiro por crime de genocidio. Afirma que todos os governos assisti-ram, em siléncio, a ésse mas-sacre e que só o do Marechal Costa e Silva teve coragem de

Militares acham debate sucessório prematuro

deram crédito à noticia divulgada ontem de que grupos de coronéis estavam dispostos a apoiar as candidaturas dos Ministros Mario Andreazza e Albuquerque Lima à Presidencia da República, "por considerarem prematura qualquer especulação em tôrno da sucessão presidencial".

residencia". Entendem esses militares que no momento oportuno, "caso venha a ser cogitado um nome militar para substituir o Presidente Costa e Silva, o candi-dato natural seria o ocupante da Pasta do Exército, como já ocorreu em outras ocasiões", citando como exemplos o General Canrobert Pereira da Costa, Marechal Eurice Gaspar Dutra e o atual Presidente Costa e Silva, entre outros.

Explicaram que "o envolvimento do nome do Ministro Lira Tavares não encontra eco, que militares do Exército de modo geral se envolvam em assuntos políticos, principalmente os que servem em seu Gabinete". Por isso causou estranheza a

noticia de que militares da ativa estão interessados na precipitação do problema suces-sório. No fim da tarde de ontem, já se sabia no Ministério do Exército que o advogado Luis Mendes de Moraes Neto, dado como autor das declarações de que grupos de coronéis o teriam procurado com o in-tuito de apoiar as candidaturas dos Ministros dos Transportes e do Interior, já havia desmentido os térmos da en-

Sátiro completa corpo de liderança da ARENA com a indicação de 7 deputados

Brasilia (Sucursal) — O lider Ernâni Sátiro completou ontem o corpo de liderança da ARENA, indicando os sete nomes que foram deixados à sua livre escolha, a maioria dos quais já ocupava os postos na sessão legislativa do

Aos sete nomes eleitos na véspera, foram acrescentados ontem os dos Srs. Geraldo Freire e Último de Carvalho, que já vinham exercendo a vice-liderança, e Rui Santos, Flavio Marcillo, Luis Garcia, Euclides Triches e Américo Sousa. O penúltimo fora derrotado na eleição e o último, depois de inscrito, desistira de concorrer.

O Lider da Bancada do Go-vérno convocou os 14 Vice-Li-deres para a sua primeira reu-nião, têrça-feira próxima, a fim de serem traçadas as linhas gerais que nortearão sua conduta na Camara.

COMISSÃO

A direção da ARENA designou ontem uma comissão pa-ra organizar o Instituto de Pesquisa e Formação Política, ARENA.

com a finalidade de dar conteudo ideológico so Partido e afastar tanto quanto possível das atividades partidárias es objetivos individualistas e imediatistas.

Foram designados para esta comissão os Senadores Carva-lho Pinto e Nei Braga e os Deputados Djalma Marinho, Monteiro de Castro, Garcia Neto e Dail de Almeida, que de-verão realizar sua primeira reunião no dia 22, às 15 horas, na Secretaria-Geral da

Tuma julga Constituição falha e quer alterá-la

Brasilia (Sucursal) -Deputado Nicolau Tuma (ARE-NA-SP) afirmou, ontem, na Camara, que discorda do ponto-de-vista do Governo de que a Constituição é intocável, assinalando que ela, em um ano de vigência, demonstrou ser falha em alguns pontos.

O o Sr. Moura Andrade for realmente designado Embaixador do Brasil em Madri, a representação paulista no Senado será diminuída, porque o suplente, Sr. Miguel Leuzzi, fol cassado e a Constituição não previu um mecanismo para no-Exemplificando, disse que se va suplência.

Comissão aprova emenda que exclui Senado da sublegenda

missão Mista incumbida de opinar sobre o projeto do Governo que cria as sublegendas aprovou, ontem à noite, pelo voto de desempate do seu Presidente, Senador Manuel Vilaça, emenda do Deputado Flávio Marcilio excluindo o Senado do sistema de eleição proposta no pro-

Imediatamente, por causa da hora e da dificuldade nos entendimentos, a comissão suspendeu seus trabalhos, voltando a reunir-se às 22 horas, para discussão e votação de 60 requerimentos de destaques, admitindo-se a possibilidade de que só hoje será o assunto totalmente decidido.

EMPATE

Após a leitura do parecer do relator, Deputado Raimundo de Brito, a Comissão suspendeu seus trabalhos, a fim de que entendi-mentos paralelos fôssem mantidos entre Lideres da ARENA, especial-mente o Senador Daniel Kriger.

Reiniciados os trabalhos passou-se à votação da emenda Flávio Marcilio, registrando-se empate: 6 a 6. Forçado a decidir o re-sultado, o Sr. Manuel Vilaça retirou do bolso duas folhas de papel, dizendo que ali constavam assinaturas de senadores favoráveis à in-clusão do pleito senatorial no sistema das sublegendas e, na outra, contrários à medida. Esclareceu que o número dos contrários era de 16 e o dos favoráveis era menor. razão pela qual votava pela aprovação da emenda

SONDAGEM

Vendo as sucessivas contra-marchas no assunto, o Sr. Manuel Vilaça passou, há alguns dias, a solicitar definição escrita dos membros da ARENA, sóbre o problema da inclusão ou não do Senado nas sublegendas. Dai as duas listas a que aludiu, cujos nomes nelas constantes leu apressada-mente, em justificativa do voto que daria em seguida.

Pela aceitação da emenda su-pressiva do Senado se pronuncia-ram, entre outros, os Senadores Petrônio Portela, Gilberto Marinho, Rui Palmeira, Eurico Resende, Dinarte Mariz, Milton Trindade. Candido Ferraz, Nel Braga, Correla da Costa, Guido Mondim, Benedito Valadares, Aluísio de Carvalho e Arnon de Melo. Pela rejeição da emenda e, portanto, inclusão do pleito senatorial no sistema de sublegendas se manifestaram os Srs. Wilson Gonçalves, Paulo Torres, Lobão da Silveira, Alvaro Maia, Jose Leite, Carvalho Pinto, Meneses Pimentel e Milton Meneses.

A despeito dos intensos, permanentes e dificeis entendimentos mantidos pelos lideres da ARENA enquanto a Comissão se reunia, não se chegou a uma conciliação. conforme deixaram claro os pronunciamentos feltos pelos Senadores Wilson Gonçalves e Paulo Torrs em torno da emenda Flávio Marcilio, quando se declararam contrários à sua aprovação, dizendo que o projeto, com a supressão do pleito senatorial, não "terá fórça moral para prevalecer como

O Sr. Paulo Tôrres afirmou-se favorável a uma posição que significava tudo ou nada, isto é, sublegenda para todos os pleitos e nenhuma sublegenda. "Não compreendo - disse - que se adote a sublegenda para Governador e não se proceda da mesma maneira para o Senado. Desejo, como revolucionário, que o Senado seja engrandecido e, por isso, voto contra a emenda"

Pela liderança, o Deputado Rui Santos se declarou contrário à emenda, notando, porém, a necessidade de se conciliar as correntes de opinião em conflito. Essa a razão de votar pela aprovação da emenda, excluindo o Senado das sublegendas.

Nôvo combate às sublegendas fol feito ontem no Senado pelo Sr.

um discurso de grande veemência, quando o Senador paraibano afirmou que a sublegenda era fruto "da baixa politicagem de alguns Estados", com a finalidade exclusiva de atender a "interesses pessoais, bastardos".

Na questão, afirmou, está em jogo a "honra e dignidade da Revolução e dos que a fizeram", pois està em causa o acatamento à Constituição imposta ao Pais pela Revolução e que não pode ser desrespeitada por seus partidários.

ATÉ CRIANÇAS

Afirmou que qualquer leigo, mesmo uma criança, verá que a sublegenda para o Senado contraria frontalmente o Artigo 43 da Constituição, que determina seja a eleição para a Câmara Alta feita pelo sistema majoritário. Ora, não há quem não veja, mesmo uma criança, que a sublegenda transforma um pleito majoritário em proporcional. Ainda que a finali-dade da sublegenda seja liquidar "com a pequenininha Oposição" ainda existente no País, Isto é o que se busca, inclusive transformado o pleito majoritário em proporcional, através de mutirões, minimutirões ou outras fórmulas.

O forte discurso do Sr. Argo miro Figueiredo resultou, de foi ma indireta, de um discurso pre ferido pelo Sr. Vitorino Freiro saudando o Marechal Eurico Du tra pela passagem de mais un aniversário, sábado. Em aparte, Sr. Argemiro Figueiredo lamento: que a homenagem fôsse perturbada pela tentativa de liquidar : Oposição, pelo projeto de suble-

Contraparteou o Sr. Eurico Resende defendendo o projeto como constitucional e recordando que a Justica Eleitoral já se manifestou sobre a matéria, dessa defesa resultando a ida, pouco depois, do Sr. Argemiro Figueiredo ?

A margem do tumulto estabelecido em tôrno do projeto do Executivo instituindo as sublegendas, bem como das inúmeras e sucessivas contramarchas em tôrno das diversas formulas sugeridas para solucionar a profunda controvérsia estabelecida em torno da matéria, alguns parlamentares da ARENA realizaram cuidadosa son-dagem no Partido oficial, a fim de averiguar com exatidão a po-sição de cada um dos membros a respeito da questão.

Esse trabalho de pesquisa revelou a existência de uma situação práticamente irremediavel na ARENA, que torna improvável venha a ser aprovado, em plenário, qualquer texto de lei relativo ao assunto. A previsão é assim, de que o projeto se transformará em lei tal como veio do Executivo, por decurso do prazo constitucional para sua apreciação pelo Congresso Nacional

O Senado foi onde a idéia da sublegenda, lançada inicialmente por reduzido grupo de deputados, ganhou corpo, sendo ardorosamente propugnada por um grupo de senadores junto à direção partidária, dai decorrendo o projeto apresentado naquela casa pelo Senador Eurico Resende, Vice-Lider da ARENA, cuja votação, em regime de urgência urgentissima, foi pretendida e quase realizada, ao término da sessão legislativa passada. Essa votação só não se concretizou em decorrência da Oposicão encontrada pela matéria no MDB e mesmo em ponderável setor da ARENA, permanecendo o projeto na Comissão de Constituição e Justiça sem ser, sequer, apreciado.

Iniciada a atual sessão legislativa, novamente o problema veio à tona, com vigor intensificado, destacando-se na luta pela adoção das sublegendas os Srs. Nel Braga e Carvalho Pinto. Nova tenexecutada, por iniciativa do Sena-dor Filinto Müller, que, após longos entendimentos com seus colegas, elaborou — com a ajuda do Senador Mém de Sá - um substitutivo ao projeto Eurico Resende.

O trabalho do Sr. Filinto Müller não chegou, no entanto, a ser objeto de apreciação, pois a esta altura o problema já se deslocara, passando à área do Executivo. É que muitos se haviam convencido de que a única forma de assegurar a aprovação do projeto estaria em beneficar-se êle da tramitação especial assegurada pela Constituição às iniciativas do Presidente da República.

Após muita hesitação e, ao que parece, contramarchas, resolveu o Marehal Costa e Silva atender à pretensão do seu Partido, tomando a iniciativa de enviar ao Congresso projeto instituindo as sublegendas. Depois de muitos entendimentos, o Governo parece ter admitido tivesse sido encontrada uma formula que satisfazia à maioria governamental, concretizando, afinal, o envio do projeto ao Congresso,

BALANCO

Logo se reacendeu a celeuma em torno do assunto, agravada pela posição radical tomada imediatamente pelo MDB, recusando-se a participar de qualquer forma da tramitação do projeto e anunciando seu intento de, aprovada a matéria, recorrer ao Supremo Tribunal Federal, para declaração da inconstitucionalidade da nova lei, pelo menos no que tocava ao pleito para

o Senado. A decisão do MDB criou grande impacto, mas logo ganhou ze-gundo plano: é que a controvérsia se estabeleceu rápida e profunda-mente na própria ARENA e, mais do que isso, no próprio Senado. Nesta última casa, sondagem bem executada revelou a existência de 11 senadores favoráveis à sublegenda e dez contrários, bem como indicios do surgimento de uma terceira força no tocante ao problema: a daqueles que, a esta altura, começam a tender pela abstenção, quando a proposição for a ple-

Deixando de lado a posição do MDB, o que revelam as sondagens mais bem realizadas è que o projeto não poderá ser aprovado, nem rejeltado. Os que contra êle se pronunciaram francamente são suficientemente numerosos para impedir a ocorrência de quorum para sua aprovação, o mesmo se dando com os que se pronunciaram favo-ráveis à sublegenda,

Não ocorrendo alteração profunda nesse panorama - afinal admissivel em assunto que tanto contramarcha tem sofrido em tão poucos dias - o prazo para apreciação da proposição decorrerá sem que decisão alguma seja adotada. transformando-se o projeto do Executivo, automàticamente, em

GOVERNO

Fechasse o Governo questão em torno da aprovação do seu projeto, na opinião de muitos, se arriscaria sériamente a uma derrota. Certo é que facilitaria bastante o encaminhamento, mesmo dificil, do assunto no Congresso, de tal forma que o proprio esgotamento do prazo para sua votação poderla decorrer como se se tratasse de uma tática das lideranças, aliás já adotada em mais de um caso.

Tornado, porém, público que o Govêrno não considera a matéria como questão fechada, entendendo ter, ao remeter o projeto ao Congresso, apenas atendido a solicitação do comando da ARENA, a situação se tornou mais difícil, nenhum recurso restando aos lideres para ocultar a verdadeira situação de controvérsia e descontentamento existente em torno da questão. De qualquer forma, livrou-se, até certo ponto, o Governo da responsabilidade que inevitàvelmente lhe adviria, caso fechasse questão na

Israel quer esfôrço para as teses mineiras

Belo Horizonte (Sucursal) -O Governador Israel Pinheiro recomendarà ao Presidente da ARE-NA mineira, Sr. Guilherme Machado, que está sendo esperado hoje nesta Capital, que éle se esforce junto às Bancadas do Partido na Câmara e no Senado "para que sejam aprovadas as teses mineiras sobre a sublegenda, principalmente a que limita em apenas duas as ramificações que o Partido poderá ter nas próximas eleições. Reafirmará o Sr. Israel Pinhei-

ro, no encontro com o Sr. Guilher-

me Machado, a sua total oposição à sublegenda nas eleições para Governadores de Estado, por achar sumamente perigosa a divisão de forças em pleitos desse porte, ao mesino tempo em que está convencido de que, nas eleições municipais, a sublegenda resolverá os problemas locais.

O Governador Israel Pinheiro apresenta razões matemáticas para defender sua tese de limitação das sublegendas em apenas duas. raciocinando da seguinte maneira:

Em Minas, em qualquer Diretório Municipal da ARENA 40% são formados de ex-pessedistas, 30%, por ex-udenistas e os restantes 30% englobam os antigos filiados do ex-PTB, o ex-PDC e outros Partidos. Assim não haverá nenhuma necessidade de se formarem mais de duas sublegendas, uma para o ex-PSD e outra para a ex-UDN, as quais absorverão fatalmente os políticos oriundos dos Partidos me-

Indefinições retardam o manifesto do MDB

Brasilia (Sucursal) - O MDB adiou por mais algum tempo o manifesto que deverá dirigir à Na-ção e cuja redação inicial foi confiada ao Deputado Tancredo Neves, pois tanto o Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, como o parlamentar mineiro acham que as indefinições que cercam o projeto da sublegenda desaconselham o lançamento do documen-

O Presidente do Partido da Oposição seguirá hoje para o Rio Grande do Sul, numa viagem que, embora não tendo objetivo politi-

co, não excluirá contatos com os dirigentes do MDB gaúcho. O Sr. Oscar Passos representará o Senado na instalação da Feira Internacional do Arroz, em Cachoeira do Sul, devendo retornar segunda-

O Deputado Garcia Neto (ARENA-Mato Grosso) afirmou ontem, na Câmara, que em hipótese alguma aceitară que seu Partido considere "questão fechada" a votação do projeto governamental que institui as sublegendas.

Ao comentar o parecer do relator, Deputado Raimundo de Bri-

to, disse que é antidemocrático o dispositivo que permite que os Di-retórios Nacionais e os Diretórios Regionais indiquem 10% dos candidatos à Câmara Federal e 100% dos candidatos às Assembléias Le-

Manifestou-se, também, contra o artigo pelo qual as Comissões Executivas Regionais também podem indicar os candidatos a vereador. Ressaltou que as convencões partidárias foram criadas justamente como órgãos de maior representação dos Partidos políticos.

Covas e Mata Machado dizem que objetivo das Oposições é modificar todo o regime

Os Deputados Mário Covas e Edgar da Mata Macha-do afirmaram ontem que o objetivo básico pelo qual lutam as Oposições é a modificação de "alto abaixo do sistema impôsto ao Pais a partir do dia 31 de março de 1964". No plano nacional — definiu o Deputado Mário Covas —, luta-

mos pela liberdade e, no plano individual, pela liberdade,
O Deputado Mário Covas, que é o lider do MDB na
Câmara, disse que, "embora estejamos hoje familiarizados com a expressão linha-dura — é esta pequena minoria que cerca o Presidente da República e que o condiciona a tomar tódas as decisões". Disse ainda que o Presidente Costa e Sliva é multo mais sujeito a pressões do que o falecido Presidente Castelo Branco.

ORIGEM DOS DEFETTOS

No entender do Deputado Mário Covas, de nada adianta partir para a formação de um terceiro Partido político, quan-do isso é apenas um detalhe. A origem de todos os defeitos não está na classe política, nem nos Partidos, mas no próprio regime, que é preciso modificar. Frisou que "essa substituição ocorrerá pela evolução ou pela própria revolução, queiramos ou não. O papel da classe política, dos políticos como eu, e lutar para que sa precesa en la como en en el para para que sa precesa en el como en el para para que sa precesa en el como en el para para que sa precesa en el como en el para para que sa precesa en el como en el para que sa precesa en el como en el para que se precesa en el como en el para que se precesa en el como en el para que se precesa en el como en el para que se precesa en el como en el para que se precesa en el como en el para que se precesa el para que se precesa el para que se precesa el para el para que se precesa el para e lutar para que se processe pela evolução."

O Deputado Mário Covas acusou ninda o atual sistema de ter criado compartimentos estanques que não permitem uma intercomunicação entre as diversas classes do Brasil e de estar marginalizando a classes estar se política do centro das de-cisões nacionais.

Disse que o MDB não modi-ficou sua posição, continuando inteiramente contrário à insti-tuição da sublegenda, que re-presenta, na sua opinião, um maio de consuldar para la consuldar para meio de consolidar as velhas oligarquias políticas do País, ao mesmo tempo que impede a renovação da classe política pelos mais jovens e capazes.

MANIFESTO NACIONAL O Deputado Edgar da Mata

Machado revelou que e Mani-festo Nacional, de cuja redação foi incumbido, não será divulgado enquanto estiver em dis-cussão no Congresso o projeto

da sublegenda.

O Deputado Mário Covas sublinhou que com o Manifesto Nacional o que se tenciona é a união de todos os setores nacionais interessor de su se de composition cionais interessados em que o País retorne à vida democrática, sallentando que a extinta frente ampia cumpriu, no seu

tempo e na sua ação, um pa-pel importantissimo.

O Deputado Mata Machado lembrou que o Manifesto Nacional tem como objetivo fundamental procurar sintetizar o pensamento do poder jovem, da Igreja Católica, dos trabalhadores, estudantes e intelectuais, contin, de todos os que se opõem so sistema hoje institucionali-zado. Afirmou sinda que a educação é hoje o investimento mais importante que se pode fazer num Pais como o Brasil, pois está ligada, ao desenvolvi-mento nacional.

Assinalou, ainda, que o do-cumento somente será divulgado depois que forem colhidas assinaturas de apoio dos seto-res mais importantes da vida brasileira, tantos os vinculados aos quadros políticos como os que estão fora deles.

FARIA LIMA

Falando sobre o ingresso do Brigadeiro Faria Lima na ARENA, o Deputado Mário Covas declarou que com isso "o Prefeito paulista revelou carreirismo político e renunciou à liderança popular para se collocar interprenta collocar interprenta con esta de la constanta de la co locar inteiramente sob a pro-teção do Governador Abreu Scáré, de quem vai depender a postulação da sua candidatura ao Governo de São Paulo".

Comentou einda que o Prefeito Farla Lima confessou que entrava na ARÆNA para poder ser candidato ao Governo de São Paulo, o que revela a falència do regime. Assegurou o Deputado Mário Covas que o MDB paulista terá candidato so Govérno de São Paulo e so Governo de todos os Estados, pois "onde houver um palan-que neste Pais nos o utilizaremos para denunciar o regi-

Mineiros sugerem que se faça carta de princípios

Belo Horizonte (Sucursal) -A Oposição de Minas sugeriu ao Deputado Edgar da Mata Machado que o Manifesto Nacional que está sendo redigido por ele se transforme "numa carta de princípios de que necessitamos para se tentar a união das Oposições", segundo revelou ontem nesta Capital o ex-Lider do MDB na Assem-

bleia, Deputado Raul Belém. Disse o Sr. Raul Belém que "o grande obstáculo para se conseguir esta união é a bar-reira criada entre a área popular e o quadro institucional, sendo necessário que os homens públicos de vanguarda forcem um diálogo com as camadas populares, pois só assim se conquistarà a confiança do povo para a luta comum".

TESE EMPOLGA

A tese de união das Opo sições começa a empolgar o MDB mineiro, segundo disse ainda o Sr. Raul Belém. Acres-

centou que é necessário, no entanto, que se elabore um programa nacional "em tôrno do qual se uniriam todos os grupos que se opõem ao cha-mado Govérno revolucionário".

Este programa "deverá ser uma carta de princípios que analise a realidade política, so-cial e econômica do País, tracando o caminho a ser percor-rido e os objetivos a serem alcançados".

Quando diz oposições o Sr. Raul Belém não se refere apenas ao MDB "pois é pequeno o número de elementos do Partido em condições de diálogo com a área popular. Oposições quer dizer, além desta parcela do MDB, os estudantes, os ope-rários, os setores intelectuals, o ciero e a área militar pro-gressista, enfim, todos aquéles que não aceitando o clima de alienação e obscurantismo em e esta mergulhada a Nação desejam uma salda para grave impasse da vida brasilei-

Deputado fluminense pede que o Artigo 91 da Carta tenha interpretação exata

Niterói (Sucursal) - O Deputado Messias de Morais Teixeira (ARENA), na Assembléia fluminense, sugeriu ontem ao Ministro Gama e Silva a devida interpretação do Artigo 91 da Constituição, que define o conceito de segurança nacional, para sustentar que "a maioria dos 68 municipios que perderão a autonomia em 1970 não se enquadram no preceito constitucional".

Acrescentou que leu e não entendeu a explicação dada pelo Ministro da Justiça sobre as condições que são levadas em conta para situar-se um município como de inte-rêsse da segurança nacional, "a não ser que para explicar uma aberração jurídica inexplicável, o Governo federal entre no terreno dos sofismas".

QUESTÃO DE CAPITAL

Sóbre o problema específico de Duque de Caxias, o Deputado Messias de Morais Teixeira afirmou que "o município, primeiro parque industrial fluminense, para ser área de segurança teria de contar, em suas emprésas, com um capital predominantemente nacional, e que não acontece, apesar da localização dentro de seu território, da Fábrica Nacional de Motores e da Refinaria Getúlio Vargas, da Petrobrás".

EM CAXIAS

Uma tocha apagada pela chuva, ainda fumegando, ao pê do monumento de Adolfo Davi, na Praça da Emancipação, atrás de um painel e circulada por faixas diante das quais a população passava indiferente, era ontem o último apelo de líde-res políticos e de entidades ao Governo federal para retirar Caxias da lista dos municípios considerados de interesse da segurança nacional.

A tocha, as faixas e o painel foram colocados na praça à meia-noite de anteontem, após ato público na Associação Comercial e Industrial do qual participaram cinco deputados da Baixada Fluminense, presidentes de cinco sindicatos e de 23 pequenas entidades, juntamente com um lider estudaniti, o pároco de Caxias e 500 pes-

A FORÇA DAS IMAGENS

Dos cinco deputados - Srs. Silvério do Espírito Santo Car-doso, Lázaro de Carvalho, Zoelzer Poubel, José Silva Bar-

ros e Jorge Davi -, este ultimo, o único leito por Nilópolia e pela ARENA, foi o mais vecmente. Disse que "certa im-prensa forma uma imagem destorcida do município e que isso fol o que levou as autoridades a considerá-lo incapaz de eleger seu prefeito".

— A pior homenagem que o

Governo federal poderia fazer ao Patrono do Exército — disse o Prefeito Moacir do Carmo, que presidiu o ato público — seria delxar de atender nosso apèlo, pois Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, nascido na antiga localidade de Estrêla, foi grande pacificador nacional e jamais deixaria de reconhecer aos 500 mil caxienses e aos 171 mil eleitores daqui, ordeiros e trabalhadores, o direito de escolher o seu pre-

"Esta chama representa a liberdade política do nosso município, ameacada neste momentimo apélo so Govérno e ao Congresso, para que salvem depois de tantas lutas empre-

Os dizeres ilustravam ontem a tocha apagada na praça. Quase não eram notados por uma população apressada, que trabalha em sua maioria no Rio ou é formada predominantemente por pessoas sem raizes na cidade, que sairam do interior para ganhar a vida no Rio e não podem morar lá. Isso talvez explique que quase sòmente os moços ou uma limitada faixa de operários tenha motivação para se interessar pelos problemas políticos do muni-

-Coluna do Castello----MDB estimula mas não se compromete

Brasilia (Sucursal) — O MDB não se opõe a que seu Vice-Presidente, Deputado Ulisses Guimarães, se integre no esquema oficial de São Paulo, participando como Secretário do Governo Abreu Sodré, mas não pretende se comprometer com tal atitude de seu correligionário, se ela vier a ser tomada. Essa reação foi colhida informalmente nos circulos dirigentes do Partido de Oposição a respeito das sondagens mandadas fazer pelo Governador ao Sr. Ulisses.

dor do Sr. Ulisses.

O Deputado paulista declara não ter sido convidado formalmente para uma Secretaria do Govêrno, mas admite que tem conversado sôbre o assunto, não só com emissários do comando político do seu Estado como também com dirigentes do MDB. O mais credenciado e o mais recente desses emissários foi o Sr. João Pacheco Chaves, que ontem voltou a São Paulo levando uma noção bastante precisa da atitude do Sr. Ulisses Guimarães e das reações dos dirigentes oposicionistas.

O sentido dado ao convite é, obviamente, o de uma tentativa de ampliar as bases da união civil dos paulistas, incluindo nela a corrente da Oposição nacional numa experiência que poderá ser decisiva para a colo-cação do problema do regime até 1970. O MDB considera que tal esfórço é meritório e que deve ser estimulado, mas, como só dispõe de indícios e não de informações precisas sôbre os propósitos dos dirigentes de São Paulo, não vê por que se precipitar, deixando-se envolver numa manobra cujo sentido poderá ser afinal, apenas, o de aglutinar fôrças para pro-mover a eleição do Sr. Abreu Sodré para Presidente da República.

Embora não haja objeção a uma eventual aspiração do Sr. Sodré, o MDB somente a entenderia como expressão de um movimento de tenderia como expressão de um movimento de recuperação democrática e não como uma reafirmação da solidariedade do famoso esquema revolucionário, frente ao qual o MDB se desmobilizaria na base de uma vaga esperança de afirmação do poder civil. Algo de mais concreto e de mais definido seria necessário para seduzir a Oposição e interessá-la no esquema da união paulista.

O St. Ulisses Guimarães eramina as rea

O Sr. Ulisses Guimarães examina as reações dos seus correligionários da direção par-tidária antes de tomar uma decisão. Desde já, anuncia, porém, que não se afastará do seu Partido e que qualquer participação que pos-sa vir a ter no Governo paulista será insepa-rável da sua condição de membro do MDB. Nisso, pelo menos, êle vai demonstrando mais

delicado senso político do que o Brigadeiro Faria Lima, que entrou no esquema abdicando do seu poder de manobra e da sua faculdade de opção.

Os correligionários do Prefeito, aliás, pro-curam demonstrar a solidez da sua posição com o argumento de que o Governador jamais poderá atirar o Brigadeiro às feras simples-mente por respeito à sua patente de oficial-general, que lhe dá a condição de ser a pon-te indispensável entre o convens ainil em pre-

te indispensável entre o esquema civil em ar-mação e seu eventual suporte militar. As sondagens realizadas agora deixam, assim, a convicção de que a liderança paulista começa a ousar mais do que seria de su-por-se nesta fase, pois a tentativa de atrair o MDB haverá de provocar reações muito de-finidas nos chamados setores revolucionários. As coisas, porém, não deverão ganhar maior amplitude, pelo menos por enquanto, simples-mente porque o Sr. Abreu Sodré não terá con-dições de oferecer à Oposição a extensão da aliança paulista aos demais Estados e ao platacional, tal como airigentes do MDB entendem que deveria ser feito para dar consistência ao movimento.

Agripino pessimista

O Governador João Agripino está em Brasilia, onde tem realizado conversas politicas. Há a versão de que o Governador está bastante pessimista com a situação geral e entende que o Govérno federal não melhorará sem que seja feita uma total mudança minis-terial.

Furou a chapa

O Sr. Gilberto Azevedo diz que não foi eleito vice-lider da ARENA em chapa com outros sete candidatos. Pelo contrário, lutou como free lancer e furou a chapa.

Idéias e interêsses

Do Deputado Raimundo de Brito, relator do projeto da sublegenda: "É mais difícil conciliar interesses do que idéias."

Os interesses continuavam, ontem, em conflito. O Senador Krieger mandou fazer um levantamento entre os senadores para saber qual a opção de cada um. A divisão era total. A corrente que prevalecer dominará por pequena margem e não haverá assim segurança para qualquer conclusão a que chegue. Por outro lado, a Câmara, que não está sendo sondada, tem suas próprias versões e suas próprias correntes.

Areas de segurança por decurso de prazo

O Govêrno não correrá risco na votação do projeto das áreas de segurança. Simples-mente porque não haverá votação. O Congresso vai esvaziar-se quinta-feira, dia 23, data santificada, e só voltará a se reunir com plenário cheio na têrça-feira, dia 28. O prazo de tramitação esgota-se na segunda-feira, dia 27, quando o projeto passará a lei por decurso de prazo.

O Sr. Rafael Magalhaes não conseguiu unir os dissidentes em tôrno de uma declaração de voto hostil ao projeto.

Homenagem ao Estado Nôvo

O Deputado Kerzman recebeu ontem carta do Rio, datada do dia 15, com quatro selos de 100 mil réis, com a efigie de Getúlio e a inscrição "Estado Nôvo". Trata-se de uma série emitida e recolhida em 1945 e agora relançada pelo guichê filatélico.

Carlos Castello Branco

Raul Ryff volta tranquilo mas surpreende-se com neta perguntando pelo presente

Depois de depor durante uma hora na Policia Federal, 'como mera formalidade", o jornalista Raul Ryff, exilado há quatro anos, teve que responder a uma insistente pergunta de sua neta Patricia, de três anos e meio, que ainda não conhecia: — Vovô, não te conheço, mas onde está meu

O ex-Secretário de Imprensa do Presidente João Gou-lart, que chegou da França às 8 horas pelo navio Pasteur, após quatro anos de exillo, abriu apressadamente as malas porque Patricia insistia na pergunta, e deu à neta dois vestidos, enquanto ela, experimentando-os, pedia "a cami-sa do meu irmão".

RECEPÇÃO

No apartamento do jornalis-ta, sua mulher, Sra. Beatriz Bandeira, preparava junto com a cozinheira o almôço, enquan-to os filhos — Luis Carlos e Sérgio — esperavam impacien-tes pelo pai. O outro filho, Tito, ficou na França, onde está es-tudando Economia.

Sem prestar declarações po-líticas, por sua condição de cassado, o Sr. Ryff atendeu a alguns telefonemas de amigos perguntando como chegou e per sua saúde. Logo depois, começava a conversar para se inteirar das novidades do Bra-sil e como estavam ou onde

estavam seus amigos. O Sr. Raul Ryff chegou às 13h30m, de volta da Polícia e almoçou às 14 horas: casqui-nhas de siri, arroz, farofa com ameixas e frango assado. Depois, de sobremesa, papos de anjo. Mais gordo, com os cabelos e

bigode inteiramente brancos, o jornalista estava bem disposto e disse não saber ainda quais as perspectivas de trabalho, mas pretende continuar na mesma profissão. Apenas como mera formali-

mou, o ex-Secretário de Imprensa prestou depoimento de uma hora, na Delegacie da Policia Federal, sobre suas ativi-dades e contatos na Europa, durante os quatro anos em que estêve fora do Brasil. NOVA AMIZADE

A baragem do Sr. Raul Ryff fol liberada sem problemas, com exceção de um livro, que éle trazia debaixo do braço, apreendido pela Policia Federal, O livro, que após o depoi-mento foi devolvido, era China Ano 2001, da escritora Han
Suylm, atualmente o maior
best-seller em Paris.

O Sr. Raul Ryff cheçou à Delegacia da Policia Federal às 10

horas, em companhia de seu advogado, Sr. Cândido de Oliveira Neto, e do assistente, Sr. Modesto da Silveira, além do Senador Marcelo de Alencar, tendo todos êles assistido ao depoimento, iniciado às 11h45m. As perguntas foram formula-das pelo Inspetor Rivoredo e. segundo informou o assistente do advogado, "o Sr. Raul Ryff manteve-se bastante tranquillo enquanto eram feitas as perguntas, às quais respondeu com grande presteza". O ex-Secre-tário de Imprensa não responde a qualquer processo junto à Justica Militar.

Cientista mineiro defende na CPI da energia atômica o uso do tório pelo Brasil

Brasilia (Sucursal) — Depondo ontem na CPI da Cá-mara sóbre energia nuclear, o ex-Chefe do Grupo do Tório do Instituto de Pesquisas Radiativas da Universidade de Minas Gerais, Prof. Sérgio Salvo de Brito, disse que aquele órgão, em fins de 1965, concluiu que a solução ideal para o Brasil no campo nuclear "era o desenvolvimento de uma tecnologia nacional, capaz de propiciar o aproveltamento do tório, riqueza que aqui existe em abundância". Revelou que deixou a Comissão Nacional de Energia

Nuclear em fevereiro último e o órgão ainda não possuía qualquer estudo sôbre a opção entre o emprego do urânio enriquecido ou de urânio natural nos reatores brasileiros. Em 1962, segundo disse, a definição política do Brasil, em aceitar o desafio atômico ou desistir de tal programa, era muito mais clara do que hoje.

Interrogado pelos Deputados Virgilio Távora (Presidente da CPI), Celso Passos (relator), Aureliano Chaves, Raimundo Andrade, Alexandre Costa e outros, o Prof. Sérgio Salvo de Brito e firmen que a Bracil des Brito afirmou que o Brasil tem dois caminhos a escolher: desejar implantar um programa de nuclearização e implantar uma indústria que o auxilie, ou desistir desse propósito e concluir que os esforços ne-cessários àquêle objetivo não se justificam.

 Se a opção for a do de-senvolvimento, deve ser resol-vido o problema do protótipo do reator de potência a utilizar, se para o uranio ou o to-

Disse ainda que o Gruno do Tório, que dirigia, desenvolveu um projeto de reator de potencia flexível, capaz de, numa primeira fase, utilizar o uranio e, posteriormente, mediante algumas adaptações, aproveitar o tório associado ao plutônio. Os estudos foram feitos "quase à revelia da Comissão Nacional de Energia Nuclear" e, caso venha a provar-se que o tório

Saidas todos

os dias

Para maiores informações

RIO DE JANEIRO

Av. Ipiranga, 344, loja 6 Edif. Itália - Telef. 35.0858 SÃO PAULO

não oferece perspectivas, será possível readaptar-se tais rea-tores. Se for descoberto urá-nio em quantidade econômicamente aproveitável e se a tec-nologia do tório se desenvolver, entende que sempre será possível o Brasil exportar urá-

nio e com vantagens.

— O programa do Grupo do Tório foi aprovado pela CNEN, mas corre o risco de ser comprometido pela falta de uma definição da política nacional do átomo.

Mais adiante, declarou que a desnacionalização da tecnologia tende a agravar a desnacionalização da indústria, pois o que esta hoje vem fabricanções já é obsoleto, em face do desenvolvimento tecnológico dos demais países produtores.

Acha que as técnicas usadas atualmente, na construção de usinas nucleares, estarão ob-soletas dentro de 10 anos, no máximo. Lembrou que os Estados Unidos já se apercebe-ram de que o emprego do uranio indefinidamente levaria a um impasse, face à extinção das reservas e ao atraso tecno-

Prefeito de Tupanciretã foi cassado

Porto Alegre (Sucursal) - O Prefeito de Tupanciretă, Sr. Flori Kruel (MDB), encontrase de plantão dentro da Prefeitura opondo-se à cassação de seu mandato, determinada pela Câmara de Vereadores do Município, no Planalto Central

O Prefeito Flori Kruel — pa-rente afastado do Marechal Amauri Kruel — foi condenado pela Justica por ter subscrito atestado falso para um funcionário municipal, que assim conseguiu efetivar-se.

PEDE APOIO

O Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Francisco Amantino (ARENA), depois de cassar o mandato do Prefeito viajou para Porto Alegre a fim de pedir o apolo do Partido para a iniciativa.

O Prefeito Flori Kruel atribui a perda de seu mandato a manobra política dos adversarios, que pretendem desalojá-lo da Prefeitura desde 1964.

despreparo dos fiscais e a fal-Os dirigentes das 14 entidata de conhecimento da legisla-ção fiscal, demonstrada até que está provocando essa si-O Vice-Presidente da Asso-

a desorganização tributária. o

O Sr. Ryff não conhecia a neta Patricia

Empresários abrem crise em

de desmandos e de balbúrdia

Belo Horizonte (Sucursal) - A crise entre empresa-

rios e o Govêrno de Minas, motivada principalmente pelo

setor fiscal, atingiu ontem um ponto critico, quando 25 lideres do comércio mineiro, numa reunião tumultuada com

o Secretário de Fazenda, se dispuseram a levar ao conhe-

cimento do Presidente da República o que chamam de

"desmandos do Governo estadual, balbúrdia tributária e

crise financeira que está enfrentando pois "o deficit de

NCr\$ 76 milhões do exercício passado já começa a crescer

êste ano, os funcionários querem aumento e a arrecada-

ção não está reagindo dentro das necessidades do Estado.

Hoje, disse aos empresários, são vocês os que protestam,

ético que o Estado se encontra sem said

O Secretário, Sr. Ovidio de Abreu, confessou em tom

esvaziamento econômico de Minas".

amanha serão outros que farão greve".

des que representam o comér-

cio de 9 cidades de Minas se reuniram ontem com o Secre-

tário Ovídio de Abreu para exi-

gir a revogação pura e simples da Portaria 1 773 que regula-

ramento nas relações entre em-

presários e Governo estadual,

segundo afirmaram os líderes

Logo depois de ter ouvido as

- Hoje são vocês, comer-

reivindicações dos empresários do comércio, disse o Sr. Ovidio

ma tributário de Minas. Ama-

O Vice-Presidente da Asso-

clação Comercial de Minas, Sr.

Euler Marques de Andrade, dis-

se ao Secretário que "a respon-sabilidade da crise financeira

do Estado cabe apenas aos des-

mandos que vêm sendo come-

tidos por setores da adminis-

Afirmou adiante que a si-

presentes à reunião

de Abreu:

DESMANDOS

tração estadual".

Minas acusando o Govêrno

ciação Comercial de Juiz de Fomenta as conclusões fiscais das casas comerciais, medida que ra, Sr. Francisco da Cruz Frederico, disse decididamente ao significou um ponto de satu-Secretário ser a seguinte a situação dos empresários: "Ou se revoca a Portaria 1 773, ou tomaremos as providências necessárias para não sermos perseguidos. A situação em Juiz de Fora é pramática e a cidade está em pé de guerra. O comércio ontem trabalhou de luto, apenas com mela porta aberciantes, que fecham as portas para protestar contra o sisteta e os letreiros apagados".

REVOLUCÃO

nhā serão as professoras que voltarão à greve por atraso de Explicando que não sabia o pagamento, o que certamente ocorrerá, dada a situação fique ainda poderia acontecer na sua cidade, disse o Sr. Francisnanceira do Estado. Queira co da Cruz Frederico: "O Go-Deus, meus senhores, que sò-mente as professóras façam vêrno de Minas está desrespeitando os empresários que ainda par para trabalhar".

- "Saimos às ruas no dia 31 de março de 1964 para salvar os anêis que levamos nos dedos e agora, se continuar a atual situação, haverá uma nova revolução que, posso garantir, será muito pior do que a primeira, e teremos que sair às ruas novamente, mas para salvar pelo menos os dedos, porque os anéis ja foram comidos pelo exagêro tuação está insustentável "e é da tributação".

Costa e Silva remete ao Congresso projeto de lei permitindo transplantes

Brasilia (Sucursal) — O Presidente da República enviou, ontem, ao Congresso Nacional, mensagem acompanhando o projeto de lei que vai permitir o transplante de tecidos, órgãos e partes de cadáver, desde que haja "prova incontestável da morte do doador, isto é, declaração de óbito, exigindo-se ainda que a doação decorra de manifestação expressa da vontado, em fa-

vor de determinada pessoa ou instituição de reputação idónea".

O Ministro da Saude, na exposição de motivos que fêz ao Presidente da República, demonstra a "necessidade de ser substituída a legislação existente, tendo em vista as novas perspectivas abertas no campo da Medicina".

O PROJETO

O projeto enviado ao Congresso pelo Presidente da República é o seguinte;
Art. 1.º — É permitida a extirpação de tecidos, orgãos e partes de cadáver para finalidade terapéutica.
Art. 2.º — A extirpação para o aproveitamento a que se refere o Artigo anterior deverá ser precedida da prova incontestável de morte.

testavel da morte.

Págrafo único — O documento comprobatório da morte é a declaração de óbito.

Art. 3.º — A permissão para o aproveitamento referido no Artigo 1.º desta Lei, efetivar-se-a mediante a satisfação de uma das seguintes condições:

 I — Doação por manifestação expressa da vontade, efetuada Dosção por manifestação expressa da vontade, electuada a determinada pessoa ou a instituição reputada e idônea na forma do Art. 4.º desta Lei.

II — Por consentimento do cônjuge e, sucessivamente, de

descendentes e ascendentes. Parágrafo único — Na falta de responsável pelo cadáver, a extirpação poderá ser determinada pelo diretor da instituição onde ocorrer o óblito, satisfeitas as exigências do Art. 4.º desta

Art. 4.º — A extirpação e o transpiante de tecidos, órgãos e partes de cadáver, somente poderão ser realizados em instituições têcnicamente capacitadas e autorizadas pelo órgão fe-

deral competente.

Art. 5.º — A transplantação de tecidos, órgãos e partes de cadáver será condicionada à compatibilidade entre dosdor e re-

Art. 6.º — Não havendo compatibilidade, a destinação a de-terminada pessoa poderá, a critério médico, ser transferida para outro receptor, em que se verifique aquela condição. Art. 7.º — Feita a extirpação, o cadáver será condigna-

mente recomposto.

Art. 8.º — A infração ao disposto nesta Lei configurará os ilícitos previstos nos Arts. 121, Parágrafo 3.º, e 211 do Gódigo Penal, sem prejuízo de outras sanções que, no caso, se apli-

Art. 9.º — O Poder Executivo regulamentará o disposto nesta Lel no prazo de 60 (sessenta) dias a partir da data de sua pir-

Art. 10 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Lei 4280, de 6 de novembro de 1963, e demais disposições em contrário".

Zerbini só deixa o Brasil após primeiro transplante

São Paulo (Sucursal) — Apesar de cansado e deprimido, o Professor Euriciides Zerbini não deixará o Brasil antes de realizar o primeiro transplante cardiaco, porque "hā alguém animado pela esperança de receber um coração novo e cuja vida depende de sua técnica", revelou ontem ao JB o Diretor do Hervilal des Cliviess Dr. Geraldo Ferralya ao informar que do Hospital das Clinicas, Dr. Geraldo Ferreira, ao informar que "quando terminar tudo isso, éle viajará e nos faremos uma campanha junto ao público para acabar com essa psicose".

O Professor Zerbini està em sua residencia repousando, en-quanto espera um comunicado sobre a chegada ao Pronto-So-corro de um provável doador. Ontem a tarde, ele avisou ao Governador Abreu Sodré que o Professor Christian Barnard acei-tou o seu convite para vir a São Paulo brevemente, devendo decidir a data só no día 30, quando termina a série de viagens que realiza no momento.

AS CONSEQUENCIAS

Os Professores Zerbini e Barnard são velhos conhecidos. O cientista brasileiro, pela informação do Diretor do Hospital das Clínicas, está "em situação difícil e traumatizado desde que começou todo ésse sensacionalismo, com a imprensa seguindo seus passos, entrevistando sua espôsa, filhos e vizinhos".

O Diretor do Hospital das Clínicas está alarmado com outro fato sério: o movimento de atendimentos de casos graves no Pronto-Secorro do estabelecimento caiu sensivelmente a partir do dia em que surgiram as manchetes sobre a profetação do

Pronto-Secorro do estabelecimento caiu sensivelmente a partir do dia em que surgiram as manchetes sóbre a proteiação do transplante por causa da falta de doadores em condições. Ontem foram atendidas 164 crianças e 158 adultos, mas ninguém com problemas de tiro na cabeça ou esmagamento de crânio.

— O povo — disse — não precisa ficar com medo de vir para cá, porque continuaremos atendendo bem e sem segundas intenções. Não seria para obtermos um transplante mais depressa que transpos manchar todo um passado de tradição do Hasnital.

que iríamos manchar todo um passado de tradição do Hospital. Em contrapartida, está ocorrendo outro fenômeno curioso:

cinco pessoas já se inscreveram como voluntários para doar coração, rim e figado, embora tôdas aparentem debilidade mental. Um dos voluntários chegou a exigir que o guarda civil 7583, de prontidão no local, arrancasse seu coração na hora, "para que eu morra famoso", e ontem de manhá um rapaz com aparência normal em relação aos demais, ofereceu um dos seus rins," pois eu posso viver perfetamente só com um".

Uma preocupação visível entre todos os cirurgiões que compose e course de transplantes é a de qua os regentores venham.

põem as equipes de transplantes é a de que os receptores venham a morrer antes de aperecerem os doadores, principalmente o cardiaco, cujo nome continua sendo mantido em sigilo. Sabe-se apenas que è um homem de meia-idade, sem familia, de condições humildes, e do tipo de sangue o positivo, considerado dos

Escocês de 15 anos recebe em Edimburgo nôvo pulmão

Edimburgo, Escócia (UPI-AFP-JB) — O escocês Alex Smith, de 15 anos, recebeu ontem um novo pulmão, em transplante realizado ontem no Hospital Real de Edimburgo. Foi a primeira operação de pulmão do mundo, e segundo porta-voz do Hospital o estado do paciente é "satisfatório".

O jovem foi levado às pressas das Ilhas Hébridas, no oeste da Escócia, a Edimburgo, porque a tuberculose que o acometeu estava em estado adiantado. O transplante foi dirigido pelo cirurgião australiano Michael Woodruf, Catedrático de Cirurgia na Universidade de Edimburgo.

Paris (AFP-UPI-JB) - O padre dominicano Jean Marie Boulogne, de 57 anos, que vive com um coração alheio desde do-mingo, amanheceu ontem com febre alta, o que deixou preocupados seus médicos, diante da possibilidade de estar êle com uma

Boletim médico do Hospital Broussais disse que "um elemento de preocupação apareceu pela manhã. A temperatura subiu a 40 graus centigrados, embora tudo continuasse normal no que se refere aos aspectos cardiovascular, respiratório e renal".

PRÉMIO A BRASILEIRO

Nova Iorque (UPI-JB) - O médico brasileiro R. da Silva, que reside nos Estados Unidos, foi premiado ontem pela Academia norte-americana de Pesquisas Médicas por seus trabalhos de transplante de pancreas.

Entre os outros premiados figuram o médico japonês Ofhio Ayano, por seus "enxertos de intestino", e o colombiano Silvano Alvarado, por suas "investigações e novas técnicas sobre endos-

Mais Transplante no "Caderno B"

SALVADOR EM 1 HORA E 35 DE VÔO PELO ONE-ELEVEN

DIÀRIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS. JANTAR A BORDO.

VIAJE BEM... VIAJE Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825



Por enquanto só veiculos pequenos podem passar pelo Rebouças, usando apenas uma das pistas e sem passar dos 60 km/h

Amigos de Franco asseguram Pesquisas que êle pedirá demissão dirão onde do Trânsito quanto voltar passa metrô

Pessoas ligadas ao Comandante Celso Franco asseguraram ontem que êle não reassumirá a direção do Departamento de Trânsito, pois viajou com a intenção de apre-sentar, na volta, sua demissão irrevogável. As mesmas fon-tes não souberam precisar o motivo do afastamento do Sr. Celso Franco, mas garantiram que éle não será demitido à revelia nos próximos dias, como se comentava ontem no Departamento de Transito.

A Secretaria de Segurança informou que não há até agora nenhum nome indicado para a substituição do Co-mandante Celso Franco e que êle não será demitido durante sua viagem, ja que esta foi aprovada pelo próprio Ge-neral Luís França de Oliveira. Os rumores que circulavam ontem no Departamento de Trânsito, contudo, eram no sentido de que já havia um nome escolhido e a substituição estaria iminente.

foram efetuadas ontem mes-

O Serviço de Pesquisa e Di-

vulgação foi suprimido e seus responsáveis, Srs. Jorge Sam-

paio e Perez Junior, já assumi-paio e Perez Junior, já assumi-ram as Relações Públicas da Secretaria de Segurança, que abrangerão todos os setores da Secretaria, inclusive o Depar-

O Sr. Antônio Morgado ex-

plicou que as mudanças não es-

tavam relacionadas específica-

mente com a viagem do Co-

mandante Celso Franco e se

dimento ao público. Disse que o

Sr. Aluísio César estava satis-feito com as modificações in-

troduzidas, pois elas resulta-riam em "maior tranquilidade

para o trabalho de direção do Departamento de Trânsito".

O Serviço de Relações Pú-

blicas da Secretaria de Segu-

rança informou que o Depar-

tamento de Trânsito não efe-

tuará pròpriamente uma ope-

ração-Maracanā, como foi anunciado há tempos, mas sim que colocou sinalização nova

A respeito do ponto de ôni-

bus que existe no Atérro, en-tre o Museu de Arte Moderna

e o Monumento dos Pracinhas — causador de muitos aciden-

tes - informou-se que êle po-

dera ser extinto ou colocado

em outro lugar, mais perto da

passarela de travessia das pis-

tas de rolamento, mas que os

pedestres são considerados os

únicos culpados pelos últimos

acidentes, pois insistem em

descer naquele ponto para

atravessar o Atérro e atingir a Avenida Beira-Mar.

cinemas e postos de gasolina,

no interior de praças de es-porte, parques de diversões

mercados.
As outras multas previstas

As outras multas previstas são: fabrico de fogos prolbidos (estampidos) — NCr\$ 100,00; venda, transporte, depósito de fogos prolbidos — NCr\$ 50,00; venda, transporte e depósito de fogos permitidos, sem licença — NCr\$ 20,00. Essas multas não explisar os infessos multas não explisar os infessos previstas processos de contrata de c

excluem os infratores de outras

penalidades, no caso de provo-carem acidentes pessoais ou

materiais, de acôrdo com o Có-

digo Penal. A Secretaria de Segurança Pública pede que,

para qualquer pedido de provi-

dências, sejam feitas comunica-

ções às delegacias distritais e

ao Serviço de Radiopatrulha.

em várias ruas da região.

tamento de Trânsito.

DESMENTIDO

O gabinete do Governador Negrão de Lima desmentiu ontem, categoricamente, os rumôres que dão conta de que o Comandante Celso Franco seria afastado do Departamento de Trânsito, aproveitando a sua viagem, iniciada ontem de madrugada, para a Alemanha e Israel, para onde foi, a convite deste pais.

Pessoas ligadas ao Governa-dor Negrão de Lima informaram que esse afastamento nunca foi cogitado pelo Governo inclusive está bastante satisfeito com o Diretor". Acrescentaram que o Governador, ao dar cartabranca ao atual Secretário de Segurança, só lhe pediu que o Comandante Celso Franco continuasse à frente do Departamento de Trânsito".

Informaram ésses assessores do Sr. Negrão de Lima que o General Luís de França Oliveira se propôs a atender o pedido e que, no seu primeiro despacho, no Palácio Guanabara, uma semana depois afirmou ao Governador que ficara "bastante satisfeito com o Diretor do Departamento de Transito, que está bem afinado com a minha Secretaria".

O Sr. Antônio Augusto Morgado Júnior, que era oficial de gabinete do Coronel Wilson
Sargentelli — nóvo Diretor da
Divisão de Habilitação —,
assumiu ontem a Chefia de
Gabinete do Sr. Aluísio César
Fernandes Director de Coronel Fernandes, Diretor em exercício do Departamento de Trânsito, e determinou imediatamente várias mudanças na arrumação do Gabinete, que

cão das festas de São João.

São as seguintes as proibi-

ções estabelecidas pela Secreta-ria de Segurança Pública: pro-

dução, depósito, transporte, co-

mércio e queima de fogos de

estampidos e de balões de fogo, inclusive os denominados ba-lões japonêses; venda de fogos sem licença, por camelôs ou em barraquinhas, instaladas na via

pública ou em residências par-ticulares; queima de fogueira

na rua, proximidades de matas,

edificios, ou em qualquer outra

circunstância que possa cau-

sar danos pessoais ou mate-

riais; queima de fogos na por-ta, terraços e interiores de edi-

ficios, bem como num raio de 500 metros em tórno de hospi-tais, escolas, igrejas, teatros,

PROIBICOES

Secretaria de Segurança

balões ou queimar fogos

Cada bomba junina ou foguete valerá, de multa, a

Entre outras proibições, penalizadas com multa, está

importância de NCr\$ 5,00, de acôrdo com o piano de com-

bate à queima de fogos de artificios elaborado pela Se-

cretaria de Seguranço Pública, tendo em vista a aproxima-

a de soltar balões e queima de fogueiras em via pública, na importância de NCr\$ 20,00. O plano prevê a intensifica-

ção da vigilância contra as infrações a partir desta quin-

vai multar quem soltar

A linha prioritária do metrô carioca passará pelo centro da Cidade e terá seu traçado defi-nitivo estabelecido até junho, com base nos dados a serem com base nos dados a serem colhidos nas pesquisas que se iniciam hoje, sob coordenação de técnicos do IBOPE, atingin-do quatro mil famílias. Dia 21 a pesquisa se estenderá a pas-sageiros de coletivos e motoris-tas de carros particulares.

A coleta de dados — segun-do informou entem o Secretário de Serviços Públicos, Gene-ral Milton Gonçalves em en-trevista coletiva — custara NCr\$ 90 mil, fornecendo tam-bém elementos sobre o deslocamento populacional, necessá-rios ao planejamento de tôda a rêde de linhas de metro que, dentro de alguns anos, será o principal meio de transporte coletivo na Guanabara.

Depois de solicitar colaboração da imprensa para esclare-cimento da necessidade das respostas aos questionários de pesquisa serem absolutamente exatas, visando a elaboração dos planos para o metrô, o Gene-ral Milton Gonçalves explicou ils necessarios à fixação do critério para construção da linha prioritária serão colhidos em duas pesquisas diferentes, destinadas a aferir o fluxo de mobilidade da popu-

A primiera delas será de ca-ráter domiciliar, com dois ques-tionários, um para apurar dados sócio-econômicos da famí-lia e outro para verificar o número e características das viagens de cada membro da familia, e outros detalhes.

Para este tipo de verificação. a ser realizado na área de major concentração demográfica — bairros da Zona Sul, Centro, Tijuca, São Cristovão, Vila Isabel, Engenho Nóvo e Méier serão escolhidas pelos técnicos do IBOPE 4 mil familias, considerando-se como tal o grupo de pessoas que habite na mes-

A segunda pesquisa destinase a averiguar origem e des-tino de passageiros de ônibus. táxis, carros particulares, trens e barcas. A coleta de dados será feita em 16 pontos de confluência rodoviária, nas três linhas ferroviárias e nas barcas que fazem a ligação Rio-

Nesta última pesquisa serão formuladas quatro pergunias: Onde reside? De onde veio? Para onde vai? Qual o objetivo da viagem?

SEGUNDA PESQUISA

Esta fase do trabalho se inicia no dia 21, estendendo-se até sels de junho, no horário de 5 às 23 horas. Está prevista a realização diária de mil entrevistas em cada ponto, para cada sentido do tráfego, totalizando 40 mil entrevistas por dia. Na segunda-feira será realizado teste de coleta de dados na Avenida Brasil, na confluência da Avenida José Bonifácio com Avenida Suburbana e na Rua Marquês de São Vicente, no infelo da Es-

trada da Gávea.

Concluído o trabalho de entrevistas — segundo o General Milton Gonçalves — os técnicos terão os elementos para apurar a mobilidade da população e a demanda do tráfego, indispensáveis para a localização das linhas do metró de acôrdo com a necessidade de transporte verificada.

AUMENTO DE PASSAGEM

O General Milton Gonçalves informou que o aumento das passagens de ônibus só será aude aumento de salário aos empregados das emprêsas de transporte coletivo, atualmente em estudos no Departamen-to Nacional de Política Salarial do Ministério do Traba-

Rebouças entra em tráfego com a 2a. galeria

A segunda galeria do Túnel Rebouças foi inaugurada ontem de manhã pelo Governador Negrão de Lima, que percorreu os seus 5 638 metros sem qualquer problema de tráfego, enquanto dezenas de carros particulares formavam um engarrafamento junto à boca da Lagoa devido à determinação de "manter distancia de 30 metros entre um veículo e outro".

Após percorrer também a primeira galeria do tú-nel, o Governador Negrão de Lima, acompanhado do Sr. Paula Soares, Secretário de Viação e Obras Públicas, congratulou-se com o engenheiro Luis Boisson, Presidente da Comissão de Túneis do DER, e recomendou-lhe "cuidado com a saúde" ao encontrá-lo debaixo da chuva e apenas de camisa,

O Túnel Rebouças, que faz a ligação, em duas etapas, entre a Lagoa e o Rio Comprido, está agora aberto ao tráfego de carros de passelo durante as 24 horas do dia. Embora ainda não tenha revestimento e qualquer refrigeração artificial, as galerias não oferecem perigo, segundo seus operadores, pois a densidade do monóxido de carbono é medida a cada duas

Cada uma das galerias do Túnel Rebouças tem duas pistas, mas somente uma está aberta ao tráfe-go, porque segundo informaram ontem seus encarregados "assim será mais fácil completar os trabalhos de acabamento e revestimento".

Enquanto os carros particulares encontravam certa dificuldade para ir da Lagoa ao Rio Comprido, devido ao engarrafamento do tráfego, os motoristas que vinham de Rio Comprido para a Lagoa faziam todo o trajeto sem qualquer problema; quase não havia movimento.

O proprietário de um DKW-Vemag, que esperava sua vez de passar pelo Rebouças, comentava que "a abertura do túnel é muito boa, mas deve-se fazer com que as pessoas que o vão utilizar paguem por êsse privilégio". E explicava:

- Se vamos economizar tantos litros de gasolina, por que não se cobra uma taxa de NCr\$ 0,10 ou NCr\$ 0,20 a cada usuário do túnel?

 Acho — continuou êle — que os proprietá-rios de carros não vão se negar a pagar essa taxa, e não haverá problema com os coletivos, porque a esses ainda é proibida a passagem pelo Tunel Rebouças.

Na outra galeria do Túnel Rebouças, que liga o Rio Comprido à Lagoa, passava em velocidade moderada um ônibus do Exército, chapa GB 85-47-57. vazio, que segundo o guarda Sebastião, em servico dentro da galeria, "naturalmente não tinha conhecimento da proibição de passagem de carros pesados

SEGURANCA

Para garantir a segurança do Túnel Rebouças, durante as 24 horas do dia, o DER está mantendo em serviço 60 homens, duas camionetas para policlamento e distribuição de serviços e duas guarnições do Corpo de Bombeiros.

Qualquer acidente que haja no interior do Túnel Rebouças acionará o dispositivo de segurança montado ali, que com o auxilio de 12 telefones e três equipamentos de rádio, pode movimentar bombeiros ou equipes de socorro urgente.

"Rush" levou ao túnel 20 carros por minuto

Vinte carros por minuto foi a média não oficial registrada ontem no Tunel Rebouças — entre 18 e 19 horas — no sentido da Zona Norte para a Zona Sul, não tendo os técnicos do DER observado qualquer anormalidade no tráfego interno do túnel.

O número exato de veículos que passaram pelo túnel durante o dia de ontem somente será conhecido na manhã de hoje, quando o DER abrirá os aparelhos utilizados para medir a intensidade do tráfego;

SINAL VERMELHO

Embora no túnel o tráfego fôsse normal, na Avenida Paulo de Frontin, próximo à Rua Barão de Coteglpe, ocor-reram pequenos engarrafamentos por volta das 18h30m, causados pelo mau funcionamento de um sinal luminoso, que permanecendo fechado por muito tempo não dava vaaos veiculos vindos da Zona Norte.

Quanto ao número de carros que trafegavam em direção à Zona Norte, o movimento foi pequeno, explicando um guarda que éle só poderá ser avaliado na manhã de hoje, quando os motoristas já deverão estar informados do funcionamento do tunel nos dols sentidos durante todo

Saem hoje normas para fim das favelas no Grande Rio

A Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio define esta manhã, no gabinete do Coordenador Gilberto Coufal, as suas diretrizes para executar a erradicação das favelas.

Afirmou o Sr. Gilberto Coufal que a CHI-SAM trabalhará o mais rápido possível, mas sem precipitações, "para que de um mau pro-jeto não se faça os favelados pagarem mais do que o normal".

Da reunião de hoje, participarão também o Sr. José Luis Moreira de Sousa, diretor do BNH, e os representantes da Guanabara e Estado do Rio, Srs. Osvaldo Bittencourt Sam-paio e César Guinle.

Na ocasião, será apresentada aos repre-sentantes estaduais a equipe do BNH que elaborou o plano para extinguir as favelas.

AS NOVAS MORADIAS

Reafirmou o Sr. Gilberto Coufal que não se pretende transferir os moradores das fa-velas para vilas de favelados, distantes dos seus trabalhos. As novas moradias construí-das em 28 terrenos da União e do INPS, entregues por decreto presidencial à CHISAM Grande Rio e vão preencher vazios em vários bairros.

- Na verdade, serão edificados novos bairros, pois as construções terão caracteris-ticas totalmente diferentes das já existentes, uma vez que serão mais funcionais e mais racionais, sem as deficiências das construções surgidas desordenadas e naturalmente. Mas essas familias não serão picneiras, logo se in-tegrando na comunidade. Essa, aliás, é uma das principais preocupações do plano: não fazer novas vilas de favelados.

Entre os terrenos recebidos pela Coorde-nação há algumas grandes fazendas, com milhões de metros quadrados de área. Nelas serão construidas verdadeiras "cidadezinhas satélites", com tódas as condições de sobrevivência e auto-suficiência dos seus morado-

EVOLUÇÃO

O Sr. Gilberto Coufal apontou como uma das vantagens do plario a possibilidade da "evolução progressiva do cidadão", ou seja, a possibilidade de, tendo adquirido uma casa em determinado lugar, mudar para outra me-lhor e mais bem situada tão logo meihore

sua situação econômica.

Nenhum favelado será obrigado a se mudar, pois o que a Coordenação fará é uma oferta de moradias.

- A mudança começarà nas favelas que melhor aceitarem o plano. Ninguém será for-cado a aceitar coisa alguma, mas vamos procurar mostrar que é preciso o epoio da fave-la para o plano ser executado. Se isso não ocorrer, não adiantará tirar três ou quatro familias de cada favela, porque não se re-solverã o probleme. Quem não quiser sair vai prejudicar os companheiros. Eles é que vão ter de se entender e achar a solução do pro-blema — finalizou o Coordenador da CHI-SAM Grande Rio.

Após demorada reunião com o Governa-dor Negrão de Linra e o Secretário de Servi-cos Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, no Palácio Guanabara, o Sr. Augusto Vilas Boas aceitou o convite para a Presidência da COHAB, em substituição ao Sr. Mauro Viegas, que pediu exoneração do cargo.

O nome do jornalista Augusto Vilas Boas será levado pelo Governador Negrão de Lima ao Conselho da COHAB, que dentro de oito dias se reunirá para resolver o assunto. No princípio, o Sr. Augusto Vilas Boas recusou o convite, devido aos seus afazeres na COPEG, será levado pelo Governador Negrã de Lims onde também é diretor, mas no fim concor-dou com a indicação.

·Rios condena remoção para longe

O sociólogo José Artur Rios condena o que se tem felto para resolver o problema das favelas no Rio, pois "a solução não é construir conjuntos em áreas afastadas" e diz que "o grande problema do favelado é ter acesso fácil e barato aos locais de trabalho, uma vez que éle poderá melhorar seu orçamento familiar e fazer uma certa poupança, alem de se integrar na comunidade, o mais im-

Acha que facilitar a volta dos favelados às suas zonas de origem, como anunciou o Sr. Gilberto Coufal (Coordenador da CHISAN/Granda Rio) não dará resultado e observa que "a favela, em relação às con-dições de vida e de moradia do povo, re-presenta uma promoção social e o barraço uma conquista, tal a miseria em nosso tem-

DUAS FAVELAS

O sociólogo explica que o problema tem que ser divido em dols aspectos: o da favela tradicional, já implantada há 20 ou 30 anos, como a maior parte das grandes favelas do Rio; e o da favela pequena e recente e que se confunde com o problema do migrante recem-vindo. - No primeiro caso, não se pode pensar

em termos de erradicação ou de transfe-rência das favelas para áreas perféricas, porque elas já representam comunidades im-plantadas em bairros da Cidade e desem-penham uma função social e econômica nesses bairros, que ficariam mutilados se elas fóssem erradicadas ou seja imediatamente esses bairros teriam que suprir as suas deficiências de mão-de-obra, criando um pro-blema no mercado de trabalho, devendo a

solução ser a transformação interna da favela, com o auxilio dos próprios favelados. E prosseguindo: Já no caso das favelas pequenas, em áreas que sejam prejudiciais aos próprios

favelados, ou a transformações urbanas vi-tais da Cidade, e, ainda, no caso dos migrantes, o importante será organizar mecanismo de financiamento de casa de baixo custo, para canalizar esse crescimento para áreas mais indicadas e que não preju quem o crescimento dos bairros da Cidade, sendo que no caso do migrante é preciso uma combinação de emprêgo e casa: um sistema que forneça a possibilidade de trabalho, de acesso ao trabalho.

REFORMA AGRARIA

O professor Artur Rios é contra a volta dos favelados às suas zonas de origem -, "pois a percentagem dos que voltam é ex-tremamente reduzida e há multos, até, que voltam periòdicamente para rever a familia, mas não se fixam, já que as condições de vida na Cidade, por piores que sejam,

são melhores do que no campo".

— É preciso entender que a favela em relação às condições de vida e de moradia. do nosso povo representa uma promoção social e o barraco na favela uma conquista, tal a miséria do hosso povo. A migração é uma forma de reivindicação social; o individuo migra porque quer melhorar de vi-da, obter certas facilidades que o campo não lhe fornece, sendo impossível frear de todo o movimento migratório, uma constante na sociedade que se industrializa e é, até, desejável, porque sem a migração não poderia-mos pensar em industrialização, já que é ela que traz a mão-de-obra.

O sociólogo acha que se deve diminuir essa migração, através de projetos de grande escala de reforma da estrutura agraria, "porque o problema de acesso à terra é mais ou menos o mesmo problema de acesso à casa nas grandes cidades e há uma grande reivindicação no campo para a terra pro-

Enquanto não conseguirmos mentar um sistema de acesso à terra para a grande massa - e não estou pensando em duas ou três mil familias com os projetos do IBRA, mas em projetos que envolvam 200 mil familias, o mínimo que o Brasil precisa —, haverá migração da miséria do campo para a cidade.

GUETOS URBANOS

Referindo-se à núcleos habitacionais como a Vila Kennedy e Cidade de Deus, diz ser totalmente contra tal tipo de ha-bitação, como discorda de tóda solução ha-bitacional que visa isolar certas categorias socials ou profissionais numa espécie de gueto urbano, porque o que se deseja é integrar, cada vez mais, essas populações na vida urbana, nos recursos da cidade e promover a aculturação dessas populações, fazendo com que mandem seus filhos para as escolas e se familiarizem com a vida urbana, e se beneficiem das vantagens e dos recursos concentrados nas cidades.

- Isolar certas classes é marginalizálas e, portanto, dificultar todo o seu pro-cesso de integração na vida urbana, sendo que se esses projetos fossem inseridos nu-ma area industrializada, onde essas populações encontrassem emprego, seriam com-preensíveis, mas isso não ocorre. A idéia de que a casa deve ser dada pelo Estado, ou deve ser vendida a longo prazo, mas em projetos homogêneos, é uma idéia que agrada muito aos construtores e certos tipos de administradores, mas não pode agradar ao sociólogo e ao urbanista. O Professor Artur Rios acredita que a

solução esteja na urbanização das favelas, integra-las nos bairros onde estão inseri-das, melhorando as casas, fazendo com que o favelado modifique as suas condições de moradia, por um processo de auto-educa-ção, "pois se o colocarmos numa casa têcnicamente construída o problema dele não será resolvido porque seus hábitos de vida não vão se modificar e êle tenderá a transformar a casa numa miniatura de barraco, o que vai exigir permanentemente um tipo assistência social, que oneraria o projeto, tornando-o muito caro.

Esta linha de atuação é uma pista falsa, que leva a gastos crescentes, ao aumento da burocracia e ao próprio incremen-to do assistencialismo, do paternalismo e, portanto, não é uma solução democrática.

"Diário" enumera áreas cedidas

Brasilia (Sucursal) — Em suplemento es-pecial que circulará hoje, o Diário Oficial estará publicando a relação de cêrca de 130 imóveis de propriedade da União e da Previdência Social que deverão ser cedidos, no prazo máximo de cinco anos, ao Banco Nacional da Habitação para a realização de planos habitacionais de interesse social.

No Rio, entre os 34 terrenos a serem ce-didos so BNH ou a agentes financeiros autorizados para a realização de planos habita-- nos têrmos do decreto assinado na quarta-feira pelo Presidente Costa e Silva o maior se situa em Santíssimo e mede um total de 3.446.544,77 metros quadrados.

Da relação a ser publicada hoje figuram também cêrca de 90 terrenos situados no Estado do Rio, São Paulo, Bahla, Pernambuco, Parana, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

E a seguinte a relação de imóveis, com as respectivas áreas, a serem cedidos pela União ao BNH no Rio:

Rua Viúva Cláudia, 291, esquina com Avenida Suburbana — 1.584 m²., Teixeira Franco, 87 — Ramos — 5.000 m²., Pacheco Leão — Horto Florestal — 140.000 m²., Estrada Pôrto Velho — Cordovil — 40.000 m2., Parapanema, 950 — Olaria — 486 280 m2, Leopoldo Bulhões, Manguinhos - 352.670 m2., Duarte da Costa -Marechal Hermes — 140.325 m2., Avenida Vis-conde de Niteról, junto e depois do n.º 1.120

da Av. Bartolomeu de Gusmão - São Cris-Os imóveis que deverão ser cedidos a agentes financeiros pelo INPS, no Rio, são os seguintes:

1. Rua Honório, 773 — 2.225 m2.; 2. Av. Suburbana, 9.711 - Esquina da Rua da Bica - Quintino Bocaiúva - 19.182,00; 3. Remanescente do C. R. Lins de Vascon - Rua Lins de Vesconcelos, 123 - IAPC 4. Av. Suburbana, 3.800 - Del Castilho -

7.625,00; 5. Rua Francisco Enes, junto e depois do 5. Rua Francisco Enes, junto e depois do n.º 214 — Penha Circular — 2.227,00;
6. Av. Teixeira de Castro, 269 e 407 — Parque Santa Luzia — Bonsucesso — 69.830,00;
7. Av. Automóvel Clube, em frente à Estadore tação Engenho da Rainha — Penha Cicular

- 23.977.20: 8. Rua Guaporé, junto e depois do n.º 515 227,000,00;
 9. Av. Cesário de Melo — Campo Grande

- 490.598,00; 10. Rua João Vicente, entre as Ruas D. Vicência e Pereira de Figueiredo, em frente à Estação de Osvaldo Cruz — 61.000,00;

Estrada da Agua Branca — Esquina com
 Engenho Novo — 97.320,49;
 Area remanescente do C. Res. de Padre

13. Av. Santa Cruz, esquina da Estrada do Viegas — Senador Camara — 120.000,00; 14. Rua Capital Teixeira, esquina com Rua

Pirapus — 16 quadras — 155.122,40; 15. Av. Suburbana, 1.397 — Vieira Fazenda - Bonsucesso - 30.000,00; 16. Estrada do Itararé, 302, 318, 370, 374 e

980 — Ramos — 257.128,00; 17. Fazenda Coqueiros — Freguesia de

Campo Grande — Santíssimo — 3,446.544,77; 18. Fazenda Coqueiros — Glebas A e B — Santíssimo 342.883,77;
19. Fazenda Aeral, Avenida Automóvel Clube - Iraja — 2.051.045,00;

20. Fazenda Botefogo - Barros Filho -21. Rua Aristides Caire - Meier - 1,750,00; 22. Rua Coração de Maria, 376 — Cachambi

23. Area remanescente da Vila Valdemar Falcão — Ilha do Governador — 38.640,00; 24. Loteamento da Vila Ipiranga — Penha Circular — Estrada Velha da Pavuna —

75.000.00: 25. Del Castilho — Jardim Duas Pontes —

"Julgo-me no dever de opor alguns reparos nos conceitos do Editorial O Nosso Presente, da edição de quarta-feira a pro-pósito das ocorrências estudan-

tis verificadas em Curitiba. Em nenhum momento meu Governo tomou qualquer posicão quanto ao problema das anuidades para o curso notur-no da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, que deu causa aos in-cidentes de rua no campus do Centro Politécnico, por enten-der que a matéria é da alçada

Uma fórmula proposta por estudantes que me procuraram

— e depois por êles mesmos
retirada — foi por mim admitida como medida provisória, para restabelecer a ordem, até que se esgotassem gestões jun-to ao MEC na possível obten-ção de maiores recursos à Es-cola de Engenharia ao custeio do curso dos que só podem estudar à noite.

Atendi ao pedido de garan-tia do diretor da Escola de Eugenharia para realização dos restibulares, que estão, por is-so, se processando em ritmo

O preço que o Estado pagaria para evitar que os incidentes com a Polícia degenerassem em morte de estudantes e milicianos ou mesmo em maiores danos ao patrimônio do Centro Politécnico não pode ser ava-liado em têrmos de prejuizo para o Erário Estadual, Não desejava eu que aqui se repetissem os recentes episódios da Guanabara, em que a morte de um estudante foi objeto de condenação de toda a impren-

Se quisesse fazer demagogia à custa de estudantes já o teria felto antes, alardeando que o meu Governo assegura alimentação para estudantes em 14 restaurantes universitários de escolas federais existentes em Curitiba ou que desenvolve um programa nos moldes da Operação Rondon, com várias centenas de universitários ins-

Não seria nesta hora que iria preocupar-me com promoção pessoal. Não procuro bancar o bom-môço, embora me reconheça em idade de compreen-der os moços, sem por isso permitir que a baderna se insta-le em meu Estado, a pretexto de manter um diálogo a qualquer preço com os estudantes. A critica de que agi com intenções demagógicas é injusta, partindo de um grande jornal que tanto admiro. Resta-me, como compensação, o reconhe cimento do Editorial do JB ressaltando que meu "único mérito foi não recorrer à violência policial" (grifada a ex-pressão entre aspas), embora acrescentando que teria eu consentido que a indisciplina tripudiasse sobre a ordem, o que não é bem o certo, porque se indisciplina houve ela foi

Se a crise da Universidade ainda é uma ameaça, cabe aos homens que têm parcela de responsabilidade no setor propugnar pelo encontro de uma grande solução. E é em nome do entendimento que deverá existir que procuro fazer prevalecer a harmonia em meu Estado, sem que isso implique na perda de prestigio da au-toridade constituída.

reprimida e contida na hora

Paule Pimentel - Governa-

"Atentado a D. Hélder"

"A propósito das declarações de Dom Hélder Camara, publi-cadas no JB de 28 de abril, desmentindo que teria declara-do aqui na Europa estarem planejando um atentado à sua vida, desejo esclarecer o seguin-

No dia 22 de abril, às 17 horas, no Salão de Atos aqui do Colégio, Dom Hélder fêz uma palestra informal, respondendo presentes. A certa altura declarou o seguinte (palavras textuais gravadas em fita mag-

"Eu, pessoalmente, sou uma vocação de não-violência. Pessoalmente, eu prefiro mil vêzes ser morto a matar. E digo isto quando a questão da minha climinação é muito mais fácil do que vocês podem imaginar. É muito mais fácil. Eu posso estar vindo a Roma pela últi-

E continuou: "Respeito os que optam pela violência, sobretudo quando não são guerrilheiros de salão. Porque ha muita vocação de Che Guevara-de-salão..."

De fato, Dom Hélder não declarou que estariam planejando um atentado à sua vida. Todavia, o teor e o tom dra-mático de suas declarações aqui no Colégio Brasileiro constituíram, sem dúvida, uma forte insinuação, isto é, deram demais a entender a possibilida-de iminente de sua "eliminação". Foi uma referência indireta, velada, disfarcada, ambigua. Daí a deturpação que não se justifica, mas que se expli-

Padre Daniel de Castro — Pontifício Colégio Pio-Brasilei-ro — Roma, Itàlia."

Correios

"A agência postal-telegráfica de Ipanema, um luxo de modernismo e técnica, possui fun-cionários ronceiros e displicentes, especialmente elas, as fun-cionárias, que fá nasceram cansadas ou vém cansadas de casa, com a atenção dos filhos e dos netos...

Naquela agéncia encontro sempre as senhoras conversando e sem ligar ao público. São nervosas e mal-humoradas, dando a impressão de que fazem favor ao atender às partes. Nisso, perdem horas inteiras.

Só o General Diretor-Geral não vê e não sabe. Ninguém fiscaliza ninguém • a nada... Pobre Correio!

Abdias da Silva Jr. - Rio".

JORNAL DO BRASIL

Diretor: Diestor-Presidente: M. F. do Nascimento Brito C. Pereira Carnelro

Alberto Dines

Domínio do Estado

Uma posição pragmática e realista em relação ao capital estrangeiro na economia brasileira foi sustentada, com base em números reais, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito que reúne dados sôbre a propalada desnacionalização da economia brasileira.

A questão assumiu contornos políticos, sob o fundamento de que teria havido, nos últimos anos, uma tendência generalizada à passagem de emprêsas brasileiras a mãos estrangeiras. Com isso, o centro de decisão econômica deixaria de ter o seu fulcro no País, deslocando-se para o exterior. Os fatos, porém, não correspondem so pressentimento, fruto do saneamento econômico e financeiro. A transição do período inflacionário agudo a um grau relativo de contrôle financeiro abalou o sistema empresarial brasileiro, tradicionalmente desinteressado da questão de custo e exonerado da capacidade competitiva.

Da fase de reacomodação econômica ficou, com base na emoção mais do que nos fatos, a idéia de que se processava uma verdadeira desnacionalização da economia brasileira. O predomínio da emoção sôbre a razão dimensionou o problema no plano político e o resultado foi a sobrevivência do equívoco, por um tempo excessivamente longo. Não houve por parte dos governantes a atenção política que o problema reclamava.

Bastaria por exemplo contrapor ao receio da desnacionalização a verdade estatística. Ninguém poderá negar que os investimentos governamentais apenas no setor de energia elétrica, nesta segunda metade do decênio, são superiores a todos os recursos estrangeiros atuantes na economia brasileira. O número de emprêsas brasileiras que passou ao domínio de grupos estrangeiros é bastante inferior ao grupo daquelas que, no setor de telecomunicações, se transferiram ao contrôle nacional.

A guestão verdadeira não é a desnacionalização, mas a estatização crescente da economia brasileira, na qual o setor privado detém hoje uma fração imponderável. Inferiorizado está o empresário brasileiro mas diante do poder econômico do Estado. As emprêsas estatais é que movem concorrência desigual ao empresário brasileiro, pois além de beneficiadas com favores excepcionais são habitualmente relapsas no cumprimento das obrigações. Não raro, desobrigam-se de aperfeiçoar métodos de produção, acolhem o empreguismo e desinteressam-se de alcançar eficiência, além de não pagar em dia impostos e contribuições.

Está no Brasil o centro de decisão da economia brasileira, mas enfeixado nas mãos do Estado. Em vez da moldura nacionalista antiquada, o problema reclama um reexame realista e o reconhecimento de que o pêso opressivo decorre do excesso de contrôle exercido pelo Estado, que descarrega sôbre a parcela menor, o setor privado, o custo da ineficiência e da baixa produtividade com que onera a todos indiscriminadamente, seja através de impostos, seja pela discriminação econômica.

Esta é uma verdade, porém, sem porta-vozes dispostos a proclamá-la aos quatro ventos, pois o conceito da iniciativa privada nacional está rarefeito e até mesmo empresários brasileiros engrossam o côro emocional que procura transferir para ombros estrangeiros o fardo de incapacidade de enfrentar e resolver o problema.

De Ipanema a Ipanema

Estão os colégios cariocas pedindo diretamente à Polícia proteção para seus alunos. Colégios de bairros da Zona Sul. Colégios que funcionam durante o dia, quando as ruas estão cheias de gente. Pedir policiamento desta forma é sinal de falta grave de policiamento. Equivale, em têrmos de falta de água, ao pedido de carros-pipa quando morreu a confiança no cano de abastecimento e

A Guanabara tem chefe de Policia nôvo e esforçado. Ao completar trinta dias de gestão, o General Luís de França Oliveira confirma uma figura de homem de disciplina e energia mas sobretudo de boas intenções de acertar. Ao cabo de uma operação um tanto aparatosa contra o meretrício, êle próprio admitiu o que sem dúvida sabia antes: que o problema do meretrício existe no meio da rua mas não se resolve na rua e sim no âmbito da justiça social. Mas a Polícia age nas ruas e não pode fugir, mesmo a contragosto, a policiá-las. A verdade é que no espaço de um mês problemas fundamentais da Guanabara despoliciada foram tratados com coragem. A Secretaria de Segurança merece o crédito de confiança que a Cidade lhe saberá conceder.

Se até mesmo os colégios, pelo telefone, pedem policiamento é que havíamos chegado a um nível perigosamente baixo. A infiltração de maus elementos nos contingentes policiais do Estado havia levado a uma decadência do policiamento que forçou o nôvo Secretário a medidas drásticas, como a da supressão pura e simples da Delegacia de Costumes. O grande remédio, para uma rápida convalescença do prestígio policial na Guanabara, seria apelar para o aparelhamento policial federal, ou de algum outro Estado de bela e pura organização de manutenção da ordem pública. Mas aí começa o verdadeiro problema. Não existe uma crise policial na Guanabara e sim no Brasil inteiro. Para uma força policial que fraqueja não existe um banco de sangue policial. O sangue todo anda

Para com o povo em geral, e para consigo mesmo, o primeiro dever de um govêrno é manter a ordem. Sem isto não há nada que funcione. Ora, o que vemos no momento é que a Polícia está funcionando mal, no bairro privilegiado de Ipanema como em Santana do Ipanema, em Alagoas. Da Prefeitura de Santana do Ipanema saiu o transporte que serviu a Zé Crispim, assassino do ex-Deputado Robson Mendes. Zé Crispim, como está ainda na memória de todos, era capanga de Robson Mendes, que o encarregou de matar seu desafeto Zé Fernandes. Acontece que Mendes ia pagar a Crispim, pelo crime, 3 milhões. Zé Fernandes, sabedor do caso, mandou propor a Zé Crispim 4 milhões para matar Mendes. Que pistoleiro honesto hesitaria? Zé Crispim matou Robson Mendes.

Devido à qualidade a que o Govêrno federal e os Governos estaduais deixaram que baixasse a Policia, o chamado Sindicato do Crime, que sucedeu ao cangaço no sertão brasileiro, é uma espécie de imagem fundamental da Polícia brasileira. O Sindicato foi definido por um estudioso do fenômeno como: "Sociedade irregular de defesa mútua dos seus membros, que se temem cordialmente, e, por isso mesmo, se respeitam e se protegem". Respeitam-se e protegem-se para poderem desrespeitar o desproteger o resto da sociedade. Na Policia que se une para sugar o jôgo do bicho ou achacar as companhias de transporte ou se aliar aos puxadores de carros ou aos exploradores das meretrizes que é preciso depois apanhar no meio da rua, existe, com as louváveis exceções de costume, todo um Sindicato sertanejo.

Convença-se o Govêrno federal de que sem Policia não há ordem e sem ordem não há nada. A reforma tem de partir do DPF. Com urgência.

Paciência sem Eficiência

Se há uma liberdade na Guanabara, essa é a de abrir buracos. Se há algum sentido de continuidade nas obras do Govêrno estadual, esse é o de cultivar buracos por tempo indeterminado.

Só um insensato poderia se opor à realização de obras por parte do Govêrno, já que sua função primordial - supõem os contribuintes - não será outra. Mas para demonstrar que está trabalhando, o Govêrno não precisa prolongar tanto a execução

Quando um buraco nasce, um problema aparece. A paráfrase bilaquiana serve para alertar o Govêrno de que não está sendo muito justo o critério adotado na distribuição de responsabilidades em favor dos melhoramentos da Cidade: o povo entra com a paciência, mas o Govêrno deve entrar com a eficiência. Há métodos modernos para acelerar a realização de obras, sem prejuízo da vida normal da Cidade.

Se, em vez de trabalhar apenas oito horas por dia - e logo durante o dia, quando o movimento é muito maior -, os encarregados de obras no Estado se revezassem em três turnos, para aproveitamento integral das 24 horas do dia, é evidente

que a população não seria tão prejudicada nos seus interesses mais imediatos, a começar pelo direito de locomover-se.

Paralelamente ao planejamento de obras, o Govêrno deveria estabelecer planos de emergência para evitar os desastrosos engarrafamentos no tráfego. Há buracos tão venerandos em pontos vitais do Rio que dentro em breve, pela sua senectude, deixarão de ser matéria de interêsse dos administradores para se constituir em objeto de estudos por parte de historiadores ou arqueólogos.

Seríamos injustos e até mesmo facciosos se negássemos aplausos às obras que o Govêrno realiza, mas não podemos aceitar os métodos bucólicos que êle emprega para concluí-las. O Sr. Negrão de Lima ainda não se deu conta de que há ritmos novos como o iê-iê-iê e o impulse e deixa-se arrastar sonolentamente no lânguido torpor das melodias de realejo: vai de valsa.

Imagine-se o que não será esta Cidade, o Grande Rio, quando tiverem início as obras do Grande Buraco, o metrô, com que já sonhavam os nossos remotos antepassados, em suas vilegiaturas de tilburi.

Coisas da Política

Deputados pensam que

êste é o ano critico

Enquanto se comentava, numa roda de políticos, os projetos do Govêrno sôbre as sublegendas e as áreas de interesse da segurança. nacional, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães opinou que as instituições criadas pela Revolução não poderão durar muito ao lado das franquias democráticas remanescentes. Mais provável seria, a continuarem as coisas como estão, o desaparecimento das franquias. 🦸

O Deputado Pedroso Horta concordou. O Deputado Rafael Baldaci apenas alvitrou que o importante é que elas sobrevivam durante êste ano, pois em 1969 o regime contará com o reforco das esperanças suscitadas pela aproximação da sucessão presidencial no ano seguinte. "Realmente, vivemos o ano critico", disse o Sr. Baldaci.

Os Srs. Rafael Magalhães e Pedroso Horta acham que o projeto das sublegendas e o dos municipios da segurança têm mesmo caráter. E mais, que eles ilustram bem o artificialismo das instituições e a insuficiência do Govêrno.

Não visariam êsses projetos, segundo pensam os dois deputados, a compor normas gerais para atender e disciplinar dados da realidade. Não seriam como devem ser as leis, pois teriam sido propostos para implantar normas singulares, dirigidas no sentido de manter artificios e acomodar interesses.

Brasília (Sucursal) - maus projetos", pondera Vice-Lideres do Govêrno. o Sr. Rafael Magalhães, "o Govêrno pode até ser desculpado, de vez que é realmente muito dificil formular leis dêsse tipo. O que não tem desculpa é que não tenha conseguido, numa nação sem liderança, definir um programa capaz de dar ao Governo uma presenca ativa em todo o Pais".

Problema insolúvel

Confessa o Sr. Pedroso Horta que tinha o propósito de responder com novo discurso à entrevista do Ministro da Justica sôbre a questão das indústrias dominadas por capitais estrangeiros que se localizem nas zonas de segurança. E explica que só não o fêz porque não conseguiu entender o pensamento do Sr. Gama

Afirma o ex-Ministro da Justiça que não se pode distinguir, como faz o Sr. Gama e Silva, entre "municipios de interêsse da segurança nacional" e "áreas indispensáveis à segurança nacional". Bastaria atentar para o fato de que o município é a área menor da divisão territorial do País. "Areas indispensáveis à seguranca nacional", diz éle, "seriam em qualquer hipótese as áreas territoriais dos municipios declarados do interêsse da segurança nacional".

Assinala, no entanto, o Sr. Pedroso Horta, que o esforço de exegese feito pelo Ministro da Justiça gação feita pelo relator "Quanto à elaboração de do projeto e por um dos

de que o Executivo tinha. realmente, ao encaminhar o projeto, a intenção de desapropriar as emprêsas com maioria de capital estrangeiro situadas nos municípios da segurança, "Essa alegação", comenta, "não passa de uma pilhéria, de vez que o Governo estava concluindo a venda da Fábrica Nacional de Motores e porque o Govêrno não teria condições de desapropriar a Light, a Petroquimica e a Ultrafértil, no município de Cubatão". Para o deputado pau-

lista, o problema continua tão insolúvel como a questão da substituição eventual dos prefeitos que serão nomeados, assunto de que não se cogita no projeto. Lembra o Sr. Pedroso Horta que. nomeado o Prefeito pelo Governador depois de autorizado pelo Presidente da República, a Camara dos Vereadores podera decretar o seu impeachment. O projeto não contempla o problema das relações entre os podéres municipais nos municipios que terão a autonomia cassada, nem indica quem substituirá o Prefeito nomeado nos impedimentos eventuais ou. em caso de morte, até que seja nomeado outro. "Não haverá Vice-Prefeito nomeado nem se sabe se o Presidente da Câmara dos Vereadores poderá assumir eventualmente a Prefeitura", observa o Deputado, reafirmando é melhor do que a ale- que o projeto "foi mesmo feito em cima dos

Um grande vivo

Tristão de Athayde

le Mario de Andrade, a humanissima e incomparável figura dêsse lidador incansavel da revolução literária que empreendeu em 1920 e está caminhando para o seu primeiro semicentenário! Ainda agora, lendo ou relendo algumas de suas cartas, recolhidas e editadas, na Editôra do Autor, pelo zêlo incomparável de Lígia Fernandes, delas salta, mais viva do que nunca, a imagem desse extraordinário animador de idéias e de formas. Logo de início nos defrontamos com um retrato inédito de Mário. do arquivo de Augusto Méier, que nos restitui aquêle riso imenso de bôca escancarada e dentes à mostra, por onde extravasa tôda a sua alma escancarada, como por sua pena se escoava inesgotàvelmente a obra mais extrovertida de tôda a nossa história literária. E à medida que vamos folheando essas velhas cartas é como se fôssemos penetrando, até o fundo, nos recônditos mais secretos de um espírito que foi, em tudo, a própria encarnação da autenticidade.

Se o modernismo foi realmente o grande marco divisor das águas estéticas, em nosso século XX, é que Mário de Andrade, sua pedra angular, foi acima de tudo um homem à procura da verdade. Da verdade sôbre si mesmo, sôbre os outros, sôbre a exigência Minas (dirigido por Muriimperiosa de uma obra a lo Rubião com mão de empreender, no plano da criação estética, à qual se entregou sem reserva, com espírito de apostolado invencivel e intimo-

se senso quase mórbido menção, no editorial, do vivo.

passam, mais cresce a fi- da verdade em tudo, essa drades, que foram os Anintolerancia na busca da pureza, sem concessões de espécie alguma e exigindo, do seu sensualismo, um enorme esfôrço de ascetismo intelectual e social — que colocou Mário de Andrade como a verdadeira pedra fun-damental do Modernismo. Tôdas as audácias estéticas acabaram vencendo as fortalezas do academicismo dominante e colocando o Modernismo como o quinto grande ato de nossa história literária, antes dos futuros..., porque na sua base estava uma pedra angular moral. Longe de todo o moralismo, que subestima a autonomia do fenômeno estético, Mário se lançou numa revolução de tipo estético, mas sem nenhuma preocupação de originalidade, de êxito pessoal, de oportunismo, de chefia. Foi um puro, um desinteressado, um autêntico missionário de uma idéia, de uma convicção, de uma transmutação de valôres. E só essa disposição moral de sacrificio por uma fé é que faz a distinção entre as revoluções que ficam e as revoltinhas que passam.

Haveria, sob êsse aspecto, um estudo a fazer sôbre as relações entre os dois Andrades, a princípio unidos e depois radicalmente separados. No número de 13 de abril do excelente Suplemento Literário de O Estado de mestre e é, no momento, o que há de mais vivo, na imprensa, sôbre o atual movimento literário moderno haja vista o número sôbre Afonso Arinos) Foi essa profunda ho- e dedicado aos 40 anos nestidade intelectual, és- da Antropofagia, faz-se

Quanto mais os anos da justiça, essa obsessão dissídio entre os dois Andradas da nossa nova independência literária... "Até aí ambos os destàcados líderes do movimento modernista tinham marchado numa direção comum... Sobrevieram, porém, naquela altura, divergências de pontos-devista estéticos e Oswald e Mário continuariam a exercer a notável influência de suas presenças catalisadoras no trabalho de renovação intelectual do país, mas já sem a antiga coesão de liderança dos primeiros embates re-

volucionários" Tenho minhas dúvidas de que as divergências entre Mário de Andrade e Antônio de Alcântara Machado, de um lado e Oswald de Andrade (hoje de nôvo no galarim) de outro, fôssem apenas "de pontos-de-vista estéticos." Trechos da correspondência de Mário, ora divulgados pelo excelente trabalho de Ligia Fernandes (cf. págs. 34, 56 e 71) dão a entender um desencontro muito mais profundo e radical. A paz dos mortos, tanto mais quanto todos do mais alto gabarito, não pode ser perturbada pela revelação de seus dissídios em vida. E êsses esclarecimentos tão necessários à nossa história literária talvez o grande historiador do modernismo, Mário da Silva Brito, seja o único a poder prestar.

Seja como fôr, a publicação integral da correspondência de Mário se impõe. E já foi grande. depois de Manuel Bandeira e de Simões do Rio o serviço que às letras nacionais prestou Ligia Fernandes, com o cuidado extremo com que restituiu à vida essas folhas mortas de um grande

Comissão da Câmara que foi



O Coronel Osvaldo Ferraro prestou ontem na CPI da Assembléia depoimento que durou quase 4 horas

Fragoso condena utilização de IPMs para reprimir as manifestações estudantis

O Professor de Direito Penal Heleno Cláudio Fragoso disse aos jornalistas credenciados no Superior Tribunal Militar que "constitui ridicula ilusão supor que as manifestações estudantis serão reprimidas com IPMs, pois elas têm causas profundas que se relacionam com a conjuntura politica nacional e internacional".

Depois de afirmar que "a instabilidade evidente com que no Brasil vêm sendo considerados, desde a revolução, os graves problemas da classe estudantil, tem conduzido ao seu agravamento progressivo", acrescentou que "a impressão é de que se pretende desenvolver, deliberadamente, a revolta e o ódio dos estudantes contra a autoridade e a ordem constituida".

de Direito da UFRJ, esclareceu

que "o IPM destina-se, exclu-sivamente, à investigação dos

crimes militares, não há lei no Pais que permita a instaura-ção de IPM para crimes que não sejam militares, e é che-

gado o momento de os tribu-

nais o declararem". Afirmando que a utilização de

IPMs em crimes contra a se-

gurança nacional "pode condu-

zir a tôda sorte de graves abu-sos do poder, transformando

as Fôrças Armadas em policia

politica", adiantou que "os en-carregados de IPMs, militares

honrados e patriotas, com o desejo do bem comum, estão absolutamente despreparados para a função policial-judiciá-

ria e transformam o inquérito.

virtualmnete, no velho proces-so das inquirições-devassas".

facilmente prorrogável, de mo-do que a investigação pode du-

rar meses. O processo é secre-

to e os advogados não têm acesso aos autos, em flagrante

violação da lei. As prisões são feitas no inteiro arbitrio do en-

carregado, que brinca com a

liberdade dos cidadãos, pren-

dendo indiscriminadamente in-

diciados, supostos indiciados,

munhas, sendo os presos man-

tidos incomunicáveis e submeti-dos a interrogatórios penosos e

prolongados, inclusive de ma-

Segundo ainda o Professor

Heleno Fragoso "o IPM torna-

se assim um instrumento de terror, trazendo de volta um

sistema medieval de processo

que só conhecem as ditaduras

e os regimes policiais." Acen-

tuou que os IPMs para cri-mes que não sejam militares

são "incompativeis com o pro-cesso penal de um país demo-

crático, e no Brasil nenhuma

lei os autoriza. Ao contrário, a lei prevê expressamente a com-

petencia para tais processos,

excluindo a aplicação das nor-

mas do direito judiciário mili-

tar na fase do inquérito po-

as e supostas teste-

- O prazo do inquérito

ILEGALIDADE

Declarou que os IPMs aplicados aos crimes contra a segurança nacional representam "manifesta ilegalidade", dan-do como exemplo o de Belo Horizonte para apurar a prática desses crimes nas mani-festações de rua promovida-pelos estudantes. E acrescen

O que se verificou con isso foi o agravamento da si-tuação existente na Capital mineira, onde estudantes pas-saram a ser perseguidos como traidores da pátria, e a êles passou-se a atribuir a impor-tância que deveriam ter os grandes criminosos. A polícia ronda a casa dos estudantes, prende indiscriminadamente, realiza buscas e aprecesões, criando no ambiente estudan-til um clima de terror e revol-

Revelou que as narrações feitas à imprensa pelos estudantes presos e os relatos fei-tos pelos jornalistas "são bem reveladores do que vimos afirmando. Rapazes e môças, muitas vêzes alunos exemplares, foram presos sem ordem escri-ta, mantidos incomunicaveis e

Afirmou ainda que "a inquirição tem por objeto obter dos presos a revelação dos nomes dos estudantes que diri-gem os órgãos de representação discente, quando com elas não se pretende formar à confissão de que participou o prêso de passeatas e de manifes-tações ou de que pertence às extintas UEE ou UNE. O tor-mento que isso representa levou o estudante Antônio Weber Natividade Milagres a tentar o suicidio, fato amplamente noticiado pela imprensa".

DESTINO

O Professor Heleno Fragoso. que leciona na Faculdade de Direito Cândido Mendes e é Livre Docente da Faculdade

Estudante do

DF critica a

extinta UNE

Brasilia (Sucursal) — O conselho de representantes da FEUB, entidade que representa quatro mil universitários

desta Capital, aprovou ontem

um documento de denúncia à atual Diretoria da ex-UNE,

"pretensa esquerda revolucio-nária que da orientação e in-foramções facciosas sobre o mo-vimento estudantil".

O documento condena as ocorrências do último congres-

so da ex-UNE, "entidade que,

atualmente, só representa fac-

ções políticas" e propõe que no

próximo congresso estejam re-

presentados todos os estudan-

Diz ainda que as ocorrências

do último congresso não podem

se repetir e que suas causas

devem ser eliminadas pela raiz:

disputa entre correntes politi-

cas, aguardam os estudantes

brasileiros que a ex-UNE deixe

de existir apenas como símbolo

de luta e passe realmente a re-

desconhece profundamente e

lamentavelmente as condições

reals dos movimentos estudan-

tis e os fatôres que poderiam

impulsioná-lo integralmente a

denunciar e boicotar a política

educacional do Governo".

- O que sentimos é que ela

presentá-los".

"Enquanto se desenrola a

TRABALHO BASICO

O Sr. Suplici de Lacerda dá aos estudantes o prazo até o próximo dia 20, às 9 horas, para se pronunciarem sôbre as propostas, e no oficio é ressaltado que "o DC assumirá inteira responsabilidade das consequencias que pude-

FASE SUPERADA

Superada a fase da violência, a crise estudantil em Curitiba entrou na fase do diálogo, reuniões e contatos. As atividades universitárias voltaram à normalidade, com a suspensão da greve geral decretada na última segunda-feira. Sômente os estudantes de Engenharia e Química estão sem aulas, em face do recesso decretado pelas diretorias das escolas.

O recesso continuarà até hoe, quando será realizada a última prova dos exames vesti-bulares para o curse especial noturno em regime de ensino pago, que serviu de ponto de partida a tôda a crise univer-sitária. O Centro Politécnico, local das provas, continua sob policiamento e os exames transcorrem normalmente, sem qualquer incidente.

A União Paranaense dos Estudantes lançou ontem um manifesto denunciando "ao povo brasileiro o que representam as declarações do Rel-tor Flavio Suplici de Lacerda, considerado pela classe estu-dantil o inimigo público número um da educação no Bra-

O manifesto afirma que Parana o Sr. Suplici de Lacerda sempre mostrou desprêzo total pelo estudante, que considera selvagem, bandido e que "de educação não entende nada e na prática demonstra isso usando técnica selvagem de coação e repressão".

 Com tanta inépcia — concluem os estudantes —, má-vontade e dureza facista, o Rei-

O Diretor do Departamento de Cultura da Universidade de Cultura da Universidade Federal do Paraná, Coronel João Alencar Gulmarães, de-clarou ontem que o busto do Reitor Flávio Suplici de Lacer-da, cujo nariz foi serrado pe-los estudantes, "será derretido para ser transformado em col-

RESPONSABILIDADE

A Assembléia Legislativa do Parana firmou posição contra o Reiter Flávio Suplici de Lacerda, aprovando por unanimidade uma moção responsabilizando o Reitor, "caso novos conflitos estudantis surgirem". por causa de sua entrevista, classificando os estudantes de "bandidos e selvagens".

A Assembléis resolveu tam-bém pedir ao Govérno federal que não inicie IPM para apu-rar responsabilidades da ocupação do prédio da Reitoria "por-que êles não tiveram o animo de quebrar a ordem ou o res-peito à autoridade, e sim de-fender reivindicações razoáveis numa democracia".

A bancada da Oposição na Assembleia, através de seu li-der, Deputado Alencar Furtado, & ADENIA ne e dade ao Governador Paulo Pimentel pela maneira como agiu durante a recente crise estudantil, e pediu ao Governa-dor que "aja com firmeza para evitar o afastamento do Secre-tário de Segurança, que teve comportamento exemplar no

A manifestação de solidariedade da bancada do MDB reu-niu na Assembléia centenas de universitários, que foram levar seu apolo aos pronunciamentos dos deputados em favor da posição do Govérno do Estado e "contra as arremetidas estranhas que pretendem criar no-vamente conflitos entre os jovens e as autoridades".

Mais Estudantes no "Caderno B"

Suplici manda ofício aos universitários propondo que anuidades sejam extintas

Curitiba (Correspondente) - O Reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Flávio Suplici de Lacerda, enviou ontem um oficio ao Diretório Central dos Estudantes propondo que não serão cobradas anuidades e os que já as pagaram serão reembolsados, serão abolidas as bolsasde-estudo e as anuidades dos cursos noturnos "de carac-

terísticas especiais, não serão objeto de cogitação".

tor, na atual estrutura, é o pior dos reitores que podería-mos ter. Não nos iludimos que possa ser substituído por al-guém que defenda nossos interèsses, mas melhor do que éle qualquer um é. Que re-nuncie imediatamente é a nossa exigência".

Invasão do Calabouço não foi submetida ao Comandante da PM

Militar, Coronel Osvaldo Fer-raro, que depôs ontem na CPI da Assembléia que apura as violências policiais no Calabouce que culminaram com a mor-te do jovem Edson Luís, disse que como "era uma ação poli-cial de rotina", o plano foi elaborado pelo Estado-Maior da PM e executado sem ser pre-ciso autorização do alto co-

Antes de terminar seu depoimento, que durou quase quatro horas, o Coronel Osvaldo Ferraro explicou, em reu-nião secreta, quais as providências que tomou sobre os acon-tecimentos de 1.º de abril, quando soldados da PM amea-çaram invadir o prédio da As-sembléia Legislativa, chegando a investir contra alguns depu-

SOBRE ARMAS

Quanto ao porte de armas dos soldados do choque co-mandado pelo aspirante Alui-sio Rapôso afirmou que "acre-dita que as 17 armas não es-tavam com os soldados quando safram do quarte!" E explicousairam, do quarte!" E explicou:

— As armas de fogo são dis-tribuídas aos policiais mediante ordens superiores e tais or-dens não podem ser dadas nos quartéis, porque a distribuição e feita durante as operações e em determinadas circunstân-cias. Da Polícia Militar não partiu nenhuma ordem no sen-tido de serem distribuldes as armas. A PM apenas cumpria uma ordem da Superintendên-cia da Polícia Executiva e o Superintendente poderia assu-mir o comando, no local, se assim o desejasse".

Mais adiante, disse o Coro-

nel Osvaldo Ferraro que a pre-sença do General Niemayer ne local dos acontecimentos, "faz crer que o aspirante Raposo, comandante do choque, se sentiu inspirado pela presença do Superintendente da Polícia

mou que "a iniciativa de agres-são partiu dos manifestantes que envolveram o choque e o danificaram". Embora não te-nha recebido informes sôbre o exame pericial sóbre as perfu-rações de balas encontradas no raços de baias encontracas no choque da PM, o Coronel Os-valdo Ferraro disse que no exame visual feito por èle "foi constatada a existência de ba-

las de três calibres diferentes". Segundo o Coronel Ferraro, PM teve conhecimento da manifestação estudantil no Ca-labouço às 18h20m e só o choque comandado pelo aspirante Raposo chegou ao local. Essa afirmação, entretanto, desmen-te parte do depoimento do aspirante Falcão, comandante do segundo choque, que afirmou na OPI ter chegado ao local das manifestações.

COM GARANTIA

Os estudantes que presencia-ram os acontecimentos em que perdeu a vida o jovem Edson Luis, no Calabouço, dia 28 de março, não comparecerão à CPI da Assembléia Legislativa, embora convocados, enquanto não lhes forem dadas garantias de vida, segundo afirmou ontem o Presidente da FUEC Sr. Elinor Brito.

O Sr. Elinor Brito disse ain-da que "a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço não autoriza e nenhum membro da sua direção faz parte da comissão que está apelando ao Presi-dente da República para pror-rogar o prazo de concessão das hoisas de alimentação, porque não acredita nesta solu-Os antigos usuários do Cala-

bouço realizaram ontem uma assembléia no restaurante Pen-tágono, da UFRJ, que congrega cinco faculdades, na qual decidiram continuar a luta pela abertura do restaurante e do Instituto Cooperativo de Ensi-

a Minas não viu nenhum ato de maltrato a estudantes

Brasilia (Sucursal) — O Deputado Aureliano Chaves (ARENA-Minas), relator da Comissão Externa da Câmara que foi a Belo Horizonte verificar a situação dos estudantes presos, apresentou, ontem, ao plenário as conclusões a que chegou, salientando que "não constatamos nenhum ato de

maltrato físico nos lovens ouvidos". Ressaltou, entretanto, que a cela destinada à prisão em separado, no quartel do 12.º RI, onde estiveram recolhidos os estudantes Raimundo Ferreira Mendes e Luis Gonzaga de Sousa Lima, "não dispõe de condições de salubridade e higiene, é escura, úmida, mal ventilada e exala mau cheiro".

PACILIDADES

A Comissão, presidida pelo Deputado Janari Nunes e integrada pelos Srs. Erasmo Martins Pedro, padre Nobre e Au-reliano Chaves, segundo o depoimento deste último, encon-trou ampla facilidade no desempenho de suas funções. O General Alvaro Cardoso, Co-mandante da ID/4, e os Coronéis Gentil Marcondes, Comandante do 12.º RI, e Otávio Medeiros. Comandante do CPOR, bem como o Capitão Almeida, Comandante da 4.ª Companhia de Comunicações, ofereceram condições que permitiram o cabal desempenho da missão dos parlamentares. Idêntico proce-

dimento tiveram o Secretário de Segurança, Sr. Jozquim Gonçalves, e o Delegado de Vigilancia Social, Sr. Fábio Ban-

Disse, ainda, o Sr. Aureliano

Chaves: 1 - A Comissão ouviu os presos, isoladamente, sem a presença de qualquer pessoa es-

tranha 2 — As instalações da 4.º Companhia de Comunicações do Exército e do Departamento de Vigilância Social da Secre-taria de Segurança de Minas Gerais, destinadas aos presos são satisfatorias.

3 - O Quartel do 12.º RI não dispõe de instalações para receber presos.

Alunos de Medicina da UFMG retornam às aulas

Belo Horizonte (Sucursal) -Os estudantes de Medicina voltaram ontem às aulas que estavam suspensas desde a ocupa-ção militar da escola, intensificando a guerra psicológica iniciada há dias contra o Dire-tor Oscar Versiani Caldeira, enquanto o Reitor da UFMG, Professor Gerson Boson, anunciou para segunda-feira a formação definitiva da comissão de professores e alunos que iniciará o diálogo com as au-toridades estaduais e federais.

O Diretório Central dos Estudantes divulgou nota oficial negando a existência de qualquer cisão dentro do movimen-

"não existem grupos políticos em choque e sim pessoas com pensamentos diversos". A nota frisa, ainda "a unidade de ação em tórno das legitimas entidades estudantis UEE, UNE, DCE e DAS, lembrando que qualquer noticia em contrário é tentativa de dividir o movimento estudantil que continua firme e com objetivos comuns à classe".

RETORNO

Somente ontem as aulas voltaram à normalidade na Fa-culdade de Medicina, pois muitos estudantes estavam viajande para o interior do Estado desde o início da briga com o

DELTEC BANKING CORPORATION ESCLARECE SUAS OPERAÇÕES COM DOMINIUM

A vista de alguns comentários publicados nos últimos dias, relativamente à concordata pre-ventiva impetrada pela Domi-nium S.A., a Deltec Banking Corporation Ltd. sente-se na obriga-ção de prestar os seguintes esclarecimentos aos seus clientes e ao

público em geral.

1 The Deltec Banking Corporation Ltd. é instituição financeira com sede em Nassau, Bahamas, cujo objeto é a prestação de serviços financeiros próprios de banco comercial e de investimento, especializando-se em opera-'ções com empresas localizadas na América Latina.

2 Nenhuma participação teve a Deltec Banking Corporation na organização e execução do projeto de fabricação de café soluvel da Dominium S.A., nem qualquer interferência no financiamento desse projeto, ou na distri-buição de ações do capital social da Dominium S.A. Muito menos a Deltec S.A. - Investimentos. Crédito e Financiamento (sociedade brasileira que opera no Bra-sil desde 1946 e cujo capital é controlado pela Deltec Banking Corporation Ltd.) que jamais par-ticipou de qualquer operação com

a Dominium S.A. 3 As relações da Deltec Banking Corp. com a Dominium S.A. resumiram-se a operações financeiras nas condições em que usualmente efetua com seus clientes, quer no Brasil, quer na Argentina, no Chile, no Peru ou na Colômbia, e a Deltec Banking Corp. jamais teve qualquer inter-ferência, interesse ou responsabilidade na gestão do empreendimento na Dominium S.A. Essas operações foram de duas ordens:
(a) créditos comerciais para fi-nanciamento de exportações; e (b) crédito para aquisição do conjunto industrial.

4 As operações de financiamento de exportações tiveram inicio quando a Dominium S.A. já atingira a fase de produção e exportação, época em que a Deltec Banking Corp. foi procurada para que prestasse à Dominium S.A., no exterior, assistência financeira de sua especialidade, mediante operações de abertura ou garantia de cartas de crédito, financiamento de estoques ou de efeitos comerciais a receber. 5 Quando em fins de 1966,

a Dominium S.A. duplicou o volume inicial de suas exportações, sua direção verificou que a conquista do mercado externo exigia organização mais eficiente de dis-tribuição e que para tal era indispensável dispor de emprêsa operando no mercado internacional. Além disso, o aumento das exportações requeria maior volume de financiamento, o que só poderia ser obtido mediante utilização do sistema financeiro norte-americano. Daí a criação da Dominium International Inc. como subsidiária da Dominium S.A. exclusiva-

mente com as finalidades de operar como distribuidor internacional do produto da Dominium S.A., desenvolver o mercado dês-se produto, e servir de instrumento para o financiamento externo das exportações. Em virtude da assistência financeira que já vinha prestando à Dominium S.A., a Deltec Banking Corp. foi convidada a participar minoritària-mente do capital da Dominium International Inc., a fim de facilitar o acesso dessa emprêsa ao sistema financeiro norte-americano. Através dessa participação, e de créditos concedidos à Dominium International Inc., a Deltec Banking Corp. continuou a prestar assistência às exportações da Dominium S.A., sempre mediante operações realizadas no exterior.

6 A outra operação realizada pela Deltec Banking Corp. consistiu em crédito aberto a dirigentes e sócios da Dominium S.A., com a co-responsabilidade desta, para aquisição da totalidade das ações da S.A. Moinho Inglês, proprietária de complexo industrial situado no Rio de Janeiro, compreendendo instalações de moagem de trigo, fábrica de tecidos e serviços complementa-

Esse crédito obedeceu às con-

dições usuais de juros e prazos adotadas pela Deltec Banking Corp. em operações semelhantes com outros clientes. Nem a Deltec Banking Corp., nem qualquer pessoa ou firma a ela associada, recebeu, ou receberá, nessa transação, nenhuma vantagem além do preço de venda e dos juros do financiamento constante dos documentos formais da transação, registrados com as autoridades competentes. Os adquirentes das ações da S.A. Moinho Inglês posteriormente incorporaram esta companhia à Dominium S.A., em transação à qual a Deltec Banking Corp foi totalmente es-tranha. Nem a Deltec Banking Corp., nem qualquer pessoa ou emprêsa a ela associada teve qualquer participação ou interfe-rência nessa incorporação, nem dela recebeu nem receberá qualquer beneficio ou vantagem, seja de que natureza fôr. O financiamento do preço da aquisição das ações da S.A. Moinho Inglês foi integral, e até hoje a Deltec Banking Corp. recebeu apenas duas prestações de amortização, correspondentes a 21% do crédito.

7. A posição da Deltec Banking Corp. em relação à Domi-nium S.A. é, por conseguinte, idêntica à das demais instituições financeiras credoras da referida emprésa, sem qualquer interesse na propriedade do seu capital. Nem a Deltec Banking Corp., nem qualquer emprêsa a ela associada, jamais foi proprietária de ações da Dominium S.A.

8. As razões que levaram a Deltec Banking Corp. a prestar as-

sistência financeira à Dominium S.A. foram as mesmas que induziram diversas instituições financeiras a conceder crédito à referida sociedade: o exercício legitimo e regular de atividades bancárias, e a confiança em empreendimento de elevado padrão técnico, produzindo mercadoria destinada à exportação. Do mesmo modo que as demais instituições credoras da Dominium S.A., a Deltec Ban-king Corp. não tem nenhuma responsabilidade nas dificuldades financeiras enfrentadas pela Dominium S.A. e que a obrigaram a Ao contrário, a assistência financeira prestada pela Deltec Ban-king Corp. constituiu fator decisivo para que a Dominium S.A. atingisse o nível de exportações que conseguiu alcançar.

9. Não têm, portanto, qualquer fundamento as afirmações ou insinuações veiculadas nos úl-timos dias em alguns órgãos da imprensa, que procuram levantar dúvidas sôbre a regularidade das operações entre a Deltec Banking Corp e a Dominium S.A., ou apontar essas operações como causa das dificuldades financeiras da Dominium S.A. Qualquer análise rigorosa e objetiva poderá identificar as verdadeiras causas dessas dificuldades. Devidamente apuradas essas causas pelas autoridades competentes, ficará também apurado que nenhuma responsabilidade poderá ser imputada à Deltec Banking Corp. pelo ocorrido. Como todos os demais credores da emprêsa, a Deltec Banking Corp. foi surpreendida pelo rapido agravamento da situação financeira da Dominium

10. Os créditos concedidos à Dominium S.A. pela Deltec Banking Corp. resultaram de sua confiança no empreendimento, à vista da perfeição técnica do pro-jeto e da potencialidade do mercado externo do café solúvel, no qual estava vivamente interessa-da a economia brasileira. As condições técnicas, econômicas e comerciais para o sucesso do empreendimento que justificaram esses créditos continuam a existir, e a Deltec Banking Corp. está convencida de que se as causas das dificuldades financeiras atualmente enfrentadas pela Dominium S.A. forem removidas, a empresa poderá, em prazo razoável restaurar a normalidade de seus negócios no interêsse de acionistas e credores. Como já decla-rou à própria emprêsa, a seus principais credores, e às autoridades financeiras, a Deltec Banking Corp. está disposta a colaborar nos esforços construtivos para repor a Dominium S.A. em condi-ções normais de operações.

> THE DELTEC BANKING CORPORATION LTD.

EM APENAS 5 MESES, AS COTAS DO FUNDO HALLES-157 VALORIZARAM-SE 43,87%.

Aos 3.828 participantes, parabéns pela visão em fazer negócios.

As cotas do Fundo Halles-157, alem de permitirem dedução de 5% (pessoa jurídica) e 10% (pessoa física) do seu impôsto de renda. e de proporcionar grande valorização e dividendos ainda podem ser pagas em parcelas. Procure o Banco Halles. Nos lhe daremos todas as informações

sôbre o Fundo Halles-157 e lhe mostraremos como ganhar com o dinheiro que você la perder.



BANCO HALLES
DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Carta Palente A-67/1107 do Banco Central
Capital e Reservas: NCIS 7.253.448.37
Rius 24 de Malo, 77 – Ioja (Galeria R. Monteiro)
Fenes: 32-6210 e 35-4437

Halles Financeira S.A. Crádito, Financiamento e Investimentos R.7 de Setembro, 48 - 6.º and. - Fones: 52-6292,52-4566 e 52-2201

Govêrno francês prepara repressão aos estudantes

O TEATRO REBELDE

Classe teatral não aprova a tomada do Teatro de Barrault

dicato do Teatre e Cinema, filiado à CGT desaprovou a ocupação do Teatro Odeón. na noite de quarta para quinta-feira, e não participará do comicio marcado para hoje, pela Federação de

deu ao fim do espetáculo. Cadeira por cadeira (o teatro tem capacidade para 4 mil pessons), os estudantes tomaram o teatro, acampando em seu interior. Içaram a bandeira vermelha à frente do prédio e fecharam-no ao público burguês, decretando o Odeón local de encontro entre operarios, estu-

Odeón é dirigido pelos atôres populares Jean Louis Barrault e Madeleine Renauld. Apresenta peças de vanguarda, conforme tentaram esclarecer aos estudantes, em

Em seu comunicado da A ocupação do Odeón se noite de ontem, o Sindicato de Teatro e Cinema condenou "a ocupação de locais de trabalho do teatro por não profissionais" e a manifestação programada para hoje, diante da Rádio—Televisão Francesa.

"Os que a organizaram não podem pretender falar em nome dos trabalhadores" - diz o comunicado, acres-

parisienses contra uma manobra que se destina, evidentemente, a desviar o poderoso movimento relvindicatório em plena evolução".

Depois de salientar que a unidade entre operários e estudantes fêz retroceder a repressão policial, o comunicado frisava que os estudantes de teatro e cinema tém, também, suas próprias reivinciações a respeito do ensino e concluia: "A Diretoria se declara disposta a examinar formulas de ação conjugadas com organizações sindicais responsáveis

Quartier Latin anuncia os ideais de um mundo jovem

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) - A rebelião dos estudantes franceses, ja batizada de revolução cultural, revelou a existência de um extraordinário manancial político na "caldeira do Quartier Latin", onde se entrecho-cam velhos Partidos e novas

O confronto é multiplo. Os universitários censuram as organizações políticas tradicio-nais, mas, ao mesmo tempo, embora unidos pela aspiração comum de transformar a ordem estabelecida, divergem entre si a respeito dos métodos a serem empregados, que oscilam entre o anarquismo puro e o maoismo ortodoxo. Assim como na América Latina, reproduz-se o confronto entre co-munistas e castro-comunistas.

Os ortodoxos afirmam que para derrubar a sociedade capitalista é necessário que exis-tam objetivamente as condições sócio-económicas e históricas, o que implica num pro-longado processo de organização que só pode ser levado a bom térmo pelas massas agrupadas em tórno do Partido Co-

Os estudantes entretanto aspiram tomar o poder ràpida-mente e aplicar na França os ensinamentos da revolução cubana e da guerra de guerrilha que custou a vida a Che

O órgão oficial do Partido Comunista Francés, L'Humanité, indicou claramente a existênola dêste conflito ideológico, ao acusar Daniel Conh-Bendit, lider dos zangados da Faculdade de Nanterre, de meio de palavras de ordem

aventureiristas". Ocupam um lugar à parte as priamente sindicais, das quais a mais importante é a União Nacional doc Estudantes Franceses, que dirigiu a greve e ocupa a Sorbonne. Mas a politica também não está ausente da UNEF: a maior parte de sua diretoria é ligada aos estudantes socialistas unificados, os quais, por sua vez, estão vinculados ao Partido Socialista Unificado, que pertence à Federação da Esquerda Demo-

A União dos Estudantes Comunistas é uma emanação do Partido Comunista Francês e tem sido alvo de violentas criticas por parte das outras organizações, porque se opôs aos estudantes no inicio do movimento. Agora é acusada de ter mudado de posição para "re-cuperar os estudantes".

Multos dos que ocupam a Sorbonne censuram com amar-

UM JOVEM QUARTEIRÃO

gura os estudantes comunistas de tentarem destruir o movimento, quando convencer os mais tímidos de que devem prestar exames, senão perderão um ano de es-

Se em Paris os comunistas estão por baixo, em Lille e em Toulouse detêm o contrôle da UNEF e marcham à frente do movimento. Ao que parece, os demais Partidos não possuem representação entre os estu-

A vanguarda da revolta estudantil è composta por parti-darios do trotskismo, do anarquismo e do marxismo ensinado pelo professor Louis Althusser e pelo filósofo Herbert Mar-

E diffeil precisar a composição da vanguarda. Entre os trotskistas existem dois grupos importantes: a Federação dos Estudantes Revolucionários as Juventudes Comunistas Revolucionárias.

A Federação edita um boletim, Revolte, e está muito bem estruturada, exigindo de seus militantes uma rigida discipli-na. As Juventudes Comunistas Revolucionárias, por não darem importância à disciplina, são severamente criticadas pela Fe-

Cada um dos grupos tem cêr-ca de 500 a 1 000 membros. A Federação se manteve um pouco à margem das manifesta-ções da semana passada, por crer que a revolução deve par-

tir das fúbricas e não do Quartier Latin. Também existem os chineses que se dividem em dois Comunistas e o Partido

Comunista Marxista-Leninista A União das Juventudes Comunistas, que recruta seus membros na Escola Normal Superior, está sob a influência ideológica de Louis Althusser, autor de Pour Mars e Lire le Capital e professor de Régis

Somam um total de 500 a favor da teoria de que "é preciso ir ao povo". Muitos de seus membros dividem seu tempo entre os estudos e o trabalho nas fábricas. Negam o valor do movimento sindical estudantil, que não apóiam. São os pue por isso conseguiram conquistar os estudantes católicos. Seu órgão principal é o bo-

letim Servir Le Peuple. O outro grupo de marxistasleninistas é menos conhecido. Agrupa um certo número de estudantes, mas seu recrutamento é felto principalmente no movimento operário. Parece que conseguiram empolgar a direção de alguns sindicatos da Confederação Geral do Trabalho (comunista) em zonas do interior, onde a situação econômica é má. Seu órgão de difusão se chama La Cause du Peuple. Segundo os estudantes que participaram da luta de na semana passada, o PCMLF não teve papel ativo nas manifestações.

Os anarquistas, embora menos numerosos, estão divididos em dols grupos que mal se toleram entre si. Um é a Federação Anarquista, enquadrada na tradição do movimento anarquista de fins do século XIX. que ressuscitou a bandeira negra nos últimos dias.

Os outros são os anarquistas. não organizados que a cusa m a Federação de burocrata. Sua area de influência é a Faculdade de Nanterre; o número de lideres soma um total de 30: mas são unanimemente reconhecidos como os mais ativos nas manifestações e nos combates de rua, nas noites das

Há outro importante que se chamava Movimento de Ação Universitària e que, a partir de segunda-feira, se chama Movimento 3 de Maio. É constituído por antigos dirigentes estudantis que, por sua experiència, constituem em quase sua totalidade a equipe do Comitê de Organização da Sorbonne, responsável pele vida material da Faculdade ocupada.

Finalmente ha Conh-Bendit e seu Movimento de 22 de Março. Foi a própria personalidade de Conh-Bendit que imprimiu ao movimento um grande relêvo, que não reflete o número de efetivos. Na realidade não tem membros porque rejeita a burocracia "em suas formas mais elementares".

Antes de crise, a liderança do movimento se limitava à Faculdade de Nanterre. Hoje não se sabe como está. Tanto Conh-Bendit como seus seguidores são jovens muito brilliantes, cheios das teorias de Herbert Marcuse. Para éles, a ação dá origem ao programa. Há apenas uma democracia; a democracia direta nas ruas.

Prédios tomados

Após a ocupação do Odeon, os lideres estudantis anunciaram sua interdição ao "público burguês"

Operários ocupam fábricas e ganham apoio estudantil

de anunciarem uma manifestação pacifica para hoje, defronte às instala-cões da Rádio-Televisão Francesa, centenas de estudantes deixaram a Sorbonne ontem à noite, e partiram em direcão a Billancourt, na periferia de Paris, para ajudar os operários que ocupam, desde a tarde, as oficinas das fábricas Renault.

Os manifestantes marchavam nos gritos de "Viva a luta dos operários da Renault" e levaram à frente do cortejo uma bandeira com o lema: "Os operários tomarão das frágeis mãos dos estudantes, a bandeira de luta contra o regime gaullista". Os organizadores da marcha, ligados ao movimento de ex-trema esquerda de Cohn-Bendit, pretendism pernoitar na fábrica.

PRONTOS PARA RESISTIR

O lider dos estudantes, Danfel Conh-Bendit, confirmou, no fim da noite de ontem, que a UNEF e os Comités de Ação dos Liceus têm a intenção de realizar uma manifestação pacífica diante das instalações da Rádio-Televisão Francesa, para expressar sua repulsa contra a informação nacional.

Alain Geismar, Secretário-Geral do

Paris (AFP-UPI-JB) - Cerca de

17 500 operários entraram em greve e ocuparam as dependências das fábricas

de automóvel da Renault, em Le Mans,

Flins, Creon e no Havre, seguindo o

exemplo dos empregados da Sud Avia-

tion, que há três dias mantêm os dire-tores detidos como refens. Em Paris,

uma greve-surpresa nos serviços de

distribuição deixou a cidade sem jor-

til, que ocupa a Sorbonne, lançou um

apelo à classe operária para que invada imediatamente as fábricas e forme con-

selhos operários. A Confederação Geral

reunião marcada para hoje, astim co-

mo as demais centrals sindicais, que

temem perder o contrôle do movimento

operario, cuja atuação, segundo tudo

Na fábrica da Renault em Flins, 11

mil trabalhadores cessaram o trabalho

na manha de ontem e ocuparam as cfl-

cinas, hasteando em seguida uma ban-deira vermelha no alto do prédio da

administração. Grupos de grevistas fi-zeram plquête à porta da fábrica, im-

grande comício no interior da fábrica

hoje. Por enquanto, não houve inter-

venção policial em Flins, não tendo si-

Vários sindicatos programaram um

pedindo a saída dos companheiros.

do registrado nenhum incidente

O Comité Revolucionário Estudan-

Trabalhadores (comunista) tem

nais na manhā de ontem.

indica, é espontanca.

BANDEIRA VERMELHA

Sindicato Nacional de Ensine Superior, que coopera com a UNEF, anunciou a participação dos professõres universitários na manifestação de hoje, reafirmando que terá caráter pacífico. "Te-mos a Intenção de nos manifestar pacificamente, mas se nos procurarem, nos encontrarão", disse, dando a en-tender que estudantes e professores estão dispostos a resistir à repressão.

Desde ontem de manha corriam rumôres de que os estudantes tenciona-vam ocupar as instalações da RTF e as declarações dos lideres estudantis e dos professores só contribuiram para confirmá-los. O Governo já montou um forte dispositivo policial-militar nas imediações da RTF e nos principais pontos de Paris.

GREVE E EXAMES

A greve nas Universidades atingiu ontem os principais liceus de Paris, on-de foram organizados Comitês de Ação. Os secundaristas ocuparam as escolas e formaram comissões de estudo e de protesto para examinar a situação.

A greve também se ampliou na provincia. Em Mans, a Faculdade de Direito aderiu ao movimento iniciado a prestar exames, lembrando que po-pela Faculdade de Letras. Em Poitiers, dem perder o seu lugar na sociedade.

foram realizadas reuniões entre professores e estudantes. Em Limoges, o problema dos exames foi o centro das discussões. Em Clermont-Ferrand, a Faculdade de Ciências convocou uma assembléia para deliberar sóbre as pro-vas que só estão sendo realizadas na Faculdade de Ciências e Letras de

O bolcote aos exames de junho. proposto pela liderança, mobilizou ontem a majoria dos debates. Os estudantes que temem perder um ano de estudos receberam garantias dos dirigentes de que será encontrada uma fórmula que não prejudique ninguém.

APELO DOS PAIS

O Presidente da Federação Nacio-nal de Associações de Pais de Alunos do Serviço Público dirigiu um apêlo a todos os pais para que "se elevem acima de qualquer posição política e man-tenham a calma e o sangue frio".

O comunicado da Federação aconselha os pais a mostrarem a seus fillios o risco que correin ao se recusar

Greves se alastram pela França

Na cidade de Le Mans, es opera-rios pararam de trabalher à tarde. Très mil empregados se reuniram do lado de fora da fábrica e fizeram um comicio. no qual decidiram prosseguir em greve, convocada pelo sindicato. No Havre, 750 dos 1 800 operários do turno da manhá da fábrica Renault

deixaram de trabalhar, concentrando-ce à porta da oficina. Em geral, porém. a fabrica functionou normalmente Em outra fábrica da mesma emprêsa, a de Creon, os operários estão tambem em greve e mantem os diretores fechados nos seus escritórios. A paralisação atingiu 4500 trabalhadores.

MAL-ESTAR

O movimento paredista, um refle-xo da luta estudantil na classe trabalhadora, explodiu na têrça-feira, com a invasão das fábricas estatais da Sud Aviation, em Nantes, por questões salariais. Os eperários continuam ocupando a fábrica e mantendo os diretores

Em nenhum destes conflitos houve intervenção da Polícia, mas é grande o mal-estar na área do Governo. Os estudantes aproveltam a situação para ganhar quadros na classe operária, enviando delegados às fábricas a fim de

MAIS GREVES

As duas maiores centrais sindicais da França — a CGT e a CFDT -

emitiram à tarde notas oficiais de "apolo e sustentação às ações que todos os trabalhadores empreenderem pela construção de uma sociedade democrática". George Seguy, Secretário-Geral da CGT, afirmou que as duas confederações de trabalhadores (comunista e crista)

se por todo o território francês, e comunicados sóbre paralisação de trabalho e de solidariedade no setor operario se

suas organizações que estejam em tôda parte, que tomem a iniciativa para reunir os trabalhadores e fazer-lhes imediatas propostas de ação a fim de im-

Na Câmara de Comércio, o Sindicato Nacional lançou ordem de greve de 24 Koras para o próximo dia 21. "O pessoal que protestar contra o atraso de seus salários e reclamar a discussão que faça cessar um estado de coisas ar-

to, na semana passada, para 41 por cento, esta semana. acrescentou Fanton O lider gaullista da ala es-querda do partido governamental, René Capitant, atacou on-

pretendem coordener suns acões. A noite, a greve operaria espalhava-

Em Contrexiville, 750 operários se declaravam em greve por tempo ilimi-tado até que sejam concedidos aumentos salariais. Em Orleans, operários prenderam o Diretor-Geral da firma Unelec (de motores) e reclamaram a reintegração de seis trabalhadores demitidos. A Federação de trabalhadores metalúrgicos pediu "aos militantes de por suas reivindicações aos patrões".

bitrario", diz o comunicado.

locals delxados vazios com a retirada

dos afrescos famosos de Puvis de Cha-

vannes, que scrão vendidos em lellão

público, para angeriar fundos para a manutenção do "Governo" da Sor-

retratos de Guevara, Mao Tsé-tung e

Tretski montam guarda, enquanto va-

rios grupos se mobilizam para encon-trar os técnicos que vão desmontar os

No pátio da Universidade, enormes

A efervescência nas áreas políticas era maior no âmbito da Federação da Esquerda Democrática e do Partido Co-munista, que já apresentaram ao Parlamento uma moção de censura ao Governo. O líder da Federação, Fran-

Paris (AFP-UPI-JB) - 0

Primeiro-Ministro e Presidente em exercício da França, Georges Pompidou, convocou ontem à noite os efetivos to-

inis da Polícia Nacional e pediu a ajuda de todos os franceses, de qualquer tendência política, anunciando que seu Governo não tolerará a anarquia provocada por duas se-manas de distúrblos estudan-tis e a ocupação da Universi-

Gendarmes da guarda móvel

parisiense ocuparam onten à noite locals estratégicos da ci-dade, entre os quais a Praça

da Opera e os arredores da Torre Eiffel, onde estão locali-

zadas as emissoras da radio-televisão oficial francesa, en-

quanto em discurso à nação

Pompidou afirmava que "o Go-

verno cumprira com seu dever

Apêlo

Utilizando a rêde nacional de televisão, o Primeiro-Ministro fêz um apêlo à calma, lamen-tando que suas exortações an-

teriores não tivessem sido ou-vidas pelos "grupos enfureci-dos que se propõem a genera-lizar a desordem com o objeti-vo declarado de destruir a na-

ção e as próprias bases de nos-sa sociedade livre". Georges Pompidou, que dis-põe de plenos poderes duran-te a viagem do Presidente De

Gaulle à Romênia, pronunciou o discurso em tom dramático. recordando suas tentativas de entrar em entendimentos com os estudantes. "Franceses e francesas — disse èle — de-monstrei minha vontade de

apaziguamento. Com o assen-timento do Presidente da Re-

pública, que se dirigirá a vós dentro de alguns dias, devolvi

a universidade a seus profes-sóres e alunos. Estendi-lhes a mão para a conciliação mais

ampla e construtiva. Libertei os manifestantes detidos. Anunciei a anistia total. Meus

apelos não foram ouvidos por

Depois de afirmar, adiante,

que o Governo defenderá a

República, Pompidou exortou os estudantes, "com calma mas com gravidade", a que

"não sigam os provocadores, que declaram, êles próprios, de-

sinteressar-se das três quar-tas partes de vocês. Ouçam a

voz da razão. Estamos dispos-

tos a ouvir tódas as suas rei-

vindicações legítimas. Não as

Solidariedade

O parlamentar gaullista An-

dre Fanton afirmou ontem A

noite que os deputados insis-tiram na necessidade de ser

mantida a ordem pública e

ressaltou que a maioria parla-mentar, composta de gaullistas

e republicanos independentes,

està inteiramente solidària e

unida, em face dos aconteci-

Uma sondagem do Instituto

Francês de Opinião Pública revelou que a percentagem de

habitantes da região parisien-

se favorável ao movimento es-

tudantil baixou de 71 por cen-

Acusação

tem violentamente o Ministro

da Educação Alain Peyrefitte,

acusando-o de ser o responsá-

vel pela agitação estudantil. Em

artigo intitulado A Revolução

Universitária, publicado no jor-

nal do seu grupo, Nova Repu-

blica, Capitant diz que "por

mais longe que se retorne na

história política, não se acha

precedente algum de tal impe-

Peyrefitte, que foi recebido à tarde pelo Primeiro-Ministro

Pompidou, divulgou um comu-

nicado após a reunião anun-

ciando que o Governo rejeita

qualquer discussão sóbre o adia-

mento dos exames proposto pe-

O Ministro afirmou que os

decanos estão habilitados, no

ensino superior, a organizar as provas, em função das circuns-

tàncias, desde que os exames

correspondam às condições le-

gais de obtenção de um diplo-

ma, com os direitos subse-

Efervescência

los estudantes.

ricia, de tal incapacidade".

arruinem com excessos"

e vos pede que ajudeis".

dade da Sorbonne.

çois Mitterand, foi incumbido de responder ao discurso do Presidente Charles De Gaulle sobre a questão estudantil. anunciado para o próximo dia 24, quando regressar da Romênia. O Comité Político da Federação reuniu-se ontem 1 tarde, para examinar a situação, tendo decidido pedir a demissão do Govêrno.

Conservadores independentes e aliados do Governo fizeram sua reunião na quarta-feira e para segunda-feira próxima está marcada uma sessão extraordinária do Comité Central do PC francês, preocupado com a acusação, pelos estudantes, de ser constituído de "burocratas stalinistas".

Pela primeira vez desde o inicio da crise, a Bôlsa de Valores reagiu ontem aos acontecimentos, aumentando o preço do ouro e baixando a cotação de títulos.

Sorbonne vive quarto dia como o QG revolucionário

Paris (UPI-AFP-JB) - "Deus, não olhes para trás, o mundo se desmorona às tuas costas". Frases como esta ilustram o clima revolucionário em que vive a Sorbonne, ocupada há quatro dias pelos estudantes. Longe de permanecerem presos ao seu protesto, os alu-nos organizaram o nôvo "Govêrno" da Universidade que funciona dia e noite.

Além dos estudantes, centenas de cidadãos visitam livremente a Sorbonne. qualquer pessoa tem permissão para assistir às retiniões das comissões de cinema, agitação cultural, imprensa, coordenação estudantil-operária e dezenas de outros órgãos. E quem quiser pode dar sua conjuita contanta que respeite dar sua opinião, contanto que respeite a ordem administrativa. Afinal, a demoeracia, dizem os estudantes de Paris.

COMUNICAÇÃO

O grande público so não tem acesso aos laboratórios e às dependências da emissora de rádio da Sorbonne, há mui-to tempo inativa. Os estudantes pediram aos técnicos da estação retransmissora da Rádio-Televisão Francesa, no alto de Torre Eiffel, para que os ajudem a por em funcionamento sua rádio, no que foram atendidos. Esta parte está sendo suidada pela Comissão de Imprensa.

Na autonomia que lhes foi confe-rida pela sua assembléla-geral, as comissões trabalham exaustivamente. A Comissão de Agilação Cultural foi responsável pela tomada do Teatro Odéon, logo epós o término do último espetáculo noturno. Ao penetrarem na sala de espetáculos, os estudantes foram rece-bidos em delirio pelos técnicos, maqui-nistas, somoplastas e contra-regras de teatro aos quais fizeram um apelo para que mantenham sua casa dentro do es-pírito revolucionario, "proibindo a en-trada da burguesia".

Ao anoitecer, a afluência de público aumenta. Os próprios estudantes se revezam nos principais cruzamentos em volta da Sorbonne, para dirigir o trafego. Os motoristas colaboram espontaneamente e até agora não se registraram engarrafamentos.

ROTINA ADMINISTRATIVA

Uma "assembléia consultiva" das comissões de alunos de ginásio, que par-ticiparam das lutas contra a Polícia em igualdade de condições com os uni-versitários, decidiu que nenhum ginasiano se apresentaria aos exames fi-

nais na sua forma atual. Os alunos de Belas-Artes foram

O estudante brasileiro Ivo Passarinho, de 23 anos, natural de Goiás e que participou dos conflitos com a Polícia francesa na noite de segundafeira, disse que "o que os estudantes franceses estão fazendo nos diz respeito duplamente, a nós, estudantes latino-americanos na França". Passarinho, que è aluno da Esco-

afrescos de Chavannes.

BRASILEIRO TAMBÉM

la de Sociologia de Nanterre, revelou que a chamada "revolução cultural francesa é uma espécie de demolição de toda uma série de instituições herdadas de séculos passados e que servem apenas de instrumento de opressão em

O Quartier Latin é o centro das manifestações e uma espécie de capital cultural

para os estudantes de todo o mundo.

Italianos vão às urnas em meio a crise estudantil

meio a um descontentamento generalizado, agravado pela agitação estudantil principalmente em Turim os eleitores italianos irão às urnas domingo, parà a renovação do Parlamento, e já se antecipa que a democracia crista enfrentara uma luta dificil para manter-se em maioria, diante da ascensão do Partido Comu-

Na Toscana, Emilia e Úmbria os comunistas, majoritários, deverão aumentar sua representação. Apesar da morte de lider de PC italiano, Palmiro Togliatti, em 1964, os estudantes tomaram a bandeira da agitação, promovendo manifestações em Turim e Gênova. Nesta última cidade, o descontentamento em relação ao poder central deverá ser convertido em forma de votos para os comunistas, segundo os observadores.

PDC EM TRANSE

Em Turim, a democracia cristă enfrenta o sindicalismo aristocrático - principalmente o da Fiat, que tem não admite a ideia de um meio. Estado católico. Para éle o Estado deve ser lelgo, numa atitude que afeta os objetivos do PDC.

Os estudantes, que ja adotaram novas táticas de manifestação de rua, condenam a politica de "repressão do

Roma (AFP-JB) - Em eleitoral tem sido múito ativa. O Governo central é alvo de duras criticas, por não ter resolvido os problemas econômicos que entravam a atividade portuária. Lá, o grande adversário a derrotar continua sendo o PCI, que explora ostentamente a inquietação dos trabalhadores do porto.

O DIFÍCIL DIALOGO

Na Emilia, Toscana e Umbria, onde o comunismo è majoritário há vinte anos, a situação é bastante delicada para o PDC. A Bolonha - e a Emilia Verme-Iha, principalmente — têm sido alvo de uma tentativa de colaboração entre comunistase democratas-cristãos, na - chamada "República Conciliar", motivo de grande preocupação para a ala direita do PDC.

Para os comunistas da Emilia, a experiência de nivel regional servirá de base para um vôo em escala nacional, levando o Partido ao poder. Diante dos múltiplos fracionamentos, o PDC terá que lutar àrduamente para reagrupar seus aliados, nuo maior número de operá- ma tentativa de opôr-se ao rios aburguesados — e o crescimento do PC, que, ma-Arcebispo da cidade, Car- joritário nas três regiões, deal Michele Pellegrino, que consegue cindir a Itália ao

Os observadores, entretanto, afirmam que a batalha é desigual. Na Toscana, Emilia e Úmbria — onde a agricultura é a principal atividade -, os comunistas tem profundas raizes. Para êles, o único perigo está re-Govêrno", proclamando o presentado pelo Partido de fracasso do regime de cen- Unidade Proletária, que potro-esquerda — a coligação de se aproveitar dos protesdemocrata cristă - socia- tos daqueles que não admitem a unificação socialista, Em Gênova - e em tôda bem como dos poucos co-

a Ligúria —, a campanha munistas descontentes. Bonn aprova lei de exceção para

evitar desordem

Bonn (UPI-JB) - O Par- direitos de ocupação dos lamento alemão aprovou ontem, sob protesto dos operários e estudantes, as medidas de exceção solicitadas pelo Governo Kiesinger que permitem ao Executivo, entre outras coisas, reforçar a autoridade militar contra ameaças externas e internas, sem aprovação prêvia do Legislativo alemão.

O Governo conseguiu fàcilmente a aprovação das medidas excepcionais, consideradas ditatoriais pela pequena oposição aos partidos social-democrata e democrata-cristão, que ocupam 90 por cento das cadeiras no Parlamento. Estas medidas só serão aprovadas, em uma terceira e última votação, com a aguiescência dos Estados Unidos, França e Ingla-

LEMBRANÇA NAZISTA

Caso os Governos de Washington, Paris e Lon-dres, vencedores da última guerra e que ainda ocupam a Alemanha Federal, aprovem essas medidas de exceção, ficarão anulados os

Aliados e o Governo de Bonn terá autoridade total sôbre o pais.

O pequeno Partido Democrata Livre e uma facção do Partido Social-Democrata, agora no poder, protestaram contra a aprovação dessas medidas que conterem poderes riais ao Governo Kiesinger e que l'embram muito as condições em que Hitler tomou o poder", segundo os parlamentares oposicionis-

O Ministro do Interior da Alemanha, Ernst Benda, defendeu as medidas excepcionais dizendo que, no caso de uma guerra nuclear, o Parlamento não teria nem tempo de reunir-se para aprovar a entrada em ação das fôrças alemas.

O que mais preocupa os opositores das medidas são as emendas referentes a medidas de exceção no âmbito interno, que poderiam ser usadas contra quaisquer manifestações oposicionistas, como as que vêm realizando os estudantes de esquerda, por exemplo, e para os quais as medidas parecem ter sido feitas.

Secundaristas de Montevidéu fazem protesto

Montevidéu (AFP-JB) -Quatro estudantes urugualos, cujas idades variam entre 12 e 16 anos, ficaram. feridos e pelo menos uma centena foi prêsa durante os últimos distúrbios organizados pelos secundaristas para protestar contra o aumento das passagens em transportes coletivos, que foi desmentido pelo Prefei-to de Montevidéu.

Nove escolas · secundárias continuavam ontem ocupadas pelos estudantes uruguaios e duas permaneciam fechadas. Os jovens, de idade sempre inferior a 16 anos, chegaram a atacar uma delegacia policial, além de tentar ocupar um tribunal de justiça. Os transportes coletivos de Montevidéu também sofreram danos e depredações.

Com a afirmação do Pre-

que não haverá aumento nas passagens dos transportes coletivos, espera-se que a fúria dos secundaristas uruguaios seja esquecida, segundo as autoridades.

MARCHA DE PROTESTO

Managua, Nicaragua (UPI -JB) - Estudantes da Universidade Nacional de Leon, a 90 quilômetros de Manágua, resolveram decretar greve geral por 24 horas e marchar até a Capital nicaraguana, em sinal de protesto pela morosidade com que o Govêrno processa o Major Oscar Morales, matador do estudante David Tejada e contra a prisão dos universitários Leopoldo que o Govêrno insiste em negar. Rivas e Franco Rosales,

Mais estudantes no "Caderno B"

O que querem afinal

Departamento de Pesquisa

A exemplo do que sucedeu com a revolta dos estudantes alemães, os violentos movimentos de reivindicações dos universitários franceses trouxe ao contexto internacional um novo lider da juventude européia. Trata-se de Daniel Cohan-Bendit de 23 anos e estudante de Sociologia na Universidade de Nanterre, que como o alemão Rudi Dutschke tenta a coordenação teórica e prática da ação revolucionária dentro da universi-

 O nosso objetivo imediato é politização da universidade - declarou à imprensa logo após os distúrbios. Para efetivar essa conscientização política nossa plataforma inclui o debate em torno dos problemas do terceiro mundo. Na medida em que nos solidarizarmos com os explorados estamos participando de um mesmo movimento internacional de libertação, a exemplo do que já fizeram os estudantes alemães.

A LUTA INEVITAVEL

No sistema de reivindicações, Daniel Cohan-Bendit prevé o choque inevitável com o regime instalado no pais. Define-se como contrário ao poder político, contra o capitalismo e contra a atual concepção de Universidade. O trabalho de politização, segundo Daniel Cohan-Bendit visaria, em última análise, mostrar que a estrutura da Universidade é tão falha como a estrutura social, razão por que precisa ser modificada radicalmente. O estudante deve começar, portanto, por levantar-se contra o fato de serem futuros exploradores da classe trabalha-

Indagado se não admitia que o processo revolucionário que lidera é bastante primitivo porque não existe nenhuma análise das razões reais de seus descontentamentos, Daniel es-

- Na verdade a teoria está atrasada em relação à prática, porém estamos conscientes disto. No entanto, a prática, isto é, a ação é u única possibilidade de ultrapassar o aspecto fragmentário dos grupos estudantis. Para Daniel não adianta apresentar aos grupos isolados uma análise teórica, por mais exata que seja, pois todo pequeno grupo rejeita o que não vem de seu seio. Quando se parte para a ação política evita-se a caceteação de ouvir debates teóricos dos pequenos grupos que terminam por se perder em minucias. A ação, na medida em que permite ultrapassar as oposições de cúpula, é um meio de mobilização e engendra a ação.

Defendendo a ideia de que a prática é mais importante que a teoria, o lider da UNEF acha que foi a ação que possibilitou aos universitários italianos o trabalho que ora realizam. As escolas italianas foram fechadas por seis meses e foi graças a isto que éles se aglutinaram e trabalharam.

A FRAGMENTAÇÃO

Na parte pròpriamente referente à reforma que prega para a Universidade, o líder universitário jrancês acusa a formação defeituosa de psicólogos, cujo trabalho essencial é negar os conflitos de classe, a fim de que o sistema de exploração permaneça. Quanto aos cursos de História são uma aberração diante da ciên-

cia e não reutizam nada parecido com a análise histórica. Em sintese, Daniel julya que, na medida em que a universidade caminhar para a formação de especialistas, estará propiclando a visão fragmentária da realidade, que tanto aproveita no sistema capitalista.

Ao opinar sobre a capacidade revolucionária do operário, Daniel Cohan-Bendit parece repetir o mesmo pensamento de Herbert Marcuse: o operário perdeu sua capacidade revolucionaria. Na França, pelo menos, é freiado pela CGT, é um pai de familia que não pensa em combater quando vé que outros também se acomodam. Para éle só o jovem operário sem familia e em disponibilidade existencial total poderiaparticipar, como o estudante, dessa luta revolucionária eficientemente. .

Ao jular sóbre a revolução, Daniel è realista: "Eu não digo que haverā grandes lutas trabalhadoras amanhã, mas a situação pode evoluir rapidamente, pois a crise monetária e a guerra no Vietname repercutem na França".

A determinação do jovem lider é a mesma tanto no plano teórico e politico quanto em relação aos seus planos de vida. Sóbre seu juturo, disse que éle depende das disposições policiais. Talvez perca mesmo a bôlsa-de-estudo que ganhou do govêrno alemão. Saso seja instalado em Nanterre um processo de seleção de estudantes mediante critérios políticos, diz éle, isto incrementará o conteúdo politico da luta e caracterizará o processo de violéncia contra as instituições em Nanterre. Supondo que a ação, adverte, se limite a Nanterre.



RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL TRANSPORTE DE TRILHOS DA POLÔNIA PARA O BRASIL

A RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., torna público que, de ordem Sonhor Superintendente Geral de Materiel, receberá na Praça Duque de Caxian, 86 — 3.º andar (eclificio sede da R.F.F.S.A.), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 30 de maio de 1968, propostas para o transporte de 216.240 tonelarias de trilhos e acessórios de Pórto Polo-nés para Pórto Brasileiro.

A modalidade será de transporte, carga e descarga por conta da Companhla, que deverá obrigatoriamente ser Braslleira de Navegação. A distribuição, especificação dos materiais a transportor, bem como todos os detalhes deverão ser obtidos no Departamento de Compras, no

> Rio de Janeiro, 10 de maio de 1968 a) Fernando Lugarinho Chefe do Depto, de Compras

Estas são as duas primeiras locomotivas elétricas brasileiras da Sorocabana. As outras 28 serão entregues de 15 em 15 dias.



A Sorocabana está recebendo hoje suas primeiras máquinas elétricas fabricadas no Brasil. São muitos marcos numa só cerimônia, que representa a implantação definitiva da indústria de construção ferroviária; o início da fabricação em série; a renovação do parque de tração ferrocarril brasileiro; a maturidade técnica nacional. Testadas com rigor, estas máquinas acopladas foram aprovadas em mais de 1.000 ensaios de laboratório e de linha. Para sermos exatos: 1.094 provas. São de tipo B-B, 2.200 cv, 3.000 volts,

corrente contínua, inteiramente fabricadas no Parque Industrial de Campinas, S.P. A General Electric felicita a Estrada de Ferro Sorocabana pela expressão dêsse acontecimento. O restante da encomenda de 30 unidades será atendido mensalmente, duas por vez.

Nosso Mais Importante Produto e o Progresso



Pela ordem

Pela contagem de 14 votos contra 6, o Tribunal de Justiça da Guanabara firmou ontem o principio de que os pa-gamentos judiciais devem ser feltos na rigorosa ordem de sua apresentação no Tribunal, sendo lícito ao eredor receber em dinheiro ou em apólices, quando haja disponibilidade de um ou de outro desses meios de pagamento, mas dentro da ordem cronológica assegurada pela Constituição.

O principio ficou estabelecido ao decidir o Tribunal de Justiça a retratação pedida pela empresa industrial Hime, Comércio e Indústria, que se dispusera a aceitar o pagamento, em apólices, de uma divida do Estado.

Através de seu advogado Nascimento e Silva, a empresa pleiteou receber seu crédito em dinheiro, de vez que credores mais recentes ja estavam sendo pagos em espécie.

A questão surgiu na administração passada, quando a empresa tinha a re-ceber vultoso credito contra o Estado da Guanabara, proveniente de condenação judicial.

O Estado não providenciou a colocação de recursos em dinheiro à disposição do Tribunal, para pagamento dos precatórios judiciais, e tendo prometido antecipar a entrega de apólices a emprésa se declarou pronta a receber seu crédito em títulos públicos.

Mas também a entrega das apólices foi retardada e, mudado o Govêrno. a atual administração estadual passou a consignar recursos em dinheiro à disposição do Tribunal.

Por isso a Hime, por intermédio de seu advogado, pediu a retratação de seu pedido anterior para receber em apólices, pleiteando receber em dinheiro. O principio firmado é de interesse

Clube dos Obrigados

O presidente da Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industrializados, Sr. José Nacim Curi, está pensando sèriamente na hipótese de fechar a ANEPI e abrir um Clube de Obrigados.

Temos - diz èle - a obrigatoriedade do fechamento de câmbio antecipado, a obrigatoriedade do corretor de cámbio, a obrigatoriedade do despachante aduaneiro, a obrigatoriedade da licença antecipada, a obrigatoriedade da guia de embarque e, agora, a obrigatoriedade do seguro de exportação.

O Governo, por outro lado, parece que está também propenso a mudar o slogan, que agora passará a ser: "Exportar não é a solução".

Missão educativa

Além dos objetivos assistenciais, pretende D. Iolanda Costa e Silva acrescentar outros campos de trabalho à Leglão Brasileira de Assistência.

A reforma dos estatutos deverá rescentar às atribuições da LBA tarefas de alfabetização, tanto de crianças como de adultos.

A presidente da Legião tem presente a experiência de outras entidades, como a Cruzada de Ação Básica Cristã, as quais atuam com resultados satisfatórios na recuperação social e cultural de adultos analfabetos.

"Boa Esperança"

Chega amahhā ao Rio o industrial holandês Cornelius Verolme, proprietário de um dos maiores estaleiros do mundo, para participar da solenidade de entrega do navio Boa Esperança à Companhia de Navegação Maritima Netumar.

Lance-livre

O Sr. Juscelino Kubitschek entrou numa livraria, atrafdo pelos cartazes de per-sonalidades na moda. Queria comprar um, de Stanislaw Ponte Preta, de sua admiração, e outro, de Chico Buarque de Holanda, para sua neta Jussara. O rapaz que o atendeu perguntou, antes de mais nada, quantos car-tazes do próprio JK êle queria levar. Tem meu também? É a glória — cons-

tatou surpreso. Não tinha de Ponte Preta, leyou de Chi-

 A Cruzada Democrática faz hoje sua última reunião pre-eleitoral, para tomar pro-vidências em relação ao pleito para a nova diretoria do Clube Militar, na próxima se-

· O Embaixador Mendes Viana teve concedido o pedido de agrément feito pelo Ita-marati para sua designação para servir em

 O Conselho da OEA recegge

Carlos Alberto Dunshee de Abranches mem-O Conselho da OEA reelegeu o Prof. bro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, pelo período de quatro anos, por unanimidade dos 20 delegados dos Estados americanos que votaram. O representante do Haiti absteve-se e Cuba está afastada. O Prof. Dunshee de Abranches e catedrático de Direito Internacional e leciona Direito Constitucional no Instituto Rio Branco e na Faculdade de Direito da UEG. Foi reeleito há pouco presidente do Comite Jurídico de Energia Nuclear da OEA e mem-bro do Tribunal Arbitral do Consórcio Internacional de Comunicações por Satélites,

 Pela primeira vez no Brasil, e logo em Copacabana, aparece um curso de traduto-res e intérpretes. É um curso teórico e prá-tico, em nível superior. Destina-se a atender a tradutores em geral, candidatos aos concursos de tradutor juramentado, do Instituto Rio Branco, de Oficial de Chancelaria e para quem queira aprofundar conhecimentos. O diretor é o Prof. Daniel Brilhante de Brito, conhecedor de 13 línguas. Inglês-Português, Inglês e Alemão, Português-Alemão são as cadeiras. Telefone 45-8923.

● A Cia. Agroindustrial de Monte Ale-gre, fábrica de cimento a instalar-se no Pará, considerada o maior empreendimento da

O Boa Esperança será batizado pela Sra, Lillana Urtiaga Andreazza, em solenidade a que estará presente seu marido, o Ministro dos Transportes.

Esta é a segunda vez que o Coronel Andreazza se encontra com o industriai holandês: a primeira foi no ano passado, quando o Ministro dos Transportes inspecionou as obras de reaparelhamento do Pôrto de Angra dos Reis e foi depois recebido pelo Sr. Cornelius

A Light explica

Tres são os motivos apresentados pelo Diretor da Light, Sr. José Rubem Fonseca, como pedido de desculpa da empresa aos moradores do Leblon e da Gávea, pelos cortes frequentes e de surprêsa no fornecimento de energia elé-

São: a maresia contamina os isoladores das linhas da orla maritima; penetração das linhas em zonas densamente povoadas; dificuldades da integração daquela área no sistema de 60 ciclos.

Esclarece também como a Light enfrenta os problemas: no caso da mare-sia, a utilização de novo tipo de isolador, o que impõe a substituição de milhares de unidades, trabalho já em fase

Quanto às interrupções motivadas pelos galhos de árvores que tombam só-bre as linhas, além da poda das árvores a emprêsa instala seccionadores automáticos, em substituição aos fusiveis.

Sôbre a mudança de ciclagem, só em casos excepcionais - como aconteceu quarta-feira - surgem dificuldades.

Informa ainda que não ficam ai as providências da emprêsa, para aumentar a segurança. Já está planejada para este ano a conversão, para o sistema subterrâneo de distribuição, das áreas mais densas do Leblon, para impedir a contaminação dos isoladores ou ruptura de linhas.

O Diretor José Rubem Fonseca rea-firma o empenho da Light em proporcionar confôrto e bem-estar a tóda a população, e atesta que "continua, como vem fazendo há mais 60 anos, a estimular o progresso econômico da área de sua concessão, a mais desenvolvida da América Latina"

Primeiro passo

O colunista Ibraim Sued comeca a primeiro de junho sua iniciação diplomática, no jantar que lhe oferece o Embaixador da Nicarágua, escritor Sanson de Balladares.

A Nicarágua não vive apenas da exportação de bananas, como todo mundo pensa e diz. Seu principal produto de exportação é o ouro. Não se trata pois de uma Banana Republic e sim de uma Gold Republic.

Luz e sombra

Apela o Sr. Abelard França para o obvio, ao apontar a programação intensiva de jogos como a causa do estado em que se apresenta, a esta altura do campeonato, o gramado do Maracanã.

O campo está careca e dá dores de cabeça aos jogadores.

Qual será a explicação ululantemente óbvia que o Presidente da ADEG reserva para a má iluminação do campo?

Não reconhecerá por certo o Sr. França a sua administração como a maior responsável pelas manchas de sombra que dificultam a visão.

Nosso Abelard mais parece uma figura de Rembrandt, em luz e sombra.

Nos países da Europa, onde a frequencia aos campos de futebol não é tão maciça, já se usam técnicas de iluminação em que poucas lâmpadas fa-zem um estádio claro como o dia.

No Maracana, o público vê mal e ainda sofre a ação perturbadora dos reflexos de lampadas já tècnicamente su-

SUDAM naquela area, já tem a carta de intenção de financiamento por parte do BNH. O financiamento previsto é de 8 milhões de cruzeiros novos

 Um dos temas centrais da III Conferên-cia Nacional dos Advogados, a ser realizada no fim do ano em Recife, é a reorganização dos Códigos. O Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, sustenta que há premente necessidade dêsse trabalho, que atravessou sem solução os três últimos governos. — Tu-do continua no terreno das hipóteses e no plano da encomenda de estudos e projetos de lei a juristas, sem que os trabalhos se-jam efetivamente aproveitados, afirma o Sr.

Samuel Duarte.

• Arthur Miller terà a apresentação de sua peça O Preçe, dia 21 no Teatro Princesa Isabel. O tradutor do texto é o dire-tor da peça, Luis Lima. No elenco Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo

Da Record Editora, ainda cheirando a tinta, aparece Joaquim Nabuco e a Política Exterior do Brasil, de João Frank da Costa, com apresentação de Artur César Ferreira

O psiquiatra Washington Loiello faz hoje às 21 horas, uma conferência sôbre Fundamentos da Reflexologia, na sede da Associação Sholem Aleichem, na Rua São Cle-

O Governador Luís Viana Filho chega so Rio amanha, pelo One Eleven. Dia 24 estará em São Paulo para faser uma conferência sobre Rui, de sua especialidade.

 Os violonistas irmãos, Sérgio e Eduardo Abreu, despedem-se hoje do público carioca com um recital na Sala Cecilia Meireles, às 21 horas, antes de uma viagem artística à Europa. Sérgio foi o vencedor do Concurso Internacional de Violão em Paris, no ano passado, e Eduardo é finalista êste ano no

O economista Hamilton Carvalho Tolorecebeu o diploma de Master na Universidade de Pensilvânia. A comunicação lhe chegou com uma carta do Deão da Universi-dade, felicitando-o e elogiando seu trabelho naquela casa de ensino.

A PALAVRA DO ACADEMICO



Cientistas de Israel foram ao Nordeste para auxiliar nas pesquisas contra sêcas

Três cientistas israelenses viajaram ontem do Rio para o Recife, a fim de realizar estudos para aplicação de isótopos radiativos nas pesquisas de água do Nordeste, principalmente nos lençois subterrâneos, num programa de cinco semanas patrocinado pelo Acôrdo Brasil-Israel de Utilização da Energia Nuclear para Fins Pacíficos. Joel Gat, engenheiro nuclear, Abraão Mercado, geólo-

go, e Emanuel Mazor, especialista em Hidrologia, confie-cem o Nordeste brasileiro através de trabalhos científicos da SUDENE e consideram-no um "interessante desafio para os cientistas, mesmo para aquêles que em Israel ja estão familiarizados com o problema".

O DESAFIO

Pelos trabalhos científicos que leram, até agora, sóbre o problema das sécas no Nordeste, os três técnicos israelenses chegaram à conclusão pre-liminar de que essa região brasilcira é um desafio para éles, como para qualquer cientista, como o foi também o trabalho executado em Israel.

Observou, no entanto, o Sr. Joel Gat que a região do Nordeste é multo semelhante, pela descrição que tem lido em trabalhos técnicos, ao Sul de Israel, onde pesquisadores e planeladores conseguiram bons resultados, na busca e distribuição de água.

TRABALHO ANTERIOR

Israel ja havia enviado outros técnicos ao Recife e interior de Pernambuco. O resultado de seus trabalhos vai auxiliar o que será felto, de agora em diante, com a utilização de rádio-isótopos. Também pe-Acôrdo Brasil—Israel, há três semanas está no Instituto de Energia Atômica de São Paulo o cientista Rubem Avni.

Os primeiros contatos dos três cientistas no Rio foram com o Presidente em exercício de Comissão Nacional de Energia Nuclear, professor Hervisio de Carvalho, com o professor Bernardo Gross, representante DESSALINIZAÇÃO Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

BALANCO DAS AGUAS

Nas pesquisas hidrológicas de Israel, conforme informaram os cientistas, tanto o isótopo radioativo como o isótopo natural ou não-radioativo são empregados especialmente para medir o balanço das águas.

- Balanço das águas - explicou o engenheiro Joel Gat - é o estudo das quantidades de água que entra nas bacias subterrâneas, da água que nelas permanece e da água que sai. As conclusões nos dão idéla, com precisão, das reservas de que dispõe a região.

• Itamarati

Oriental

• Lapa

Isso è muito importante para nosso País: em Israel tôda a água subterrânea é propriedade do Estado, como o petróleo ou o minério em outras partes,

A responsabilidade pela água de Israel e do Ministério da Agricultura, através de um departamento, que faz três coisas: pesquisa, planeja a irriga-ção e distribui a água existente. Ninguém perfura um pôço sem autorização da Inspetoria Geral de Aguas, um dos órgños do Departamento.

OS ISOTOPOS

Com o auxílio de isótopos, os cientistas estudam também a origem da água subterranea: se vem de chuvas, de rios subterraneos longinquos ou de poou lençóis pré-históricos, Os rádioisótopos são empregados para a identificação das águas, descobrindo-se, por exemplo, sua pureza ou grau de contaminação.

Graças aos isótopos disseram os cientistas - os pesquisadores conseguem escrever a história das águas. Pela medição do isótopo introduzido num pôço e recolhido em outra saida do lençol subterraneo, pode-se saber, entre outras coisas, a quantidade de água que se perdeu entre os

cientistas israelenses acreditam que, num futuro relativamente próximo, a dessalinização da água do mar em reatores atômicos será uma solução para as regiões sêcas. O problema maior, atualmente, é o alto custo dos equipamentos desse tipo de restor, que está sendo pesquisado e construido em alguns países. Israel já faz dessalinização em equipamentos elétricos, mas também êsse processo é econômicamente desencorajador. Depois de aperfeiçoados, os reatores atómicos para dessalinização serão interessantes nas regiões em que a água absolutamente não existe e para onde seria antieconômico transportá-la.

Adonias Filho revela que o Estado tem de cumprir seu dever com a cultura

Na sessão inaugural do I Encontro de Cultura na Guanabara, realizada ontem no Palácio Tiradentes, o acadêmico Adonias Filho declarou que "o Estado não convocou para ditar normas, não mobilizou para repreender, não chamou para acusar. O Encontro que agora se abre é para o Estado, através das artes, para ouvir, escutar apenas as relvindicações e cumprir o dever para com a Cultura".

Durante o Encontro, que será encerrado depois de amanha, serão debatidas teses sôbre o movimento editorial, teatros, galerias de arte, museus históricos e arquivos, músicas erudita e popular, linguagem e condição social, bibliotecas, artes plásticas, televisão e rádio, cinema e também sóbre a cultura como condição para o desenvolvimento no Rio.

MAQUINA PODEROSA

Somente dois oradores falaram na sessão inaugural do I Encontro de Cultura na Gua-nabara: o Acadêmico Adonias Filho, membro do Conselho Federal de Cultura, e o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

Disse o Sr. Adonias Filho que "a máquina que governa, e representa instituições e leis e estabelece normas políticas, e por vézes violenta os homens na liberdade, e como exemplo histórico aciona guerras—
essa máquina tão poderosa,
quase apocalitica em sua ação
de fórça, não tem como subsistir sem que absorva a cuitura ou a aliene pela repres-são e a hostilidade".

O Sr. Gonzaga da Gama Fi-lho destacou em seu discurso que a Secretaria de Educação

està consciente da peculiaridade do planejamento cultural na Guanabara, acrescentando que "sòmente a sua estruturação dinâmica evitará que se converta numa interferência es-tranha, perigoso precedente no caminho da elaboração eriado-

Acentuou também que qual-quer programa cultural referese àquele a quem se dirige a cultura. "Os baixos índices de alfabetização, a assimetria do nosso desenvolvimento, os altos custos das obras de cultura, são fatóres decisivos na atro-fia do auditório cultural".

A tarde, foram debatidas duas teses, a primeira sóbre o movimento editorial na Guanabara no setor de livros, e a segunda no setor das revistas. cada uma delas relatada pelos editores Umberto Peregrino e Chaim Samuel Katz. Os temas foram debatidos pelos Srs. Carlos Ribeiro, Rui Balda-que, Eduardo Portela, Geraldo França Lima, Fausto Cunha, Paulo Francis, Sérgio Augusto. Moacir Félix, e Luis Orlando Carneiro, este Editor de Noticlas do JB.

PARA HOJE

Na parte da manhã serão debatidos os temas sóbre jor-nais e sóbre os teatros do Es-tado e os particulares na Guanabara, um às 9 e o outro às 11 horas; à tarde, às 14, 16 e 18 horas, os temas a serem dis-cutidos referem-se às galerias de arte, museus históricos e aos arquivos do Rio, e à música erudita; às 20 horas, será abordado o tema sôbre música

Vandré briga com a Censura por ter cortado 20 minutos do vídeo-tape de "O & A

São Paulo (Sucursal) — O compositor Geraldo Vandré iniciou ontem uma discussão com a Censura, que cortou, antes de ir para o ar, 20 dos 50 minutos da peça O&A, gravada em video-tape pela TV Bandeirantes diretamente da Universidade Católica, onde fora encenada pelos estu-

Geraldo Vandrė, responsável pelo programa Ensaio Geral do Canal 13 de São Paulo, disse que só gravará o próximo programa da série, "por respelto ao público e a mim como profissional de arte, quando for repetido na sua integra absoluta o programa por nós preparado, e não aquele arbitrária e desumanamente mutilado".

LIBERDADE INTEIRA

Acrescentou o compositor que "ou a Censura lhe dá permis-são para reapresentar o espetáculo na sua integra ou todo mundo vai saber que Vandré não aparece mais na televisão

deixa".

Ou me dão a liberdade inteira para eu fazer um pro-grama com arte ou então não dão. Não quero ser melo livre. Ou sou livre inteiro ou não

Friburgo tem festa e bôlo nos 150 anos

Niteròi (Sucursal) — O ses-quicentenário de Nova Friburgo fol comemorado, ontem, com extensa programação, desde uma revoada de 700 pombos, promovida pela Sociedade Co-lumbófila Fluminense, pela manhã, seguida de parada civica no centro da Cidade, ao corte de enorme bôlo, com 150 velas, na Praça Getúlio Vargas.

Como parte das comemoracões, o Governador Jeremie-Fontes, acompanhado do Prefelto Amancio Azevedo e de outras autoridades, inaugurou a estação rodoviária urbana ca Friburgo, localizada no final de praça central da Cidade, Duas exposições foram abertas no Clube de Xadrez, sendo uma de meteorologia e a outra de flores e frutos.

GRANDE DESFILE

Da parada cívica realizada pelas ruas centrais de Nova Friburgo, participaram repre-sentações escolares, esportivas, sindicais, alema e referencias esportivas, alema e suiça, a maçonaria e um grupo de ex-combatentes além da banda marcial do Colégio Plinio Leite, de Niterói.

Iniciadas com repicar de sinos, salva de tiros e o apito das fábricas, ao mesmo tempo em que centenas de pombos eram largados aos céus da Cidade, as comemorações do sesquicentenário de fundação do Município de Nova Friburgo forain encerradas com retretas das bandas Euterne e Campe-

Clínica de **Oculistas** faz 3 anos

Ao comemorar hoje seu terceiro aniversário de fundação, a Clinica de Oculistas Associados realizara, as 9 horas, no Hospital da Cruz Vermelha. uma demonstração cirúrgica, a ser exibida num circuito fechado de televisão

Do programa de aniversario constam ainda a exibição de flashes de oftalmologia moderna, às 19 horas, e, em seguida. uma recepção e coquetel.

Bemoreira ınaugura nova loja

A Bemoreira inaugurou, on tem, as novas instalações de sua loja da Avenida Almirante Barroso, esquina da Avenida

Olientes, diretores e funcionários da organização estiv ram reunidos em coquetel, e assistiram a um show com artista de teatro e televisão. onde se destacavam Teresa Amayo e Raul Longras.



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 (Sede Própria) FILIAL SÃO PAULO: Largo da Misericórdia, 24/30 (Sede Prôpria) AGENCIAS NO ESTADO DO RIO:

AGENCIAS NO ESTADO DA GUANABARA: Rosário Zona Sul: Meier Aeroporto
Alfàndega
Castelo

Cascadura

 Botafogo Copacabana · Posto Sels

 Pilares Bonsucesso · Vaz Lobo

 Rio Comprido São Cristovão

• Bacaxà Cabo Frio Campos • Duque de Caxias

 Alcântara Araruama

Golfacazes

Niterói

 Nova Iguaçu Petrópolis
São Gonçalo São João de Meriti

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: Liberdade - Capital
Santa Iligénia - Capital
Sete de Abril - Capital

 Tatuapé - Capital Guarulhos
 Osasco Ribeirão Pires Santo André • São Caetano · São José dos Campos

 Mercado BALANCETE CONDENSADO E COMPARATIVO EM 3 DE MAIO DE 1968

	ASSESSED	. (Com	preenuenuo iviati	iz, Filial e Agencias)		Y and A	
ATIVO	* 1	5 MAIO 1967	3 MAIO 1968	PASSIVO		5 MAIO 1967	3 MAIO 1968
Caixa, Banco do Brasil e Banco		40	and the second	Capital e Reservas	NCrs		11.617.384,11
Central do Brasil Empréstimos	NCr\$		30.379.401,90	Depósitos		53.906.566,56	98.733.188,0
Agéncias e Correspondentes	NCr\$	29.665.264,63	83.532.956,04 59.905.689,31	Agências e Correspondentes Redescontos. (Promissórias Ru-	NCr\$	27.415.539,34	59.194.579,0
Outros Créditos	NCr\$		31.427.183,02 5.964.898.79	Refinanciamento (FINAME e	NCr\$	513.665,37	2,344.869,4
Edificios de uso do Banco, Móveis, Instalações e Material de Expe-				B.N.H.)	NCr\$	307.584,98	3.337.953,66
diente	NCrS	8.061.107,91	8.412.502,05	créditos	NCrs	6.752.407.85	40.782.867.76
Resultados Pendentes	NCr\$		5.247.783,86	Resultados Pendentes	NCr\$		8.859.572,94
Contas de Compensação	NCr\$	43.693,355,70	83.498.212,27	Contas de Compensação	NCrs	43.693.355,70	83.498.212,27
	NCr\$	147.689.285,73	308.368.627,24		NCr\$	447.689.285.73	308.368.627.24

RAUL PINTO DE CARVALHO ORLANDO TOMASO GELIO

Diretores-Gerentes:

RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO
DECIO RALSTON DA FONSECA
SERGIO ANDRADE DE CARVALHO
SEBASTIÃO JESSEL GONÇALVES DA FONTE
ALVARO MOLINARO PEREIRA

Contador-Geral: GILDO ALVES MOREIRA 16c. Cont. CRC-17.473-GB e 17.473-S-RJ

Terremoto mata 48 pessoas no Japão em sete minutos

to de notável amplitude e intensidade atingiu o norte do Japão durante sete minutos, matando 48 pessoas, ferindo 196 e outras 13 estão desaparecidas, além de criar um panorama desolador de catástrofe, pois ao sismo de terras seguiu-se um maremoto que afetou 100 quilômetros de costas.

O Centro Nacional de Terremotos dos Estados Unidos, situado em Rockville, informou que êste abalo sísmico é o maior registrado em nosso planêta desde o terremoto que sacudiu o Alasca em 1964, só se comparando com o que destruiu Tóquio em 1923. As ilhas de Honshu e Hokkaido foram as mais atingidas, cortando-se a comunicação com a Capital, mas até em Tóquio o tremor de terra foi sentido, e o arranha-ceu de 36 andares, o Kasmigateki, estremeceu, sem registrar danos.

DESTRUIÇÃO

O epicentro do terremoto foi situado a 625 km a nordeste da Capital japonêsa, a uns 40 km de profundidade, emitindo ondas de metros de altura, e alcancando violentamente a Ilha de Hokkaido, onde a cidade de Aomori (800 mil habitantes) teve 18 edificios derrubados. Também sofreram danos Hanamaki, Senadi e Sapporo. Dois navios de 7 mil toneladas foram lançados contra arrecifes.

Os cientistas japonêses informaram que as forças naturais causadoras dos tremores de ontem podem voltar a atividade. pois não se esgotou a energia sismica cala de 0 a 7, o abalo sismico atingiu 6 graus na medição japonêsa. Na escala Richter (americana) o fenômeno atingiu 8,2 graus (contra 8,5 registrados no Alasca em 1964). Em Upsala, o mediador do Insti-tuto Sismológico local, atingiu a 8,5 graus segundo o Professor Marcus Baath, anunciando que é dos maiores sismos na história recente do planéta.

CATASTROFE TELEVISADA

Em todo Japão, os telespectadores puderam ver através de video-tape um espetáculo de total desolação: feridos carregados em macas, destroços de edificios e escombros por tôda parte.

A terra rachou pelo menos em 50 lugares e algumas fendas alcançaram a abertura de mais de três metros. As autoridades acreditam que o número de vitimas se eleve ainda mais e pediram cautela contra a eventualidade de novos tremores.

Reggio di Calabria, Itàlia (UPI-JB) — Na cidade de Reggio di Calabria, ao sul da Itália, verificou-se um segundo tremor de terras na madrugada de ontem.

Não se registraram danos, porém uma situação de pânico se esboçou durante o sismo. O observatório sismológico local informou que a intensidade do movimento não passou de 2 na escala de 12 de Mer-

Tornados fazem 72 vítimas nos EUA

Jonesboro e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) -Uma série de tornados que varre o centro dos Estados Unidos provocou pelo menos 72 mortes, sendo o Estado de Arkansas o mais atingido - só a cidade de Jonesboro teve 33 mor-

tes - e os feridos contam-se em centenas. Informou-se que a frente fria produziu cèrca de 50 furacões, devastando completamente seis povoados, onde centenas de automóveis foram lançados ao ar. trens descarrilaram e as inundações subsequientes tornaram ainda mais difícil as comunicações, pois os sistemas de energia elétrica ficaram danificados.

A ROTA DOS TORNADOS

Os furações começaram a assolar o nordeste de Iowa, onde morreram 14 pessoas e centenas ficarsm feridas. As localidades de Charles City, Oewiwein, e Iowa City sofreram sérios danos, acrescidos de uma forte chuva de granizo - do tamanho de um 6vo.

Os tornados alcançaram o Estado de Illi-nois, atingindo fortemente os povoados de Free-bury — 4 mortos — e Wapella, no centro do Estado, que praticamente foi destruido.

Ao penetrar no Estado de Arkansas, o fenomeno ganhou intensidade e provocou maiores devastações. Trezentas casas em Jonesboro foram levadas pelos ventos. Escolas e lares desa-pareciam "como se fôssem de papel", diz uma testemunha. As autoridades requisitaram os serviços da Guarda Nacional para evitar sa-ques, e médicos da região eram convocados para atender às vitimas. A povoação de Oil Trough desapareceu do mapa.

PREJUIZOS

Os danos causados pela fúria dos vento além das fortes chuvas que se seguiam, provocaram prejuízos de milhões de dólares. A es-curidão foi agravada pela falta de eletricidade, e as operações de resgates tornadas dificeis,

Desabamento mata três britânicos

Londres (UPI-AFP-JB) - Pelo menos très pessoas morreram nos escombros de um edificio de 22 andares que ruiu parcielmente no bairro Canning Town de Londres. Quinze pessoas ficaram feridas e dez estão desaparecidas. As oitenta famílias que residiam no prédio inaugurado há dois meses foram evacuadas.

Testemunhas oculares disseram que um canto do edificio, equivalente a uma sala, desmoronou como "um castelo de cartas" a par-tir do último andar. O desastre deu-se por voltadas sels horas da manhã, quando a maioria das pessoas encontrava-se dormindo nas de-pendências do lado opôsto so que ruiu, justificando o pequeno número de vitimas.

MISTERIO

Os 150 bombeiros que acorreram ao local não conseguiram explicar como o prédio ficou de pé depois que um ângulo do 22.º andar

caiu sobre o 21.º e assim sucessivamente, sem que uma só viga ficasse exposta. Membros das equipes de salvamento associaram o fato a um bôlo que se corta em fatias.

Depois de cinco horas de trabalhos nos escombros, os bombeiros e vários trabalhadores portuários que auxiliavam nas operações de resgate de corpos, tiveram que interromper seus trabalhos porque o prédio, embora permaneces-se intacto em quase tôda a estrutura, amesqava desabar de vez.

Uma testemunha disse que o ruído provo-cado pelo desmoronamento parecia "um exér-cito descendo a rua". "Foi exatamente como na época dos bombardeios alemães da última guerra", disse outra testemunha.

As 260 pessoas que moravam no prédio, acordadas em sobressalto com o desmoronamento, foram logo abrigadas em uma escola e uma

Resultado das eleições no Panamá poderá sair amanhã

Cidade do Panamá e Washington (AFP-UPI-JB) — A Junta Apuradora das eleições panamenhas deverá reiniciar amanhã os trabalhos de contagem de votos, enquanto aumenta a tensão política, agravada nas últimas horas pela denúncia do candidato governista, David Samudio, de que a Oposição está contratando mercenários estrangeiros, diante do que começou a apelar para a formação de "milícias populares". O lema de Samudio passou a ser: "Já temos os votos e também as balas".

O jornal The Evening Star, de Washington, afirmou, em editorial, que "os Estados Unidos não podem deixar de verse envolvidos na questão" e que a desordem panamenha "é uma séria ameaca à região do canal e aos três tratados que esperam uma ratificação". A cadela radiofônica oposicionista diminuiu seus apelos a violência, com exceção da Rádio Soberana, que está cercada por mil arnulfistas, à espera de um ataque dos partidários de Sa-

"PRESIDENTES ELEITOS"

Uma coisa, até agora, não se alterou no panorama politico do Panamá, desde que se encerraram as eleições de domingo último: tanto Arnulfo Arias como David Samudio continuam a se proclamar eleitos. Aliás, as cadeias radiofônicas da Oposição e do Govêrno só chamam seu

respectivo candidato de "Presidente elei-

Os governistas dizem que Samudio obteve 154 950 votos, contra 128 678 de Arias. Os arnulfistas afirmam que seu candidato teve 173 597 contra 127 752 de Samudio.

Antônio González Revilla, candidato à Presidência pelo pequeno Partido Democrata Cristão, rompeu seu mutismo e, juntamente com seu companheiro de Partido, Ricardo Arias Calderon, afirmou que Arias ganhou as eleições, "segundo as atas eleitorais em meu poder".

FARSA OLIGARQUICA

The Evening Star afirmou que os politicos panamenhos "estão fazendo uma farsa das eleições teòricamente democráticas dessa pequena nação, nas quais as duas partes estão decididas a não aceitar nenhum tipo de vitória do adversário".

O editorial, intitulado Lamentável Espetáculo no Panamá, prossegue dizendo que "a tragédia do Panamá é que um grupo de oligarcas está em luta pelo poder contra outro grupo de oligarcas, tendo como único objetivo tomar as récleas do país, para o engrandecimento pessoal". Para o jornal, as turbas não passam de pontasde-lança, "que serão as grandes derrotadas.

Dominicanos votam com Balaguer

São Domingos (AFP-UPI-JB) - Fontes governamentais, logo após encerradas as eleições municipais de ontem, anunciaram a vitória do Partido Reformista, do Presidente Joaquin Balaguer, num pleito que foi considerado o mais calmo dos poucos que se realizaram nos últimos anos na Republica Dominicana, registrando-se apenas dois policiais feridos a bala, durante um tiroteio, e o lançamento de uma granada - que não chegou a explodir -, contra a sede de um Partido da Oposição.

O rigoroso esquema policial-militar pôsto em prática pelo Governo impediu maiores desordens, Fato que causon surprêsa aos observadores foi o grande comparecimento dos eleitores, apesar do boicote anunciado pelos Partidos oposicionistas mais radicais, entre os quais o Parti-

do Revolucionário Dominicano, do ex-Presidente Juan Bosch. As juntas eleitorais funcionaram de 6 às 18 horas de ontem.

CONCILIAÇÃO

Falando na nolte de quarta-feira pela televisão, o Presidente Balaguer exortou o eleitorado a votar macicamente, não dando ouvidos "aos Partidos oposicionistas de grande inclinação comunista".

Durante uma hora, Balaguer fêz uma análise da situação política nacional e, a certa altura, disse que tanto o Coronel Francisco Caamaño, lider da revolução constitucionalista, quanto o General Elias Wessin y Wessin poderão retornar ao país "quando desejarem, inclusive para participar das eleições de 1970".



O terremoto partiu ao meio a Universidade de Hakadate, no nordeste do Japão, matando muitas pessoas



Fendas como esta se reproduziram em dezenas de ruas das cidades atingidas pelo terremoto no Japão

Hungria e Polônia têm acôrdo

Budapeste (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Polônia, Władisław Gomulka, ao assi-nar ontem, na Capital húngara, o Tratado de Amizado e As-sistência Mútua entre os dois países, condenou em inflamado discurso o processo de de-mocratização em curso na Tcheco-Eslováquia, afirmando haver atividades de sabotagem sob o pretexto de aperfeiçoar o socialismo.

Gomulka denuncioù a organização de uma contra-revolução imperialista através do ataque aos princípios básicos de socialismo, das dúvidas sobre o papel de liderança do Partido Comunista e da oferta de transformar uma democracia socialista numa democra-MANOBRAS

Em Varsóvia, o Governo da Polônia anunciou ontem, ent seu primeiro pronunciamento oficial sobre o movimento de tropas que fêz surgir na im-prensa ocidental a noticia de uma possível intervenção so-viética na Tcheco-Eslováquia, que fórças polonesas e soviéticas realizaram manobras a der quilômetros da fronteira tcheco-eslovaca.

Embora fontes soviéticas e tchecas tivessem felto menção aos exercícios militares, quando o deslocamento de tropes foi ligado à desavença surgi-da entre Praga e Moscou a propósito do processo de liberalização da economia teneca, autoridades polonesas vinham mantendo reserva sobre. o assunto, até agora.

Em Praga, o órgão oficial do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Rude Pravo, lancou ontem, como palavra de ordem uma campanha ideológica com a finalidade de restabelecer a confiança dos militares comunistas na missão dirigente do PC, que "consti-tui a garantia mais segura da democratização de nossa sociedade"

O redator-chefe de Rude Prave, Oldrich Svestka, cuja autoridade foi confirmada pelo Presidium do Comitê Central, a que pertence, condenou severamente os que falam de "liquidação do Partido" em face da nova orientação de liberalização da economia e exortou os militantes a defen-



Devedor do Impôsto sôbre Serviços será multado em 150% se não pagar até 31

Quase 40 mil profissionais autônomos do Estado da Guanabara estão ameaçados de cobrança executiva com multas e juros de mora no total de 150% se não recolherem até 31 tieste mês suas contribuições do Impôsto sobre Serviços, relativo a 1968.

A alerta foi feita ontem pelo Sr. Heitor Brandon Schil-ier, Diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, depois de esclarecer que dos 70 057 contribuintes do tributo no Estado, apenas 31 643, de janeiro ao corrente mês, pagaram o impôsto. Os demais estão sujeitos a multas de 100% e juros de mora de 50%.

em débito e que sofrerão mul-tas e juros de mora, além de

cobrança judicial, se não sal-darem a divida até 31 dêste

contribuintes que ultrapassa-rem o último prazo, do próxi-

24,00 para NCrs 48,00 e mais

juros de mora de 50%, pagando ao todo, NCrs 24,00+NCrs 24,00

+NCr\$ 12,00 ou seja, NCr\$...

Cacau do

Brasil terá

safra menor

Comité de Estatística do Gru-

que a safra brasileira de 1967-

68 do produto deverá ser de apenas 138 000 toneladas, ou

seja 42 000 toneladas a menos do que a previsão feita em novembro último.

Segundo o órgão, a produ-

ção mundial de cacau da sa-

fra 1967/68 deverá ser de

1 308 000 toneiadas, ou seja pou-

co menos da produção que de-verá ter registrado a safra an-

terior, ou seja, 1347 000. O con.

sumo de grãos em 1968 foi calculado em 1419 000 tonela-

das, o que constitui ligeiro au-

mento sobre as 1 389 000 tone-

O Comitê reduziu as previ-

sões da safra brasileira por-

que prejudicaram o floresci-mento da colheita fora de épo-

ca. Na mesma ocasião, o órgão confirmou a previsão de um aumento da safra de Ghana,

Costa de Marfim e Camarões, que deverá ser de 20 000 tone-

ladas acima do previsto inicial-

Salienta o Comité que, pelo

terceiro ano consecutivo, a pro-dução da safra atual será cér-

ca de 300 000 toneladas abaixo

da colheita recorde de 1964/65.

observando, por outro lado,

que a tendência da produção

moageira continua em ascen-

nação em alguns dos principais

países consumidores, o que atri-

bul ao aumento de importações

mente, que era de 234 000 to-

ladas do ano anterior.

ACRESCIMOS

OS NUMEROS

Com base em informações fornecidas pelo computador eletrônico da Secretaria de Fi-nanças, o Sr. Heitor Schiller afirmou que de acordo com o escalonamento por tipo de pro-fissão, feito pelo Departamento do Impôsto sôbre Serviços, 24 303 profissionais deveriam em janeiro ter recolhido o imposto. Daquele número, somen-te 11918 o fizeram, restando 12 385 em debito.

12 385 em débito.

— Em fevereiro, dos 18 433 contribuintes, apenas 11 438 recolhéram o tributo, faltando 7 406. Em março 4 764 recolheram o impôsto, dentre 8 141, permanecendo 3 377 em débito. No més de abril 1 719 deveriam recolhera e tributo. No entre 18 141, permanecendo 3 377 em débito. receiber o tributo. No entanto foi pago, por apenas 1'211 contribuintes, faltando assim 508. Finalmente, em maio, de 17 050 contribuintes, somente 2312 já recolheram o impósto.

Delfim reune comerciantes em São Paulo

O Ministro Delfim Neto preside hoje em São Paulo, às 10h, na sede do Banco do Brasil, reunião da Campanha de Defesa da Economia Popular, da qual participarão os Presidentes dos Sindicatos de Atacadistas e Varejistas ligados ao setor de abastecimento de gêneros alimentícios e o Superintendente da SUNAB, Sr. Enal-

do Cravo Peixoto. Deverá ainda o Ministro da Fazenda comparecer à soleni-dade de entrega das primeiras locomotivas elétricas nacionais à Estrada de Ferro Sorocabana e à posse da Diretoria de Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões e Veiculos Similares e da Associação Nacional dos Fabricantes de às 17h, no Palácio Veiculos,

LOCOMOTIVAS NACIONAIS

Serão entregues hoje as duas primeiras locomotivas elétricas nacionais da Estrada de Ferro Sorocabana, como parte de uma encomenda de trinta, durante solenidade que será presidida pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, na Estação Júlio Prestes, de onde partirão logo após para a viagem inaugural São Paulo-Barueri o Governador bandelrante e um grupo de autoridades. empresários e jornalistas.

Com a entrega das novas máquinas, atinge a 44 o número de locomotivas construídas em Campinas pela General Electric para o Estado de São Paulo, que já recebeu 4 máquinas diesel-elétricas para a Companhia Siderurgica Paulista e 10 elétricas para a Companhia Paulista de Estradas de

Preços mundiais ameaçam indústria elétrica pesada

indústria que começa a se re-cuperar da recessão econômido triénio 1964-66, com as vendas de aparelhos eletrodomésticos, equipamentos industrisis e de telecomunicações em ascensão, e conflante na reto-Acrescentou o Sr. Schiller que o computador eletrônico revela, por fim, que de cêrca de 70 057 contribuintes, sòmente mada do desenvolvimento, ape-sar de ainda enfrentar problemas gravissimos — foi o qua-dro do setor eletroeletrônico 21 643 pagaram o impôsto re-ferente a 1968, faltando por-tanto 38.414, que permanecem apresentado ontem pelo Sr. Manuel da Costa Santos ao ser recleito Presidente do SI-NAESS.

Entre os problemas do Sindicato da Indústria de Aparecontrol de l'accionation de Apare-lhos Elétricos, Eletrônicos e Si-milares do Estado de São Pau-lo destaca-se, segundo o Sr. Manuel da Costa Santos, o dos aparelhos elétricos pesados, que O Imposto sobre Serviços renão têm possibilidade de conferente aos profissionais au-tónomos, é pago anualmente e calculado em NCrs 24,00. Os correr com os fabricados no Japão, Mercado Comum Europeu e Rússia, a menor preço e maior financiamento, e, por isso, estão condenados a desapa-recer, "se não forem adotadas mo dia 31, estarão sujeitos a multa de 100%, o que elevará o valor do impôsto de NCr\$ providências sérias".

A RECUPERAÇÃO

Após elogiar "as duras medidas de ordem financeira e credificia que tiveram de ser tomadas pelo Govêrno do Pre-sidente Castelo Branco para refrear a quase hiperinflação em que estávamos engolfados", o Sr. Manuel da Costa Santos ressalvou que "ésse programa de recuperação nacional, ao lado de sua ação benéfica, oca-sionou, por falha dos instrumentos executores, sensíveis reflexos negativos na economia manufatureira". po de Estudos sôbre Cacau, da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, indica

- A indústria em geral e a eletromecânica em particular, enfrentaram, a partir do se-gundo semestre de 1966, e de forma acentuada no primeiro trimestre de 1967 uma situação extremamente diffcil, com queda de vendas, diminuição de produção e aguda crise de liquidez.

Ao referir-se, em seguida, ao programa de "revigoramento organismo produtivo, sem abandonar a luta antiinflacionária" do Govérno Costa e Silva, o Sr. Manuel da Costa Santos acentuou que "os resultados dessa nova orientação governamental começaram a se evidenciar a partir do terceiro trimestre de 1967 na maioria dos setores industriais, que vieram pouco a pouco melhorar os seus índices de vendas, o que lhes possibilitou, também, incentivar a produção, e, até em alguns casos, readmitir que, depois de uma boa co-lheita inicial, a produção na-cional sofreu pesadas chuvas man-de-obra anterior mente dispensada".

VENDAS AUMENTAM

Informou que as vendes dos aparelhos eletrodomésticos alcançaram, em 1967, um total aproximado de 1 milhão e 500 mil unidades, contra pouco mais de 1 milhão 360 em 1966, "evidenciando, desta forma, um acrescimo de 7,3%". Acrescentou que essas vendas, nos meses de janeiro e fevereiro de 1968, "sobrepuiaram em 37 por cento às realizadas em igual período do ano passado".

embora em 1967 tenham sido inclusive as governamentais, são, apesar da aparente estagentregues ao mercado cêrca como a Eletrobras, as Centrais de 1570 000 aparelhos eletrôni- Elétricas de São Paulo e a cos domésticos, contra 1640 000 CEMIG, recorreram às agênem 1966, 4,7% a menos, é pre- cias financeiras internacionais. de produtos manufaturados de cacau pelos países produtores. ciso ressaltar que o total do e ao Banco Mundial.

São Paulo (Sucursal) - Uma movimento do segundo semestre de 1967 superou em 64.5% o relativo ao do primeiro semestre: 970 aparelhos foram vendidos no segundo semestre, contra 500 000 no primeiro.

> O Sr. Manoel da Costa Santos registrou, também, 'a ascensão nos pedidos e nas vendas de equipamentos elétricos de uso industrial, principalmente nos últimos meses de 1967 e no inicio deste ano. Segundo afirmon, esse fato "comprova que se restabelece a conflança da emprêsa privada-no futuro e revela que está novamente havendo investimentos", pols "quem adquire motores ou outros equipamentos industriais não os coloca em prateleira, mas os emprega em projetos, seja de novas fábricas ou de reequipamento ou de expansão das fábricas existen-

- Noutro campo da eletronica — o das fábricas de equipamento de telecomunicaçõesespecialmente ligado à expansão das rêdes telefônicas urbanas, verificou-se, também, sensível crescimento dos números de produção e vendas, em que pese a feroz concorrência das firmas internacionais, principalmente do Japão, que tem conseguido arrebanhar importantes contratos de fornecimento para os planos de comunicações do Governo brasileiro - disse o Sr. Manoel da Costa Santos.

OS PROBLEMAS

O Presidente do SINAEES informou que as indústrias de equipamento elétrico pesado constituem objeto da mais séria preocupação do sindicato, acentuando que esse setor, básico para o desenvolvimento do poderio energético, "e, portanto, apresentando até aspectos de interêsses da segurança nacional", compreende grandes indústrias, muitas das quais se instalaram no Brasil atraidas pelas metas fixadas nos planos de expansão hidrelétrica e, algumas, até recebendo estímulos e concessões do Govêrno fede-

Após explicar que essas indústrias experimentaram razoável progresso durante um determinado período, estimuladas pelos pedidos das emprêsas geradoras e distribuidoras de eletricidade, o Sr. Manoel da Costa Santos afirmfou que "de uns tempos a esta data, no entanto, o panorama mudou por

Acrescentou finalmente que, lutando com dificuldades de - Por sua parte - frisou - recursos, as emprêsas elétricas, Se pedir um conselho para aplicar seu dinheiro.

recomendar:

letras de sofinal câmbio



Av. Rio Branco, 131 12.º and. - Tel. 52-4153 Est. da Guanabara

BÔLSAS E MERCADOS

• •	~	E	-		CI
w		140		ശ	

			The same of	ESPARIS IN SILVE				
DÓLAR	Mueda	Cempra	Venda	Broude Part. Postie	0,111520 0,14382 nominal nomina		1000	0,127
Compra 3,20	Dólar	3,20	3,22		0,008320 0,01007	3		0.62
Venda 3,22	Dolar Canad.	2,90332 7,61036	3,00397 7,67422	reed orag	troitina regium	Franco Belga	0,08	0.065
	Marco Alemao		0.81047	TAXAS DO M	ANUAL	Franco Franc.	0,64	0,66
LIBRA	Franco Balga	0.88334	0,89078	Moeda	Compra Vene	a Escudo Port.	0,110	0,115
Compra 7,60	Franco Franc,	0,64832	0,95398	alternation (7.60 7.80	Feorim	0,87	0,90
Venda 7,80	Franco Sulco	0,73782	3,74404 6,005185	Dólar	11.00	Lira	0,005	0,0059
venua	Coros Dinam.	0,42739	0,43167	Pêso Argent.	0,008320 0,0100	8 Franco Suiço	0,78	0,78
O Banco do Brasil e os ban			0,45041	Dólar Canad.	2,90 3,00 0,79 0,315	Pesenm	0,046	0,050
cos particulares operaram às ne guintes taxas:	 Corêa Sueca . Xelim Austr. 	0,61648	0,62194	Coroa Dinam.		Bolivar	0,63	17.0

BÔLSA DE VALÔRES

RIO QE JANEIRO — O mercado apresentatura e contem em baixa, tendo o índice BV justifique uma peropectiva pessimista do xas, variando de menos 0,8 e menos 10 caído 8,0 pontos, fixando-se em 220,9 pontos, fixando-se em 220,9 pontos, Besa queda interrempeu a sucessão de altas que vinha cooverado desde fina de abril — período em que o IBV se elevou em mais de 30 pontos. Fécnicos da Bóira cas de Santos. Dentre as ações que commandade de menos 0,8 e menos 10 mercado Leve-se ainda em consideração pontos. Em alta estêve apenas a Nova Amética de abril — período em que o IBV se elevou ta-foira. Ações mais negociadas: Amética em mais de 30 pontos. Fécnicos da Bóira fabril. Belgo Mineira, Brahma-pref. e Discoverado que apenar do volume inver alcançado NC75 total con mais 2,6. As maiores baixas: Amética em mais de 30 pontos. Fécnicos da Bóira cas de Santos. Dentre as ações que commandade que ponto EBV uma subtiu e 28 soferam bastado que menos 10 mercado Leve-se ainda em consideração pontos. Em alta estêve apenas a Nova Amética com mais 2,6. As maiores baixas: Amética em Fabril (— 10,0), Brahma, ord. (— 8,9), Brahma-pref. e Discoverado desde fina de alta estêve apenas a Nova Amética com maior 2,6. As maiores baixas: Amética em Fabril (— 10,0), Brahma, ord. (— 8,9), Brahma-pref. (— 10,0), Brahma, ord. (— 8,9), Brahma-pref. (— 10,0), Brahma, ord. (— 8,0), Brahma-pref. (— 10,0), Brahma, ord. (— 8,0), Brahma-pref. (— 10,0), Brahma, ord. (— 8,0), Brahma-pref. (— 10,0), Brahma de Cas pontos de C

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO Maharada pala Organizacia & N. Leda)

9-5-68	2-5-68	Maio de 1967
7357	7032	9787
FUNDOS MICTUOS D	E INVESTIMENTOS	

	Data	Valor day cotas	Últ. dist.	Valor de Fundo
CRESCINCO	13-03-68	1,046	01-03-68 (0,02)	73 975 074,31
DELITEC	13-05-68	0.457	12-03-68 (0,12)	9 435 996,00
ATLANTICO	03-03-68	3,53	29-12-67 (0,15)	1 300 318,05
PEDERAL	10-05-68	2,15	22-03-68 (0,03)	7 982 179,00
S. B. SABBA	15-05-63	0,165	30-03-68 (0,005)	2 328 145,20
VERA CRUZ	14-05-68	6,38	29-12-67 (0,69)	1 212 334,00
TAMOIO	15-03-68	1,35	29-12-67 (0,17)	391, 946,68
NORTEC	03-05-68	0.940	31-11-67 (0.17)	75 650,00
SUL BRASIL	13-05-63	0,428	31-12-67 (0,20)	362 259,00
IPYRANGA (157)	15-05-68	1,43		1 403 369,76
F. F. CRESCINCO (157)	13-05-68	1,25	16-04-63 (0.10)	6 048 090,36
VERA CRUZ (137)	15-05-68	6,÷0		1 274 480,72
HALLES	13-05-63	0,695	29-03-63 (0,02)	1 509 969,37
HALLES (157) **	15-03-63	1,453	29-12-67 (0,02)	4 229 290,09

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- Udade	Ações		Quan- tidade	Ações	Cot. Média	Quan- tidade
AÇÕES DE CIAS.	1,1	200 10	BRAS. DE ROUPAS	0,82	62 400	MESBLA, Pref.,			S. JERONIMO	0,30	1 500
DIVERSAS			CARIOCA INDUS-		- 53	Novas		10,000	SAMITRI	0,77	22 300
A THE STATE OF THE		ADSULT.	TRIAL, Pref	1,22	6 000	MESBLA, Ord.,		62781237	SERV. AEROF. DA		22
A. VILLARES, Pref.,		1	C. B. U. M	0,32	20 200	Novas	1,51	2 400	C. DO SUL	0.79	30
Classe A, C/ Bon.	1,22	8 300	CIMENTO ARATU.	PACT RANGE		MESBLA, Pref		37 100	SIDER, NACIONAL,		Common .
A. VILLARES, Pref.,		CEPAT.	C/Div	3,87	2 700	MESBLA, Ord,	1,55	10 400	Port		14 40
Classe A, Ex/Bon.	1,11	5.000	CIMENTO PARAISO	0,30	2 200	N. AMERICA, Port.,			SIDER. NACIONAL,		
A. VILLARES, Pref.	200	3.2-	D. INDUSTRIAL	0,55	81 200	Ord., Ex/Div	1.16	32 100		0,67	10 59
Classe B, Ex/Bon,	0.91	5 000	D. DE SANTOS	1,43	65 300	N. AMERICA, Pref.,			SOUSA CRUZ		
A. VILLARES, Pref.			D. ISABEL, Pref.	0,98	3 400	Nom., Ex/Div	1,80	328	S. CRUZ, Ex/Dir.		
Classe B, C/Bon.	1,07	1 600	ELETROMAR	1,09	6 000	P. DE F. E LUZ			V. RIO DOCE, Port.		38 70
A. VILLARES, Ord.,			ESTRELA, Pref.,			Ex/Div	0,67	37 400	V. RIO DOCE, Nom.	4,00	45
Classe B, Ex/Bon.	0,38	11 300	C/Div	1,99	7 100	P. DE ROUPAS	0,50	1 178	WHITE MARTINS	3,91	15 80
ALPARGATAS	1,95	26 100	F. BRASILEIRO	1.63	27 900	PETROBRÁS, Pref.			WILLYS, Pref	0,63	5 00
AMERICA FABRIL	0,95	193 100	F. E LUZ DE M.			Ex/Dir	1,23	40 008	WILLYS, Ord	0,59	1.40
ANT. PAULISTA	1,13	27 300	GERAIS	0,83	4 000	PETROBRAS, Ord.			The second secon	00000	
ARNO	1,01	44 900	F. E LUZ DO PA-	1 5500		Ex/Dir	0,91	4 000	TITULOS		
B. DO BRASIL	7,30	13 076	RANA	0.85	2 000	PETR. IPIRANGA.			The state of the s		
B. L. BRASILEIRO	1,35	1 500	HIME	0,42	19 500	Pref	1.70	1 782	DOS ESTADOS		10 0
BELGO-MINEIRA .	0.60	176 400	KIBON	3,85	6 600	PETR. IPIRANGA					
BRAHMA, Pref		111 800				Ord	1,70	58 321	(GUANABARA)		
BRAHMA, Ord		25 800		4,08	26 000	PROG. INDUS	1		The same and the same	HANNON	
BRAS, DE E. ELE-			SIDER. MANNES-	TO THE		TRIAL, Port	0,66	2 000	T. PROGRESSIVO	3 600,0	U
TRICA, C/Div		25 800			4 400	S. B. SABBA, Pref.	1,00	100	IDEMI	. 590,0	0

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de Piratininga, ord. com 25% e pref. com (+ 23,5); Pref. c/ div. (+ 10,1); Pref. Extitulos apresentou-se regularmente moviliante de negócios muito bom, apesar de ter aido inferior ao de onico com com a pasticipação dos papéis das sociedades com a pasticipação dos papéis das sociedades des atingindo a 84%. As cotações foram ma 25,5%, O volume de ontem atingin a tingindo a 84%. As cotações foram ma 298 338 títulos e a realização de 245 operato (- 5,2). Ações que mais balxaram: Anno, carções, Ações que mais subirant: Cimat-Dir. (- 2,7); Paulista de Fórça e Luz (- 4,2); tre as que mais evoluíram as da Maquinas de 12% (+ 3); Cim. Itali, pref. com 30% Sousa Cruz, c/ div. e com bonif. (- 8.5).

NOVA IORQUE

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.	Agões	W TO THE OWNER OF THE OWNER OWNER OF THE OWNER	Abert.	Max.	Min.	Fin. Variac.
INDUSTRIALS FERROVIAS	907.30					15 CONCESSION 65 AÇÕES	VARIAS	122,96 317,92	123,91 320,31	121,80 314,58	122,70 — 0,35 316,82 — 1,32

indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 25 representa 100). Final 136.95.

PRECOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) - Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontein:

A J Ind 11	Col Gas 21-14	ding Nick 101-34	5000 Dot 41-9-4	u a aueet		
Allied Chem 36-3	3 Con Ed 32-1 3	Int Tel & Tel 57-14	Rey Tob 42-14	U S Gypsum		
AlMs Chal 32-78		Johns Manville 66-34	Sears 67-14	Union Royal		
Am Can 51-58		Kennecott 38-18	Sinclair 78-3 4	U.S. Smelting		
Am Met Ol 47-38		Kroger 26-3 4	Southern 52-14	Warner Bros .	34-12	
Amer Std 37		Lehmon 22-7 B	Std O Ind 53-78	West Adr Br	34-12	
Amer Smel 70-1		Lockheed 56-34	Std O Cal 62	Woolwth	25	
Am T & T 69-3		Loews Thea 94-78	Std O N J 69-18	Westg El	77258	28
Amer Tob 32-5		Lonestar Cem . 24-33	Stand, Brands . 43-78	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	DOON BOILD	æ
Anaconda 43-7		Mobil Oil 44-3'4	Stude Worth 64-58	Aillen Inc		
Armour 43-3		.Nat Cash R 131-14	Swift 38-3 8	Ark La Gas	38-3 8	
Atlan Rich 116		Not Dist 37	Tech Mat 12-12	Espay Mig	15	13
Atlas Corp 5-1		Nat Lead 62-34	Texaco 78-1/2	THE PROPERTY AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE		ß
Bendis 38		Otis Elev 45-1/4	Texas Gulf 126-12	Glant Yell		Ш
Beth Sti 29-11-		Pac G El 31-58	Textron 54	Hoone Oll A	22-5 \$	
Can Pae 50-1		Pan Am 20-78	Tlinken 38	Husky Oil	27-14	8
Case J I 17-3		Penn NY Cen . 78-12	Un Carbide 43	Norf So Ry	BURN STANDARD	Д
Cerro 40-3		Phillips P 56-12	Union Pacific 43-34		100 April 100 Billion	
Ches & Oh 62-3		Pub S E G 30-53	United Airer 69-3'4	Seeman		B
Chrysler 64-1		RCA 50-12	Utd Fruit 35-1 4	Syntex	63-12	S
			TOTAL STORY		1	56)

CAFE-RIO

O mercado de café disponível funcio-nou sustentado, manteudo-se o tipo 7, sa-fra 1967-68, ao preço de NCr\$ 6,00 por 10

maneceu calmo e estável. De São Paulo vie- tem entre nove e 13 pontos de baixa na taros. CEREAIS B DIVERSOS

ram 136 fardos e de Minas Gerais 95. Sai-das: 200, Existência: 1 069 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE O café Santos O para entrega futura fe-

MERCADORIAS

o café Sartos C para entrega futura fequilos. Não houve vendas e fechou caimo, chou ontem inalterado e asm vendas na Bôisa de Nova Iorque. O produto para entrega em maio fechou com a cotação nominul de 40,30 centavos de dôlar a libriagado 3 700 sacos procedentes do Estado do Rio e saido 3 000. Ficaram em estoque de outras procedencias: Colombianos Manis posso de cafés de outras procedencias: Colombianos Manis p

Bólsa de Nova Lorque, com venda de 316 contratos. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 27,77 centavos de dólar a librapêso, com baixa de 13 pontos.

GODAO-RIO

CACAU-NOVA IORQUE

rado em Nova Iorque, a 2,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de dólar a libra-pêso, e com alta de cinco pontos na Bólsa de Londres, a 1,05 centavos de la cinco pontos n

CAMPAGE AND LOS SET OF LOS ASSESSMENT

São estes os pregos no mercado atacadista nas praças do Rio. São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados formecidos pelos S.I.M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA). COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	16/5/68	16/3/68	16/5/68	18/5/68
	GUANABARA	MINAS	PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos) Amaneião Especial Aguiha Especial Blue-Rose Especial	merc. estáv 40,00 a 43,00 34,00 a 36,00 35,00 a 36,00	merc. estáv. 45,00 a 49,00 x x x x x x	merc. estáv. 35.00 a 40.00 40.00 a 42.00 40.00	merc, fraco 36,00 a 38,00 X X X 32,00 a 35,00
PELJAO (Sc. 80 quilos) Jaio Prêto Mulatinho	merc. estáv.	marc. estav.	merc. estáv.	merc, estáv.
	35,00 a 36,00	38,00	19,00 á 20,00	30,00 a 34,00
	21,00 a 22,00	25,00 a 27,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
	25,00 a 27,00	x x x	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	THOSE, estáv.	X X X	merc. estav.
	34,00 a 35,00	37,00 a 38,00	36,00	37,00 a 38,00
	33,00 a 34,00	36,00 a 37,00	35,00	35,00 a 37,00
AVES (p/quilo)	marc. firme	merc. estáv. 1,60	merc. estáv. x x x	merc. estár. 1,40 a 1.50

FIZ TUDO PARA "DERRUBAR" KORATRON



A propósito do lançamento de KORATRON no Brasil, nossa reportagem procurou ouvir o ar. Geraldo Fabilio, Diretor da Cia, Brasileira de Roupas (foto actima) que declarou o seguinte: — "Quando vieram oferecer KORATRON à DUCAL disseram que era o produto mais avançado em matéria de vestuário. Que KORATRON era a caiça do ano 2.000. Que nos Estados Unidos ninguém usa outra coisa. Que a caiça KORATRON en estados unidos ninguém usa outra coisa. Que a caiça KORATRON en estados unidos ninguém usa outra coisa. Que a caiça KORATRON en estados unidos ninguém usa outra coisa. Que a caiça KORATRON en estados unidos ninguém usa outra coisa. Que KORATRON en estados precisa aer passada a ferro e nunca ameritad que é impossível tirar o vinco da caiça KORATRON. Que KORATRON do Brasil nos merecesse a maior credibilidade eu, como Diretor Co-KORATRON... Embora a palavra dos representantes da KORATRON do Brasil nos merecesse a maior credibilidade eu, como Diretor Comercial da Cia. Brasileira de Roupas, não podia me atriscar nem arriscar a DUCAL. Pedi então que me dessem 2 calças KORATRON, tamento 42 longo (o meu número) e pedi tempo... Passei meses usando as 2 calças KORATRON. Lavei-as em casa, mais de 20 vêzes, com sabão em barra, sabão em pó etc. Em ambas passei o ferro bem quente, pelo lado contrário dos vincos. (Aliás esta fol a única vez que passei a ferro as calças KORATRON). Bem, eu não consegui "derrubar" KORATRON. Minhas 2 calças continuam novas, as mesmas côres, a mesma forma, vincos perfeitos, caimento 100%, sem quel quer ruga ou amarrotamento! Conclusão? A DUCAL topou a párade. E ponho a mão no fogu pelo sucesso de KORATRON. Finalmente, quero agradecer a KORATRON do Brasil por ter escolhido a DUCAL para êste sensacional lançamento no mercado brasileiro". Em sua entrevista o sr. Geráldo Fabião disse ainda que já a partir de segunda-feira tôdas as lojas DUCA), estarão vandendo calças KORATRON em diversos modelos, côres e tamanhos.

Títulos protestados

O volume de títulos protestados nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo, que apresentou um índice até certo ponto auspicioso nos meses de janeiro e fevereiro, com aproximadamente NCr\$ 9 milhões em cada um dêsses meses, so-freu em março uma ascensão, chegando próximo dos NCr\$ 13 milhões e superando os índices apresentados no mesmo período em 1966 e 1967.

No decorer do mês de março, muitos devedores de papéis comerciais tiveram alguma dificuldade em liquidar com pontualidade os compromissos vencidos. Também o número de processos falimentares iniciados continua em alto nível.

RECORDE DE DIVISAS — O Ministro Delfim Neto anunclou ontem ter o Brasil batidos todos os recordes de obtenção de divisas, conseguindo 700 milhões de dólares em reservas com as exportações. A informação foi dada durante a posse da nova diretoria do Sindicato da Indústria Eletro-Eletrônica tendo o Ministro da Fazenda reconhecido, na oportunidade, que a carga tributária imposta às emprêsas é excessiva. Mas explicou que ainda não foi possível contornar o problema diante dos inúmeros compromissos financeiros que absorvem

SODA CÁUSTICA — O industrial Júlio Barbero pediu a intervenção das entidades de classe para a grande espectilação que está havendo no mercado nacional com a soda cáustica diante da proibição da CACEX de se importar o produto. Como só existem très fábricas no Brasil que a produzem, a soda vem aumentando de preço quase que diàriamente. Se-gundo o industrial a medida, tomada para proteger a indústria nacional, acabou se tornando um privilégio

QUEDA DA BOLSA - Os especialistas do mercado atribiliram a queda de 8,9 pontos nas cotações da Bôlsa do Rio, no pregão de ontem, aos crescentes boatos e, inclusive, a noticias publicadas na quarta-feira, de que o Governo seria contrário a qualquer modificação no Decreto 157, com relação aos incentivos dados às ações.

INTERCAMBIO COMERCIAL — A Câmara de Comércio portuguêsa realiza reunia dia 23, com a presença de diversas autoridades e representantes do comércio brasileiro a fim de estudar diversas sugestões a serem apresentadas à comissão que estuda a aplicação do recente acórdo Brasil-

LOIDE - A partir do segundo semestre, o Loide Brasileiro passara a operar somente nas linhas de longo percurso, incrementando, inclusive, as rotas latino-americanas — Ala-mar Norte e Alamar Sul — com o objetivo de proporcionar melhores condições ao comércio exportador brasileiro da

CAFÉ — Terá inicio no dia 22 próximo, no México, a reuniño da Organização Internacional do Café — OIC —, para a estruturação dos estatutos do Fundo Internacional de Erradicação de Cafézais.

LETRAS DE CAMBIO - Segundo o empresário financeiro Bellini Cunha, vem melhorando dia a dia o mercado de Letras de Cambio. Informa que na sua emprêsa, a Credibras, o que se sente è falta de sacadores pois os investidores que no momento estão à espera de aplicação representam mais de NCr\$ 4 milhões,

ARAME FARPADO - O comércio do setor de arame farpado anda preocupado com recentes informações de que a Comissão de Política Aduaneira venha a taxar a importação do produto. A medida, a título de proteger a indústria nacional, poderia servir para grandes especulações pois se iem observado enormes importações de arame nos últimos meses.

COMERCIO EXTERIOR — O Ministro da Indústria e do Comércio convocou uma nova reunião do Comitê de Coordenação do CONCEX para têrça-feira próxima, quando pretente determinar as diretrizes básicas à atualização do comércio exterior brasileiro.

OURO - O preço do ouro em Londres acusou, ontem. uma alta de 60 centavos, o que elevou a onça a um novo re-corde de 40.85 dólares. Desde o inição da semana a cotação do ouro vem subindo gradativamente, num total, até ontem, de

BACIA DO PRATA -- A imprensa boliviana registrava sil diante da conferência de Chanceleres da Bacia do Prata. que começa sábado, em Santa Cruz, O jornal Presencia, chega a fazer um editorial sóbre o assunto, com o título "Atitude inamistosa do Brasil".

SALÁRIOS — A Confederação Nacional da Indústria ma-nifestou-se favorável à idéia contida no projeto do Deputado Edgard de Almeida, que determina o acréscimo, nos reajustamentos salariais, da diferença entre o residuo inflacioná-rio estimado no cálculo de majoração e a taxa de inflação. A entidade diverge entretanto do projeto no que se refere à definição do que seja residuo inflacionário. A CNI decidiu elaborar um substitutivo ao projeto, tratando, ainda, da cor-reção de um êrro de previsão e da prevalência da correção para determinar novos níveis de salário.

AUMENTO DE CAPITAL - A Metalúrgica Wallig Reaba de aumentar seu capital de NCr\$ 4571 700,00 para NCr\$ 6.5 milhões, Inicialmente, através da incorporação, o capital da emprésa tinha sido aumentado para NCrS 5 333 650,00.

EXPORTAÇÃO - A Philips do Brasil exportou, em 1987, o total de 12 milhões de cruzeiros novos. Tendo a Argentina como seu maior comprador, a companhia exportou ainda pa-ra 12 outros países, de todos os continentes.

BONIFICAÇÃO — As ações da Fiação e Tecclagem Santa Rosa, lançadas no início do ano de acordo com as normas do Decreto 157, estão oferecendo uma bonificação de

Horácio Coimbra repudia na Câmara taxa para solúvel

Brasilia (Sucursal) — O ex-Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, falando ontem na Comissão de Economia da Câmara, deixou claro seu ponto-de-vista de que um eventual estabelecimento do confisco cambial, a qualquer título, abbre o café solúvel brasileiro, fatalmente retirará a capacidade competitiva internacional do produto.

O ex-Presidente do IBC compareceu à Comissão a convite de seu Presidente, Deputado Adolfo de Oliveira, para falar sobre a economia cafeeira, mas na reunião o assumto mais debatido foi o café saltivel. Disse o Sr. Horácio Coimbra que se podia prever, desde o ano passado, que se o Brasil aceitasse a inclusão, no Convênio Internacional do Café, de qualquer dispostivo impondo restrições à fabricação e exportação do solvivel pelo nosso País, "as im-posições norte-americanas logo passariam a abranger outros artigos manufaturados pelas nações tradicionalmente fornecedoras de matérias-primas".

CACAU E MAMONA

Aos Deputados Evaldo Pinto, Braz Nogueira, Israel Dias Novais, Renato Celidônio, Léo de Almeida Neves, Fernando Gama, Gilberto Azevedo e Pereira Pinto, o Sr. Horácio Coimbra lembrou os exemplos do cacau e do óleo

- Os fatos vieram demonstrar que nossos receios em Londres não eram infundados. As exigências contra o soluvel serviram de precedente para que se tentasse o mesmo em relação ao cacau. Os países cacaulcultores, segundo esse proposito, não poderiam vender manteiga de cacau ou chocolate, Teriam o direito de apenas exportar o produto ao natural, ou seja, o cacau em bagas. E agora, há poucos dias, verificamos que chegou a vez do ôleo de ma-mona, cuja exportação se pretende negar aos países produtores de mamona. Estes ficariam com o direito de colocar nos mercados mundiais apenas a oleaginosa em baga.

Sallentou que o precedente do café solúvel, como se pode constatar, poderá abranger número amplo de manufaturas que os países subdesenvolvidos podem produzir com base em suas matérias-primas. Citou, também, artigo do economista Frederico Heller, denunciando essa tendência de sufocar o progresso dos países subdesenvolvidos, forcando-os a permanecerem na condição de permanentas fornecedores de matérias-primas.

DEPUTADO ACUSA

Brasilia (Sucursal) — O Deputado Israel Dias Novals (ARENA—SP) acusou ontem na Câmara o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, de "conivente com a conspiração internacional contra a indústria brasileira do café solúvel".

Disse que o Ministro vai permitir o confisco cambial do produto, depois de haver declarado, no plenário da Camara, que não adotaria a medida antes que o Acôrdo In-ternacional do Café fôsse referendado pelos Congressos do Brasil e dos Frados Unidos.

O deputado paulista disse que existe ainda "outra conspiração contra o patrimônio público brasileiro, a ven-da da Fábrica Nacional de Motores a um consórcio ita-

Declarou que o Ministro Macedo Soares "não tem o direito de alienar, em silêncio, em sigilo, claudestinamente. uma importantissima parte do patrimônio nacional".

A propósito, o Deputado Argilano Dario (MDB-Espirito Santo), disse que enquanto a Revolução de Vargas transformou em conquistas sociais os anseios dos trabalhadores, "a Revolução de 64, com a venda da FNM, per-mite a alienação do nosso património".

Brasil confirma o apoio total ao acôrdo do café

O gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio distribuiu ontem a seguinte nota oficial, afirmando que "não tem cabimento os rumôres de que o Governo bra-sileiro possa acolher quaisquer pretensões de não cumprimento das obrigações assumidas no Convênio Internacional do Caté, recentemente concluido em Londres, apòs longas e difíceis negociações".

"Diz a nota que o Governo brasileiro está seriamente empenhado na rápida aprovação do Convênio Internacio-nal do Café pelo Congresso Nacional, Tão logo se verifique sua ratificação e entrada em vigor, o Executivo porá em execução tódas as medidas necessárias ao cumprimento do Convênio, as quais se encontram já em fase final de elaboração. Como pais grande produtor de cafe, o Brasil se empenha em dar a sua contribuição à ordenação do mercado internacional e procura, pela sua ação e exem-plo, levar os outros produtores e consumidores a um esfórço cada vez maior no mesmo sentido.

Desta forma - finaliza a nota - o cumprimento das obrigações internacionais é, não somente uma questão de acatamento a preconceitos de Direito entre as Nações, como, também, um ato que corresponde integralmente à defesa dos interêsses nacionais.

Londres (AFP-JB) - A Organização Internacional do Café - OIC anunciou o estabelecimento de duas novas medidas para aumentar a aplicação estrita do sistema de cotas de exportação, criando novos contrôles nos envios a importadores tradicionais não membros do Acôrdo Inter-

As medidas são invalidação imediata de todos os certificados de origem postos em circulação de primeiro de abril a trinta de setembro de 1967, para cobrir os envios aos mercados tradicionais não membros, e aplicação de novos procedimentos por parte dos negociantes que dese-jem mudar o destino de um envio de um mercado tradicional não membro a um mercado tradicional membro.

Kenda não eleva teto de isenção

O teto de isenção do Impôsto de Renda não será modificado este ano, ficando em NCr\$ 488,00 o limite para o desconto na fonte de assalariados, segundo informou ontem o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, que justificou a me-dida "pela vitória que o Govérno vem obtendo na contenção da taxa inflacionária".

Anunciou ainda que foram verificados a umentos de até 97% nas arrecadações previstas em alguns Estados, em confronto com índices do ano passado, e uma elevação média da entrada de recursos proveniente do Impôsto de Renda para todo o Pais em aproximadamente 44%, segundo os dados coligidos até o presente mo-



Independência S.A. Letras negociadas em

14/5/68 NCr\$ 625.450,00.



Tels 37-3498

2440131

- 37-0110

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DIRETORIA GERAL DA RECEITA DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO

AVISO N.º 3

FISCAL

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Está concluída a entrega das guias dos impostos PREDIAL E TERRITORIAL, através do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Os prazos de vencimento das primeiras cotas foram prorrogados até 20 de maio de 1968, consoante a Portaria "E" SFI n.º 7, de 8 de abril de 1968.

As guias não recebidas - sob qualquer fundamento - deverão ser procuradas, obrigatòriamente, na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, no horário das 9 às 16 horas, na conformidade do disposto no art. 21 § único da Lei n.º 672, de 9-XII-64, e o melhor atendimento estará na razão direta da maior antecedência no comparecimento do contribuinte.

Rio de Janeiro, GB, em 29 de abril de 1968. DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL - FRE

custos e lançar produtos manufaturados no exterior

O Ministério do Planejamento informou ontem à Câmara dos Deputados que o Govêrno objetiva reduzir o custo dos insumos básicos industriais - taxa de juros, tarifas de energia elétrica e transportes, preços de carvão, combustivel, sal, cimento e enxôtre, entre outros - para aumentar a capacidade de competição dos produtos industrializados brasileiros nos mercados internacionais.

Sôbre o requerimento indagando das medidas principais do Programa Estratégico do Govérno, mostrou ainda o Ministério do Planejamento que para a consecução de tal objetivo é primordial o volume de investimentos privados, cabendo ao Governo um papel supletivo, de adaptar a infra-estrutura às reals necessidades nacionais, mediante uma política tarifária e monetária compativeis com as necessidades dos empresários.

CUSTOS ALTOS

Acha o Ministério do Pianejamento que os altos cuetos dos insumos básicos industriais retratam o afastamento de uma utilização racional de recursos na economia e têm sua origem, principalmente, nobaixes indices de produtividade em que operam algúns se-tores. Algumas causas dêssea elevados custos estão arraiga-das no funcionamento da economia, exigindo, para sua correcão, um tratamento sistematico e perseverante, através da remoção de pontes criticos, reorganização administrativa. melhoria operacional e política de preços racionais.

Quanto à energia elétrica, entre os principais objetivos da política tarifária do Governo, destaca-se o reajustamento progressivo dêsse insumo até ao nivel da competição internacional, visando retirar do quadro da produção da indústria nacional a distorção que dêle pudesse se originar, bem como incentivar o setor elétrico no sentido do aprimoramento das suas condições de produtividade e garantir, no proprio cetor, uma ponderável parcela dos recursos necessários à racional expansão.

SAL E COMBUSTIVEL

apesar do baixo custo de mãode-obra, o preço do sal no Rio Grande do Norte situa-se pouco acima do preço FOB do preduto importado. Para corrigir as distorções dessa indústria, menciona a criação de novas estações meteorológicas na região salineira, desenvolvimento das jazidas de sal-gema de Alagoas, racionalização e mecanização dos processos de extração de sal, construção de armazêns e adoção de maquinaria moderna, construção de terminais salineiros no Rio Grande do Norte e instalação para transporte teleférico e. finalmente, construção de granelsires de grande porte.

No setor de óleo combustível, estuda o Govêrno o preço dêsse insumo e medidas para reduzir, a curto prazo, o im-

pósto único que grava o produto. A longo prazo, a solução prevê a gradativa eliminação des despesas de transferência, quando realizadas por via fér-rea. Outros pontos a serem atacados: maior redução tari-fária, criação de um fundo de researcimento de transporte de óleo combustivel para as fer-rovias, revisão dos índices dos preços ex-refinaria dos deriva-dos de petróleo (a proporção em que tal medida torne-se possivel para as refinarias nacionais), redistribuição do ônus aos demais derivados, visando à formação final de preços que seja compativel com os internacionals.

CIMENTO E ENXOPRE

A política a ser desenvolvida em relação ao preço do cimento nacional, segundo o documento, levará em conta os seguintes aspectos: idade das fábricas e, provávelmente, a obsolência de alguns equipamentos, pequenas escalas de produção da capacidade instalada, a tecnologia adotada e ou-tros. Esses fatores deverão ser eliminados para obter-se preços menores. Serão incentivados os aumentes das escalas de produção das unidades já existentes e cujas capacidades es-tão aquém das economicamente recomendáveis.

Assinala o Ministério do Pianejamento a gravidade dos problemas que envolvem a utilização do enxôre pelo parque manufatureiro nacional, ressaltande que "o consumo brasileiro do produto para 1971 indica necessidades minimas de 280 mil toneladas, com uma oferta

interna de apenas 17.5 mil". Propõe o aproveitamento das jazidas naturais existentes no Pals, seja através da Petrobrás. ou indiretamente mediante financiamentos pelos Bancos de Desenvolvimento e outros or-ganismos oficiais de crédito. São considerados prioritários, nesse sentido, os projetos do xisto de Irati, do carvão catarinense e os de recuperação do enxôfre a partir dos gases residuais do refino do petró-

Planejamento quer reduzir Teófilo diz que Ministro : Macedo Soares quer ampliar a atuação das financeiras

O pronunciamento do Ministro Edmundo de Macedo Soares em defesa da ampliação da área de atuação das financeiras foi citado ontem pelo Prof. Teófilo de Azeredo Santes, na reunião da ADECIF, como elemento favorável à revisão da Resolução 77, que destina estas instituições, com exclusividade, ao crédito ao consumidor.

O Presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, relatou o encontro que manteve com o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvéas, que assegurou estudar a argumentação dos empresários financeiros, deixando claro que não há qualquer porta fechada ao enten-

MACEDO

O pronunciamento do Ministro da Indústria e do Comérclo, felto recentemente perante uma comissão da Câmara dos Deputados, fêz a defesa de qua-tro medidas financeiras para o desenvolvimento das emprêsas nacionais — a redução da carga tributária sóbre as letras de câmbio, o fortalecimento dos fundos de investimento, a redução da carga tributária sóbre na ações e a ampliação da área de atuação das financeiras.

Esta última medida conflita com a Resolução 77, que determina, ao fim de certo periodo, uma destinação exclusiva das financeiras ao financiamento das vendas ao consumidor ca usuário final de mercadorias. O Prof. Teófilo de Azeredo San-tos defendeu a necessidade de serem estudadas com urgência as alternativas da atuação das financeiras, indicando a conveniência de financiar a prestação de serviços, as passagens areas, os fretes em geral, o pagamento de prêmios de seguro

O financiamento destas operações, a seu ver, também é função típica das financeiras, que poderão assim melhor aten-der às necessidades econômicas do País.

- Tudo isto pode ser felto BANCOS ADIAM realçou — sem prejuizo das operações de financiamento ao consumidor.

Em sua opinião, o financiamento ao consumidor tem sido atendido a contento e um crescimento do volume de apli-cação das financeiras para 50% destinados a tal finalidade seria bastante para as necossidades desta faixa. Revelou, por exemplo, que as fábri-cas de automóvel estão com pedidos superiores à sua capa-cidade de produção, porque há financiamento farto para as as vendas - mais financiamento do que automóveis.

O Sr. José Luis Moreira de Sousa revelou ter mantido contacto com diretores da EM-

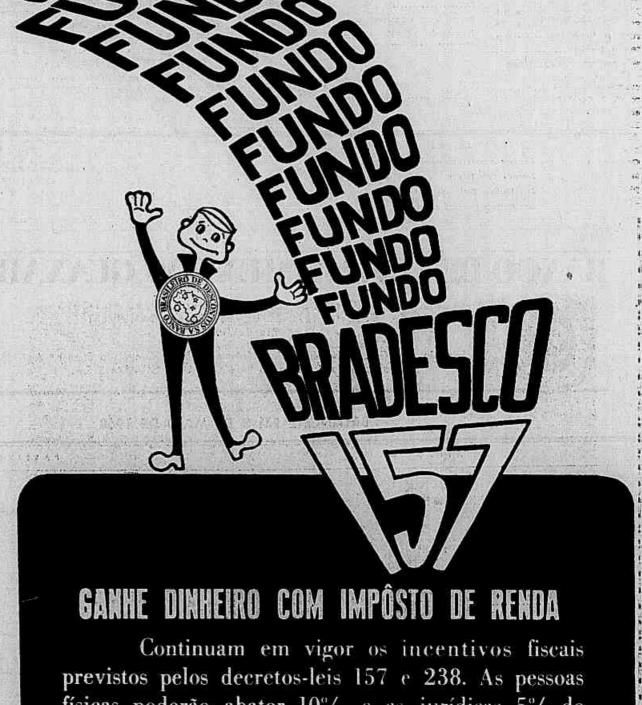
BRATUR, interessados em qu-ter que as financeiras déem crédito às viagens de turismo no Pais. A EMBRATUR ten condições de financiar a cons-trução de hoteis, mas a sua utilização depende de condições de pazamento dos usuários, o que pode ser extremamente facilitado pelas financeiras. ...

O Presidente da ADECIF revelou que a posição da entida-de é no sentido de que não sejam liberados recursos do sistema do Decreto-Lei 157 para aplicação em ações de emprêsas não registradas para isto

no Banco Central. A seu ver, não se pode ad-mitir a aplicação de recursos resultantes de incentivos fiscais sem que haja um projeto específico. Seria como uma empresa pleitear recursos da SUDENE sem dizer em que ira aplicar. Para fazer jus aos re-cursos do Decreto-Lei 157, em sua oplnião, é indispensável o registro específico no Banco Central, o que implica na elaboração de um projeto e no fornecimento de informações a serem julgadas pelas instituições financeiras que aplicam

O Sindicato dos Bancos adiou para a próxima quinta-feira o debate em tórno do sistema de autocontenção de crédito através da aquisição pelos bances de títulos públicos regulados pela Circular 116.

Deverá ser entregue hoje ao Banco Central a colaboração dos banqueiros cariocas à nova regulamentação do crédito rural. Dentre as sugestões que ecrão feitas para aperfeiçoar o trabalho inicial elaborado sob a orientação do Diretor Ara Burger, está a de testar inicialmente o sistema pelo Banco do Brasil, em vista de dificuldades previstas para a observan-cia dos limites operacionals previstos no novo regulamento, pelos bancos de mais de 200 agências rurais.



físicas poderão abater 10º/, e as jurídicas 5º/, do seu impôsto de renda para compra de ações.

> Participe dos rendimentos do FUNDO BRADESCO 157

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A. FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

- garantia de bons serviços -

Eleições mobilizam C. Militar

A Cruzada Democrática do Clube Militar, que encerrou ontem sua campanha eleitoral favor da chapa Pátria e De-mocracia, está concitando todos os oficiais da Marinha, Exército e Aeronautica, da ativa, reserva, reformados, QAO, QOA e QOE, a prestigiarem, no dia 22 do corrente aquela chapa para a renovação da Diretoria daquela associação.

Segundo o manifesto, a chapa caracteriza-se pela fidelidade à Revolução de Março: pelo padrão moral dos seus componentes; pela certeza de que a sua Tribuna não será desvirtuada; pela certeza de seu apoio às nobres causas e integral apoio ao Govêrno da Revolução, penhor único da estabilidade e da paz da família brasileira.

FICREI S.A.

Letras de Câmbio FICREI com correcão monetária progressiva. Negócios efetuados em 16.5.68- NC-S 703.000,00. Fones: 52-7373, 42-7650

Redução de aluguéis só vale Mais 1506 se for lei até 1.º de junho vermelha

A alteração da lei do inqui-linato que está sendo cogitada convencionou chamar de fator pelo Governo Federal para reduzir o percentual de aumento de aluguel das locações contratadas depois de novembro de 1964 só poderá ser aplicada éste ano se o Congresso aprovar, o Presidente da República sancionar e o Diário Oficial publicar a lel antes do dia 1 de ju-

Esse é o ponto-de-vista dos advogados cariocas, que ontern comentavam a iniciativa de Governo, pois sustentam que no dia 1º de Junho os locadores adquirem o direito de cobrar dos inquilinos o percentual previsto na legislação anterior, de forma que qualquer modificação legal surgida a partir daquela data não poderá afetar os seus direitos adqui-

AUMENTOS

do inquilinato, de 1964, atra- gem essa que foi aprovada,

K. Como a fórmula não dava resultado prático e os inquilinos vinham sofrendo grandes majorações, em proporções matores que as do aumento do salário mínimo, o Govêrno do então Presidente Castelo Branco resolveu modificar o sistema e baixou um decreto-lei determinando que os aumentos de aluguel não poderiam ultrapassar a percentagem de aumento do salário mínimo. Apenas uma concessão foi feita: nas locações anteriores a 1964.

Entretanto, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o problema do inquilinato não era matéria de segurança nacional e decretou a inconstitucionalidade de medide. O Governo, então, enviou mensagem ao Congresso, cuia integra era a O problema do aumento dos repetição do decreto considealuguéis era regulado pela lei rado inconstitucional, mensa-

o percentual do aumento do

salário mínimo poderia ser

acrescido de 10 por cento.

dia a legislação que está em vigor é a que não permite aumentos de aluguel superiores à percentagem de majoração do

salário mínimo.

Para modificar essa situação, porém, é necessário que o Govêrno obtenha do Congresso outra lei, revogando a anterior. e que essa nova lei seja publicada antes do dia 1.º de junho, a fim de não ferir os direitos adquiridos dos proprie-

PURGAÇÃO DE MORA

Brasilia (Sucursal) - 0 Deputado Zaire Nunes (MDB-RS) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei permitindo pungação de mora nos contratos de compra e venda de imóveis. Para segurança do promitente comprador e para diversas turmas, pelos oficials evitar que se torne inócuo o direito de purga mora, o projeto torna obrigatória a intervenção judicial para decretála, sob pena de nulidade da convenção em contrário.

ganham boina

Os 1 506 novos pára-quedistas, que concluiram o curso básico do Centro de Instrução Aeroterrestre General Penha Brasil, receberam ontem de suas madrinhas os brevês e as boinas vermelhas tradicionais, em solenidade realizada pela manha no Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

O ponto principal do pro-grama, o salto livre dos pára-quedistas, da altura de 1 200 metros, não se realizou em ra-zão do meu tempo, o que não diminulu o entusiasmo dos quase cinco mil familiares dos formandos, que aplaudiram muito o desfile de encerra-

O PROGRAMA

EMPRESA FILIADA A

Adecit'

A solenidade teve início com a recepção, por uma guarda de honra, do Ministro do Exército. General Lira Taveres. Logo após foram brevetados os 25 primeiros colocados das do Núcleo. Os outros 1 481 novos para-quedistas receberam a seguir as boinas e os brevês de suas madrinhas e depois entoaram a Canção do Páraquedista.

UM NOVO EXERCÍCIO



Aspirante de 1931, o Gen. Cupertino chega a um cargo civil aos 61 anos

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00 End. Telegráfico FIDECRE - Rio de Janeiro Carta Patente da SUMOC n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33074691 Sob contrôle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

BALANCETE EM 3 DE MAIO DE 1968

/A / A / A / A / A / A / A / A / A / A	1110			TABLEY OF		
DISPONIVEL Caixa		6.073.99		NÃO EXIGIVEL		
Bancos Depósitos em dinheiro no Benco Central		1.059.705.87 122.725,95	1.188.505,81	De domiciliados no país		
REALIZAVEL				De domicillados no exterior	600,000,00	AND THE SAME
Empréstimos			11711	Avmento de Capital		
Dev. P/ Responsabilidades Cambists	16.191.168,24 180.000,00 19.530,00	16.390.698,24		Reserva pera Aumento de Capital Fundo de Reserva Legal Fundo de Previsão Fundo de Amort, de Imóveis, Móveis e Utans,	300,000,00 109,000,00 163,000,00 10,810,00	
Outros Créditos				Fundos de Reserve Especiais	1100000	
Letres Negociadas	25.950,00			Correção Monetária do Ativo Fundo de Indenização Trabalhista	13.000,96	1 , 198 , 196,
Dev. p/ Refinanciamento — Finame Outras Contas	195.157,34 99.457,31	320,564,65		EXIGIVEL		
Valbres e Baris		320,384,83		Outras Responsabilidades		
Tit. Federais, Est, e Municipais	73.258,80			Aceites Cambiais	17.029.480,07	
Ações e Obrigações Valóres não Especificados	475.018,00	548 . 276,80	17.259,539,69	Obrigações (Especials)		
IMOBILIZADO				Provisão p/ Pagamentos a Efetuar 857,24	1 2010	
Imóveis de Uso		7.200,00	10 10 m	Impôsto s/ Operações Finameeiras	97 . 876,43	17.127,356
Móveis e Utensilios Instalações de Sociedade		20.723,53 22.361,69	50.265,22	RESULTADO PENDENTE		
RESULTADO PENDENTE				Rendas Operacionais	553 . 830,71	
Despesas Operacionais Despesas Administrativas Perdas Diversas		264 - 230,51 96 - 865,04 18 - 750,00	379.845.55	Outras Rendas	16.077,28 2.715,65	552.623
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valòres em Custòdis		39.538.051,10 3.502,94 18.790,00	39,560,344,04	Depositentes de Valôres em Custódia	39.538.051,10 3.502,94 18.790,00	39.560.344
			58.438.520,31			58.438.520

........ Francisco Antunes Guimarias Everaldo Leito Pereira José Machado Coelho da Castra João Machado Perraira Brandão

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1968

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO.

AVISO N.º 18/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em Concorrência Pública, a realizar-se no dia 20 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.° andar, um lote de 10.000 (dez mil) toneladas métricas de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano e 1968, a ser embarca do em junho, improrrogàvelmente, pelo Pôrto de

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de novas Concorrências Públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido periodo, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Río de Janeiro, 16 de maio de 1968.

> a) Francisco Watson Diretor

Gama e Silva dá posse ao Gen. José Cupertino na chefia da Polícia Federal

O Ministro de Justiça, Professor Gama e Silva, empossou ontem à tarde o novo Diretor-Geral do Departamento de Policia Federal, General José Brêtas Cupertino, em solenidade a que compareceram o Ministro do Exército, General Lira Tavares, o ex-Chefe do DPF, Coronel Florimar Campelo, e inúmeros militares.

Depois de empoasado no seu primeiro cargo civil, o General José Brêtas Cupertino, em breve discurso, disse que será enérgico no cumprimento de sua missão, "colocando acima de tudo os interesses da Pátria e fazendo com que exista segurança, liberdade e condições efetivas de trabalho que proporcionem o desenvolvimento que todos nós almejamos".

TAREFA ARDUA

O General José Bretas Cupertino reconheceu que será árdua e complexa a missão que lhe foi reservada, mas a recebia como "alta e dignificante honraria".

 Não me esquivarei, porêm, ante as dificuldades que se

apresentem e procurarei superá-las com prudência, equilibrio e serenidade, dinamizando meios e removendo obstáculos. preestabeletido para a minha segurança necessária, em todos to em 25 de julho de 1965. os campos de suas atividades, a fim de que exista liberdade, respelto, confiança e condi-

nosso Brasil E prosseguindo:

buscamos rigores extremos, se- de maio.

remos tolerantes até quando o pudermos ser, não desejamos a * violência, mas, seremos enérgicos no cumprimento de nossa missão, colocando, acima tudo, os interêsses da Pátria.

O HOMEM

O General José Bretas Cupertino servia na Diretoria de Armamento e Municão, no Rio. Nasceu no dia 19 de maio de 1907, no município de Ponte Não trago nenhum programa Nova, em Minas Gerais. Foi declarado aspirante na Escola Direção Geral que visará pro- Militar do Realengo na turma porcionar, ao Govérno da Re- de 1931 e ingressou no quadro pública, e ao povo brasileiro, a de oficiais generais do Exérci-

O General José Brêtas Cupertino possui o curso da Escola de Aperfeicoamento de ções efetivas de trabalho, que Oficiais e o das Escola Superior proporcionem o desen- de Guerra. Possui medalha de volvimento que todos nós al- ouro por 30 anos de serviço mejamos, sinceramente, para o prestados ao Exército e a Ordem do Mérito Militar no Grau de Comendador Foi nomeado - Para atingir essas finali- Diretor do DPF em decreto do dades não pretendemos nem Presidente Costa e Silva de 10



C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carla Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657 Sob contrôle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



BALANCETE EM 3 DE MAIO DE 1968

DISPONIVEL Caixa Bancos		CONTRACTOR OF	to trime were received and the second of the		The state of the state of
REALIZAVEL Empréstimes	207.172.90 315.114,11	522.287,01	NAO EXIGIVEL. Capital: De domiciliados no país	5.000.000,00	
Dev. p/ Responsabilidades Cembiels	2.950.000,00 3.045.315,17		Aumento de Capital	350,000,00 110,000,00 135,000,00 5,020,00 78,970,00 3,181,92 1,907,39	5 , 884 , 079, 31
Valòres e Bens Tit. Federais, Est. e Municipals	2.094.295,31	8,089,610,47	Outres Responsabilidades 2.517.200,00	2,919,805,72	and the same
Imóveis de Uso	407.200,00 16.957,60 8.372,54	432.530,14	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar 1.757,13 Impósto s/ Operações Financeiras 2.834,43 Refinanciementos — Finame	4,591,56	2.924.397,28
Despesas Operacionals Despesas Administrativas Perdas Diverses CONTAS DE COMPENSAÇÃO	10,904,52 142,382,85 10:512,94	163,800,31	Rendas Operacionals Outras Rendas Lucros e Perdas CONTAS DE COMPENSAÇÃO	22,989,55 373,966,37 2,795,42	399.751,34
Velôres em Custódia	126.200,00 8.684.664,14 3.427.988,91	12,238,853,05	Depositantes de Valôres em Custódia	126.200,00 8.684.664,14 3.427.988,91	12.238.853,05 21.447.080,98

DIRETORES GERAIS Carlos Cardosa Francisco Antunes Suimerine João Alves de Meura

DIRETOR ADJUNTO

Francisco Rufina do Siqueira

BANCO IRMÁOS GUIMARÁES S. A.

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO, Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE FILIAL CUBITIDA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17 Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE FILIAL PÔRTO ALEGRE - Rua dos Androdas, 1231

Corta - Patente n.º 3.948 Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências, em 3 de maio de 1968

A STATE OF THE STA	TIVO		PASSIVO .		
DISPONIVEL			NÃO EXIGÍVEL		N. W.
Em Caixe e no Benco do B REALIZAVEL	irasil S. A	25.161.908,46	Capital	10.000.000,00 13.366.401,12	23.366.401,12
Outras contas	26.706.078,20 47.919.237,33 25.232.056,86 208.584.934,02 6.849.881,73 4.702.333,13	290.137.146.88	EXIGIVEL Depósitos Outras exigibilidades e ebrigações: Depósitos Obrigatórios — FGTS Redescontos (inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis e Res. 71 do Bancentral) Agências e Correspondentes	136. 218.965,50 4.621.252,23 5.970.368,92 45.114.587,84	
IMOBILIZADO RESULTADOS PENDENT CONTAS DE COMPENS SOMA NORS	IES	21.199.833,78 9.174.125,85 131.314.741,14 406.987.764,11	Ordens de Pagamentos e outros créditos RESULTADOS PENDEN CONTAS DE COMPEN SOMA NCr\$	SAÇÃO	237.090.268,92 15.216.346,93 131.314.747,14 406.987.764,11

DIRETORES GERAIS

DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARAES JOAO ALVES DE MOURA LEOPOLDO PEREIRA DE SA NELSON PARENTE RIBEIRO GERALDO MARTINS OURIVIO

DIRETORES REGIONALS ADRIANO CRUZ NILO MEDINA COELI ALAIR ALVARES FERNANDES GUSTAVO MESSENBERG

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1968 LUIZ JOÃO MARTINS COTA

Govêrno quer garantir só o exterior

Brasilia (Sucursal) - 0 Ministro das Relações Exteriores considerou irrealista o projeto do Deputado Paulo Macarini, vice-lider do MDB que assegura às emprésas nacionais os direitos e garantias concedidos às emprėsas estrangeiras, pelo acôrdo de garantias de investimentos assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, em julho de 1965,

O Chanceler Magalhães Pinto comunicou à Comissão de Justica da Câmara o parecer contrário do Itamarati ao projeto em exame naquele órgão, salientando a dificuldade de se aplicar, materialmente, a norma proposta pelo representante catarinense.

SEGURO

Segundo o Ministro, o acôrdo de garantia de investimentos constitui um instrumento que faculta ao investidor americano, mediante pagamento de prêmio, o beneficio de seguro de investimento, basicamende investimento, bàsicamen-te contra riscos não comer-O médico Bernardo Alberto Houssay, Prêmio Nobel de Meciais, condicionando-se, entretanto, a concessão do seguro à manifestação prévia do Govêrno brasileiro.

O acôrdo, acrescentou, não consubstancia norma materlal criando direitos especiais em favor do investidor americano e nem estabelece foro privilegiado para êste, que continuará a ter suas ações regidas pelas normas processuals fixadas pela legislação brasileira.



UMA HOMENAGEM A MAIS



O título ao Prof. Houssay foi entregue pelos Deputados José Bonifácio e Alberto Rajão

Houssay é Cidadão Carioca

dicina e Fisiologia de 1947, recebeu, ontem, na Assembléia Legislativa, o título de Cidadão do Estado da Guanabara requerido pelo Deputado Alberto Rajão e aprovado por unani-

O Sr. Bernardo Alberto Houssay veio ao Rio participar da Conferência Latino-Americana do Instituto Weissmann. O nôvo Cidadão da Guanabara é Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas da Agentina e membro do Instituto Weissmann.

ORADORES

Durante a solenidade de entrega do título — feita em conjunto pelos Srs. José Bonifácio, Presidente da Assembléia e Alberto Rajão - o autor do

O Governador Negrão de Li-

ma recebeu ontem, no Palácio

Guanabara, uma delegação de participantes da I Conferência

Latino-Americana do Instituto Weizmann de Ciências (enti-

dade com sede em Israel), que

ora se realiza no Rio. Integrou

a delegação o Dr. Bernard

Houssay, Prêmio Nobel de Me-

requerimento afirmou que o homenageado representa bem o esfórço de três jovens nações, — Brasil, Argentina e Israel lutando contra adversidades de toda ordem, procuram dar no mundo melhores condições para que o homem possa viver. O Deputado Alberto Rajão lembrou, ainda, a ajuda que Israel vem dando ao Brasil para solução do pro-blema da sêca no Nordeste e féz referências à Argentina

pelo acôrdo sôbre aplicação de

energia atômica com fins pa-cíficos, que apontou como exem-

plos de cooperação de jovens

nações que lutam em favor da

· Pela ARENA, o Deputado Everardo Magalhães Castro ressaltou o valor do Professor Bernardo Alberto Houssay pelo seu trabalho em favor do aprimoramento da Medicina. Elogiou,

do Conselho Nacional da So-ciedade Biológica da Argentina.

A Conferência, cuja tema

central é Ciência e Tecnologia

a Serviço do Progresso, reali-za-se em comemoração à inau-

guração do Observatório Geo-

físico de Ellat e à passagem

do 20.º aniversário da criação

ainda, es organizadores da Con- sembléia da ONU que permiferência Latino-Americana do Instituto Weissmann.

Agradecendo a homenagem recebida, o Sr. Bernardo Alberto Houssay afirmou estar honrado em poder se considerar um cidadão de uma cidade de fama internacional, ao mesmo tempo que declarava que guardará com carinho o título que

Antes de encerrar a solenidade, o Deputado Amaral Peixoto fêz questão de lembrar o nome do Ministro Osvaldo Aranha, cujo filho estava presente à solenidade, pois tôdas as vêzes que o nome de Israel é citado, justo se torna lembrar o nome do Presidente da Astiu a sua existência".

O requerimento apresentado pelo Deputado Alberto Rajão pedindo a cidadania carioca para o médico Alberto Houssay, foi justificado pelo Deputado Alberto Rajão como "homenagem justa e oportuna, pois o homenageado é professor em 10 universidades latinoamericanas, membro estrangeiro da Academia de Ciências dos Estados Unidos, membro da Sociedade Americana de Fisiologia, da Academia Americana de Artes e Ciéncias e do Instituto Nacional de Ciência. Foi, ainda, o primeiro Presidente da União Internacional

Delegação do Instituto Weizmann visita Negrão

dicina e Filosofia e Presidente do Estado de Israel, prestando homenagem especial ao Em-baixador Osvaldo Aranha, que presidia a ONU naquela época e deu o voto decisivo.

SCALA

BRUNI

FLORIDA

FESTIVAL

SAOJOSE

Os demais presentes à visita de cordialidade ao Sr. Negrão de Lima foram os ProPresidente do Comitê Argenti-

de Ciéncias Fisiológicas".

fessores do Instituto Weizmann, Srs. Amos de Shalit, Diretor-Geral; Chaim L. Pekeris, do Departamento de Matemáticas Aplicadas; e Abraham Maler, no; o Sr. Adolfo Bloch, Presidente do Comité Brasileiro e o Professor Arnaldo Niskier, membro do mesmo Comité.

IATA acha que nacionalismo entrava o turisme no Brasil

Ao encerrar ontem o IX Con-resso de Relações Públicas da mero de passageiros aumenta-de hoje e afirmou que "hoje em dia, turismo não é um negresso de Relações Públicas da International Air Transporters Association (IATA), o Vice-Presidente Comercial da Hilton, Sr. William Prigge, adver-tlu que "o excesso de nacionalismo impede que companhias promotoras de turismo se estabeleçam em países como o

O representante da Air In-dia, Sr. Sindnei Almeida, Presidente da mesa, dirigiu-se aos congressistas lamentando que "o Congresso esteja para acabar justamente agora, quando começavam a surgir alguns interesses comuns; fol, entretanto, um grande sucesso". O proximo congresso será realizado

O AMBIENTE

Com a abertura dos traba-lhos às 9h30m pelo Sr. Sidnei Almeida, da Air India, tiveram início os debates sôbre o ambiente comercial da aviação nos próximos anos. Inicialmente falou o Sr. Adi Dubash, da IATA, que viu no desenvolvimento excessivamente rapido da aviação um desafio para a indústria, o que poderá causar uma concentração regional desigual e um protecionismo a uns poucos interessados.

Se não existe nenhuma mudança substancial no nivel de relações e de negócios no ambiente comercial da aviação na década de 70, pode haver alguma, no caso de uma indústria tão dinâmica e efetiva como a nossa? - pergun-

Em seguida, feita a apresentação pelo Sr. Don Reynolds. organizador dos trabalhos, falou o Vice-Presidente da KLM, Sr. Dubourcq, complementando o assunto da ambientação co-

Segundo estatísticas - informou - o tráfego de passageiros dobra em cinco anos. Em 70, estaremos transportando 80 milhões de passageiros. Há necessidade de se pensar na simplificação dos bilhetes de passagem, e na erradicação de tôda dificuldade aduancira e de distribuição de bagagens. Com aspectos do turismo nos dias

ra consideravelmente nos terminais, causando grande atra-so no funcionamento dos aeroportos e talvez, nas próprias companhias de aviação. As distâncias diminuirão, e o tempo de espera nos terminais acaba-rá sendo maior do que o de viagem pròpriamente dito.

AS PASSAGENS

Acentuou também o Vice-Presidente da KLM a necessidade de se estabelecer um método mais simples para a fixação de preços das passagens, pois atualmente o que existe "é um enorme manual de 150 paginas, com códigos, títulos e precos, mas que ninguém enten-

Se alguém quiser ir de Nova Iorque para Paris, ou do Rio para Roma, é tudo muito simples, mas a dificuldade está em calcular escalas, trocas e endossos

O Sr. Dubourcq, abordou por fim o problema do transporte de carga. - Em 66 - explicou - foram transportados 3,1 bilhões de toneladas-quilômetros. Em 70, calcula-se que as cifras cheguem à casa des 6,4 bilhões. O problema existe, e està claro para quem quiser vé-lo. As emprésas tém de se atualizar e evoluir: quem parar morre.

O problema da carga foi aberdado também pelo Sr. Adi Dubash, e pelos representantes da TWA, Braniff e United.

A GUERRA DO TURISMO

As 14h 30m os trabalhos foram reiniciados, com a apresentação feita pelo Sr. Sídnei Almeida dos congressistas participantes do próximo debate. O Desenvolvimento Turistico na Década de 70. Os Srs. Charles South, da Braniff; William Prigge, .da Hilton; Eduardo Ortiz, substituindo o Diretor de Turismo de Pórto Rico; e Colin Collins, moderador dos trabalhos.

Disse o Sr. Collins que "neste ramo, o mais importante é a cooperação". Abordou vários

gócio para amadores. Há ca-pital muito alto para ser posto em jogo nas mãos dos que-não entendem do assunto".

 A chegada e a saida são hoje pontos importantes numa viagem de turismo. A impressão fica para sempre. No nosso caso, muitos congressistas devem ter tido problemas quando aqui chegaram".

NOVOS INVESTIMENTOS

Em seu discurso, lido pelo Sr. Ortiz, disse o Diretor de-Turismo de Pôrto Rico: - Turismo, hoje, gera novos investimentos, que resultam em beneficios adicionais, beneficlos esses que nem sempre revertem para o turismo. Atual-

novas técnicas essenciais para progresso e divulgação de um país. Em seguida falou o Vice-Presidente para a América do Sul da Braniff International, Sr. Charles South, que disse ter "a Braniff como sócios no turismo os países e a compreensão dos governos. Com esta políti-

mente, éle significa novas opor-

tunidades para o trabalho e também no desenvolvimento de

ca, temos até hoje conseguido Fêz uma rápida exposição da situação do turismo na América do Sul, chegando à conclusão de que apenas 132 mil pessoas dos 3 milhões de turistas da América do Norte vieram para ca, em 1966. A Braniff tem colaborado na campanha de turismo na América do Sul. Em 68. gasiou 2 milhões de dólares em promoção: em 67, 3,5 milhões; em

68, aproximadamente 4 milhões. - No Brasil - salientou o representante da Hilton - o Govêrno pareceu compreender esta necessidade: 50% do impôsto sobre a renda pode ser investido em hoteis. Mas, ao mesmo tempo, pareceu não compreender que para que existaturismo devem haver outras facilidades, como na alfandega, nos acessos a lugares de interesse, no aluguel de carros

Supersônico ainda vai demorar

- Não existe, na realidade, necessidade de construção de um aeroporto especificamente para os novos jatos supersô-nicos. Eles podem perfeitamente aterrissar e decolar em nossas pistas de hoje. Se hounecessidade, de tal, os gastos seriam enormes e não compensaria jamais a colocação em serviço de um avião do gê-nero — afirmou o Sr. Derek Glover, da BOAC.

Embora não exista tal necessidade, o fato é que em quase tôdas as grandes cidades éles começam a ser projetados e construídos. Em Londres, Paris e Amsterdă ja existem as obras. No Brasil, apenas ainda se está designando o local. Não opiniões são favoráveis quanto à Guanabara como o local es-

Nenhuma outra atividade econômica apresenta um ritmo de crescimento como a aviação, Em cinco anos, os transportes de passageiros dobram de número; em três ou quatro, o volume de carga se multiplica por dois. Em 70, o aeroporto de Paris, por exemplo, atendera a 14 milhões de passageiros, e abrigarà 350 mil toneladas de carga.

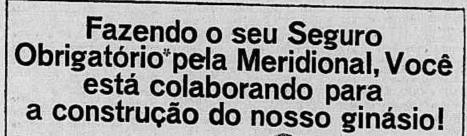
Com o surgimento dos novos aviões de transporte em massa os terminais precisam ser ampliados. O Boeing 747, com 490 poltronas: o Airbus, com- 300; o Concord, com 130, congestionarão um aeroporto de dimensões normais, certamente, mas não o nôvo Paris-Nord, com 3 em seus limites!

O local escolhido deve ser afastado de qualquer aglomeração populacional, embora seja sabido que, uma vez concluído o aeroporto, começarão a surem suas proximidades casas isoladas, a princíplo; grupos em seguida, e blocos, finalmente, E a tendência natural, mas em sa tratando de um aeroporto su-persônico, o fato será inédito. Os aviões voarão a duas vêzes

a velocidade do som, e o barulho é insuportável para os que estão próximos. Nem é necessario que estejam tão pertos: 7 milhas já se ouve o boom da velocidade contra a barreira do

Engenheiros lutam contra êsse barulho excessivo, mas seotimistas só daqui a seis anos

2' PEIRA





A Casa do Pequeno Jornaleiro é uma obra social particular pertencente à Fundação Darcy Vargas, considerada de utilidade pública pelo Decreto N.º 431/6, instituída pela Escritura Pública de 25 de novembro de 1938 e tem sua sede no Estado da Guanabara. Foi instituída, idealizada e é presidida pela Ex-

celentissima Senhora DARCY VARGAS. Rua do Livramento, 27 - GB. - Fones: 23-6373 e 23-2689

Vargas, 417-A - Fones 43-0834 e 43-1474 - GB

O Decreto Lei N.º 73 de 21/11/65, regulamentado em 7/12/87, tornou obrigatório o Seguro de Responsabilidade Civil para todos os proprietários de veículos (automóveis, caminhões, utilitários, únibus, todos os tipos).

Sob o patrocinio do INSTITUTO DE CORRETAGEM DE SEGUROS DO BRASIL - ICSB

Plantão Willys nos feriados e fins-de-semana.

Dias 18 e 19 de maio

Autolinda Rua Dr. Garnier, 700 Rocha

Ludolf

R. Coronel Audomaro Costa, 235 R. Voluntários da Pátria, 48

Dias 25 e 26 de maio

Autolinda Rua Dr. Garnier, 700

Gastal

Botafogo

Dias 1 e 2 de junho

Autolinda Rua Dr. Garnier, 700

Delsul

Rua General Polidoro, 81 Botafogo

Ludolt

Dias 8 e 9 de junho

Autolinda Rua Dr. Garnier, 700

Europamérica Botafogo

R. Coronel Audomaro Costa, 235



Horários: sábados das 8 às 18 h - domingos das 8 às 12 h. Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência,

ANTONIO MAGALHÃES CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTONIO MAGALHÃES CAR-NEIRO agradece, profundamente comovida, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inolvidável chefe. Maria Carmélia Mota Carneiro, Fernando Mota Carneiro, espôsa e filhos, viúva Luciano Carneiro e filhos, Padre Marcelo Mota Carneiro C.M., Antonio Mota Carneiro, Glauco Mota Carneiro, espôsa e filhos, Aramis dos Santos Antunes e espôsa convidam, outrossim, antecipadamente gratos, para a missa que será celebrada em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô, amanhã, sábado, dia 18, às 10h30m (dez e trinta) horas, na Igreja da Virgem Mártir Santa Luzia (Igreja de Santa Luzia).

CANDIDO MADER

(CANDINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CANDIDO MADER (CANDINHO) participa aos parentes e amigos, o seu falecimento, ocorrido em Curitiba no dia 12 do corrente, e convida para a missa de 7.º Dia que por sua alma mandará celebrar sábado, dia 18, às 8 horas, na Capela do Colégio Santo Inécio, à Rua São Clemente n.º 226 - Botafogo.

DR. LEANDRO ALBERTO ALBUQUERQUE PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

J. C. de Albuquerque, Irmã Cândida de S. João, Ceci Albuquerque, Maria Diquita de Albuquer que, Dr. Alberto de Oliveira, espôsa e filhos convidam parentes e amigos de seu querido neto, sobrinho e primo para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar sábado, dia 18, às 9,30, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema). Pede-se dispensa de cumprimentos.

LEANDRO ALBERTO ALBUQUERQUE PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua mãe e irmão agradecem as manifestações recebidas por ocasião de sua passagem e convidam para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar sábado, dia 18, às 9:30 no altarmor da Igreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema). Pede-se dispensa de cumprimentos.

Embaixador Octavio Augusto Dias Carneiro (MISSA DE 7.º DIA)

O Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica, convida parentes e amigos do Embaixador OCTA-VIO DIAS CARNEIRO, seu professor e amigo, para, a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 17, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Rua

Embaixador Octavio Augusto Dias Carneiro (MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, os técnicos e funcionários da MONTOR, Montreal Organização Industrial e Economia S.A., convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do inesquecível mestre - Embaixador OCTA-VIO DIAS CARNEIRO - hoje, sexta-feira, dia 17, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

FRANZ RADSPIELER

A família de FRANZ RADSPIELER agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar no Altar-Mor da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 18 às 9h30m.

FRANZ RADSPIELER

(MISSA DE 7.º DIA)

Indústria Ferragens Pagé Ltda. seu sócio e funcionários, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu sócio FRANZ RADSPIELER e convidam para missa de 7.º dia na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 18, às 9h30m.

LEOPOLDO SOUZA DEL VALLE (FALECIMENTO)

A Real Usina de Cêra e Sabão Tagus Ltda., profundamente consternada, comunica a seus amigos e clientes o falecimento do sew sócio gerente LEOPOLDO SOUZA DEL VALLE, ocorrido em Rio Grande do Sul, num acidente de automóvel.

de terras dos índios para

Brasilia, Recife e Cuiaba (Sucursals e Correspondente) - O Ministro da Justiça já iniciou providências para a instalação do grupo de trabalho encarregado de estabelecer o plano para a demarcação das terras dos silvicolas, sallentando "a necessidade de proteger uma raça fadada ao desapareoimento, se não forem assegurados os elementos constitutivos de uma cultura autóctone".

A comissão especial do Ministério da Justiça, que investiga a irregularidade na aquisição de terras por estrangeiros, tem informações de que existem grileiros, tanto nacionais como estrangeiros, que vêm ocupando as terras pertencentes aos indigenas; mas não há, pelo menos até o momento, nenhuma prova de correlação entre o massacre dos silvicolas e a ocupação destas áreas.

JUSTICA PELOS INDIOS

Os índios Pancarus, cujas terras, em Petrolina, no interior de Pernambuco, têm motivado conflitos entre a tribo e os posseiros, ganharam a questão que mantém com êles há anos na Justica, mas os posseiros não se conformaram com a decisão e vão recorrer ao Su-

A questão entre Pancarus e posseiros, que vez por outra ameaçam decidir tudo à base da violência, foi resolvida há dias pelo Tribunal Federal de

direitos da tribo. Apesar disso, o ex-SPI, encarregado de cum-prir a decisão, recebeu ontem informação de que os posseiros tinham interposto recurso.

Em Mato Grosso, a 6.ª Ins-petoria da Fundação Nacional do Indio expediu, ontem, documento declarando interdita-das várias áreas do território do Estado. Justificando a interdição, esclarece a portaria da Fundação Nacional do In-dio que vai ser promovida a pacificação da tribo dos Beiçode-Pau, sendo vedado o ingresso de civilizados em toda a área ocupada pela tribo.

Operação Unitas êste ano começa mais cedo e navios vão-se deslocar ao Caribe

As manobras navais conjuntas com as Marinhas de Guerra do Brasil, Estados Unidos, Argentina e Uruguai, que anualmente são realizadas nas costas do Atlântico Sul Operação Unitas —, começarão êste ano mais cedo, na segunda quinzena do próximo mês, com os navios partin-do de Pôrto Rico até Buenos Aires. Esta é a primeira vez que os navios da Unitas vão ao Caribe.

Nos exercícios participarão cêrca de 4500 marinheiros brasileiros, mas somente alguns navios da Armada irão a Porto Rico - o porta-aviões Minas Gerais, os contratorpedeiros Piaui e Mariz e Barros e o submarino Bahia — enquanto os demais se incorporarão à esquadra nos diversos portos do Pais à proporção que as manobras forem se deslocando para o Sul.

A Operação Unitas vem sen-do realizada há oito anos seguidos, sempre com a partici-pação das Marinhas brasileira e americana e nem sempre com navios argentinos e uruguaios, apesar de os exercícios terem sido feitos nas costas do Brasil e na Bacia do Prata, zarpando as unidades navais do Pôrto de Montevidéu ou do de Buenos Aires.

Este ano, a Operação Unitas IX começará de Pôrto Rico, apenas com navios brasileiros e americanos. Quando as duas armades atingirem o Pórto do Rio de Janeiro, a elas se incor-

porarão as unidades argentinas e uruguaiss. Ainda não se sabe os nomes dos navios estrangeiros que farão parte da Unitas, mas os brasileiros serão, além dos que irão a Pôrto Rico, o tender Belmonte, navio de apoio que ficará em La Guaira, na Venezuela, os CTs Pará, Pernambuco e o cruzador Tamandaré, que estarão em Belém do Pará aguardando o resto da esquadra. Em Salvador, os CTs Parana,

Paraiba e Acre, e no Rio os navios do Esquadrão de Mina-gem e Varredura, e a corveta Imperial Marinheiro, são as outras unidades que comporão o grupo-tarefa brasileiro.

MADRE ROMANA PRIOGLIO (MISSA DE 7.º DIA)

As Pequenas Irmãs da Divina Providência agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento trágico de sua MADRE PROVINCIAL e convidam para a missa, a 18 dêste, na Capela do Educandário "Nossa Senhora de Nazaré". às 17 horas - Rua Dr. Agra, 115 - Catumbi. (P

MARIA CAROLINA RESSE DE GOUVÊA

(MARIETA) (FALECIMENTO)

Victor Resse de Gouvêa, senhora, filhos e netos, Haroldo Monteiro Junqueira, senhora, filhos e netos, Luiz Victor Resse de Gouvêa, senhora, filhos e netos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó - MARIETA -, ocorrido ontem dia 16 e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista.

RAUL LINS E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, convida os senhores advogados para assistirem à missa em sufrágio da alma do seu EX-CONSELHEIRO RAUL LINS E SILVA, que será celebrada, dia 17, às 11 horas e trinta minutos na Catedral Metropolitana.

crópole.

ANTONIO MEDEIROS ROCHA

(FALECIMENTO)

hoje, dia 17, às 15 horas, saindo o féretro da Capela "H" do

Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma ne-

Coeli e Cristina Rocha Vinhaes Weinberger e família,

cumprem o do!oroso dever de participar o falecimento

do scu pai e avô e convidam para seu sepultamento

Governo prepara demarcação Inscrições para o Festival Convênios impedir a extinção da raça da Canção já estão abertas 30 escolas

Os nomes de Sérgio Endri-go, para o júri, Antoine e Pino Donaggio, como concorren-tes, foram anunciados ontem, palo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, como participantes do III Festival Internacional da Canção Popular, durante o lançamento oficial do concurso.

Os compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale foram os primeiros a se inscreverem no Festival, na noite de com a canção Protons, Eletrons, e Neutrons. Os compositores das 40 músicas semifinalistas. que serão apresentadas no Maracanazinho, receberão cada um, a importância de NCr\$ 1 mil, como prêmio de estimulo.

LANÇAMENTO

O custo do próximo Festival serà de NCr\$ 1500 mil, o que representa um acrescimo de 25% sóbre as despesas do Festival do ano passado. Expli-cou o Secretário Levi Neves que o acréscimo é devido ao aumento da taxa do dólar, que influiu no preço das passagens para os concorrentes estrangeiros, e no maior número de países participantes, pois, este ano serão 37.

Como presenças já confirmadas, foram anunciados ontem os nomes de Francis Lai e Pierre Bauroh, como compositores representantes da Fran-ça, e Françoise Hardy como intérprete. Da França, virão ainda os maestros Frank Pourcel, Michel Legrand, Paul Mauriat, o cantor Adamo, e o di-retor-geral da Rádio e Televisão Francesa, Roland D'Hor-

Como representante de Luxemburgo, virá o compositor e cantor Antoine; da Itália, o cantor Pino Donaggio, e para

tem mãe que odeia criança

Foi "porque detesto criança." que a desequilibrada Cecilia Schraiber, solteira, de 24 anos, nida Atlantica 1 536 apt. 100 1, abandonou seu filho recémnascido, anteontem, no Aterro do Fiamengo, segundo ela pró-pria declarou ontem à 9.º Delegacia Distrital e ao JORNAL DO BRASIL.

Cecilia foi localizada e detida graças a uma etiqueta da Maternidade Fernando Maga-lhães, n.º 123 507, esquecida amarrada ao pulso esquerdo do menino e encontrada por uma patrulha da Polícia Militar. Mãe e filho foram encaminha-dos ao Juizado de Menores, que ja se decidiu conceder a adoção da criança a quem tiver

"MAL DE FAMILIA"

A doméstica confessou que a sua aversão a crianças "é um mai de familia", revelando que suas duas irmãs, que residem no interior do Espírito Santo. de onde ela é natural, quando têm filhos "entregam para minha avó criar, porque também não gostam de crianças". O menino, ainda sem nome,

é branco e louro como a mãe. Foi encontrado despido, apenas com um lencol envolvendo-lhe o corpo, e apresentava marcas de picadas de mosquitos. Uma patrulha da PM o encontrou na noite de anteon-tem e o levou à 9.º Delegacia Distrital, sendo então removido para o Hospital Sousa Aguiar.

DESEQUILIBRADA

Cecília, que havia recebido alta da Maternidade Fernan-do Magalhães às 18h10m de anteontem, voltou ontem pela manha ao estabelecimento para apanhar suas roupas, sendo detida pela Polícia Feminina que já estava a par de que ela era a mãe do recem-nascido abandonado no Aterro.

Numa última tentativa para unir a mãe so filho, a Policia Feminina levou Cecilia ao Hospital Sousa Aguiar. Ao rever o filho, sem demonstrar qualquer emoção, limitou-se a dizer: - Detesto oriança.

Já no Juizado de Menores, um médico constatava que Cecília sofre das faculdades mentais. Segundo o médico, ela detesta mesmo criança e seu filho correrá perigo se permanecer em suas mãos. Uma muther que acompanhou o caso, cuja identidade o Juiz de Menores, substituto, Sr. Alirio Cavaliere, negou-se a revelar, prontificou-se a adotar a criança, sendo lavrado na ocasião um têrmo de guarda provisória. Depois das sindicâncias o Julzado decidirà se concede ou não a adoção.

o júri, Sérgio Endrigo, vence-dor do último Festival de San

Remo com a música Cazone Per Te. Da Austria, deverá vir Peter Horten, que participou do Festival da Canção do ano passado e foi um dos mais aplaudidos. Para o júri, foi anun-ciado o nome de Frederick Locwe, autor das músicas de My

Fair Lady, Gigi e Camelot, en-tre outras, com as quais járe-cebeu por várias vézes o Os-car da Academia de Hollywood. Da Tcheco-Eslováquia, virão o compositor Jaromir Klempir, e o cantor Karel Gott. Dos Estados Unidos, virão o composi-tor Anthony Newley acompanhado de sua mulher, a atriz Joan Collins, além de Ella Fitz-

gerald e Harry Belafonte. INSCRICÕES

Foram abertas ontem as inscrições para a parte brasileira do III Festival Internacional da Canção, que será realizada no Maracanázinho nos dias 26, 28 e 29 de setembro, para escolher a representante do Brasil na fase internacional.

Cada autor ou compositor poderá inscrever até très canções, mas apenas uma será classificada entre as 40 semi-finalistas. As inscrições serão feltas pessoalmente na Secre-taria de Turismo, na Rua Real Grandeza, 293, e para os concorrentes da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo o prazo irá até o dia 1.º de ju-lho. Para os concorrentes dos outros Estados, que deverão se inscrever através das emissoras locais ligadas à Rêde Globo de Televisão, o prazo irá até o dia 15 de julho.

que abrange a Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, serão examinadas por uma co-missão de seleção, que escolhera 24 semifinalistas, às quais se somarão as 16 semifinalistas dos Estados, selecionadas através de concursos prelimi-

nares a serem realizados por cada emissora de televisão. Das 16 semifinalistas dos Estados, seis serão indicadas por São Paulo, e duas por Minas

DESPESAS

Explicando a participação da TV Globo no concurso, no qual ela custearà 23 da despesa — aproximadamente NCr\$ 1 milhão — o Secretário Levi Ne-ves disse que essa emissora ofereceu a melhor proposta, como no ano passado, e por isso vai participar, com a aprovação do Governador Negrão de Lima.

Acrescentou o Sr. Levi Neves que em grande número de países as promoções turísticas são sempre feitas pela inicia-tiva privada, cabendo ao Governo apenas a coordenação. Disse ainda que vai tentar conciliar a participação dos artis-tas da TV Record, de S. Paulo, no Festival, o que não ocor-

reu no ano passado. Os prêmios da parte nacional do concurso serão os mes-mos oferecidos no ano passado: NCr\$ 25 mil para o primeiro lugar, NCr\$ 7 mil para o segundo, e NCr\$ 3 mil para o terceiro. Os compositores e intérpretes classificados em quarto e quinto lugares rece-berão medalhas de ouro, e do sexto so décimo lugar, meda-lhas de prata. Serão premiados ainda com troféu o melhor arranjo, a melhor interpreta-

As canções inscritas através ção, e as revelações masculina da Rêde Globo de Televisão, e feminina.

Nenen achado IBGE terá colaboração do IBRA no recenseamento geral do País em 1970

Brasilia (Sucursal) - O IBRA deverà colaborar com o IBGE, de forma efetiva, no recenseamento geral do Pais, em 1970, devendo ser ampliada a sua rêde já montada de coleta de informações" e dessa combinação poderá se fazer um bom trabalho".

O esclarecimento foi prestado, ontem, pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. César Catanhede, no depoimento que prestou na CPI da Câmara sobre o IBRA e o INDA. O dirigente do órgão manifestouse contra a sugestão do relator da CPI, Deputado Brás Nogueira (ARENA-SP), de se realizar no próximo ano um recadastramento das propriedades rurais, utilizando-se 3 mil pessoas de nivel secundário, mediante uma taxa de NCr\$ 10,00 por imóvel, paga pelos proprietários.

Sôbre a ocorrência de possiveis prejuizos decorrentes de distorções havidas no cadastramento felto, o Sr. César Catanhede afirmou que ocorrerão
se houver deformações básicas.
Se o prejuízo for do Impôsto
Territorial Rural — que não
é afrecadado pelo IBRA, mas pelas Prefeituras — a Prefeitura respectiva é que perde e, se for em terras particulares, o proprietário, se se sentir pre-judicado pela declaração incorreta, poderá recorrer ao Instituto, que tem atendido casos desta espécie.

Quanto à correção do módulo, disse que é uma questão técnica e a revisão tem de ser local. Mas acha que até o censo de 1970 o IBRA já terá elaborado um trabalho sôbre o assunto, para corrigir possíveis

Revelou, ainda, que o Insti-tuto preparou cérca de 150 topógrafos e 50 cartógrafos, ten-do encaminhado uma turma integrada das duas categorias para o Amazonas e Mato Grosso. O IBRA, na fase atual, se-gundo disse, está implantando a Reforma Agrária, através de projetos mais simples e aplicando nova metodologia. Em julho dois técnicos da FAO irão preparar novos projetos de implantação, a pedido do IBRA, que poderá, depois, pleitear recursos extremos à sua execução Informou, mais adiante, que o IBRA cadastrou mais de 3 milhões e 730 mil imóveis rurais e está em curso o cadaslhão e 500 mil arrendatários e parceiros, e consequente registro dos contratos agrários. Anunciou a próxima criação, no Banco Central, do crédito fundiário para financiar com-

Projeto Rondon modificado mobiliza estudantes para a integração da Amazônia

pra de terras.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Coordenador do Projeto Rondon, Coronel Mauro Costa Rodrigues, reuniu-se nesta Capital com representantes das faculdades que participarão da segunda edição do projeto, a realizar-se no fim do Argentino na ano, quando anunciou que a mobilização estudantil para a Amazônia será a maior já realizada na América Latina em trabalho de integração nacional.

Afirmou o coordenador que "o Projeto Rondon tem como ideologia a brasilidade" e está em Pôrto Alegre em missão de reestruturação do projeto, que será de agora em diante executado em bases regionais. Os estudantes gaúchos, cariocas, paulistas e catarinenses deverão mobilizarse em junho dentro de seus Estados, e essa mobilização será condição para a viagem à Amazônia, no fim do ano. EXPERIENCIA

O Coronel Mauro Costa afirmou que o Partido não trata de comprar a simpatla dos estudantes, mas sim permitir aos joyens participarem do desenvolvimento do Pais. Acentuou que em junho os estudantes deverão visitar fazendas que apliquem técnicas modernas e conhecer complexos industriais, para que possam levar técnicas avancadas às regiões onde irão trabalhar.

Informou que o Serviço Na-cional de Municípios manifestou interesse de que os estu-dantes tenham curso extraclasse que prepara equipes para o planejamento integrado nos municípios visitados.

O Projeto Rondon, neste ano, apresentará, além dessas, mais duas inovações: a presença de professõres e de estudantes de jornalismo, estes últimos para relatar o que foi feito pelos participantes e contar como vivem as populações das re-giões visitadas.

SUB-OFICIAL **JONAS AYRES DURANS** (MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante Interino da Escola de Aeronáutica convida os parentes e amigos do Sub-Oficial JONAS AYRES DURANS para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma na Capela da Escola de Aeronáutica, hoje, dia 17 de maio, às 9

beneficiarão

Brasilla (Sucursal) - Dezessete estabelecimentos de ensino superior do Rio Grande do Sul, sete de São Paulo, três de Minas Gerais, um de Goias, um de Espírito Santo e um de Rie receberão cotas dos 30 milhões de dólares que a Hungria e a Alemanha Oriental emprestarão, através de convênios com

o Ministério da Educação A maior cota, NCrs 4 396 mil. è destinada à Universidade Fe-deral do Rio Grande do Sul, e a menor à Faculdade Católica de Medicina de Pórto Alegre.

Brasil terá Hospital Mundial

Brasilia (Sucursal) — O Pre-sidente Costa e Silva reagiu ontem com entusiasmo à noticla que lhe foi transmitida peex-Embaixador britânico. Sir Leslie Fry, da idéia para a construção no Brasil do primeiro hospital internacional de pesquisas, com recursos da World Research, entidade filantrópica que tem sede em

Depois de ouvir os detalhes do projeto de construção c funcionamento do hospital de pesquisas, o Presidente da República manifestou seu inteiro apoio, indagando apenas por que a World Research não concordaria em aproveitar um dos hospitais já existentes em nosso País e que não funcionam plenamente por falta de equipamento. O ex-Embaixador e seus dois acompanhan-tes, Srs. Vicente O. Sullivan e John Bolton, esclareceram que o hospital de pesquisas devera ser construído com caracteristicas próprias, diferentes de outros projetos já executados, A Comissão informou ao Pre-sidente que untes do Brasil cinco outros países foram vi-

tabelecimento. Explicaram ainda os representantes da entidade britâni-ca que suas exigências para a realização do projeto no Brasil se resumem a apenas dois itens: apolo do Governo (facilidades para a importação de equipamento e cessão do terreno) e apoio da classe mé-

sitados como prováveis candi-

datos para a localização do es-

O custo da construção está orcado em 5 milhões de libras esterlinas e sua manutenção ficará anualmente em 3 mi-

João da Baiana faz 81 anos

dica.

O compositor João Baiana, que comemora 81 anos de idade e mais de 60 de samba, será homenageado, hoje, pelos seus amigos com um elmôço na Churrascaria Tijucana.

O autor de Cabide e Mu-lambo, Batuque na Cozinha e Quê-Quê-Rê-Quê-Quê, porêm, começou a festejar seu aniversário ontem, indo a Igreja de Santana — onde foi batizado - com receio de não poder cumprir hoje aquela obrigação religiosa.

GENTE DA ANTIGA

Há dias João da Bajana gravou com Pixinguinha e Clementina de Jesus o elepé Gente da Antiga, onde canta, além dos seus três maiores su-cessos, o lundu afro-brasileiro Yaô, de Pixinguinha e Gastão

As demais músicas do disce são: Oito Batutas, Elizete no Chorinho, Ai Seu Tinguça, Fala Baixinho, de Pixinguinha cantadas pelo autor, e Mironga de Moça Branca, Estácio-Mangueira. Roxá e A Tua Sina. cantadas por Clementina de

Academia de Medicina

Tomará posse hoje como membro da Academia Brasilei-ra de Medicina Militar o médico argentino César Augusto de La Vega, Vice-Presidente da Sociedade Científica Argentina, em solenidade a ser pre-sidida pelo Brigadeiro Geraldo Majella Bijos, dirigente ma-ximo da entidade brasileira. O Dr. César Augusto de La

Vega receberá a distinção com o desejo de estreitar os vinculos de amizade e estimu-lar o intercambio científico entre a Argentina e o Brasil" O médico argentino é professor da Universidade de Buenos Alres e possui sete prêmios na-cionals. É também médico civil da Fôrça Aérea Argentina-no Serviço de Emergência do Hosptial Aeronautico Central.

Graça alcançada

Almas santas e benditas.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradece a graça recebide. MARIA MARTINS

Faustino diz que trabalho e pista são motivos para se confiar em Benfeitora

O treinador Paustino Costas explicou que houve muito exagêro na divulgação sobre as possibilidades da sua pupila Benfeltora, agora, na realidade, com a mudança de pista, pode ser considerado um dos melhores nomes da Prova Especial de amanhã, ainda mais que trabalhou, espetacularmente, a milha em 1m46s.

Sôbre os demais pupilos falou com esperança em Fair Flávio, dizendo que seu pupilo não é muito inferior a Al Fin, êste já com duas vitórias, e é possível, na areia, uma boa apresentação do potro, mesmo considerando Jaborandi e Igaraçu como as duas fórças da disputa, principalmente o último que deu prova de melhoras.

UMA AVENTURA

Com relação a Tigrez, declarou Faustino que sabe que o inscreveu em parco forte, mas onde a grande majoria tem chance, ainda mais que a corrida tomou um caráter lotérico ao passar para a grama pesada. Disse que tentou fazer correr Tigrez algumas vêzes, mas como o pareo na sua turma não tem sido formado resolveu, pela excelente forma que ostenta, fazer uma tentativa no Grande Premio Frederico Lundgren;

— Na grama pesada a si-tuação modificou-se bastante e Tigrez corre muito nessa raia como já mostrou em cerDuraque. Val correr bem, não

PODEM GANHAR

Considerando Benfeitora sua melhor corrida, pela modificação da raia, explicou que diante do trabalho, preferiu não aprontá-la e citou Estória, pelo seu último e fácil triunfo, como a grande rival da sua

Sobre Fair Flavio explicou que o trabalho foi suave, de 1m 25s para os 1 200 e tem certeza que participara ativamente de disputa e sua vitória, pelas melhoras obtida não o surpreenderá.

Melhor exercício credencia Estissac no Grande Prêmio programado para o domingo

Estissac, amparado pelo melhor exercício da semana, reaparece no GP Frederico Lundgren, domingo, em 2000 metros e dotação de NCrS 8 mil ao vencedor, devendo aprontar na manha de hoje, segundo decidiu o treinador Celestino Gomes.

Braddock é, novamente, cabeca-de-chave do sétimo páreo de domingo, pelas excelentes atuações que lhe têm valido vitórias sucessivas nas últimas apresentações, mesmo em páreos mais fortes. É outro competidor que está com o apronto final previsto para hoje, bem cêdo.

SABADO

	0	A.D	ď
1.º PAREO - As 14h - metros - NCr5 1 200,00	2	200	
1-1 Blue Sea, L. Correia	7	51	
2 Quartel, J. Brizola	3		
2 Quarter, J. Brizon	10		
2-3 Jeune-Prince, J. Mach.	8	49	
4 Chaleco, C. R. Carvalho		52	
3-5 Tabacar, J. Santana		49	
6 Elogio, J. Reis	5	52	
4-7 Jilto, J. Pinto	4	53	
8 Don Claudio, M. Hevia	1	51	
9 Lutrier, U. Meireles	8	55	
2.º PAREO — As 14h30m - metros — NCrS 3 000,00	- 1	200	
1-1 Nardôsio, J. Reis	9	55	
2 Fonfonelo, J. Borja	8	55	
	93.1		
2-3 Style, M. Silva	6		
4 Abdullah, J. Brizola	4	55	
3-5 Indio, A. Santos	4	55	
6 Boyoline, A. Portilho .		55	
4-7 Nenny, O. Cardoso	7		
& Comodoro, J. Pinto	1	55	
9 Old Man, S. M. Cruz .	3	55	
J. PAREO - As 15h - metros - NCr5 3 000,00	1	200	
1-1 Jaborandi, J. Pinto	9	55	
2 Fair Playin J Borts	5		
2 Fair Fiavio, J. Borja . 2-3 Gold Finger, F. Estêves	4	55	
4 Zupal, J. Santana	7	55	
3-5 Up. P. Alves	1	55	
a Daide Day 1 Marked	7		
- 6 Brisk Boy, J. Machado			
4-7 Igaraçu, A. Santos	- 25	55	
8 Goiano, M. Silva	6	55	
9 Armendarito, J. Tinoco	1	55	
"4.º PÁREO — As 15h30m - metros — NCrS 1 600,00	- 1	400	
1-1 Geda, A. Santos	11	54	
2 Ledermaus, N. correra	2	511	
2-3 Serein, J. Borja		58	
A Dattions D Alves	*	53	
The Market of Controller		50	
4 Beifiore, P. Aives 5 Eglanta, M. Carvalho . 3-6 Genève, J. Machado .	.0	54	
3-6 Geneve, J. Machado .	10	54	

7 Atilada, U. Meireles . 9 34 8 Minha Gatinha, J. Reis 5 54 1-9 Acadla, J. Pinto . . . 6 55

11 Suvenir, F. Estêves .. 4 54 5.º PAREO — As 16h — 1600 metros — NCrS 2000,00 — Prova Especial — Grama

1—1 Estória, J. Pinto 6 55
" Old Flame, J. Machado 5 49
2—2 La Française, A. Mach. 1 56
" Estilheira, H. Vasconc. 7 57
3—3 Pontanella, P. Alves . 3 59
4 Loirita, A. Ramos . 9 51
4—5 Ixia, R. Carmo . 4 56
6 Cura-Leufu, L. Correla 2 52
7 Benfeltora, J. Borja 8 53 6.º PÁREO — As 16h35m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)

1-1 Miss Dior, J. B. Paul. 12 56 2 Ballyane, J. Pinto ... 2 Ballyane, J. Pinto ... 2 Rás Gussa, L. Carlos . 2-4 Ubalet, M. Silva ... 5 Free Again, A. Mach. 6 Cordialista, J. Ramos . 3-7 Gondoleta, F. G. Silva 8 8 Lightsome, U. Meireles 11 9 Oly Girl, D. Santos . 13 10 Dirajaia, S. M. Cruz . 1 4-11 Pussy-Cat, A. Ricardo 7 56 12 Pitis, C. R. Carvalho 5 56 13 Orbeniz, J. Tinoco 14 56 14 Revolucionária, L. Ac. 6 56

7.º PAREO - As 17h10m - 1 400 metros - NCr\$ 1 600,00 (Betting) 1—1 Patchouly, A. Ricardo 8 54 " Violento, J. Reis 7 54 2 Royal Fox. M. Henrique 12 54 2-3 Guadalquivir, J. Pinto 7 58 4 Ibira, L. Correla 1 58 5 Tulisma, M. Alves ... 5 54

8.º PAREO - As 17h40m - 1 200 metros - NCr\$ 1 600,00 (Betting) 1-1 Q.G., A. Hodecker 7 57 2 Setubal, O. Cardoso 2-3 Lord Samba, J. Mach.
4 J. Ternura, A. Portilho
3-5 Best Blue, O. Ricardo "Lightline, A. Ricardo . 10 57
6 Ecarté, O. F. Silva 6 57
4—7 Dunhill, L. Correia . . . 9 57
8 Cativante, J. Silva . . . 3 57
9 Meu Bem. B. Santos . . 5 57

13 Froth. J. Silva 9 56 14 Bira, J. Pinto 4 56

7.º Páreo - As 17h 05 - 1 400 m

NCr5 1 500,00 - (Betting) -

5 Quinéu. R. Carmo . 8 58 6 Boucheron, S. Silva . 5 54 -7 Querubim, F. Estèves 2 54

GO

DOM	INGO
1.º Párco — As 14h — 1300 m	4—8 Urussaba, F. Estèvea . 2 54
NCr\$ 2 000,00 — (Arcia)	" Itaituba. J. Paulielo . 11 54
1—1 Ingénua, J. Machado 1 56	" Baliza. J. Pinto 3 54
2 Farisk, E. Marinho . 7 56	5.º Páreo — As 16h 05 — 2 000 m
2-3 Marin, J. Borla 6 55	— NCr\$ 8 000,00 — (Clássico) —
4 Karnjana, A. Ramos 5 56	(Grande Prêmio Frederico Lund-
3-5 D. Nininha, H. Vasc, 3 56	gren).
6 Urdanela, J. Pinto 4 56 4-7 Hermeneutica, P. Alv. 2 56 "Preditora, A. Hodecker 8 56	1—1 Estissae, J. Machado , 3 57 2 Walad, M. Silva 12 60 3 Tigrez, J. Queirós , 7 60 2—4 Estafeiro, O. Cardoso 9 57
2.º Páreo — As 14h 30 — 1 200 m	5 Facho, A. Ricardo 13 37
— NCr\$ 3 000,00 — (Areia)	6 Gurundi, J. Reis 6 60
1—1 Itaca, A. Santos, 12 55	3—7 Geiser, J. Pinto 14 60
" Iaga, J. Silva 8 55	8 Abaeté, J. Souss 2 60
2 15, A. Ricardo 1 55	9 Urbelo, F. Pereira F.º 11 57
2—3 H. Night, J. Borja 5 55	10 Omarim, A. Machado . 10 57
" H. W. End, M. Carv, 7 55	4-11 Urbany, J. Borja 1 57
4 Bonafé, R. Carmo 4 55 3-5 Vogarina, A. Ramos . 3 55 6 Beverly, O. Cardoso . 9 55 7 Bulleeira, S. M. Cruz 6 55	12 Mooklin, P. Alves 4 57 13 Allumeur, G. R. Carv. 8 57 14 D. Rebimba, J. B. Pau. 5 60
4—8 Juanina, J. Machado . 2 55	6.º Párco — As 16h 35 — 1 300 .
9 Vanderlea, L. Correa . 10 55	— NCr\$ 2 000,00 — (Betting) —
40 Cabinda, L. Santos . 11 55	(Areia).
3.º Páreo — As 15h — 1 300 m — NCr\$ 2 000,00 — (Areia)	1—1 Nargel, L. Acuña 13 56 2 Mangon, E. Marinho . 10 56 3 Herval, L. Corrèa 2 56
1—1 Reverso, M. Bilva 5 56	2-4 Cupidon, L. Carvalho . 7 56
2 Suez, P. Alves 3 56	5 Zi Cartola, O. F. Silva 12 56

4 Urbaneja, J. Pinto .. 4 56 3-5 Impostor, F. Estêves . 7 56 9 Asterix, F. Maia 2 36 10 Fabico, H. Vasconcelos 9 56 4.º Páreo - As 15h30 - 1 400 m - NCrs 2 008,00. 1-1 Cadllon, J. Silva 4 58 (Arcia). Silk. A. Ramos

2-3 Austin, A. Machado .. 8 56

1—1 Braddock, A. Ramos . 9 58
2 El Capitan, O. Cardoso 1 54
3 Gravatá, J. Borja . . 6 54
2—4 O. Drunk, J. Santana 11 54 2 Silk, A. Ramos ... 10 54
2—3 Invitation, J. Machado 5 54
4 Mixuruca, J. Reis ... 7 54
5 Urajana, N. Correra ... 9 54
3—6 Randana, M. Silva ... 1 54
"Repetida, L. Correa ... 8 54 7 F. Catita, M. Alves .. 6 54 8 S. K., L. Santos 7 54 9 Cadenero, N. Correra . 10 54 4-19 F. Prince, A. Hadocker 4 54

loso, A. M. Cam. . 3 12 Alinte, C. A. Sousa .. 12 54 8.º Páreo — As 17h 35 — 1000 m — NCr\$ 1000,00 — (Betting) — (Arela). 1-1 Espadachim, J. Sant. 1 51

7 Fafa, E. Marinho ... 14 47 8 Queppi, P. Pinto ... 13 49 -9 Culdado, O. Cardoso ... 3 54 10 Surriento, A. Ricardo 7 54 11 Guarapema, N. Correrá 2 49

12 Darlene, N. Correra . 9 49

Binóculo

Montaria de Duraque é de Ricardo, mas Homsv está curioso

J. C. Moraes

Renato Homsy ficou meio desconfiado com o noticiário contraditório em torno da montaria de Sabinus, pois já havia acertado os ponteiros com o freio Antônio Ricardo, chegando a comentar com alguns amigos que a condução de Duraque nos GP Dezesseis de Julho e Brasil não seria problema porque sempre manteve laços de amizade com muitos jóquels, principalmente José Correia, meio afastado das competições devido ao pêso elevado.

- Juquinha é o jóquei do meu coração. Mas o próprio Ricardo acredita que Duraque não tomará conhecimento de Sabinus nas provas internacionais.

LICENCA AGUARDADA

Os responsáveis pelo potro Giant, filho de Cigal, continuam aguardando uma licença, para enviá-lo ao Paraná a fim de ser queimado pelo veterinário He-liodoro Duboc, na tentativa de recuperação fisica. Não há pressa na volta do triplice coroado, que tanto poderá voltar ainda na atual temporada, como ficar para a próxima,

LIDERANÇA ATUAL

Jorge Pinto, com três vitórias sucessivas na corrida de domingo, manteve a liderança dos jóqueis na estatistica, com 35 pontos, 108 colocações e prêmios de NCrs 93 790,00. Na segunda colocação, aparecem J. Queirós e Francisco Pereira Filho, 29, respectivamente com NCrs 91 819,00 e 66 236.00, subindo Jorge Borja para o terceiro lugar com 27 e NCr\$ 72 576,00. José Muchado, campeão do ano passado, melhorando aos poucos, já tem 26 vitórias e NCr\$ 70 930.00. seguido de Oraci Cardoso, 24, J. Pedro Filho, 18, Francisco Estêves. 17 e Antônio Ricardo, 14.

INDICE DE EFICIÊNCIA

Ninguém pode negar o indice de eficiência do treinador Ernáni de Freitas que, com quatro meses e meio de temporada, mantém quatro vitórias sóbre Jorge Pinto, que como jóquel, pode escolher as melhores montarias em todos os páreos. Ernâni, mesmo tendo a major cavalhada da Gávea, aproximadamente setenta animais, inscreve sempre certo e bem, arranjando uma colocação quando não obtém vitórias. O caso não chega a ser inédito no turfe, mas comprova o grau de aproveitamento do recordista carioca, com 111 pontos num só ano.

Ernáni completou 39 vitórius, contra 22 de José Luis Pedrosa, Artur Araujo, 17, Faustino Costas, 16, Zilmar Cuedes, Paulo Morgado, Válter Aliano e Sabatino D'Amore, todos com 14.

VINTE MIL DOLARES

Vinte mil dólares é quanto custará o arrendamento de um cavalo argentino, para correr nas provas internacionais da temporada, sabendo-se apenas que três craques de San Isidro estão entre os visados. As negociações estão sendo encaminhadas pelo Vice-Presidente Guilherme Penteado, para um grupo de proprietários, do qual faz parte um general.

CRIADORES E PROPRIETARIOS

O Haras São José e Expedictus comanda a estatistica de criadores e proprietários, aumentando a vantagem que o separa do Mondesir, do Sr. Peixoto de Castro. Na categoria de criadores, o São José tem 71 vitórias, 173 colocações e prêmios de NCrs 198 810,00, contra 32, 133 e NCr\$ 122 106,00. Na de proprietários, 39 a 14, é a diferença com prêmios de NCrs 118 630,00 a 72 930,00.

Os números apresentados são upenas elucidativos. porque o Sr. Peixoto de Castro não pode competir em igualdade de condições, já que tem cavalos com aproximadamente oito treinadores, e o Sr. Paulo Machado mantem apenas um, no caso Ernáni de Freitas. Isso vesa e muito.

REPRODUTORES

Entre os reprodutores, os mais bem colocados são, pela ordem Mehdi, Fort Napoléon, Maki, Hypério, nebec Fairfax, Dernah, e Mât de Cocagne. Fort Napoléon tem mais vitórias — 22- do que Mehdi - 19 -, mas perde nas somas

SINAL DOS TEMPOS

Quando uma conhecida emissora anunciava o término das transmissões turfisticas, e o chefe de equipe recebia a solidariedade da ACTRJ e jornalistas militantes, não apareceu nenhum diretor do Jóquei Clube, pelo menos por curiosidade, para indagar as razões que determinaram o cancelamento. Deviam estar muito preocupados com a chapa única das eleicões do dia 28.

DE TUDO UM POUCO

Está sendo tentada em São Paulo, a recuperação do cavalo Maroto, aguardando seus responsáveis que o tendão desinflame, para aplicar pontas-de-jogo. . Bem viável a volta de José Portilho, que continua pesando 53 quilos mesmo aos 42 anos de idade. O freio mineiro parece um garôto em férias estudantis. Não será surprêsa também o retorno de Luis Rigoni. há vários anos radicados em São Paulo. O rei dos fretos paranaenses, hoje um homem realizado e rico, pensa muito nas praias cariocas. . Estão práticamente terminados os exames realizados nos 1 600 animais das três Vilas Hipicas da Gávea, que acusaram apenas uma contaminação de 15, o que significa um indice de um por cento.

Fratura de sesamóideo de Mujalo preocupa Araújo que pretende recuperá-lo logo

O treinador Artur Araújo, depois de informar sobre a fratura do sesamóideo do seu pupilo Mujalo, comentou que acidente veio retirar o castanho da pista, pelo periodo aproximado de quatro meses, justamente em uma "ocasião em que a temperatura amena faz o cavalo mostrar a sua melhor qualidade".

Araŭjo explicou que Mujalo foi atingido no boleto posterior direito, "exatamente na altura do ápice do grande sesamóideo externo com afastamento" e disse, também, que houve o arrancamento de uma partícula óssea, que se por acaso se deslocar do local atual, o seu pupilo será submetido a uma operação.

ENGESSADO

Mujalo, considerado um dos melhores corredores de tiros imediato tratamento, sendo engessado na tarde de ontem, ficando com o boleto posterior imobilizado, e no intervalo do nôvo engessamento será reali-zada outra radiografia, verificando-se a posição da parte do

ôsso arrancada. Acredita-se que o acidente tenha sido causado por qualquer problema do terreno, on-de o castanho trabalhava, muito possivelmente algum buraco, mas de qualquer maneira o obstáculo encontrado pelo pa-

relheiro foi grande, o que motivou a fratura. TEMPO PASSA

Salientou, Araújo, que o melhor tempo para seu cavalo, que não sua muito bem, é quando a temperatura diminue de intensidade e nessa fase é que ccorreu o acidente tirando inclusive possibilidades classicas, onde a vitória teria que

ser motivo de cogitações. Mas, acentuou que a simples recuperação de Mujalo já lhe dará satisfação, porque não se trata tão-somente de um otimo corredor, mas muito fiel, e que tem de receber a estima do treinador.

Resultados surpreendentes motivaram grandes rateios ontem na reunião noturna

A reunião noturna de ontem apresentou resultados surpreendentes, com uma série de rateios altos, principalmente através de várias dobradinhas, ocorrendo o fracasso de grandes favoritos, muitos estranhando a pista pesada e outros prejudicados pelo fato de a maoiria ser levada para a

Continuando com a falha que vem acontecendo tôda a vez que chove seguidamente, a pista da Gávea somente tinha boas condições do meio para a parte de fora, causando multa procura à faixa salvadora, mas no movimento sendo prejudicados vários rivais, que entrando atrasados naquela parte do terreno ficavam nas patas dos rivais, sem passagem.

OS RESULTADOS

- Tempo: 1m25s2'5.

1.º PÁREO - 1,300 METROS 1.º Flamante, E. Marinho .. 50

2.º Descanso, F. Meneses .. 56 Vencedor (7) NCrs 0.32 -Dupla (13) NCr\$ 0,58 - Placés (7) NCrs 0,25 (1) NCrs 0,34 — Proprietário: Stud Rosángela

- Treinador: Alberto Costa Lemas. Não correu: Hal Solita

2.º PAREO - 1300 METROS 1.º Aquatico, J. Pinto 54 2.º Redoxan, M. Silva 56

Vencedor (3) NCrs 0.59 -Dupla (22) NCrs 2,10 - Placês (3) NCrS 0,34 (4) NCrS 0,87 - Proprietário: Shangri-Lá -Treinador: José Luis Pedrosa. Tempo: 1m26s

1.º Egis, P. Alves 59 2.º Silêncio, F. Maia 59

Venceder (5) NCrs 0.56 -Dupla (13) NCrs 0,28 - Placés 7,0 PAREO - 1600 METROS (5) NCrs 0.29 (1) NCrs 0.16 -Proprietário: Silvia Almeida Braga - Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira - Não correu: Fronton - Tempo: 1m

4.º PAREO - 2.100 METROS 1.º Naipe, J. Pedro Filho . 54 2.º Régulus, J. Machado . 54

Vencedor (4) NCrs 0.62 -Dupla (33) NCr\$ 2,14 - Places (4) NCrs 0,35 (5) NCrs 0,24 -Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras - Treinador: Edio

Pólo Coutinho - Tempo

5.º PAREO - 1300 METROS 1.º Sotero, M. Silva 54

2.º Vando, J. Queiros 53 Vencedor (10) 1.43 - Dupla (44) NCr\$ 1.09 - Places (10) NCr\$ 0,36 (11) NCrS 0,17 -Proprietário: Stud Aries -

Não correram: Medrar e Kopenick - Tempo: 1m23s. 6.º PÁREO - 1,300 METROS

Treinador Moisés de Araújo -

1.º Ridare, M. Alves 51 2.º Kiriaki, J. Pinto 51 Vencedor (9) NCr\$ 0.38 -

Dupla (34) NCrS 0,86 - Places (9) NCrs 0.26 (7) NCrs 0.40 --3.º PAREO - 1 300 METROS Proprietário: Stud Mercury -Treinador: Alvaro Rosa - Não correram: Vanga, Kirinêa e Hygira - Tempo: 1m25s

1.º Fluminense, F. Maia .. 57 2.º Principe Valente, A. Reis 57 Vencedor (1) NCrs 0.70 -

Dupla (13) NCr\$ 0.40 - Places (1) NCrs 0.27 (8) NCrs 0.18 -Proprietario: Mauri Lemos Gama - Treinador: João Emilio de Sousa - Não correram: King Madison. Feitico da Vila, Paganini e Luthier - Tempo:

Total de apostas: NCrs 398 290.51

Estreante Indio desceu a reta em 39s agradando no ritmo e movimentação final

O estreante Indio, do Stud Peixoto de Castro, agradou no encerramento dos preparativos para a corrida de amanhã, completando 600 metros de reta em 39 segundos, inteiramente à vontade, na direção do jóquei oficial do Stud, Adalton Santos.

Muito vento contra e as chuvas prejudicaram o desenrolar dos exercicios, com poucos parelheiros chamando a atenção dos observadores. Assim mesmo, Luthier, Style. Igaraçu, Serein, Fontanella, Allez, Dirajaia e Meu Bem. destacaram-se dos demais.

Jeune Prince (J. Machado) trouxe para os 800 a discreta marca de 56s, correndo com muita firmeza, Chaleco (C. R. Carvalho) melhorou e dominou a um companheiro com muita facilidade em 55s para igual distância. Tabacar (J. Santana) igualou e chegou muito contrariado, sempre a pouco mais do centro da pista. Jilto (J. Pinto) chegou muito junto de um companheiro em 56; os 800 e Luthier (U. Meireles) na reta oposta, registrou 53s, agradando muito.

Nardósio (J. Reis) desceu a reta em 39s, muito contido. Style (C. R. Carvalho) com grande facilidade e a mais do miolo da cancha, assinalou 44s 25 os 700, Indio (A. Santos) a reta em 39s 25, com sobras Bovoline (A. Portilho) vindo mais largo dos setecentos, as-sinalou 47s, sem fazer muita fórça. Nenny (O. Cardoso) os últimos 360 em 23s, dominando a um outro. Old Man (S. M. Cruz) a reta em 38s 25, scbrando ao lado de um outro.

IGARACU

Jaborandi (J. Pinto) desceu a reta em 43s, de carreirão. Up (P. Alves) melhorou para 40s. com sobras. Brisk Boy (J. Ma-chado) chegou muito junto de um outro em 23s os últimos 360 e Igaraçu (A. Santos) a reta em 39s, com muita facilidad

Geda (A. Santos) os 700 em 45s 25, deixando boa impressão. Serein (J. Borja) a reta em 38: 25, agradando multo. Eglanta (M. Carvalho) melhorou para 37s, levando a pior de um adversário. Genève (J. Ma-

chado) aumentou para 38s, & moda da casa e Suvenir (P. Estêves) elevou para 39s, muito contido.

Estória (J. Pinto) a reta em 42s25, suavemente. La Fran-çaise (R. Machado), melhorou para 40s25, dominando a um outro que casualmente encontrou. Estilheira (H. Vasconcelos) os 700 em 48s, com reservas e muito afastado da cêrca. Fontanella (P. Alves) melhorou para 46s25, com facilidade mais do centro da pista, e 1xia (R. Carmo) es 800 em 54s.; agradando qualquer coisa.

DIRAJAIA

Ballyane (J. Pinto) os 700 em 47s25, à vontade. Ubalet (J. Pinto) a reta em 44s, de carreirão. Free Again (A. Machado) melhorou para 40s25, agradando muito. Cordialista (J. Ramos), melhorou para 39s, um pouco ajustada no arremate. Lightsome (U. Meirelles), aumentou para 41s25, não agradando. Dirajaia Santos) a reta em 38s25, levando a pior de um companheiro, mas com muito boa ação. Pussy Cat (J. Brizola) vindo de mais longe, completou os 360 em 25s, sem fazer muita fórça, e Orbeniz (J. Tinoco) os 700 em 50s, com ação apenas regular.

Guadalquevir (J. Pinto) a reta em 40s, suavemente. Allez (A. Ramos) os 700 em 44s25. chegando muito junto de um outro que casualmente encontrou. Sereno (O. Cardoso) demonstrando alguns progressos, para a mesma distância, marcou 46525 e Pichuri (J. Silva) a pouco mais do centro da pista, elevou para 47s, muito con-

LOTERIA DO ESTADO DA GUANA

PRÉMIO MAIOR:

293. EXTRAÇÃO NCr\$ 25.000,00 PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 16 de MAIO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCrS Pagamentos sem desconto 2.505 prémios Pagamentos sem desconto

_	_	The state of the s	ETEROSONOS.	ideal .				TO SHOULD STATE	onios som	ucscom.
PREMIOS	NCR\$	PRÉMIOS NCR\$	PRÉMIOS N	CR\$	PREMIOS NCRS	PREMIOS	NCR\$	PREMIOS NCR	PREMIOS NCRS	PRÉMIOS NO
1		3452 10,00	4696	10,00		8		9912 10,0	12	14277 10
1000		3455 10,00	4759	10,00	4.º PRINCO	- weeks		9943 10,0	0 12	14286 10
1320	10,00	3485 10,00	4775	10,00	COAL	8077	10,00	9948 10,0	1 10010 1000	14366 10
1448	10,60	3561 10,00	4835	10,00	6801	8098	10,00	3010 20,0	12076 10,00	14475 10
1463	10,00	3586 10,00	4859	10,00		8121	10,00	0.000	12114 10,00	THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH
1553	10,00	3594 10,00	1000	10,00	300,00	8156	10,00	10	12121 10,00	- 0.0 Table 2000
1589	10,00	-3731 10,00			CRUZEIROS	8243	10,00	and the second second second	19900 1000	
1592	10,00	3808 10,00	5		NOVOS	8244	10,00	10027 10,0	12225 10.00	14609 1
1602	10,00	3837 10,00				8251	10,00	10064 10,0	0 12233 10,00	14613 1
1618	10,00	3898 10,00	5012	10,00		8451	10,00	10151 10,0	12262 10,00	14754 1
1715	10,00	2000	5111	10,00	1.º PREMIO	8462	10,00	10157 10,0	MI Common	14817 1
1768	10,00	History Co.	5114	10,00	CODO	8463	10,00	10346 10,0	MINISTER STATE OF THE STATE OF	14827 1
1909	10,00	4	5281	10,00	6832	8467	12.14.50	10375 10,0	101	14964 1
1973	10,00	(2000)	5321	10,00		8537	10,00	10397 10,0		
	20,00	TOTAL DIGADOLI	5341	10,00	500,00		10,00	CONTRACTOR		15
- 3		4192 10,00	5422	10,00	CRUZEIROS	8545	10,00	10420 10,0	Mary Control of the C	15037 1
2		4255 10,00	5440	10,00	NOVOS	8561	10,00	10445 10,0	Annual Control of the	15049 1
2129	10.00	4416 10,00	5474	10,00		8645	10,00	10458 10,0	SCHOOL SECTION	15055 1
	10,00	4438 10,00	5492	10,00	6848 10,00	8704	10,00	10470 10,0		THE PARTY OF PROJECT OF THE PARTY OF THE PAR
2208	10,00	4493 10,00	. 5557	10,00	A STATE OF THE STA	8739	10,00	10656 10,0	00 1275210,00	
2233	10,00	4531 10,00	5684	10,00	~	8814	10,00	10878 10,0	00 12787 10,00	15066 1
2427	10,00	4623 10,00	5770	10,00	7	8842	10,00	10885 10,0	10000	15117 1
2528	10,00		5856	BANKYSY	7023 10,00	8931	10,00	10890 10,	179997 10.00	15230 1
2632	10,00	APROXIMAÇÃO	5918	10,00	7128 10.00	8947	10,00		12075 10.00	15276 1
	and and	THE RESERVE OF THE PROPERTY OF	TO SHARE SHOULD AND THE	10,00	7200 10,00	8954	10,00		NO.	15346 1
1" PRE	MIO	4637	5932	10,00	7206 10,00	8955	10,00	10932 10,	10	15350 1
And American		100,00			7331 10,00	A SAME OF STREET	277452		13	15527 1
265	1 1	The second secon	6		7343 10,00	•		11	13021 10,00	15632 1
400	1	CRUZEIROS	The state of the s		7489 10,00	9			13102 10,00	15682 1
0.000000		NOVOS .	6117	10,00	7507 10,00	9110	10,00	11085 10,		15685 1
200,0	Ю		6156	10,00	7507 10,00	9117	10,00	11093 10,	2011 TO 100 TO 1	15780 1
RUZE		1.º PERMIO	6161	10,00		9147	10,00	11184 10,		15793 1
			6165	10,00	1.º PRIMO	9149	10,00	11203 10.		15951 1
NOV	0.5	4638	6241	10,00	7614	9181	10,00	11227 10,	THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE OWNER.	-53-26
of the same	NATION OF	4638	6333	10,00		9200	10,00	150000000000000000000000000000000000000	the Company of the Company	16
2782	10,00		0010		ACCUTAGO A	9225	10,00			Fig. 14-34 0.
2819	10,00	25.000,00	0040	10,00		9275	10,00	11274 10,	anema anam	TOTAL CONTRACTOR OF THE PARTY O
2845	10,00		H13H17-W17729-K100-H1	10,00	CRUZZIROS	9296	10,00	11275 10,		SOURCE STATE OF THE REAL PROPERTY.
		CRUZEIROS	6373	10,00	NOVOS	9356	373,9600	11583 10,	00 13727 10,00	16353 1
		NOVOE	6414	10,00			10,00	1 11098 10	00 13896 10,00	16395 1
3	IIO.		6480	10,00	7017 10.00	9415	10,00	11733 10		
3067	10.00	APROXIMAÇÃO	6483	10,00	104/ 10,00	9534	10,00	11747 10	O.C. 17. 17. 17. 17. 17. 17. 17. 17. 17. 17	16576 1
	10,00	THE RESERVE OF THE PARTY AND THE	6575	10,00	1700 10,00	9548	10,00	11710 10		16624 1
3150	10,00	II AI AI	6578	10,00	1101 10,00	9604	10,00	44000	and the state of t	16688 1
3190	10,00	100 march 100 ma			1000 ++ 10,00	9765	10,00	The second secon	****** ******	16723 1
3203	10,00	100,00	6602	10,00	1000 100	9770	10,00		00 14068 10,00	16744 1
3265	10,00	CRUZEIROS	6646	10,00	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	9778	10,00	11906 10,		The state of the s
3339	10,00	70108	6653	10,00		9782	10,00	11943 10,	00 14139 10,00	1 THE R. P. P. LEWIS CO. L.
3386	10,00	33080010000	6795	10,00	7973 10.00	9809	10,00	11980 10,	AND THE PERSON SHAPE AND COMES TO A SECOND STATE OF THE PERSON.	

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 9,00

As dezenas 14, 32, 01 e 51 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr\$ 9,00

As extrações principlam às 15 horas

293.º EXTRAÇÃO

Fiscal de Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT

293.º EXTRACAS

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES I

Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara FIQUE RICO na CASA ESPERANÇA LOTERIAS - Av. Rio Branco, 159. o seu dia chegará!

Depois de decretar a intervenção e anular as últimas elelções na Confederação Brasileira de Tênis, o Conselho Nacional de Desportos designou o Sr. Roberto Fontes Peixoto para interventor naquela entidade até que sejam realizadas novas eleições, no prazo máximo de sessenta dias, para Presidente, membros do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho Fiscal da CBT.

Em nota oficial distribuida à imprensa, a Federação Carloca de Tênis, que há anos vinha fazendo oposição à política adotada pela Confederação Brasileira de Tênis, afirma que "aceitará tranquilamente, como sempre o fêz, qualquer resultado de eleições legais, realizadas em obediência a estatutos, não negando sua cooperação a podêres legitimamente constituidos".

Ainda em sua nota oficial, a Federação Carioca de Tênis diz que foi "categóricamente reconhecida a justica da tese moralizadora, mantida em comum com as Federações Brasiliense, Mineira, Paulista e Fluminense de Desportos, sôbre a invalidade das eleições realizadas no dia 17 de fevereiro na CBT, comprovando-se que não existia base legal para serem atribuidos votos a mais às Federações Pernambucana e Cearense, vo-tos que, embora flagrantemerte ilegais, foram usados para completa inversão do verdadelro resultado daquelas eleições".

As federações oposicionistas decidiram manter a candidatu-ra do Coronel Alvaro Gonçalves nas próximas eleições à Presidência da Confederação Brasileira de Tênis, e relteraram o apélo feito às entidades estaduals "para um entendimento com base na amizade e espi-rito de colaboração". A Fede-ração Caricca, ainda segundo a nota oficial, "lamenta que dirigentes da Federação Ccarense, sem melhores argumentos para uma justificativa, tenham preferido atacar as entidades do Rio e de São Pau-lo, mas continua, entretanto, certa de que tôdas as entidades filiadas à CBT compreendem a necessidade de um acôrdo leal para que o tênis brasileiro se desenvolva, fugindo à apatia de que já resultou a extin-ção prática do tênis de competição em várias regiões do

CAMPEGES

Ronald Barnes e Carlos Pinto Guimarães ficaram com o título de dupla do Campeonato Alvaro Osório, organizado pela Federação Carioca de Tênis, ganhando na final da dupla Jorge Paulo Lemann-Luis Bonn por 6-4, 7-5, 5-7, 3-6, e 6-2. O jógo agradou pela movimentação e a igualdade das duas duplas, o que só não ocorreu no quinto set, quando Barnes-Guimarães firmaram-se na quadra para vencer por 6-2.

No setor feminino, mais uma vez Vanda Ferraz fol a campeâ, embora encontrasse alguma resistência por parte de Regina Ferreira. Após perder o pri-meiro set e estar em inferioridade no segundo, Vanda Ferraz reagiu bem e levou a partida ganhando o segundo set por 6-4 e a negra por 6-2. Em dupla mista, Vanda Ferraz-Ricardo Pascual foram os campeões, vencendo a Elita Penha-Márcio

Pascual por 6-4 e 6-3.

Ne setor infantil, categoria a 15 anos, Andres de Meneze ganhou de Nadja Ribeiro Sá e ficou com o título. Na categoria até 12 anos, Car-los Frederico Rios foi o campeño, ficando em segundo Luis Felipe Mascarenhas.

Entre os veteranos, Jacques Freeling venceu o titulo de simples, levando a melhor na final contra Héllo Somma por 6-2 e 6-3. Em dupla, Humberto Montenegro-Jacques Freeling derrotaram a Pierre Wolko-Joaquim Rasgado por 6-4, 5-7 e 7-5 e foram os campeões.

A Associação Atlética Banco do Brasil ganhou invicta o Tornelo Interclubes de Quarta Classe, apresentando uma equipe homogénea, formada por Ronaldo Solon, Jorge Proença Nunes, Marcos Maia Santos, Marcus Vinicius, F. Selingson, Paulo Bastos e Marek Sturn. Em segundo lugar ficaram Tijuca e Vasco da Gama.

A FCT abriu inscrições para o Campeonato Rui da Cunha Ribelro, que será jogado nas quadras do Tijuca. Ronal Barnes e Jorge Paulo Lemann de-verão estar presentes, assim como alguns tenistas de São Paulo, como Airton Cunha e Alcides Procópio Filho.

BOA VITÓRIA

Roma (UPI-JB) - Thomas Koch e Edson Mandarino classificaram-se ontem para as se-

CND nomeou

interventor

para a CBA

Brasilia (Sucursal) - O

Sr. Hugo Mosca aceltou, on-

tem, sua designação para

interventor na Confederação

Brasileira de Automobilis-

mo, devendo tomar posse na

próxima têrça-feira, quan-

do virá a esta Capital, es-

pecialmente para a soleni-dade, o Presidente do Con-

selho Nacional de Despor-

O Sr. Hugo Mosca declarou ao JORNAL DO BRASIL

que efetivará a sede da Con-

federação em Brasilia, como

manda a lei, e pretende reu-

nir uma equipe de despor-

tistas para, juntamente com

éle, realizar a contento a

tarefa de interventor, que

lhe fol conferida pelo CND.

tos, General Elói Meneses.

mifinais de dupla do Campeo-nato Italiano de Ténis, ao derrotarem os sul-africanos Bob Hewitt-Frew McMillan, cam-psões de Wimbledon no a no

ceram os títulos de dupla em Madri e Paris e depois fracas-saram na Taça Davis contra os tchecos, voltaram a jogar muito bem e passaram a ser os mais cotados para o título, pois eliminaram a dupla mais forte da competição.

realizaram otimas jogadas, sempre incentivados pelos es-pectadores, que os aplaudiram delirantemente, Bob Hewitt chegou mesmo a ficar irritado com isso, reclamando com gestos bruscos dos torcedores italianos, que passaram a vain-lo, quando éle acertava uma jogada e a aplaudi-lo quando er-

Bob Hewit, entretanto, conseguiu vingar-se dos torcedores. pols obteve a passagem para as semifinais de simples ao vencer o Italiano Nicola Pletrangelli por 6-2, 8-6, e 6-2, devendo enfrentar agora o soviético Alexander Metreveli, que derrotou o romeno Ion Tiriac, por 4-6, 4-6, 6-1, 8-6 e 7-5.

TACA DAVIS

Venezuela, classificando-se para a fase final da zona sul-ameo Chile. Os equatorianos consimples finais Pancho Guzman venceu Julio Moros por 6-2, 6-4, 3-6 e 7-5, enquanto Miguel Olvera ganhava de Jorge An-

drews por 7-5, 6-3 e 6-3. Na cidade do México, a equipe mexicana obteve a passagem para a final da zona norte-americana da Taça Davis, quando enfrentará os Estados Unidos, ao obter sua terceira vitória consecutiva contra o Canadá, com Rafael Osuna e Vicente Zarazua vencendo por 6-3, 6-4 e 6-3 a dupla Mike Belkine — Keith Carpenter.

Em Tóquio, o Japão derrotou a Filipinas por 4 a I e passou para a final da zona asiática da Taça Davis, Nas duas simples finals Konish levou a melhor contra Cruz por 6-1, 6-0 e 6-4, enquanto no último jógo da série de cinco o filipino Ampon marcou o único ponto de seu país ao vencer Sasaki por 7-5, 1-6, 6-4 e 6-3. O Japão decidirá contra a India o direito de disputar a semifinal

PROFISSIONAIS

Nova Iorque (UPI-JB) - 0 espanhol Andrés Gimeno venceu o veterano norte-americano Pancho González por 15-13 e 6-4 na partida que abriu o Torneio de Profissionais do Madison Square Garden, e que tem a dotação de 30 mil dólares (cerca de NCr\$ 100 mil) de prêmios.

Nas outras partidas da primeira rodada, os dois favoritos Laver, apontado pelos observaeliminou o norte-americano Alex Olmedo por 6-3 e 6-4 e Rosewall o australiano Lew Hoad por 6-3 e 6-1. O outro classificado foi também o aus-

triota Fred Stolle por 6-3 e 6-3. Mais de sete mil pessoas assistiram à abertura do torneio, que está empolgando pela grande categoria de todos os participantes.

Hoje começam a ser disputadas as partidas do setor feminino, que tem quatro jogadoras inscritas: as norte-americanas Billie Jean King e Rosemary Casals, a inglésa Ann Haydon Jones e a francesa Françoise Durr, as melhores do

passado, por 3-6, 7-5, 7-5 e 6-2. Os dois brasileiros, que ven-

Koch e Mandarino mostra-ram grande homogeneidade e

Pelos encontros da Taça Da-vis, em Caracas o Equador con-solidou sua vitória contra a ricana, devendo enfrentar agora seguiram um 5 a 0 e nas duas

do tornelo, os australianos Rod dores como o mais provável vencedor, e Ken Rosewall, o favorito do computador, venceram sem problemas. Laver traliano Roy Emerson, que levou a melhor sôbre seu compa-

da Taça Gigi Reis no Gávea

A chuva prejudicou sensivel-mente a disputa da Taça Gigi Reis, ontem. nos links do Gá-vea Golf Club, fazendo com que a maioria das golfistas inscritas faltasse à competição, que acabou contando apenas com a presença de 11 concor-rentes, 4 das quais levantaram bola, sendo eliminadas. As 7 classificadas — na 1.º

ADVERSÁRIO EXTRA

e 2.º categorias — ficaram ha-bilitadas a participar da 2.º volta, quinta-feira próxima. A chuva também impediu o prosseguimento da Taça Sheila Loudon, o que ocorrerá hoje, se o tempo permitir, ficando a 2.º volta para ser disputada na próxima semana

ONZE CLASSIFICADAS

despeito do mau tempo, 11 golfistas compareceram ontem ao Gávea, para intervir na Taça Gigi Reis, importante prova do calendário do clube. O green encharcado não permitiu elevado indice técnico nas marcas obtidas pelas concorrentes e que foram as seguintes:

1.4 categoria: 1.º lugar -Ioma Carvalho e Jane Kennon, empatadas, com 72-net; 2.º—Sarita Raby, 75; 3.º—Eva Wolfson, 79; 2.º categoria; 1.º lugar — Jane Kennedy, 79-net; 2.º — Nélia Falcão, 87; 3.º — Janet Shaw, 96. Tôdas ficaram classificadas para a 2.8 volta. marcada para o dia 23.

A Taça Cruzeiro do Sul terá sua 2.ª volta realizada amanhã, no Gávea, contando com presença dos golfistas classificados domingo último. A sua conclusão está prevista para depois de amanha.

TACA EPSON

LEILÃO DE MERCADORIAS 🗐

em Madureira

Contratos com juros pagos

até agôsto de 1966

DATA: Amanhã, sábado, 18 de maio

HORÁRIO: A partir das 12 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS:

Das 9 às 12 horas.

<u> AIXA FCONÔMICA FEDERAL</u>

RESGATES

momento do pregão,

Rua Carvalho de Sousa, 283.

CATALOGOS

À disposição dos

interessados, com relação específica.

LOCAL: Recinto da Agência, na

O Itanhanga Gôlfe Clube ja organizou as chaves inicials da Taça Épson, patrocinada pelo associado Antônio de Sousa Lemos, e que começará amanha, pelo sistema match-play, com a disputa da 1.5 volta (18 buracos). Intervirão os golfistas que alcançaram os 32 primeiros lugares na Taça Ishikawajima, saindo na seguinte ordem:

12 horas — Roberto Ellel x Mauricio Campos; 12,05 h — Luis Cardoso x Alberto Ferraz: 12h 10m - Sven Maurov x Herbert Richers; 12h 15m Stephan Osward x João Au-

Stallone x Carlos De Vicenzi Filho; 12h 25m — Artur Porto Pires Jr. Ynve Anderson; 12h 30m — Peter Barawnoski 12h 30m - Feter Barawnoski x Artur Robotton; 12h 35m; Homero Daudt x Paulo Ha-chiva: 12h 40m - Julius Ma-rischen x Gianni Pareto; 12h 45m — Robert Yednen x Al-yan Moor; 12h 50m — Edwin Stanton x Carlos Bocaiwa Carvalho; 12h 55m — Jaime Fowler x Cid Rache; 13 horas — Ronald Gentry x Vitor Pi-nheiro Filho; 13h 05m — Ro-berto Gaensly x Gustav Baumann; 13h 10m — Paulo Frei-tas x Jorge Gondim; 13h 15m — Afonso Parreiras Horta x

Eduardo Sousa e Silva. Os 16 vencedores ficarão classificados para a 2.ª volta, domingo. Sábado, dia 25, serão disputadas as quartas de final e, no dia imediato, pela manha, as semifinais. Ainda havera a final da Taca Enson.

WYSONG NA PONTA

Fort Worth (UPI-JB) -Dudley Wysong Jr. lidera o Colonial Invitation Golf Tournament, depois de jogados os primeiros nove buracos. A prova tem a dotação de US\$ 125 mil e Wysong obteve inicial-mente um 32 — três abaixo do

Nos primeiros buracos, o jôgo de Wysong foi cheio de al-tos e baixos, realizando birdies nos dois primeiros para, então, fazer dols bogeus nos três seguintes. Recuperando-se, conseguiu birdies no 6.º. 7.º e 9.º. Earl Stewart Jr., de Dalas, fêz a volta com dois abaixo do par, mas perdeu um stroke no 12.º, ficando com apenas um

abaixo do par. O campeão do ano passado. Dave Stockton — como os demais participantes em face do estado do campo (encharcado e chelo de neblina) - encontrou sérias dificuldades, em contraste com sua atuação na rodada inicial do ano anterior. Obteve dois acima do par, nos

seis primeiros buracos.
"A pressão sofrida por um campeão é grande. Mas, o fato de já haver conseguido vencer antes, servirá, pelo menos, para contrabalançar esta pressão", declarou Stockton.

Stockton deixou o público e os competidores admirados, em 1967, quando era pràticamente desconhecido e superou o di-ficil par do campo, com rodadas iniciais de 65-66. Prosseguiu na liderança até o fim, ganhando o prêmio de US\$ 23 mil dólares e a confiança em si mesmo, o que lhe rendeu US\$ 80 mil, no resto da temporada.

A Sr.a Jane Kennedy teve que lutar também contra o mau tempo, mas acabou vencendo a 2.a categoria da Taça Gigi Reis

O ano passado, Stockton desconhecia o campo, tendo jo-gado ali apenas duas rodadas de treinamento. Agora é dife-

"Não vejo o Colonial como um todo. Sei que poderà parecer desculpa, mas pretendo preocupar-me apenas com a tacada que estiver realizando, sem pensar nas seguintes. Se você se preocupar com os dois primeiros buracos ou em passar pelos cinco primeiros, estará li-

CAMPO ACIDENTADO

O 5.º buraco é um tanto assustador, até para os vetera-nos. Possul 470 jardas, de par 4, que faz uma curva ao longo das margens do Rio Trinity, com um longo e estreito green, cheio de armadilhas. Se o jogador tentar ficar à es-querda, para evitar o profundo leito do rio, há do lado opôsto do apertado fairway, uma baixada coberta de árvores. Registraram-se apenas 181 birdies, em 4177 rodadas de tornelos ali realizados, em 21 anos. E o 5.º é apenas o se-gundo buraco difícil. No 3º buraco, com 475 jardas, houve apenas 55 birdies, no mesmo

Entre os 78 competidores, estão ausentes alguns dos mais famosos golfistas, como: Ben Hogan e Arnold Palmer, ambos doentes; Tom We'skopf, que encabeça a lista dos pre-miados dêste ano, por ter que se apresentar ao serviço militar; e Jack Nicklaus, que não accitou o convite, porque "o Colonial não é o meu tipo de camno"

Mas, Gary Player, da Africa do Sul, e oito dos dez maiores premiados, participam da disputa, em busca de uma boa parte dos US\$ 125 mil, que serão divididos domingo.

Chuva prejudicou o início Clay quer torneio com Ellis Basquetebol e Frazier dando metade da recomeça a renda a casas de caridade

Chicago (AFP-JB) - Cassius Clay propòs à Associação Mundial de Boxe a realização de um tornelo entre êle, Joe Frazier e Jimmy Ellis, pela indicação do campeão mundial de todos os pesos e com metade do dinheiro arrecadado sendo destinada a uma instituição de caridade.

- Eu lutaria primeiro com Frazier ou Ellis e o vencedor dessa luta enfrentaria o outro pelo titulo mundial sugeriu Clay, acrescentando que sua proposta tinha mesmo um fim beneficente, já que todos, "no mundo inteiro". ainda o consideravam campeão.

Embora condenado a cinco anos de prisão e a pagar 5 mil dólares de multa, por ter-se re-cusado a fazer o serviço militar, Clay ainda é reconhecido como campeão mundial pela Associa-ção, enquanto Frazier o é pela Comissão de Boxe de Nova Iorque. Enquanto tramita sua apelação junto à Côrte Suprema dos Estados Unidos - sch a alegação de que êle se con-verteu ao islamismo e, como pregador muçulmano, deveria ser dispensado do serviço militar — Clay està afastado dos ringues.

os dois numa mesma noite, com quinze minutos de intervalo

qualquer caso, creio que se poderia arrecadar alguns milhões

entre uma luta e outra. Em

ACERTADO

Enquanto isso, em Nova Ior-que, Joe Frazier, o empeño reconhecido pela Comissão Jocal, já tem luta programada para o dia 26 de junho com o mexicano Manuel Ramos, O centrato foi assinado ontem e a luta será realizada no Madison Square Garden, em quinze rounds.

Em Buenos Aires, o brasileiro João Merêncio foi espetacular-Posso também enfrentar mente derrotado pelo invicto argentino Horácio Saldano, por necaute no primeiro round.

Atlético sem Tião poderá escalar Dario para jôgo de amanhã contra Uberaba

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta-esquerda Tião, com principio de distensão muscular, não treinou ontem e é o grande problema do técnico Airton Moreira para a partida de amanha à tarde contra o Uberaba no Estádio Minas Gerais, quando o Atlético defenderá sua liderança no campeanato ao lado do Cruzeiro.

Dario, ponta-de-lança que o Atlético comprou recentemente ao Campo Grande por NCr\$ 80 mil, continua agradando muito e ontem, mais uma vez, ganhou a simpatia da torcida durante o treino. Ele podera ser lançado, pelo menos durante um tempo, ao lado de Beto ou de Lola, pois a intenção de Airton Moreira é aproveitá-lo agora.

UM PROBLEMA

Tião machucou-se na partida de sábado passado contra o Usipa e agora o médico Ha-roldo Lopes suspeita de que éle tenha um princípio de distensão muscular. Se Tião ficar de fora vai causar um problema sério para o técnico pois Caldeira, seu reserva está sendo emprestado ao Democrata, e o outro ponta-esquerda do clube, Evanir, está no Atlético ha apenas uma semana.

Segundo noticias que correm em Belo Horizonte, diretores do Cruzeiro teriam oferecido um prêmio de NCr\$ 500 a cada jegador do Uberaba caso êles vencam o Atlético amanha. A delegação do Uberaba deverá chegar ainda hoje a esta cidade e vai se hospedar no Estádio Minas Gerais. O técnico Herminio, ex-jogador do Uberaba, poderá ser mandado embora se o time perder a par-

Amendoim é bom para jogadores

Os jogadores de futebol po-derão ser obrigados a consu-mir uma boa porção diária de amendoim, se os clubes deci-direm a adotar as recomendu-ções de técnicos do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que Federal do Rio de Janeiro, que consideram que o vegatal "é próprio para aquêles cujo esforço físico requer maiores cuidados com a alimentação, pois protege principalmente o coração".

O Instituto de Nutrição, que acha que o amendoim "é muito cercado de Tabus", através de estudos que realizou, nega . base cientifica a qualquer argumento contra as propriedades do vegetal, indicando a ele vada taxa de proteinas do amendoim - trinta por cento

- "que o torna comparável. : em valor nutritivo e proteico, à carne magra, ao leite e aos ovos". Segundo ainda o traballio

apresentado pelo Instituto de Nutrição, as vantagens do amendoim, além da qualidade alimenticia, são o seu baixo custo de produção e a grande variedade de formas através das quais pode ser apresentado nos atletas: óleos comestíveis, grãos e farinhas alimenticias.

- O vegetal - segundo o Instituto - pode ainda fazer com que o coração resista mais à pressão do esfórço físico constante, pois contém uma grande taxa de ácidos graxos um dos componentes da gordura — não saturados, enquanto as gorduras animais possuem alta taxa de ácidos saturados, capazes de elevar o colesterol do sangue e provocar a arteriosclerose.

classificação

A fase de classificação do Campeonato Masculino da 1.º divisão mosculina recomeçará hoje à noite, com a disputa da 2.º rodada do returno, quando jogarão América x Vila Isabel (quadra da Rua Campos Sales) Tijuca x Riachuelo (ginasio da Rua Desembargador Isidro) . Grajaŭ TC x Mackenzie (quadra da Av. Engenheiro Ri-

A segunda rodada deveria tet sido disputada segunda-feira última, mas a greve dos juizes e oficiais de mesa impediu a sua concretização. Os clubes... que intervêm na fase de classificação buscam duas vagas para participar do Campeonato pròpriamente dito, em novembro, juntamente com Botafogo. Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal.

JOGO IMPORTANTE

Uma das vagas para a fase final já está práticamente definida, em favor do Tijuca, en-quanto a outra poderá favo- f recer o América ou o Vila Isa-, bel, justamente duas equipes que se enfrentam hoje. Daf a importância deste encontro. talvez decisivo às pretensões de ambos. A situação dos clubes na tabela é a seguinte: 1.º lugar - Tijuca, 12 pontos ganhos;... 2.º - América e Vila Isabel, 10! 4.º - Mackenzie, 9; 5.º Ria2 '9 chuelo, 8.º: 6.º — Grajaŭ TC, 6.

FLU EM MINAS A convite do Ginástico, ô"

Fluminense atuará amanhá a domingo em Belo Horizonte, com sua equipe principal mesculina, contra o clube promotor e a seleção juvenil mineira respectivamente. A delegação seguirà hoje, às 22 horas, dem ônibus, assim constituída: chefe - Carlos Bianor; técnico -Tude Sobrinho; mordomo -Cantidio: jogadores - Luisinho, Zé Roberto, Mascarenhas, Robertinho, Dudu, Rubinho, Afonso, Paulinho, René, Cléber e Felipe.

GERDAL DIA 21

O setor técnico da FMB resolveu antecipar para a proxima 3.º feira, dia 21, a rodada inaugural da V Taça Gerdal" Boscoli, com os jogos Vasco x --Municipal e Flamengo x Fluminense, ambos no ginasio do Ti-



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no art. 29 do Estatuto desta Entidade, convoco os senhores sócios Grandes Beneméritos, Beneméritos, Remidos e Contri-buintes guites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 22 de maio corrente, na sede social, à Rua da Candolária, n.º 9,

I - Discutir e votar o Relatório e as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1967, e respectivo parecer do Conselho Fiscal; II — Tratar de assuntos de interêsse, dentro de suas atribuições esta-

Caso não haja número legal para esta primeira convocação, a Assembléia será instalada, em 2.º e última convocação, às 17 horas do mesmo dia, no local mencionado.

Para tomar parte na Assembléia, os Srs. Associados deverão vir muni-da carteira social, documento de identidade ou recibo de mensalidade.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1968

a) Antônio Carlos do Ameral Osório

PETROBRÁS FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material: 1 baleeira de duro alumínio medindo 7,35m de comprimento por 2,28m de bôca; 64,400 Kgs de ferro;

4,200 Kgs de ferro/cobre; 504 Kgs de cobre

2.810 Kgs correspondentes a 440 tubos de aço carbono para cal-

12,000 Kgs de eixos de manivelas e de lomes e ainda pequena quantidade de chumbo, aluminio, latão e materiais diversos constantes de gachetas, juntas, arruelas, palhetas, parafusos,

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ra-mos, no horário das 6 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das pro-postas, uma caução de NCr\$ 500,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alie-As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelo pes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 303, até o dia 29

Coordenador da Comissão de Alienação

5/68, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1968 a) Geraldo Cavalcanti Cardoso

Botafogo e Vasco são os lideres

Apos a rodada de ontem a atual colocação do campeonato é a seguinte: 1) Vasco e
Botafogo — 4 pontos; 3) Flamengo — 6; 4) América — 11; 5) Bangu — 14; 6) Fluminen-se — 16; 7) Madureira e Bonsucesso com 17 pontos per-didos.

A próxima redada comeca amanha à noite, com Botafogo e Fluminense às 21h30m e Bonsucesso x Madureira às 19h 30m. No domingo jogam Vas-co-x América e Bangu x Fla-

Santos vai hoje para a concentração

 $S \hat{a} \circ P a u l o$ (Sucursal) — Apesar da possibilidade de ser adiada a partida do próximo domingo com o Palmeiras, os jogadores do Santos ficarão concentrados a partir de hoje cedo na Chácara Nosso Santo, em São Bernardo do Campo. O técnico Antoninho achou normal a derrota do time an-teontem frente à Portuguêsa santista, desmentindo os co-mentários de que o Santos teria facilitado o jógo para o adversário, que está ameaça-do de rebaixamento para a primeira divisão.

Por causa da dispute da Taça Libertadores da América, o Sr. Mendonça Falcão suspendeu dois jogos do Palmeiras do primeiro turno e mais dois do returno, que se-rão realizados ainda êste mês. Sômente após o regresso do Presidente da Federação, que viajou para Montevidéu, a fim de assistir ao jôgo Palmeiras x Estudiantes, é que será decidida a realização da partida de domingo com o Santos.

SAI WILSON

O técnico Antoninho não gostou da atuação de Wilson no jôgo de anteontem e, por isso, vai promover a volta de Douglas ao ataque do Santos para jogar ao lado de Pelé, passando Toninho para a pon-ta direita. Quanto aos dols pontos perdidos quarta-feira, o técnico do Santos é de opinião que não constituem ameaças ao bicampeonato, pois os cinco pontos de diferença em relação ao Corintians deixam o time bastante tranquilo para os próximos jogos.

Por sua vez, o técnico Lula disse ses jogadores do Corintians antes do treino de on-tem que ainda há esperança de conquistar o título dêste ano. Comentou a possibilidade de o Santos ser derrotado nos quatro jogos que faltam para o final do campeonato, o que provocaria um empate com o Corintians na classificação.

Não podemos perder mais nenhum ponto e quero que voçês pensem nisso antes de entrar em campo. Temos mais quatro jogos e a vitória de-penderá muito do esfórço de cada um. Disse o técnico Lula.

Enquanto isso, o represen-tante do Bolafogo em São Paulo. Sr. Airton Bonfim, estève ontem em Santos para oferecer NOr\$ 50 mil pelo passe do ponta-esquerda Serginho, da Portuguesa. Contudo, o Presidente do clube, Sr. Rocha Brites, recusou a proposta, por considerar o jogador imprescindivel ao time.

Cruzeiro e Formiga pode ser recorde

A partida entre o Cruzeiro e o Formiga domingo próximo no Estadio Minas Gerais podera quebrar o recorde de renda do atual campeonato, pois a tor-cida do clube do interior já fretou vinte ônibus para vir assistir ao jógo e os torcedores do Atlético também vão comparecer para incentivar o For-

O jogo será entre dois invictos e está sendo aguardado com todas as expectativas de um classico. O Cruzeiro está em primeiro lugar junto com o Atlético com dois pontos perdidos, enquanto o Formiga que é a grande surprésa deste ano — ocupa a vice-liderança com três pontos perdidos, sem ter perdido nenhum jôgo até

STJD julga recurso do América

O recurso interposto pelo América para o Superior Tribunal de Justica Desportiva con-tra a decisão da assembléia-geral dos clubes que aprovou a quarta rodada do returno com os jogos Bangu x Flamengo e Vasco x América, deverá entrar em pauta para julgamento na sessão de hoje.

O representante do Fluminense, Sr. José Carlos Vilela, foi encarregado pelo Presidente da Federação Carloca a prestar as informações solicitadas pelo STJD no prazo de 24 horas. Segundo o advogado, o recurso do América terá de ser rejeitado, pois a própria assembléia delegou poderes ao Sr. Otávio Pinto Guimarães para escolher os jogos das jornadas duplas.

- Preliminarmente - disse - o recurso cabível era para a própria assembléia e não para a instância superior.





Ribaudo, ao centro, aproveitou bem o passe de Veron e marcou o primeiro gol do Estudiantes contra o Palmeiras

Estudiantes ganha Taça derrotando Palmeiras decepcionante por 2 a 0

Montevidéu (UPI especial calações: Estudiantes — Popara o JB) — O Estudiantes letti, Malbernat, Aguirre, de La Plata, da Argentina, conquistou a Taça Libertadores das Américas ao vencer o Palmeiras, do Brasil, por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio Centenário, numa partida em que os brasileiros decepcionaram inteiramente, mostrando falhas incriveis na defesa e um ataque completamente inope-

O primeiro gol foi marca-do por Ribaudo aos 14 minutos do primeiro e o segundo por Veron, a melhor figura da equipe argentina, aos 36 minutos do segundo tempo. A arbitragem estêve a cargo do peruano César Orozco e cêrca de 70 000 espectadores compareceram ao

VITORIA JUSTA

As equipes pisaram o gramado com as seguintes es-

liadas, a partir de agora, será por ela patrocinado e dirigido,

medida que atinge de imedia-

to o Roberto Gomes Pedrosa,

limitando os podêres que até

aqui tinham as Federações Ca-

rioca e Paulista e tornando

sem efeito a escolha de apenas

Numa reunião que durou duas horas e meia, o Presiden-

te João Havelange debateu

com os demais membros da Diretoria as divergências que

haviam surgido sôbre o núme-

ro de clubes convidados ao

Torneio, chegando-se à conclu-

são de que a CBD deveria in-

terferir diretamente na ques-

Participaram da reunião -

slém do Sr. João Havelange — os Srs. Sílvio Pacheco, Abilio

de Almeida, Rubem Moreira, José Carlos Melo Machado,

Carlos Osório, André Riché, Valed Perry, Nei Carvalho, Nélson Melo e Sousa, Alvaro

Pais, Edson Guimarães e mais

os representantes das Federações Pernambuca-

na, Baiana e Rio-Grandense do

Debatidos os pontos de de-

sacórdo, surgidos quando das reuniões para a escolha dos

quinze clubes participantes.

CBD é quem decide

no Gomes Pedrosa

A CBD decidiu ontem que mente venha a ser organizada,

DECISÃO

Paulista.

qualquer torneio entre clubes entre clubes de entidades ofi-de mais de duas federações fi-cialmente filiadas — terá de

agora quem entra

letti, Malbernat, Aguirre, Madero e Medina: Bilardo, Pachamé e Flores; Ribaudo, Conigliaro e Veron. Palmeiras - Valdir, Scalera, Baldoqui, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servillo, Tupăzinho e Rinaldo.

A equipe brasileira comecou dominando a partida, conseguindo ameaçar seguidamente a meta defendida por Poletti, principalmente através das manobras de Tupăzinho e Servilio, que obrigaram Malbernat e Madero a se desdobrarem para evitar o primeiro gol.

O primeiro lance de emoção ocorreu aos 12 minutos, quando Servilio finalizou em boas condições e Poletti defendeu com segurança. Dois minutos após, quando o Estudiantes já equilibrava as ações, Pachamé livrou-se de dois adversários e abriu para

ser por ela patrocinada e diri-

gida. Quando muito, poderão as federações interessadas es-

depois submeté-lo à apreciação

da CBD, que o aprovará ou

Na próxima térça-feira, a de-

cisão tomada ontem pela CBD

da a tôdas as Federações. Em

razão disso, fica praticamente

dissolvida a comissão executiva

do Tornelo Roberto Gomes Pe-

drosa, formada pelos Presiden-

tes das Federações Carioca e

Guimarães e Mendonça Fal-

cão, e pelo próprio Presidente da CBD. Dêsse modo, outras

reuniões serão feitas, pela CBD

interessadas, para a regula-

mentação do Torneio.

ceu até aqui.

na presença das entidades

Por outro lado, a CBD re-

solveu, também, que tôdas as

questões relacionadas à dispu-

ta do Tornelo propriamente dito serão decididas pelos clu-

bes, cada qual com direito a

um voto, e não pelas respecti-

vas Federações, como aconte-

Finalmente, so fim da re-

união, a CBD informou que comunicará aos clubes que os

Srs. Otávio Pinto

será referendada e encaminha-

tabelecer um regulamento

baudo entrar pela área e chutar forte para o canto esquerdo de Valdir, sem defesa para o goleiro. Depois de abrir a conta-

gem, o Estudiantes passou a comandar o jogo, antecipan-do-se em todos os lances, ganhando a maioria das bolas divididas e ameaçando sempre o segundo gol, em contra-ataques rápidos.

O Palmeiras só teve uma nova chance aos 35 minutos, quando Servilio, após receber passe de Baldoqui, arremessou com violência, mas sem direção, passando a bola à esquerda de Poletti.

Na reposição de bola, Tupāzinho bateu uma falta nas proximidades da área do Estudiantes, sem perigo para a meta argentina.

SEGUNDO TEMPO

América

continuará

com libero

O técnico Flávio Costa vai

repetir contra o Vasco, depois de amanha, o sistema de libero

usado contra o Flamengo, e acha que desta vez com re-

sultados ainda melhores, por-

tará mais adaptado.

ERRO SEU

e o time do América ja es-

Flavio acha que Alex exe-

cutou mal suas funções de li-

bero, porque ficou atras dos

outros zagueiros, em vez de sair

à frente para destruir as jo-gadas, e vai corrigir éste e ou-

tros defeitos no treino de con-

junto que dará especialmente amanha à tarde.

O treinador admitiu ter tam-

bém cometido um êrro contra o Flamengo: foi quando subs-

titulu Almir por Mazzolinha, que está fora de forma, em vez

de colocar Dejair ou Marcos

mentou - estou satisfelto. Ar-

mei um esquema para jogar em

cima do Manicera e do Onça,

nos contra ataques, por inter-

médio de Edu e Almir, e isto foi

- Só descansel mesmo -

concluiu - quando vi Silva

entrar em campo. Todas as

jogadas são canalizadas para

éle e assim é mais fácil mar-

car. O Fio é imprevisivel e se

Rosa, Alex e Edu machuca-

ram-se durante a partida. O

desloca muito em campo.

PREOCUPAÇÃO

- De qualquer forma

no meio de campo.

As equipes voltaram para o segundo tempo sem modi-

Veron, que cruzou para Ri- ficações e Suingue, que havia jogado muito recuado no primeiro tempo, auxiliando Scalera na marcação sobre Veron, conseguiu uma boa jogada ofensiva, neutralizada pelo goleiro Poletti, logo no primeiro minuto.

> A impressão inicial de que o Palmeiras iria reagir logo se desfêz, porque o Estudiantes continuava a dominar o meio-campo e o ataque do time brasileiro incorria nos mesmos erros, contando com Rinaldo em noite de total falta de inspiração.

> A melhor chance de empate para o Palmeiras ocorreu aos 16 minutos, quando Ademir da Guia centrou pelo alto e Tupazinho cabeceou forte, mas por cima de

jogo desenvolvia-se mais no melo-campo e ésse panorama não se modificou com a entrada de China,

aos 23 minutos, no lugar de Servilio.

Aos 36 minutos, Osmar desfez uma manobra ofensiva do Estudiantes e, quando tinha a bola dominada, escorregou e caiu. Veron aproveitou-se para invadir livre e marcar o segundo gol de sua equipe ante a saida desesperada de Valdir.

O Palmeiras fol todo à frente na ânsia de diminuir a diferença, mas nada conseguiu de positivo. O Estudiantes ainda teve outra excelente chance de aumentar a contagem aos 41 minutos, mas Valdir, com duas excelentes defesas, neutralizou o perigo. Nos minutos finais, os argentinos apenas fizeram a bola correr, enquanto a torcida comemorava a vitória nas arquiban-

Roberto faz teste hoje e se não sentir o joelho vai jogar amanhã contra o Flu

Roberto vai fazer hoje um teste de campo para ver se pode jogar amanhā contra o Fluminense, tendo participado de um exercicio individual sem se queixar do joelho, mas o médico Lidio Toledo prefere dar a palavra final sóbre suas condições físicas depois do treino desta tarde.

tem, os jogadores estiveram de folga, mas os dirigentes que compareceram ao clube mostravam-se revoltados com o envolvimento do nome do Botafogo nos acontecimentos do jogo entre Flamengo e América, alegando ser um absurdo imaginar que seu clube possa ter qualquer interferência na indicação dos árbitros. - Se pudéssemos ter qualquer injunção na escolha - disse o Diretor Dialma Nogueira — nos também, como os outros clubes, desejariamos ter sempre Armando Marques dirigindo nossas par-

TREINO LEVE

Hoje, Zagalo dirigirá um rápido treino mais para que Roberto possa fazer um teste. O técnico não tem outros problemas e deverá manter a mesma formação que venceu o Bonsucesso. Se Roberto for liberado, o que não parece muito provável, Humberto ficará na suplência.

Antes do treino, Zagalo vai falar nos jogadores sóbre o jogo de quarta-feira apontando algumas falhas que notou, principalmente quanto so faio de o time ter prendido demais a bola, que a seu ver quebrou em muito o ritmo normal que

vinham apresentando. Manga voltou ao clube na tarde de ontem, querendo saber se la havia chegado a resposta do Alianza, de Lima, sôbre a compra de seu passe, o que ainda não aconteceu. O Botafogo fixou a transferên-cia em 80 mil dólares, mas esdisposto a discutir uma contraproposta do clube pe-

MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE (SUDENE)

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública, publicado no Diário Oficial da União, Seção I Parte II, de 24, 25 e 26 de abril de 1968, relativo à venda de um automóvel FNM 2000 modêlo JK 1960, a realizar-se no dia 24 do corrente, às 15 horas, na sala 611 do Ministério da Fazenda, onde poderão ser prestados maiores esclarecimentos.

(a) EDUARDO MAIA NOGUEIRA Presidente da Comissão.

-Na grande área-

Sérgio Noronha

Antes mesmo dos funestos acontecimentos de anteontem no Maracanã, os Presiden-tes do Vasco e do Flamengo já tinham jeito um acôrdo para impedir a reeleição do Sr. Otávio Pinto Guimarães à presidência da Federação Carioca de Futebol.

Depois, então, de tudo o que aconteceu anteontem, ficou mais que provada a inabilidade do dirigente da Federação, quando mais uma vez provou que suas intervenções são sempre da maior infelicidade.

Contra tudo e contra todos, o Sr. Otávio Pinto Guimarães mudou à última hora o juiz do jôgo Flamengo x América, contrariando determinações do diretor do Departamento de Arbitros — que aliás tomou uma atitude digna demitindo-se —, tirou Armando Marques da partida e escalou Cláudio Magalhães.

Para início de conversa, quero esclarecer que não foi apenas a presença de Cláudio Magalhães que tumultuou o jógo. Foi, isso sim, a troca à última hora que tirou dos dois times e do próprio juiz a serenidade exigida para um jogo importante.

Fôsse quem fôsse o substituto de Armando Marques, éle não teria clima para uma boa arbitragem. Não seria bem aceito nem pelo Flamengo e nem pelo América, assumin-do o jôgo sob um intenso clima de descon-tignes.

E essa desconfiança foi plenamente jus-tificada durante o jôgo, tal a quantidade de erros clamorosos do Sr. Cláudio Magalhães. Errou até pelo desconhecimento da regra, permitindo que a partida se reiniciasse depois de um gol, com os jogadores do Flamengo ainda comemorando no campo do adversário.

E a regra é clara: os times devem ficar em seus respectivos campos na hora da saida, sem o que não haverá condições de ser reiniciada a partida. E o grande circulo, caso Cláudio Magalhães não o saiba, é para limitar a posição dos adversários ao time que dá a saida.

Eu poderia gastar mais tempo e papel discorrendo sóbre os erros de Cláudio Magalhães, mas insisto em que êle é apenas coréu no crime de anteontem.

O homem é o Otávio. O mesmo que permitiu, no ano passado, o andamento de um campeonato tumultuado, o mesmo que sacou uma série de acusações em público contra o Sr. João Havelange e depois tentou chamar de mentirosas as testemunhas de suas declarações.

Por sua culpa, o futebol carioca não é levado a sério em São Paulo e Minas Gerais. O Sr. Mendonça Falcão — uma das testemunhas das acusações feitas ao Sr. João Havelange - grita em alto e bom tom que manda no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e os times participam ou não do torneio segundo

São dois anos de Otávio Pinto Guimarães, e creio que é dose suficiente para se testar a sua ineficácia. Vasco e Flamengo abriram o movimento de oposição, mas as inscrições continuam abertas.

Aliás, uma inscrição certa é a do Fluminense, que se queixa da tabela do returno com fundadas razões. O Fluminense, em plena recuperação de uma crise, começou o returno enfrentando Flamengo, Vasco e Botafogo, justamente os três melhores da Cidade, sem tempo para respirar.

Jogou ontem, joga amanhã e precisa se classificar para a Taça Guanabara, que é de vital importância para o clube. Fonte limpa, mas muito limpa mesmo, me garante que o Vice de Futebol do Fiuminense, Sr. Manuel Duque, está de ôlho nas arbitragens e no Presidente da Federação. Para o Fluminense, o preco da classifi-

cação é a eterna vigilância.

Diz um telegrama que o técnico Geraldo José, o mesmo Geraldo que jogou na meiaesquerda e foi campeão pelo Flamengo, suspendeu o treino de seu time em Recife, o Ferroviário, porque o campo estava cheio de cobras que não permitiam a movimentação dos jogadores.

O remédio de José foi levar seus jogadores para o vestiário, onde, trancados, limitaram-se a exercícios leves de ginástica.

É a primeira vez que vejo um técnico reclamar de cobras no time.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

EDITAL

CONCURSOS PARA

ADVOGADO, ENGENHEIRO, ARQUITETO, ECONOMISTA E TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Estarão abertas inscrições para os concursos epigrafados, no período de 20 de maio a 7 de junho, no BNH, Av. Presidente Wilson, 164 - Sobreloja, Serviço de Recrutamento e Aperfeiçoamento, no horário de 9:30 às 12:00 e de 14:30 às 17:30, Informações no

A Comissão de Concursos.

participantes do próximo Torjogos da seleção brasileira, este ano, têm caráter oficial, neio Roberto Gomes Pedrosa, chegou a CBD à conclusão de de modo que todos serão obrique esta competição — como qualquer outra que futuragados a ceder os jogadores Reunião da CBD resolveu detalhes sôbre seleção

Em reunião realizada, ontem à tarde, na sede da CBD, presidida pelo Sr. João Havelange e com a participação dos elementos que comporão a delegação brasileira que excursionará no próximo mes, foram resolvidos os últimos detalhes com vistas à viagem,

Ficou decidido que uma parte da delegação seguirá dia 12 para a Alemanha, composta pelo preparador físico Admildo Chirol, pelo tesoureiro Sebastião Alonso, pelo roupeiro Assis e por um grupo de jogadores que não será utilizado na partida com o Uruguai, no mesmo dia, no Rio.

VIAGEM

O restante da delegação viajará no dia 13, levando os demais jogadores e mais o chefe Silvio Pacheco, o Diretor Alfredo Curvelo, o médico Lídio Toledo, o treinador Almoré Moreira, o massagista Nocaute Jack e

o juiz Armando Marques. A convocação será dia 28 e a apresentação dia 3, em São Paulo, em local que ainda não ficou determinado. A vinda para o Rio será no dia 10, ficando a seleção alojada nas Paineiras, aguardando o jôgo com o Uru-

João Havelange conversou com os Srs. Abilio de Almeida, José Carlos Machado Sebastião Alonso, Aimoré Moreira e o funcionário Adriano, tratando de vários outros detalhes, como uniformes, chutelras, passaportes e sobre as concentrações.

goleiro, com uma pancada no joelho esquerdo, é o problema mais sério, mas mesmo assim deverá enfrentar o Vasco. Alex tem apenas dores musculares nas pernas e Edu uma pequena contusão na clavícula esquerda. Os jogadores se apresentação

hoje à tarde, para tratamento médico e individual. Amanhã então será feito o treino de conjunto, para aperfeiçoar o sistema de libero e definir a

Antes da reunião, o Sr.



TJD julga 3:-feira anulação de Flamengo x América

RAZÃO DO RESULTADO



Apesar de batido neste lance, Ubirajara, que foi a melhor figura do jogo, deixou Nei sem ângulo, e foi mais um gol que o atacante perdeu

Vasco empata e iguala-se ao Botafogo

mente o adversário, sobretudo no segundo tempo, o Vasco não conseguiu mais do que um empate de 0 a 0 com o Bangu. ontem à noite, no Maracana, igualando-se com o Botafogo na liderança, ambos com 4 pontos perdidos, e devolvendo as esperanças ao Flamengo, que, com 6 pontos, passou novamente a depender de si próprio para chegar ao titulo.

Nei e Bianchini perderam uma série de gols, graças nos seus erros na finalização, mas principalmente à grande atuação de Ubirajara, que acabou sendo uma das maiores figuras da partida. Ferreira foi expulso aos 36 minutos do segundo tempo, por atingir Ocimar sem bola, e a renda somou NCr\$ 36.231,65, com um público juiz foi o Sr. Armando Marques,

com boa atuação. VASCO DISPOSTO

As duas equipes iniciaram a partida assim: Vasco - Pedro

Depois de oito Jogos sem vi-

tória, o Fiuminense finalmente venceu o Madureira ontem à

noite no Maracana, por 2 a 1,

com gols de Roberto e Dario.

êste aos 40 minutos do segun-

do tempo, numa partida lenta

e nervosa, principalmente pelos

que no primeiro tempo chegou

ao empate de 1 a 1, com gol

O Fluminense, que se mostrou

mal no primeiro tempo, voltou

com maior entusiasmo para a segunda etapa, e se não fôsse a

ansiedade de seus atacantes em

conseguir os gois, o que os le-

vou a perder excelentes opor-

tunidades, poderia ter vencido

O juiz foi o Sr. José Aldo Pereira, com boa atuação.

As equipes formaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira,

por um placar mais elevado.

PRIMEIRO TEMPO

Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Bougleux e Danilo Meneses; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho. Bangu — Ubirajara; Fidélis, Luis Alberto, Pedrinho e Arí Clemente; Jaime e Ocimar; Marcos, Mário, Dé e

O Vasco lançou-se imediatamente ao ataque, dando a impressão de que não demoraria muito a marcar, pois seu ata-que jogava com acerto, conseguindo de imediato vários momentos de perigo. Como aos 3 minutos, quando Bianchini deixou Nel frente a frente com Ubirajara, mas o atacante tentou o drible e acabou perdendo a bola para o goleiro. Um minuto depois, o ataque vacaino realizou uma excelente jogada dentro da área. Nei deu de calcanhar para Bianchini, e êste serviu a Bougleux em ôtimas condições. O médio, ao invês de chutar forte, tentou colocar no canto, facilitando a defesa de Ubirajara.

Depois de passar por maus conseguiu se armar. Sua equipe

Valtinho, Silveira e Assis;

Clairton (Oberda) e Denilson; Wilton, Dario, Salvador e Ro-

berto, Madureira — Benicio, Luis Almeida, Zé Oto, Silva e

Pereira (Carlos José), Fara e

rolou no meio de campo, che-

gando a ficar monótono, mas aos 29 minutos o Fluminense

aproveitou a primeira oportu-

nidade real de gol para marcar, por meio de Roberto, que de

dentro da pequena area apro-veitou uma boa jogada de Wil-ton, que driblou Luís Almeida

duas vézes, antes de entregar

Mas logo em seguida o Ma-

dureira foi todo à frente,

numa confusão de jogadores

ao companheiro para chutar.

Luciano; Tonho, Sabará (Ani-

sio), Norberto e Zé Carlos.

se colocava em campo claramente preocupada em se de-Os quatro zagueiros mantinham-se plantados, com Ocimar logo à frente, tendo ainda Aladim e Jaime bem recuados no meio de campo.

O Vasco, por sua vez, jogava de forma mais franca, numa espècie de 4-2-4. Danilo Meneses e Bouglex nem sempre recebiam o auxilio de Nado e Silvinho, que apenas de vez em quando desciam para destruir.

A partir dos 20 minutos, a partida foi se tornando mais equilibrada, graças ao bloqueio do Bangu, pois o Vasco já não conseguia mais se infiltrar como nos minutos iniciais, perdendo muito do seu poder ofensivo, mas também não recebia grandes ameacas do adversário. Isso porque o Bangu raramente chegava à área adversaria, pre-ferindo os chutes à distância. Num déles, quase conquistando o seu primeiro gol, quando Mário obrigou Pedro Paulo a realizar uma excelente defesa

Nos 15 minutos finais, o jogo calu bastante, limitando-se

Flu derrota Madureira por 2 a 1 no final

bola que sobrou dentro da área,

por Felix, que ao rebater entre-

gou nos pes do adversário.

depois de ser mal espalmada

Depois do empate o Flumi-

nense voltou a pressionar, mas

seus atacantes se confundiam, Wilton abusava do individua-

a se mostrar nervosa com o gol

No segundo tempo Evaristo colocou Oberda no lugar de

Clairton, que era dos mais ner-vosos em campo.

O Fluminense, então, passou a jogar totalmente no ataque,

e logo aos dois minutos Ro-

berto perde ótima oportunida-

de ao cabecear em cima de Be-

inesperado do adversário.

SEGUNDO TEMPO

dentro da área do Fluminense, nício um bom centro de Wil-

pràticamente a ser disputado no meio do campo, dada a incapacidade dos dois ataques

em se infiltrarem.

EM BUSCA DO GOL

Da mesma forma do primeiro tempo, o Vasco iniciou o segundo procurando de tôdas as formas o seu gol. Logo aos 4 minutos, Nei recebeu de Bianchini, dentro da área, driblou Pedrinho e Ubirajara, mas

ficou sem angulo, acabando

por atrasar para Silvinho, que chutou para fora. Se o Vasco já se apresentara melhor na primeira etapa, no segundo tempo seu dominio foi total, embora seus atacantes errassem bastante ao tentar as infiltrações pelo meio da area, onde o Bangu formava um sério bloqueio. Mesmo assim os momentos de perigo foram se sucedendo, sem que os atacantes vascainos os apro-

veitassem, como aos 17 mi-nutos, quando Nado passou por

Luis Alberto 'e chutou forte,

Aos cinco minutos o Plumi-

nense quase volta a marcar,

quando Oliveira cabecela na

trave um centro de Roberto.

que cobrava uma falta de Pe-

O Madureira então começa

a se valer de faltas para es-

friar o entusiasmo do Flumi-

nense, mas caía num érro, pois

o gol de Benicio sofria major

perigo, com os atacantes se co-

locando dentro da área a fim

de pegar a sobra de uma bola.

Aos 19 minutos, Sabará apro-

Isso, entretanto, não esfriou

o entusiasmo do Fluminense, que continuou a procura do gol

de desempate, que surgiu aos 40 minutos, numa cabeçada de

Dario, que aproveitou o rebo-

veita um centro de Tonho e cabeceia na trave, com Félix

praticamente batido.

reira sóbre éle.

Ubirajara rebateu, mas Nei, na área, errou a cabecada. Até o final, a partida foi

disputada num ritmo muito veloz, mostrando um Vasco presente, embora um tanto afobado nas finalizações. Do outro lado, se via um Bangu tranquilo, se defendendo conscientemente e tendo ainda em Ubirajara o grande fator para o sucesso do seu objetivo: não perder.

A rigor, a unica chance im-portante que o Bangu teve no segundo tempo ocorreu aos 42 minutos. Aladim cobreu uma falta à pouce distància da linha da área, Indo a bola bater no travessão. Na volta, Dé se viu sòzinho perto da pe-quena área, mas chutou por cima. O Vasco já não contava com Ferreira, desde os 37 minutos, expulso ao atingir Ocimar, após uma troca de em-purrões que só o bandeirinha Lourniber Monteiro viu. Jorge Luis, então, entrou em lugar de Silvinho para reforçar a defesa, enquanto o Bangu substituía Ocimar por Jair.

te de uma bola que Benfcio jo-

gou na trave, depois de uma

falta multo bem cobrada por

sis terminaram a partida con-tundidos, e só hoje é que o

medico José Rizzo vai saber

das possibilidades dos jogado-

res para o jógo de amanha com

o Botafogo, quando a volta de Samarone è pràticamente

gitações de Evaristo, desde que

se mostre em condições.

Ademar também está nas co-

Após a partida os jogadores

voltaram para a concentração

no Hotel Paissandu, de onde

sairão hoje à tarde para ir ao

clube fazer um leve treinamen-

to, estando também programa-

da uma ida ao cinema na par-

Félix, Roberto, Oberda e As-

Oliveira.

1967 e agora em: 1968.

Assistimos alguns esbulhos idénticos durante o

campeonato passado e no

O Tribunal de. Justica do jogador Mareco e ao fato de que o Flamengo entrou em campo com três minutos de atraso.

O clube distribuiu nota oficial, dizendo-se "esbulhado", e seu Presidente Velga Brito deu um prazo até depois de amanha para que o juiz Claudio Magalhães reconheça seu êrro, ameaçando, caso contrário, "partir para uma solução drástica".

O Sr. Veiga Brito disse também que o Flamengo, "co-responsável pela eleição do Sr. Otávio Pinto Guimaráes, liderará agora a cam-

panha para sua derrubada". O Sr. Otávio Pinto, por sun vez, diz-se inclinado a renunciar à Presidência da FCF se os clubes não aprovarem a proposta que fará, no fim do campeonato, para a criação de um Departamento de Arbitros totalmente autónomo

Fla usa como precedente a absolvição de Fontana

Os advogados do Flamen- mento e julgamento na forgo vão basear-se no precedente aberto pelo Tribunal de Justica Desportiva, quando do julgamento e absolvição do zagueiro Fontana. Os fatos apreciados naquela ocasião foram extra-súmula e o juiz Cláudio Magalhães nada registrou também em seu relato sôbre os jogadores do Flamengo, que ainda estavam no campo do América quando foi dada a saida que resultou no gol de empate deste time.

Desportiva deverá apreciar

na terça-feira da proxima

semana o pedido do Fla-

mengo de anulação de sua

partida de anteontem con-

tra o América, "por êrro de

direito no segundo gol do

adversário, por flagrante

violação da Regra VIII de

A súmula do juiz Cláudio

Magalhães nada relata so-

bre ëste gol. Ela se refere

apenas à expulsão de campo

jogo da FIFA" .

Ontem mesmo o clube pagou a taxa de NCr\$ 200,00 para que o processo tenha andamento. O América terà vistas dos autos, para contestar, se desejar, depois do que éles serão incluidos na pauta de julgamento.

OS TERMOS

A impugnação que foi as-sinada pelo Presidente Veiga Brito requer processa- do Flamengo, atletas seus

ma do Artigo 49 do Código Brasileiro de Futebol.

O requerimento, na integra, é o seguinte:

"O Clube de Regatas do Flamengo, por seu Presidente infra-assinado, vem, por esta e melhor forma de direlto, com fundamento no Artigo 89 dos Estatutos da Entidade, e em obediência ao prescrito no Artigo 67 do seu regulamento, impugnar a validade da partida disputada ontem, dia 16 do corrente, contra seu co-irmão, o América Futebol Clube, por incidência de êrro de direito. Por isso que o segundo tento da equipe americana foi consignado em flagrante violação da Regra VIII de jôgo adotada pela FIFA, ja que, no instante em que foi decretado o reinicio do cotejo, após a marcação do segundo tento encontravam-se ainda dentro do campo adversário. Impugnando assim a validade da referida partida, els que resultou do erro de direito do árbitro, em flagrante prejuizo para o Clube de Regatas do Flamengo, requer seja a presente im-

pugnação processada e jul-

gada na forma do Artigo 49 do Código Brasileiro de Fu-

Isto posto, protestando por todos os géneros de provas em direito admitidas, e requerendo, desde já, seja tomado o depoimento do arbitro, auxiliares e demais autoridades que funcionaram durante a partida, e comprovando ter efetuado o recolhimento da competente taxa, espera que, afinal, seja impugnação recebida, aceita, julgada, provada e provida para o fim de ser decretada, como de direito e de justiça, a anulação da partida em referência".

Nota fala em "esbulho" e "favores da côrte"

É a seguinte a nota oficial do Flamengo:

"O Flamengo foi ontem esbulhado no Maracana. Numa partida onde apresentou excelente futebol e preponderou técnica e disciplinarmente teve sua posição prejudicada por decisões anteriores ao prélio e pelas falhas patentes de um juiz.

O Flamengo não aceita e não vai aceitar os erros cometidos contra éle. Não tem inclusive razões para tolerar. Ja suportou o que pode do Campeonato Cartoca, da Federação, de alguns juizes e de alguns dirigentes. Age agora em interesse proprio mas espera que suas atitudes sirvam a muitos outros. Se é preciso que alguém tome a iniciativa, o Flamengo a tomará.

Estamos cansados de "habilidades" e "coincidências". Em 1966 citamos muitas e vimos, após sermos incompreendidos até mesmo por grupos de nosso clube, tódas elas confirmadas durante

anterior. Tolera-se, até hoje. êstes mesmos homens e a repetição constante dos esquemas sem originalidade. Certos juizes somente são ressuscitados quando é imperioso classificar ou proteger equipes que merecem os javores da corte.

Infelizmente não nos podemos submeter a esta situação, que não é nova. Agora a coisa vai mudar. O Flamengo quer novas atitudes dos homens responsáveis pelos destinos das partidas, ou a troca desses homens.

Neste episódio o Flamengo exige que os documentos oficials registrem os fatos acontecidos. Exigimos ûnicamente a verdade. Aquela que todos viram, que os cronistas registraram e as televisões focalizaram.

Somente isto para inicio de conversa. O árbitro e seus responsáveis têm obrigação técnica e sobretudo moral de retificarem seus equivocos ou descuidos. Isto é o minimo que se pode esperar para que dividas de outra natureza ainda possam ser afastadas.

Isto é uma obrigação, não um favor. O Flamengo, com seu trabalho e seu esforço, com seus dirigentes, seus atletas e sua torcida constituem-se em fator primordial do levantamento do Campeonato Carioca e não pode ser desrespeitado.

Chegou a hora da tomada de posição. Temos certeza de que conosco estão nossos associados, nossos adentos e também todos aquéles que desejam a moralização do

Esta é a nossa primeira manifestação enquanto aguardamos as atitudes reparadoras dos responsáveis diretos pelo desvirtuamento do verdadeiro e spirito de competição.

Precisamos conhecer pronunciamentos claros, objetivos e ações imediatas. Fora disto o Flamengo tem reafirmado seu direito de novas atitudes e decisões. Esperamos que o bom senso e a humildade retornem e inspirem a resposta que o Flamengo merece. Veiga Brito Presidente."

"Dragão Negro" quer ver torcida na porta do TJD

Os torcedores do Flamengo que fazem parte do movimento conhecido como Dragão Negro, divulgaram on-

tem a seguinte nota: O Dragão Negro profundamente revoltado com os lamentáveis acontecimentos que culminaram com o empate com o América e em defesa dos legitimos interesconsidera como responsável o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães e resolve:

1 - Solicitar, de público, ao Presidente Velga Brito um voto de total desconfiança ao incompetente e arbitrário Otávio Pinto Gui-

2 - Conclamar a torcida a comparecer em massa, com data a ser marcada, ao julgamento do recurso interposto pela diretoria do nos-

3 - Considerar o Dragão Negro em assembléia permanente até a vitória final,

4 -- O Flamengo exige

ses da torcida rubro-negra, Otávio admite deixar a Presidência da Federação

O Sr. Otávio Pinto Guimarães disse ontem por telefone ao Sr. Gunnar Goransson que poderá vir a delxar a presidência da Federação Carioca de Futebol se, no fim deste campeonato, os clubes não aprovarem sua proposta de criar um Departamento de Arbitros completamente autônomo.

Falando à imprensa, o Sr. Otávio Pinto afirmou que o Sr. Adilson Teixeira Martins, diretor demissionário do Departamento de Arbitros, é o culpado de todos os incidentes, pols não teve suficiente ética funcional para se manter calado.

De agora até o fim do campeonato os clubes escolherão os juizes de comum acordo, com exceção de Vasco x Botafogo, Botafogo x Flamengo e Vasco x Flamengo, que, por decisão do Presidente da Federação, serão dirigidos por Armando Marques.

Ontem pelos corredores da Federação, o Sr. Otávio Pinto dizia que está metido numa enrascada por ter querido defender o Vasco que não aceitaria de modo algum a indicação do juiz Claudio Magalhaes - e ainda o acusam de pretender beneficiar o Botafogo.

A tarde o Sr. Otávio recebeu a visita do Sr. Iraci Brandão, assessor da diretoria do Vasco. Ambos se reuniram secretamente numa sidente disse depois que explicou detalhadamente o caso ao dirigente do Vasco, recebendo déle a seguinte resposta:

- O senhor fêz muito bem porque o Vasco não entraria em campo se o árbitro fosse Cláudio Maga-

INTROMISSÃO

O Presidente da Federação procura provar de todos os modos que sua interferencia na mudança dos juizes foi aprovada pelo Sr. Adilson Teixeira na terça-feira, pois disse que não se encontrou com êle na quartafelra, a não ser no jôgo.

- Vasco e Bangu vetaram Cláudio Magalhães e por isso è que me intrometi no caso. Da mesma forma que interferiria também se Adilson quisesse escalar o Airton Vieira de Morais num jôgo do Fluminense ou Flamengo.

- Antes do Armando Marques vir para o Rio, Flamengo e América sempre queriam Cláudio Magalhães para seus jogos. Agora não sei porque reclamam.

DEMORADA

O Presidente da FCF con-versou também demoradamente por telefone com o Sr. Gunnar Goransson. A revolta maior do Flamengo vem do fato de que seu re-20h15m de anteontem com o

das salas da FCF e o Pre- contra o América seria Armando Marques.

Quando Bergalo soube que era Cláudio Magalhães procurou o Sr. Veiga Brito por todos os lados, mas só o encontrou às 21h20m. O representante do Flamengo não queria que o time entrasse em campo, mas o Presidente demoveu-o do intento.

CONSULTA

O Sr. Otávio Pinto disse que o veto dos clubes aos árbitros não é oficial e sim oficioso, mas que ele gosta de cumpri-los para não desgostar a ninguém.

Explicou ainda que chegou a perguntar ao Presidente Reinaldo Reis e ao representante do Vasco na FCF. Sr. Medrado Dias, se o clube aceitaria jogar ontem com a arbitragem de Cláudio Magalhães, tendo recebido resposta negativa.

DESCABIDA

O Sr. José Carlos Vilela, representante do Fluminense na Federação, disse ontem que o Flamengo não vai conseguir a anulação de seu jogo contra o América.

 O Flamengo baseará sua pretensão na decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, que julgou Fontana de acordo com informações dos bandeirinhas e delegados e não com o que o juiz escrepresentante Julio Bergalo veu na súmula. Entretanto, informa ter conversado às o argumento não vingará, porque a anulação do jogo Sr. Otávio Pinto, tendo êste seria uma desmoralização lhe assegurado que o juiz para o futebol - afirmou.

Fla se considera vencedor moral e resolve premiar jogadores com NCr\$ 500,00

Por achar que os jogadores não tiveram qualquer culpa pelo empate de anteontem com o América, e ainda considerando que o Flamengo foi o vencedor moral da partida, o Presidente Veiga Brito resolveu fixar a gratificação em NCr\$ 500,00, prêmio que vinha sendo pago apenas pelas

Esta noticia foi a única coisa que conseguiu levantar um pouco o ânimo dos jogadores, que chegaram, ontem, à Gávea, cabisbaixos e sem disposição sequer para mudar a roupa e ir a campo bater bola, como fazem habitualmente nos dias seguintes aos jogos. Fio confirmou que ainda estava no campo do América no momento da saída, confessando que César lhe abraçou, pedindo que demorasse a voltar para esfriar o adversário.

A tristeza estampada no rosto de tôdas as pessoas ligadas ao Departamento de Futebol era agravada pela tarde fria que fazia ontem na Gávea. No campo, sob chuva e uma forte ventania, apenas Valter Miraglia e Silva. O atacante, por si-nal, foi o único a mudar a roupa e ir treinar, tentando voltar à sua melhor forma, mas também não teve a disposição necessária para dar mais que duas ou três corridas ao longo do

Embora deixando claro toda a sua contrariedade com o resultado de anteontem, o técnico, no entanto, faz questão de dizer que o Flamengo ainda não perdeu suas chances de chegar ao título. O que deixou Válter Miráglia mais aborrecido foi o fato de a sua equipe ter feito uma das melhores apresentações nêste campeonato.

- Perder ou empatar jogan-do mal, a gente ainda aceita; contrariado, mas não há como deixar de aceitar. Agora, empatar naquelas circunstânclas é que não entra na cabeça

de ninguém - disse Válter Miraglia. Mesmo perdendo aquela quantidade de gols, poderíamos chegar a uma vitória, até certo ponto, tranquila. O que não po-deríamos imaginar é que o juiz seria trocado em cima da hora e, o que é plor, vindo nos pre-judicar irremediàvelmente.

SILVA DISPOSTO

Silva, por sua vez, triste prin-cipalmente por não ter podido auxiliar a equipe num dos momentos em que ela déle mais necessitava, afirmou que voltara so time de qualquer maneira, domingo, contra o Bangu. O atacante revelou que, embora sem bos forma física, poderia ter retornado anteontem, mas que pediu ao técnico para não entrar, e explicou:

 O Fio vem jogando bem.
 Acho mesmo que sua presença tem sido fundamental para os últimos resultados do Flamengo. Não seria justo retirar um jogador nessas condições, para colocar um outro que não está tão bem. Essa contusão que eu sofri no tornozelo, impediu-me de treinar durante cerca de

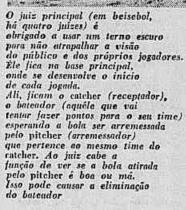




JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1968

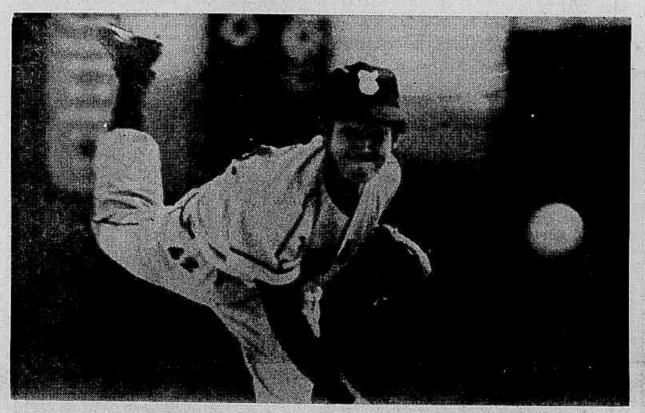
Caderno

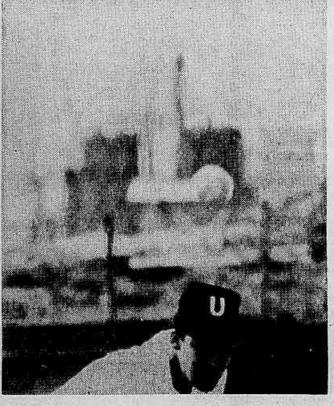
Nove de um lado, nove do outro. O pitcher arremessa, o catcher recebe, um jogador sai em desabalada carreira para chegar a uma base antes que os adversários peguem a bola que êle rebateu. Insólito esporte êste que a grande maioria dos brasileiros ignora solenemente



Este jovem que jaz um gesto de dançarino ou de quem esta patinando numa pista de gélo é obrigado a jazer isto e mais alguma coisa dentro do beisebol.

Néle é que se concentram tódas as atenções, éle é o pitcher (arremessador), o jagador que representa 70 por cento do rendimento de uma equipe. Suas bolas arremessadas do meio do campo é que vão trazer a vitória ou uma derrota. Se éle não estiver bem, é certo:





começa a aparecer nos campos de beisebol no Brasil, principalmente em São Paulo, o maior centro deste esporte. E o dos unifersitários brasileiros (ou estrangeiros que estudam atualmente em São Paulo) que, juntamente com os nisseis (descendentes de japonéses nascidos no Brasil), organizant seus campeonatos. É o comêço para que algum dia o beisebol delxe de ser praticado apenas pela

Um rosto diferente ja

BEISEBOL, PAIXÃO QUE OS JAPONÊSES QUEREM DIVIDIR

São Paulo (Sucursal) - Um esporte que parece bem esquisito e sem graça, para quem o vê pela primeira vez. O campo de terra, os jogadores se atirando ao chão, sujando todo o uniforme branco. Homens que usam ternos escuros e que ficam dentro do campo. Jogadores que usam máscaras. Os gritos ininteligiveis de uma torcida chela de velhos, moços e criancas, olhos amendoados e a incentivar quem consegue mandar para bem longe uma bola branca, pequena. Os risos dessa torcida ao ouvir alguém contando uma piada, a pausa de algumas horas entre um jôgo e outro para o almôgo que ela mesma leva em embrulhos para não precisar voltar para casa. Um dia inteiro num campo, mesmo que o sol seja bastante

Tudo isso faz parte de um jôgo chamado beiseból, esporte que no Brasil ainda é praticado quase que somente pelos japonêses e seus descendentes.

Mas o beisebol já está deixando de ser apenas um jógo para japonéses. Embora os brasileiros que o joguem tenham jeito de japonés, cara de japonés e falem japonés, o beisebol bem compreendido pode ser para qualquer pessoa um esporte tão emocionante quanto o futebol, e é isso que a colônia japonésa quer que algum dia aconteça no Brasil: que num jógo importante não haja apenas aquela torcida de olhos amendoados, a gritar palavras complicadas.

E uma boa oportunidade para se interessar por êste esporte tão pouco comentado está chegando: de 25 de maio a 2 de junho, São Paulo será a sede do VI Campeonato Sul-Americano, reumindo as Seleções do Brasil, Argentina, Equador, Peru e Chile. Para quem gosta dêste esporte, já é hora de começar a reservar seus ingressos, convidar os parentes e os amigos para ver êste campeonato: afinal, na colônia japonêsa, jôgo de belsebol é motivo para a família se reunir, fazr um piquenique no campo mesmo e passar um domingo bêm divertido.

QUEM SE INTERESSA

No Brasil, o beisebol já existe há 67 anos. Foram os ingléses, norte-americanos e canadenses que o trouxeram. Mas depois de alguns anos, só mesmo os membros da colónia japonêsa é que se interessam em praticá-lo, dando por isso a impressão de terem sido os criadores dêsse esporte no Brasil.

Beisebol não é originário do Japão, quem o inventou foi um topógrafo norte-americano, Abner Doubleday, que, cansado de jogar criquete, resolveu fazer um jõgo diferente. Ai surgiu o beisebol, que atualmente no Brasil é jogado por mais de 50 mil membros da colônia japonêsa, que formam mais de mil clubes.

Por que os brasileiros não se interessam por um esporte que os japonêses dizem ser tão emocionante quanto o futebol?

E um esporte muito caro. Para jogar futebol, só é preciso uma bola, mesmo que seja velha. Para jogar beisebol, é diferente: os tacos, as bolas, as luvas, as máscaras, uniformes. Para se formar um time, gasta-se mais de mil cruzeiros novos. Por isso é que ninguém se interessa.

A resposta é dada por Katsuji Sei, 45 anos, japonès de nascimento, considerado o melhor jogador que já apareceu em nosso beisebol. Na história dêsse esporte, há um lugar de herói para Sei, graças ao seu amor e à sua fórça de vontade para ajudar o beisebol a crescer, numa terra onde só se fala em futebol.

Há um amor muito grande que êsse japonês balxinho conserva dentro de si. Até hoje êle ainda se lembra da promessa que não conseguiu cumprir, feita à sua mulher no dia do casamento:

 Falei que ia largar o beiseból em 1948. Até hoje, eu continuo jogando.

Ele é dono de tantas qualidades que recebeu convites até dos Estados Unidos para se tornar profissional. Não foi porque tinha a esperança de ver filhos de negros, italianos, chineses, alemães, portuguêses e outros povos praticando o beisebol. Sei que até se naturalizou brasileiro para defender a seleção do Brasil. É bastante viajado e sabe por que essa gente que élecitou precisa começar a praticar o beisebol, para o Brasil ganhar mais fama:

— Tenho um desejo: quando parar, quero ser técnico. Ensinar a ésses garotos de 1 metro e 80 e braços longos. Com éles, podemos formar uma seleção tão boa quanto qualquer time japonês ou americano, que são os que praticam o melhor beisebol do mundo. É só treinarem quatro horas por dia. Principalmente os negros, que têm o físico ideal para jogar beisebol

Os japonêses e seus descendentes que praticam o beisebol no Brasil têm essa desyantagem: a maioria é baixa, não passando de 1 metro e 70. A altura e os braços longos são fatôres importantes num jôgo de beisebol: os norte-americanos chegam a ter jogadores de dois metros. Por isso èles ganham dos japonêses, que não são tão fortes assim.

Esforcos para que o desejo de Sei se tornasse realidade já houve muitos: times famosos, como o da Universidade de Colúmbia (Estados Unidos), da Universidade de Waseda (Japão), alguns dos melhores amadores do mundo disputando os Jogos Pan-Americanos, em 1963, em São Paulo. já se exibiram no Brasil.

Últimamente, até um empresário de espetáculos se interessou por êste esporte: Carlos Vasques (promotor do Hollday on Ice, Circo de Moscou e Harlem Globetrotters). Ficou até entusiasmado:

É só dar um empurraozinho no beisebol para éle se tornar o segundo esporte no Brasil. Só vai perder mesmo para o futebol.

Por causa de tanto entusiasmo, Vasques já trouxe profissionais dos Estados Unidos, do Japão e do Panamá, e no ano passado, até um time de mulheres do Japão que andou vencendo alguns dos nossos times. Mesmo ganhando dinheiro, êle percebeu uma coisa: o público que lotava os estádios cra quase só de japonêses. Em belsebol, os preços dos ingressos são muito caros, uma numerada chega a custar até NCr\$ 30,00, e só vai mesmo quem gosta e entende.

COMO É O JOGO

Um campo de beisebol se divide em duas partes: infield (campo interno) e out-field (campo externo). O campo interno é a área delimitada pelas quatro bases, o campo externo é o seu prolonga-

O jôgo é disputado entre dois grupos de nove pessoas. Suas posições:

Pitcher (arremessador): o mais importante de um time. Ele fica numa pequena elevação bem no centro do campo interno e é de lá que arremessa as bolas. De sua boa ou má atuação depende a vitória ou a derrota do time.

Catcher: é o receptador. Recebe os arremessos, abaixado atrás da base principal. É o segundo mais importante do time. Usa uma máscara de ferro, uma couraça no estômago e nos joelhos para se proteger das bolas violentas.

Nas três bases, ficam três homens, chamados first, second e third basemen (primeira, segunda e terceira bases).

Short-stopper: fica entre a segunda e a terceira bases, funcionando como elemento de ligação entre o campo interno e o externo.

Os três últimos são os do campo externo: o right-fielder (jardineiro do lado direito, atrás da primeira base), center-fielder (jardineiro central) e left-fielder (jardineiro esquerdo, atrás da terceira base)

Um jogo de beisebol é assim: um time inteiro está nas suas posições. Na base principal, fica um adversário, é o primeiro batedor. O seu objetivo é o dos companheiros que lhe sucederão e o de marcar o maior número de pontos (também chamados de carreiras ou runs). Cada ponto é consignado toda vez que um atacante, após tocar com o pé as três bases, volta novamente à base principal, sem ser eliminado.

O pitcher não pode arremessar a bola de qualquer jeito. Ele tem de atirá-la numa área imaginária, a zona do strike, que vai da rótula do joelho até as axilas do batedor, quando éle se encontra em posição normal.

Sempre que a bola entrar nessa área, a vantagem será do pitcher. Com três strikes, o batedor é eliminado.

Se a bola não atravessar a área será chamada ball pelo juiz principal, que fica atrás do batedor e do catcher, êle é quem decide ésses lances. Com quatro balls, a vantagem é do batedor, que tem o direito de passar para a primeira base.

Se três batedores forem eliminados, então acaba o inning (um jôgo tem nove innings). A outra metade do inning apresenta o time que eliminou os três batedores jogando no ataque, enquanto o seu adversário coloca os nove homens para se defender.

Uma boa rebatida chama-se hit. Com ela, o batedor pode até dar uma volta completa pelas bases. Ai o hit chama-se home-run, que é a mesma colsa que conquistar um ponto.

Para quem nunca viu um jôgo, um aviso, para não passar vergonha: em beisebol, não se marca tempo.



O número 47 é o adversário do jogador que está ajoelhado, com luvas na mão, máscara e boné (éste é o catcher). O número 47, ao largar o batter (bastão) inicia a corrida em direção à primeira base para tentar ganhā-la. No resto do campo, os companheiros do homem da máscara tentarão pegar o quanto antes a bola rebatida pelo número 47 para não deixádo chegar à primeira base. Isto acontecendo, êle estará eliminado dessa jase do jôgo



Esse homem que aparece de costas, levantando os braços, é o catcher (receptador do time que está jogando na defesa). Ele é o segundo jogador em importância no time. Quando as coisas não estão indo bem, o catcher tirá por uns instantes a máscar que protege o seu rosto das bolas violentas, para acalmar os seus companheiros

MÚSICA

RENZO MASSARANI

MUSICA

ANTIQUA

de Munique

Depois do admirável Conjunto Amati teremos outro conjunto camaristico dos mais renomados. O Studio der Fruehen Mu-sik da Cidade de Munique se apresentará para o público carioca, em exibição única, na próxima segunda-feira às 21 horas, na Sala Cecilia Meireles, em concêrto promovido pelo Instituto Cul-tural Brasil-Alemanha em homenagem à memória de D. Maria Amélia de Resende Martins. Integram o conjunto o meio-soprano Andrea von Ramm, o tenor Willard Cobb, Sterling Jones (instrumentos de cordas) e Thomas Binkley (instrumentos de dedilhar e sopros).

Seu concêrto no Rio será dedicado inteiramente à música da Ars Nova que floresceu na Itália e na França na segunda metade do século XIII. O grupo, entre-tanto, tem no seu repertório tôda uma série de programas do maior interêsse: Música antiga - Música de 1530 — Música alemã — Música românica - Música espanhola - Música sacra.

Musica Antiqua, em sete anos de existência, ja realizou 750 concertos e gravou dez discos, sendo que dois serão lançados dentro em breve. Em 1966, em Santiago do Chile e Montevidéu, o Studio foi aclamado como o melhor conjunto estrangeiro de câmara. Os discos Obras Selecionadas de John Dowlands e Florid Song e Gambenmusik receberam o prê-mio berlinense dos críticos alemães de discos de música de classe. Carmina Burana e Fruehe Musik na Itália e na França fo-ram premiados nos anos de 1965 e 1966, num julgamento da revista High Fidelity entre os dez melhores do ano.

O Studio manteve cursos-seminários nas Universidades americanas de Yale, Stanford e Washington, além de receber vários convites para lecionar. Depois de realizar, neste ano, sua terceira série de concertos nos Estados Unidos e México, está realizando concertos atualmente em Sal-



Andrea von Ramm, Willard Cobb. Sterling Jones e Thomas Binkley

CINEMA | ELY AZEREDO

"CHARADA EM VENEZA"

The Honey Pot (Charada em Veneza) se abre com uma representação de Volpone, a peça de Ben Jonson (1606) no Teatro Fenice. Na platéia, o extravagante espectador que comprou tôdas as poltronas, o multimilionário inglês Cecil Fox (Rex Harrison), levanta-se antes do final e se retira, de góndola, para seu palazzo. Acaba de reavivar a memória a respeito do clássico teatral cuja trama pretende aplicar, em essência, à sua vida real. Volpone era um velho rico, sem filhos, que se fingiu agonizante a fim de aguçar a cobiça dos herdeiros presuntivos e outros candidatos ao espólio. Tão bem representou que passou a acumular nova fortuna, em presentes, pelas mãos dos que esperavam lucrar com sua morte.

O filme é exclusivamente ilustração de enrêdo, um quebra-cabeças que o famoso e exausto Joseph L. Mankiewicz (All About Eve/A Malvada) resolveu produzir com vistas a bilheteria fácil, baseando-se numa peça de Frederick Knott e numa novela de Thomas Sterling. Não diremos muito sobre a história, porque, do contrário, privariamos o leitor da única satisfação possível: a de matar a charada. Uma charada que nem prima pela originalidade e se compraz em espalhar pistas falsas aos olhos do espectador.

Como Volpone, Cecil Fox saboreia diabòlicamente os atritos entre os que pretendem monopolizar as benesses testamentárias: três ex-amantes, presumivelmente também ricas, e que desempenharam papéis importantes em seu passado aventureiro. Merle McGill (Edie Adams), uma loura vulgar que chegou a constituir um cartaz de bilheteria em Hollywood. A princesa Dominique (Capucine), cujos títulos de nobreza e riqueza não inibem uma avidez comparável à das demais mulheres do passado de Fox. E, finalmente, Lone-Star Sheridan (Susan Hayward), uma texana ferozmente sensual que, ao longo dos anos, acumulou fortuna, cinismo e hipocondria. Tódas as três recebem convites de Cecil Fox para acompanhar seus últimos dias de vida e, após o desenlace, ouvir a leitura do testamento. Este, em verdade, está pronto, mas o nome do herdeiro (único) permanece em branco. Após a pseudomorte de Fox, seu secretário e cúmplice — William McFly (Cliff Robertson), homem de experiência teatral, correspondente no filme ao Mosca de Jonson — deverá completar a tortura das ex-amantes procedendo com requintes de lentidão à leitura do testamento.

A trama comporta várias surpresas, das quais apenas a segunda — o assassinato de uma das mulheres, irrompendo no clima de comédia sofisticada — pode reivindicar foros de imprevisibi-lidade. A partir do crime, todos são suspeitos e Mankiewicz não se envergonha com o uso de truques baratos de seript para manter assim, artificialmente, a atenção do público. O secretário ronda pelos corredores com inexplicavel insistência. As duas candidatas sobreviventes à fortuna não escondem entre si seu prazer ante o assassinato da rival. E a enfermeira de Lone-Star, Sarah (Maggie Smith), além de ter à sua mercê a texana devoradora de barbitúricos, demonstra, a certa altura, inesperada afetividade pelo multimilionário. Garantimos apenas que, embora não haja um mordomo, o único ator coadjuvante insistente, Adolfo Celi (o inspetor de policia), nada tem a ver com atividades vilanescas.

Nem a fotografia em côres do famoso (e falecido) Gianni di Venanzo, Ildando, às vêzes, com exteriores venezianos, salva esta charada da inexpressão. Mankiewicz têve sorte de contar com dois excelentes atores (Harrison e Susan) e uma talentosa atuação de Maggle Smith (a secretária de VIP's/Gente Muite Importante) como paliativos para a intensa e teatralissima mediocridade de The Honey Pot.

EQUIPE - Direção, produção e roteiro de Joseph L. Monkiewicz, com base em um romance de Thomas Sterling e uma peça de Frederick Knott. Fotografia (de luxe color) de Gienni di Venanzo. Elenco: Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi, Herschel Bernardi, Cy Grant, Frank Latimore; e, na encenação de Volpone: Hugh Manning no papel de Volpone, e David Dodimead no papel de Mosca. Produção Charles K. Feldman/ Distribuição: United Artists.



Maggie Smith, Rex Harrison: The Honey Pot

RELIGIÃO MARTINS ALONSO

Não se conhecem exatamente as razões que teriam levado os orgãos legislativos da Espanha a suprimir os recursos oficiais que eram concedidos à Opus Dei, instituição, hoje de carâter universal, fundada por Monsenhor Escriva de Balaguer para orientar as atividades cristas dos leigos. As noticias que nos chegam apenas informam sobre a reunião em que os membros da Falange decidiram com relação à medida que vem criar os maiores óbices à continuidade da organização naquele país.

A Universidade de Navarra, que a Opus Dei dirige em Pampelune, recebia vultosa subvenção oficial, calculada em dois terços dos subsidios destinados pelo Governo ao ensino privado, que sejam cêrca de cem mi-Ihões de pesetas, enquanto a Universidade dos Jesuítas de Deusto recebe

DIFICULDADES À OPUS DEI NA ESPANHA

dois e meio milhões e a Universidade Pontificia de Salamanca a quantia simbólica de um milhão.

Admite-se que um dos motivos, talvez o único, da oposição movida pelos falangistas seja a influência que a instituição exercia junto aos podêres públicos, o que de certo modo os inquietava. A luta, silenciosa a principio, teve desfecho violento numa das sessões noturnas dos viltimos dias de março, quando Fernando Suarez, professor da Universidade de Madri, eleito deputado no ano passado, apresentou de surpresa uma emenda orçamentária pela supressão da ajuda financeira do Estado à Opus

A proposta foi recebida com reservas, tendo o Presidente da comissão de orçamento tentado evitar a sua aprovação. Mais numerosos e argumentando com a alegação de estar o Governo dominado pelos representantes da Opus Dei, os falangistas conseguiram aprovar a emenda privando a instituição de tôdas as subvenções que até aqui lhe eram ou-

SEGUNDA CONFERENCIA

EPISCOPAL LATINO-AMERICANA Logo que seja encerrado o Congresso Eucaristico Internacional, que se realizará na Colômbia em agôsto próximo, o Papa Paulo VI presidira em Medelin a Segunda Conferência Episcopal Latino-Americana, que terá como tema fundamental A Igreja na Transformação Atual na América Latina à Luz do Concilio. Para ésse fim, já estão convocados os episcopados de tôdas as nações do Continente latino-americano. Os bispos brasileiros realizam nestes dias reuniões de estudo e preparação dos assuntos que serão debatidos naquele encontro. Recorda-se que a Primeira Conferencia foi realizada no Rio de Janeiro. justamente após o término do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional tendo produzido ótimos resultados. inclusive com a criação do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) e a Pontificia Comissão para América Latina. Ocorrendo a Segunda Conferência após o Concilio, que operou grandes reformas na Igreja e na vida religiosa, espera-se que seja altamente proficua a grande assembléia de Medelin, em agosto próximo.

A Ordem Terceira de São Francisco do Recife e suas Igrejas, é um

trabalho de autoria do eminente historiador Fernando Pio. Apresentada em quarta edição, o que demonstra a larga receptividade que alcançou, essa obra oferece aos que a lerem um estudo histórico e documentado da fundação da Ordem Terceira de São Francisco desde a vinda, há quase quatro séculos, dos primeiros missionários que foram os fundadores do primeiro convento no Brasil, o de Olinda. De Isabelle Rivière a Agir editou Dever da Imprevidência, titulo que tem motivação em A la Trace de Dieu, de Jacques Rivière. A autora afirma que ao contrário do que julga o bom senso do mundo, o espírito de Previdência constantemente desajia, e ofende, a Providência de Deus.

INSTANTÂNEOS

A Há certos dados genéricos que qualquer obra de arte nos comunica, independentemente de sua significação especifica. Por exemplo, um profeta do Aleijadinho refere-se à robustes um quadro de Fragonard é verve, um Segall à uma força pronunciada em surdina.

Quem lê um poema, um romance, prèviamente descodifica a lingua na qual foram escritos. Para tornar mais ciara a acertiva, relembro que um grande poema chinès, para alguém que não saiba ler chinês, é um conjunto de caracteres de valor puramente gráfico. Pergunto-me, agora, se nas artes plásticas ou na música igualmente há uma descodificação, uma decifração enfim? É bem possivel que o acervo cultural do espectador constitua tal descodificação. Em concreto: aquêle que conhece a história bizantina poderá ter uma emoção estética bem mais forte ao ver a Santa Sofia.

Desde essa perspectiva, o critico será fundamentalmente um mestre da descodificação.

Uma obra de arte, quando de fato entendida, desfecha em nosso foro intimo um impeto de vida. A obra cresce dentro de nós, vale-se de nossa substância para existir. Convém não esquecer que ela foi a objetivação de uma vivência, e que, ao ser contemplada, retorna à sua condição originária. Mas retorna com aquêle dinamismo que é inseparável do fenômeno vital. Espande-se, modifica-se, luta, atrofia-se, conforme quem a acolher. D

Tôda a vivência estética se situa em órbita profunda de nossa intimidade. Nasceu (no artista) em tal campo, e ao ser percebida, o é igualmente nessa esfera de fundura. Assim, conhecemos bem melhor esse poeta ou aquêle músico que se admira, do que um tio ou um primo, cujo único laço de ligação se arma nos acasos da árvore genealógica.

O angustiante problema da comunicação de alma para alma '(que constitui o núcleo trágico da obra de Antonioni) poderá encontrar uma das soluções nessa virtude da arte. Uma das provas é o desespêro do ar-

tista que não obtém comunicação, do qual o exemplo mais crispante talvez seja o suicídio de Van Gogh em pleno sol. É o homem que oferece o que tem de melhor não encontrando ninguém que deseje aceitar a dádiva, a qual passa a pesar, pouco a pouco, como um chumbo mortifero. Tudo isso se situa tão mais profundamente que um simples problema de vaidade.

Falel de vaidade: é um dos mais simpáticos dos vícios, e não nego que os artistas em geral o ostentam. Digo simpático porque a vaidade no fundo é um precisar do outro, um empenho de convivência. O orgulho, sim, é estéril, pois um homem só consegue apenas fabricar o nada.

É comum considerar-se o artista como um homem que vive de sonhos, na irrealidade: herança da plutofilla burguesa. Mas, bem pensando, um banqueiro é mais sonhador do que um músico, pois o dinheiro em si é uma pura abstração. Um homem numa ilha deserta com dolares, ou florins ou ducados não mataria sua fome. Se ainda tivesse um bodoque poderia usar as moedas para acertar

alguma ave. Não há sofisma nisso, sei que o dinheiro serve para a aquisição de paes ou de caviar, mas o caso é que o dinheiro é desejado por ėle mesmo, e fiao pelo que possa servir. Enfim, somos ainda bárbaros

A obra de arte é uma das coisas mais dignamente inuteis que existem. Ela não serve à vida, mas se confunde com a vida. Els a diferença essencial entre uma lata de petit-pois e uma xilogravura de Goeldi.

Cézanne costumava falar na pequena sensação. Entendo-o bem: trata-se do olhar do artista que na natureza escolhe esse ou aquele traço, que tem força suficiente para ser a trave mestra de um quadro ou de uma escultura. Estamos diante da invenção no sentido originário da palavra: descoberta, O pintor ou o escultor descobre na selva das formas que o rodeia um aspecto nevrálgico, que não apenas será suporte válido para sua arte, como também constitui um dos nervos do aspecto de

mundo observado.

JOSÉ PAULO M. FONSECA

Despojamento: a coragem e a força de mostrar apenas a coluna vertebral de uma obra de arte. O drama é quando não se trata da coluna vertebral, mas de partes flácidas, e a obra então não se sustém de pé: um cadáver.

A catarse, o poder que uma obra de arte tem de purificar o sentimento do terror, será uma comunicação do artista a nós? Tendo a responder que sim, mas isolo ela cartarse do tema exposto, e a entendo como a revelação de um amuleto, de um segrêdo para se poder impunemente fixar a face da destruição.

A arte dos grandes trágicos como um Sófocles, um Miguel Angelo, um Greco, um Rembrandt, um Schumann, um Grunewald ou um Portinari talvez sejam parcelas do relato que Lázaro ressuscitado não nos legou. Scb certo aspecto êles voltaram do país não descoberto do monólogo

PANORAMA

DAS LETRAS

CULTURAL - O I Encontro de Cultura da Guanabara prossegue hoje no Palacio Tiradentes com palestras de Zuenir Ventura, às 9h, sóbre Movimento Editorial de Jornais no Rio; Roberto Cleo, as 11h, sóbre os Teatros do Estado e Particulares; Rute Laus, às 14h, sôbre as Galerias de Arte; José Luis Werneck da Silva e Luís Carlos Palmeira, às 16h, sôbre Museus Históricos e Arquivos; Airton Barbosa, às 18h, sôbre Música Erudita, e, Nélson Mota, às 20h, sobre Musica Popular, Amanhã, às 9h, Celso Cunha falará sóbre Linguagem e Condição Social na Guanabara; às 14h, Maria Alice Barroso ocupar-se-á das Bibliotecas Estaduais; às 16h, Paulo Afonso Grisolli falará sôbre o Teatro Carioca, e, às 20h, Eduardo Portela desenvolvera o tema A Cultura como Condição para o Desenvolvimento na Guanabara, No dia 19, o encontro será encerrado com palestras de Clarival Valadares, às 11h, sôbre Artes Plastieas; de Gilson Amado, às 14h, sobre Televisão e Radio, e, Jaime Rodrigues, às 16h, sôbre Cinema. As 18h, o Governador do Estado presidirá a sessão solene de encerramento.

DE TODOS OS SANTOS -Da Bahia vem uma excelente revista de cultura, dirigida pelo escritor Luis Henrique Dias Tavares: Pórto de Todos os Santos. Em seu primeiro número colaboram José Calasans, Jairo Santos, Dom Jeronimo de Sá Cavalcânti, Nestor Duarte, Ariovaldo Matos, Oleone Coelho Fontes, Judite Grossmann, Godofredo Filho, Carvalho Filho, João Carlos Teixeira Gornes, Ertos Albino de Sousa, Jacinto Prisco, Luis Navarro de Brito, Machado Neto, Válter da Silveira, Orlando Sena e Yan Michalski, Edição do Departamento da Educação Superior e da Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado.

UMA REVELAÇÃO - O último número do Livro de Caheceira do Homem, editado pela Civilização, traz uma importante revelação de Joel Silveira sôbre a influência da Fôrça Expedicionária Brasileira nos destinos da política brasileira. Joel, 'que foi correspondente de guerra, narra como se formou uma consciência democrática entre os homens que lutavam na Italia para derrubar a ditadura de Vargas, simultaneamente à queda do eixo nazi-fascista, e como esses mesmos homens se transformaram, quando afinal, em 1964, conseguiram abiscoitar o poder, de vez.

CURSO NA CNC - Um eurso de dez aulas sobre Momentos da Literatura Brasileira no Conto e no Romance tera início no prôximo dia 22, com palestras que se realizarão sempre às quartas e sextas-feiras, das 17h30m às 18h 30m, na Avenida Rio Branco, n.º 128, 16.º andar. O curso é promovido pelo CEAT - Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança -, que fornecerá certificados de frequência. Conferenciata: Prof. Domicio Proença FI-Iho, Inscrições e informações: tel.: 26-0481.

BRASILIENSE - Empolgado com Brasilia, Cidade que viu nascer, Clemente Luz acaba de publicar, com apresentação de Juscelino Kubitschek • prefacio de Israel Pinheiro, o livro Invenção da Cidade, editado pelo Ebrasa, na Capital federal. Observações e impressões do autor sobre Brasilia constituem a esséncia desse II-

A DESOBEDIÊNCIA CIVIL - Arguto e profundo observador da vida de seu país, os Estados Unidos, Henry David Thoreau está situado na mesma escala de importância que Melville e Hawthorne entre of mais representativos nomes da literatura norte-americana do século passado. E esse escritor que a Cultrix escolheu para prosseguir sua Coleção Clássicos, apresentando dele A Desobediência Civil e Outros Ensalos, em tradução e seleção de José Paulo Pais, autor igualmente do prefácio aos traba-

DAS ARTES

PALESTRA SOBRE PINTU-RA - O critico Jacob Klintowitz pronunciou na residência Embaixador dos Estados Unidos uma palestra pintura, para uma audiência de cêrca de cento e cinquenta pessoas. Jacob abordou a pintura brasileira a partir de 1922, tendo analisado muitos artistas, entre os quais Porti-nari, José Carlos Nogueira da Gama, Jacinto Morais, Pancet-ti, Guignard, Djanira, Milton Dacosta, Volpi, Iberê Camargo. Trinta sildes projeta-dos ilustraram esta palestra.

CATALOGO - Expondo na Maison de France, 3,º andar, o pintor Vidock Casas, radicado em Teresópolis. O pintor executou recentemente painel de 20 metros por 5,20 para o Campestre Pádua Clube, de Pádua, ••• O Instituto de Arquitetos do Brasil inaugurou exposição sôbre a Tôrre Eiffel, na Av. Rio Branco, 277, grupo 1301, *** Arcangelo Ianelli, membro do júri do Salão Nacional de Arte Moderna recém-inaugurado, com exposição em São Paulo na Galeria Astréja (Praça Ra-mos de Azevedo, 209). ••• O Museu Histórico Nacional está expondo em Friburgo em comemoração aos 150 anos da Cidade. Peças e documentos relativos a datas e personalidades ligadas a Friburgo, sélos, moedas e papel-moeda da época, condecorações, carruagem e canhões. *** No Palácio Tiradentes, no Rio, exposição sóbre a Lei Aurea: instrumentos de suplicio, cartas de alforria. recibos de compra e venda de escravos, desenhos originais de Rugendas, gravuras de Rugendas e de Debret etc. Participação do Museu Histórico Nacional, do Arquivo Nacional, da Divisão do Patrimônio Histórico da Secretaria de Cultura, da SATI e do Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal. *** A Secretaria da Educação e Cultura promovendo o I Encontro de Cultura da Guanabara. Hoje, às 14 horas, Rute Laus conduzindo o tema As Galerias de Arte na Guanabara, Dia 19, Clarival do Prado Valadares será relator do tema Artes Plásticas na GB, às 11 horas. *** O Instituto de Arquitetos do Brasil promovendo curso de desenvolvimento de comunidades para o planejamento local integrado, ministrado pelo Professor Seno A. Cornely. Informações pelo telefone 22-1703. Inscrições na sede do IAB; Av. Rio Branco, 277, grupo 1301.

DO CINEMA

REVISTA - Uma revista mensal, com o nome de Tempo de Cinema, que terà como objetivo a defesa do movimento cinematográfico brasileiro será lançada em junho, pelo Clube de Cinema de Brasilia, e terá a colaboração de Jean-Claude Bernadet e Paulo Emilio Sales Gomes.

CLAIR E SOVIÉTICOS -Dentro do ciclo dedicado a René Clair, organizado pela Cinemateca do MAM, será exibido hoje, às 18h30m, no seu auditório, O Tempo É uma Ilusão (It Happened Tomorrow), 1943, com Dick Powell, Linda Darnell e Jack Oakie. Legendas em português. Segunda-feira, na Maison de France, às 18h30m, A Nós a Liberdade (A Nous la Liberté), 1931, com Raymond Cordy e Henri Marchand, Versão original,

Continuando a mostra retrospectiva 50 Anos do Cinema Soviético, a Cinemateca do MAM apresentarà hoje, O Homem da Camara (Tchelovks Kino), de Dziga Vertov, 1929. Versão original. Segunda-feira: A Linha Geral (Generalya Linya), de Eisenstein, 1926-29, com María Lapkina, Legendas em francês. Ambos às 21 horas, no

auditório da Cinemateca. "JARDIM DE GUERRA" -Foram iniciadas sexta-feira passada as filmagens de Jardim de Guerra, primeiro longametragem de Neville d'Almeida, que também é produtor e autor do roteiro, com argumento de Jorge Mautner, Fotografla de Dib Lufti. No elenco Joel Barcelos, Maria do Rosário Nascimento Silva, participação especial de Dina Sfat, Paulo César Perreio, Nélson Pereira dos Santos, Emanuel Cavalcanti e Paulo Porto.

PIERROT - Amanha, as 24 horas, será exibido em sessão extra no cinema Paissandu, o filme O Demônio das Onze Horas (Pierrot le Fou), de Jean-Luc Godard, com Jean-Paul Belmondo e Anna Kari-

VOLTA - René Allio (A Velha Dama Indigna), já está terminando o roteiro de Quand C'Est Use, para começar a dirigir breve.

M.A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

É exatamente isso: a anarquia. O Poder Jovem é isso. Todos conhecem a anedota do espanhol que, desembarcando em país estrangeiro, perguntou se ali havia govêrno, Ante a resposta afirmativa, declarou que, nesse caso, era contra. Estamos vivendo num mun-

do espanhol. Querem os jovens transformar a Sorbonne em Universidade Autônoma e Popular, ou Universidade Critica. Qualquer pessoa pode entrar e falar. Escrevendo de Bonn, o jornalis-ta C. L. Sulzberger, do New

York Times, afirma: "As causas do descontentamento es-tudantil variam de pais para país, mas em tôdas as institui-ções há estudantes que rejei-tam a sociedade que lhes foi imposta pelos adultos. Eles procuram um revolucionismo radical inspirado mais por sonhos de juventude do que por qualquer credo político." Enquanto isso, analisando o mes-mo fenômeno, J. J. Servan-Schreiber afirma que os jovens descobriram que algum dia podem tomar o poder.

O importante é que tudo isso é feito em nome da própria juventude. Os jovens estão enraivecidos porque são jovens; impacientemente, genero-samente jovens. Querem introduzi-los num mundo caduco e êles se recusam. Os rebeldes de Amsterdā diziam claramente: "Tôda autoridade é cômica." As circunstâncias mudam, mas a frase continua a mesma em São Francisco da Califórnia: make love, not war; e em Paris: "A humanidade só será fe-

liz quando o último capitalista

VIVA A ANARQUIA

for enforcado nas tripas do iiltimo burocrata stalinista".

Compreenderam? Há tanto tempo venho ob-servando esse fenômeno e chamando para éle a atenção dos meus amigos! "Que século, meu Deus! diziam os ratos. E começaram a roer o edificio". No momento em que começa a destruir a sociedade burguesa, a juventude descobre, com uma espécie de vertigem, que tôda sociedade é burguesa. Os governados cansaram-se de ser governados; portanto esta é

uma revolução contra os governantes. Nunca houve nada igual. Louve-se a lucidez dos lideres tcheco-eslovacos, que se adaptaram ràpidamente à si-tuação; do contrário, seria a destruição pura e simples do sistema. Qualquer sistema, vejam bem.

Pouco a pouco outros governos terão que reconhecer a coisa. É duro, é doloroso, é maravilhoso, mas êles terão que reconhecer isto: a autoridade paterna terminou. Este século terminará nas mãos dos filhos.

LÉA MARIA

NO PALÁCIO REAL DE OSLO

Será em agôsto o batizado da filha da Princesa Ragnhil da Noruega e do industrial Erling

Lorentzen, nascida no dia 14. A neta do Rei Olav será batizada no Palácio Real, logo depois do casamento do Principe Ĥer-deiro Harald, Seus padrinhos serão a Princesa Margareta da Dinamarca e o casal Luciano Ma-chado, do Rio de Janeiro.

VOLTA NO DOMINGO

O Embaixador Bilac Pinto e D. Carminha voltam para Paris depois de amanhã. Ainda êste

QUEM É QUEM

- Vivi alguns anos trabalhando como secretária. A mulher errada no lugar errado. Sempre quis fazer teatro- Agora, como profissional, depois de experiências como amadora, sinto uma grande tranquillidade. Sei que escolhi o certo. Anos de palco em São Paulo me deram disciplina e método. São Paulo é uma Cidade que ajuda a gente a se concentrar sobre si mesmo. È uma Cidade sem grandes apelos. No Rio, Cidade dispersiva, o esforço precisa ser maior. Este mês vou para a Europa. Primeiro, trabalhar. Depois, fazer turismo. Mas do que gosto mesmo é de bater papo em casa, de ir ao cinema e à praia. Sou uma mulher quadrada.

Essa é Dina Sfat, que termina de fazer A Vida Provisória, o filme de Mauricio Gomes Leite, depois de ter filmado Corpo Ardente e ter surgido no Rio como a mulher do Rei da Vela, no palco do João Caetano. Uma mulher bonita, de personalidade forte; uma atriz que promete; um nome que ràpidamente começa a se incorporar à mitologia carioca.

Planos de Dina Sfat, atriz: filmar com Joaquim Pedro Macunaima; filmar As Nolvas do Sol, de Júlio Bressane. E na volta da Europa fazer Hamlet ao lado de Valmor Chagas, dirigida por Flavio Rangel.

PICADINHO

- Os muitos amigos de Raul Riff satisfeitos com sua volta ao Rio. No cais, esperavam-no ao desembarcar do Pasteur, entre outros, Baby Bocaiúva, Nélson Maculan, Eduardo Sobral, seus fi-lhos e sua mulher, a poetisa Beatriz Reinal.
- Novidade no mercado de acessórios: as fitas suiças e alemas, que começaram a ser importadas, feitas de nylon e cordão cujas extremidades são puxadas tornando a fita um belo laçarote para embrulhos de presentes.
- Gilda Bojunga, agora traba-lhando com Gílson Amado, no Canal 9, prepara para quarta-feira próxima uma mesa-redonda em que o assunto será poesia. As mulheres que participarão da mesa: Marisa Urban, manequim e atriz; Beatriz Velga, atriz de teatro; Dicéia Ferraz, poetisa; Marília Carneiro, atriz de cinema.
- Em Copacabana, agora, um curso para tradutores e intérpretes (uma das mais rendosas profissões do mundo moderno), que ensina a interpretação simultânea em 13 linguas. Daniel de Brito é o diretor do curso, que visa à preparação, entre outras coisas, de candidatos aos concursos de tradutor juramentado do Instituto Rio Branco. Informações pelo telefone 45-8923.
- No dia 21, ballet da Coréia (o diretor é Won-Kyung Cho) no Teatro Nacional de Comédia. Serão apresentadas as tradicionais danças do Rouxinol, de Espada, do Monje, do Velho, do Camponês, do Leque, do Tambor, da Máscara, características do folclore coreano.

ano, porém, é quase certo que Bilac Pinto voltará ao Brasil para fazer conferências.

A Embaixatriz aproveitou sua estada para ir a Belo Horizonte, Brasília e Santa Rita do Sapucaí, sua Cidade natal.

Esta semana, despedindo-se, os Bilac Pinto estiveram jantando com o Chanceler Magalhães Pinto e com o Embaixador Bino-

AIAP UNIDA

Depois da notícia de que os dois terços de votos exigidos pelo estatuto da Associação Internacional de Artistas Plásticos não tinham sido alcançados na elei-

ção da diretoria do Rio, membros da diretoria eleita esclareceram que a eleição foi mais democrática do que exige o estatuto, pois apresentou duas chapas em vez de uma, dividindo, assim, os dois terços dos votos.

A VINDA DE "SIR" LESLIE FRY

O ex-Embaixador da Grã-Bretanha, Sir Leslie Fry, virá ao Brasil, confirma o Consulado britânico, não para tratar da vinda da Rainha Elisabete, mas para estudar as possibilidades da instalação de um hospital de pesquisas internacionais, como já foi anunciado.



Dina Sfat (com o diretor Mauricio Gomes Leite): "sou uma quadrada"

- Jantando na Churrascaria Gaúcha o industrial mexicano Julio Serrano, que está, em companhia de um grupo de homens de negócio, no Rio, tratando da venda de cimento do México para o Brasil.
- O Reitor padre Laércio Dias de Moura promove uma conferência que se realizará amanhã, na Universidade Católica, quando o Embaixador da Argélia falará sôbre o seu país, sob o tema Passado, Possibilidades e Perspecti-
- A Federação Progresso Feminino vai homenagear segundafeira, às 16 horas, na Casa do Estudante do Brasil, D. Estela Guerra Duval, fundadora da Pró-Matre, e que hoje está com 88 anos.
- O poeta catarinense Marcos Konder Reis acaba de lançar dois novos livros: O Pombo Apunhalado e Praça da Insônia, coleção Cancioneiro de Orfeu.
- Angel, o primitivo espanhol que está expondo na Domus, já



- atrai a atenção dos marchands, que estão adquirindo suas telas. Seus temas são biblicos, mas com personagens brasileiros. Como a Nossa Senhora apresentada na figura de uma baiana.
- Marion, o costureiro, está preparando sua coleção de alta costura para um lançamento em julho próximo.
- Ao almôco que a Embaixatriz Fragoso ofereceu a D. Berenice Magalhães Pinto, estiveram presentes as Embaixatrizes Eunice Bernardes, Gibson Alves Barbosa, Guimarães Bastos, a Sra. Leonel Miranda, Malu Rocha Miranda, Carmem Mendes Viana.
- Um longo de papel dourado apresentado por Monique Mangia foi o modêlo de maior sensação no desfile organizado por Luísa Caravaglia, Vânia Barcelos e Regina Vieira de Melo para a Way In. Imperou a moda da década dos 20. Na passarela: Cláudia e Cristiane Sousa Campos, Betty Sadi.
- Kao Rosman, o discotecário brasileiro que é o nôvo sócio do Zunzum, voltou a Nova Iorque para contratar artistas e fazer compras para a boutique da discoteca. Sua despedida aconteceu no seu dúplex na Lagoa. João Batista Amaral preparou um fondue que foi a sensação da noite.
- Na mesma festa, Kiki Caravaglia chamava atenção com seu brinco-relógio de Cartier. Outras presenças: Ricardo e Gisela Amaral, Betty Sales, Georgiana Russell, o casal Aluísio Sales e Fernando Delamare.



Teresa Sousa Campos: tailleur de flanela cinza que já virou mito



CARDIN NA INDIA

Pierre Cardin quando de sua recente estada na India, em companhia da Primeira-Ministra Indira Ghandi. O costureiro mostrou sua coleção em Nova Déli. Agora, prepara uma outra, para o inverno europeu de 68-69, e que mostrará, através da América Fabril, no Rio e em São Paulo, em agôsto. Cardin, quando voltou da India, levou para Pa-

ris várias estampas de tecidos indianos, que agora estão entrando na moda na Europa, substituindo pouco a pouco a onda dos estampados do folclore africano.



ESTRÉIA DE VAN'A

Ligia Lowndes, na noite de estréia do show Vanja Vai, Vanja Vem. No roteiro do show foram incluidas passagens da vida de Vanja Orico: suas apresentações em Paris, no Alhambra e no Olympia (coisa que pouca gente sabe) e mais os episódios da época em que, acusada pelo DOPS de ser espiã russa, Vanja viu-se enfrentando as maiores dificuldades para cantar em Las Vegas. Sôbre esse segundo quadro, Vanja faz um convite: "que venham ver os senhores reacionários. Poderão se ver retratados nesse quadro para perceber o quanto são ridiculos".





No restaurante Astrodôme, Rua Araújo Pôrto Alegre 36, cobertura, fomos descobrir o cozinheiro-chefe Válter Gafner, que já trabalhou, nos seus 14 anos de Brasil, no JOR-NAL DO BRASIL, no Aeroporto Hotel e no Hotel Ouro Verde, entre outros. Natural de Interlaken, na Suiça, Gafner tem 35 anos

de idade e fêz Curso de Culinária — de 3 anos de duração — no seu pais de origem.

O Astrodôme, reformado há cêrca de um ano e com nova direção, especializa-se em pratos europeus, em particular típicos alemães. E é de Gainer essa receits alema de Steak de Veau Humpelmayer: Ingredientes: filé mignon de vitela para quatro

pessoas; 4 bananas cortadas ao meio ao comprido; 2 maçãs cortadas em fatias; 2 maçãs picadas em cubos; 1 cebola picada; 1 colher das de sopa de pó de curry; 1 colher das de café de sal de gengibre; 1/4 de limão; 1 xicara de creme de leite; 1 xicara de môlho de carne concentrado (feito em casa).

Modo de fazer: corta-se a carne de vitela em oito escalopes grandes, bem achatados, Passa-se as fatias na grelha, ao ponto: Para fazer o môlho: Coloca-se numa panela, primeiramente a cebola, adicionandose o môlho de carne, o limão espremido, o curry, as maçãs picadas, o gengibre e o creme de leite, cozi-nhando em fogo lento e mexendo sempre.

Como servir: Coloca-se no prato uma fatia de escalope, cobrindo-a com uma banana cortada ao meio e rodelas de maçã; acrescenta-se o môlho e cobre-se com outro escalope; por fim, mais uma camada de môlho. O aspecto é de um sanduiche. Serve-se com arroz sôlto ou batata sauté.

"SOUFFLÉS"

RUTH MARIA

* "SOUFFLÉ" DE BATATA

Meio quilo de batatas, cozidas sem a casca em água e sal. Escorra e passe-as pelo espremedor. Leve novamente ao fogo com um pouco de manteiga. Retire em seguida e junte uma xicara de leite quente, duas colheres de creme cru e leve tudo ao jogo até que jique bem ligado. Junte depois três gemas, deixe esfriar e misture três claras ba-

Leve ao forno para tostar e sirva bem quente.

"SOUFFLE" DE ASPARGOS

Derreta no fogo um pouco de manteiga, 1 copo de leite e um pouco de farinha de trigo. Vá mexendo até conseguir formar um creme que se despregue da panela. Retire e adicione três gemas e sal. Acrescente queijo parmesão ralado aos aspargos (meia lata apenas), sem a água e junte três claras batidas em neve.

Leve ao forno quente em banho-maria, antes polvithando o soufflé com queijo ralado.

A NAS PASSADAS DO INVERNO



Se você está preparando o seu guarda-roupa de inverno que segundo as previsões nao vai ser la muito manso não deixe de passar na Mini-Shop, na Rua Barata Ribeiro, 250, onde você encontrará botas em couro Firenze, em verde-escuro, azul e marrom, com fecho-éclair do lado. Custam NCr\$ 35,00.

HOJE É DIA DE COMPRAS

CUBRA-SE DE TAPEÇARIA

A última novidade da Prestige, Avenida Copacabana, 613, loja D, é um vestido de mangas

compridas, feito em tapeçaria com fundo branco e flores e ramagens em vermelho e azul. Seu preço: NCr\$ 80,00.

TARTARUGA AO ALCANCE DE TÔDAS

As fivelas de sapato e as alças para bôlsas em tartaruga estão mais do que na moda. Mas, para tanto, você não precisa comprar um conjunto: é só acrescentar uma fivela num sapato liso e mudar as alças da sua bôlsa, pois a Criações Jean, Avenida Copacabana, 613, loja E, vende fivelas por NCr\$ 10,00 o par e corrente por NCr\$ 15,00 o metro.

A O QUE A FLAVIA TEM

A Flávia, Rua Barata Ribeiro, 406-B, recebeu um conjunto que é um amor: meias 3/4 e suéter amarelos em la de cabra argentina. O conjunto sai por NCr\$ 82,00. E para o bebê, outro conjunto de três peças, em couro plastificado branco, com de-senho de bichos: cesta para fraldas — NCr\$ 49,80 —, caixa para cotonettes — NCr\$ 5,80 — e caixa para papel Yes — NCr\$ 7,90. E, para ser usada tanto no carro como em casa, uma lanterna com pé, por NCr\$ 21,60.

A PARA USAR E ENFEITAR.

Se você é destas que adoram comprar coisas para casa, vá até a Margarida, Rua Barata Ribeiro, 759-B, que acabou de receber um toucador em imbuia, tamanho pequeno, com três gavetas, espelho e pés e puxadores em porcelana (NCr\$ 100,00), sa-nadeiras italianas em plexyglass vermelho (NCr\$... 20,00, NCr\$ 57,00 e NCr\$ 75,00) e bules em cerâmica azul no estilo provençal NCr\$ 24,00).

MODA QUE É UM MIMO

E a da boutique de mesmo nome, na Rua Miguel Lemos, 51-D: vestido tipo menina bem comportada, com gola e debruns brancos nas mangas, martingale pequena na frente, blusa em nervuras e machos na saia. As côres você escolhe: prêto, verde, vermelho, mostarda e laranja, mas o preço é NCr\$ 120,00. E ainda: saia em napa azul, castor, bordeaux, por NCr\$ 55,00, que poderão ser usadas com polainas também em napa (NCr\$ 28,00); pelerine em pied-de-coq verde-alface e branco e conjunto de suéter em orlon, com fecho na frente ... (NCr\$ 68,50) e saia em la tipo tapeçaria (NCr\$... 78,00).

PASSARELA

O nome é um so: caviar para nós; e ikra que significa ovos, para os russos. Mas a sua origem é diversa: pode ser tanto de ova de esturião, como de salmão, carpa ou arenque. Para muitos, a simples palavra caviar é sinônimo de mesa requintada e paladar fino. A prova disto é o provérbio muito usado no Norte da Europa: "Isto è caviar para o povo", que significa uma coisa apreciada por poucos. Mas, é quase certo que algumas das pessoas que o provam o fazem somente por esnobismo ou então pra-ticamente desconhecem a sua origem e o seu preparo.

Aqui vai pois um rapido histórico dêste pequenino grão que goza de tanto prestigio no mundo e é vendido a pêso de ouro, sem se desperdiçar uma so grama.

A primeira coisa a saber é o seu lugar de origem: Mar Negro, Cáspio e Volga. Mas de uns tempos para ca, os Estados Unidos resolveram competir com os russos até no dominio da comida e o resultado foi a instalação de várias indústrias de caviar de salmão, proveniente das costas da Califórnia. Os russos, no entanto, não ficaram atrás. Um cientista de nome Nesmeianov, de pesquisa em pesquisa, acabou conseguindo um sintético, de coloração preta e roxa, em tudo identico ao verdadeiro.

O caviar ou ikra, já agradava ao paladar dos estrangeiros no século passado, e em tamanha intensidade que o grande escritor e apreciador de bons pratos, Alexandre Dumas, a êle dedicou um capitulo especial em seu livro Vlagem à Rússia (1858). Nêle conta que existem quatro épocas propicias para a pesca do esturjão. A primeira vai de fim de março a meados de maio, logo depois do descongelamento das águas. A segunda abrange o periodo de julho a agôsto, quando as águas do Volga já estão normais, e os peixes voltam ao mar, depois de feita a desova. A terceira época dura de setembro a novembro e finalmente a quarta, considerada a mais perigosa, dá-se nos meses de janeiro e fevereiro, quando os pescadores vão de trenos para as costas do Mar Cáspio e perfuram as águas congeladas com enormes linhas, pescando até focas.

AS VÁRIAS ESPÉCIES

São três os tipos de caviar existentes: o fresco ou em grãos, que se consegue limpando os ovos em um crivo para separar as fibras aderentes. A seguir ficam na salmoura durante uma hora, depois ficam escorrendo sóbre um pano grosso 24 horas seguidas. antes de serem colocados em pequenos tonéis.

Ja o caviar compacto è preparado do mesmo modo, mas com uma diferença: é amassado na salmoura, torcido em sacos de lona e pôsto em bar-

Quanto ao último, salgamse os ovos que em seguida ficam de sete a oito meses em barris, com o cuidado de serem salgados e postos para secar em intervalos regulares.

NOS TEMPOS DE HOJE

O preparo do caviar passou por uma grande industrialização: a Rússia tem uma grande cadela de cooperativas, espalhada pelas margens do Volga, numa extensão de 200 quilômetros. A técnica da pesca é a seguinte: os barcos durante 25 minutos arrastam as suas rêdes que em seguida são recolhidas mecânicamente por meio de um cabo. Na margem está uma equipe especial, pronta para selecionar os peixes, dando preferência aos esturiões, que são levados para a fábrica em caminhões frigorificos. Ai então começa o processo de limpeza. As ovas passam por uma esteira de crivos que separam as fibras das membranas que as rodeiam.

Para se chegar a isto, é ne-cessário a habilidade e rapidez de um operário, cuja tarefa consiste em abrir o ventre do peixe e dêle extrair as bólsas com as ovas.

O SEU VALOR

£ muito alto, sem duvida alguma. Para ter uma nocão fique sabendo que um vidro de 60 gramas custa NCr\$ 9,00, um de 50 gramas sai por NCr\$ 7,50 e o de 90 gramas vale NCr\$ 15,00.

DE **GRÃO** EM -**GRÃO** FAZ-SD **CAVIAR**

· CANAPÉS

Manteiga de caviar: Soque 100 gramas de caviar fresco com 200 gramas de manteiga sem sal. Passe por peneira e guarde na geladeira ou em lugar fresco

Recorte rodelinhas de pão de forma com três centimetros de diâmetro e cubra com a manteiga na hora de servir.

MARGARIDAS

Com um cortador próprio, recorte fatias de pão prêto em forma de margaridas de quatro cen-tímetros de diâmetro. Peneire três gemas cozidas e amasse com manteiga até formar um tipo de massa liso. Tempere com gôtas de limão e passe sôbre as margaridas. Ponha no meio bolinhas de caviar.

NINHOS

Faça uma pasta com uma colher bem cheia de manteiga, uma de queijo, meia de farinha e água até poder enrolar. Faça pequenas bolas, fure o centro com uma rôlha, doure ao redor com uma gema e ponha para assar. Na hora de servir, acrescente um pouco de caviar nas cavidades.

• "CIGARRETTE"

Corte fatias bem finas de pão de forma, passe manteiga fresca

AS RECEITAS

e, por cima, uma camada fina de caviar. Enrole em forma de cigarros e arremate uma das pontas com uma tira de papel de estanho.

O CANAPÉS (variações)

Sôbre pequenos quadrados de pão de forma ligeiramente torrados passe uma camada de manteiga de caviar. Em volta, enfeite com uma pasta feita com quatro gemas duras e manteiga. No centro, coloque cebolinha picada.

BARQUETES

Massa brisée: ponha em uma tijela 250 gramas de farinha, 150 gramas de manteiga, uma colher das de chá de sal. Misture e amasse com duas colheres de agua fria até ficar com boa consistência; não é preciso bater muito a massa. Faça uma bola, enrole num pano úmido e guarde durante uma hora. Depois abra a massa, forre com ela fôrmas de barquinhos e ponha no forno para assar. O caviar só aparece na hora de

A MODA RUSSA

Coloque uma camada de gêlo picado em taças grandes. Sôbre as taças coloque pratos com 500 gramas de caviar. E trate de fazer o blinis para servir junto.

Blinis: Coloque numa tigeja quente 250 gramas de farinha de primeira e 250 gramas de farinha de aveia. Dissolva 20 gramas de fermento Fleichmann em 400 gramas de leite morno e junte à quarta parte das farinhas. Misture e guarde em lugar quente para crescer durante duas horas. Depois, junte o resto da farinha, três gemas, 200 gramas de manteiga derretida e uma colher de sal. Amasse e guarde novamente em lugar quente para crescer. Quando for assar, junte as três claras em neve e misture ràpidamente à massa. Com um pincel passe manteiga derretida em forminhas redondas, ponha uma colher da massa e coloque para assar alguns minutos. Tire do forno, vire e deixe assar mais um pouco. O blinis é uma espécie de pão para ser comido com caviar. Na falta, use pão prêto ou torradas.

OSTRAS: Corte 12 rodelas de pão de fôrma e leve ao fogo para tostar ligeiramente. Ao tirar, passe manteiga e coloque no meio um pouco de caviar e uma ostra com algumas gôtas de limão. Se quiser, use pão prêto.

UMA SOLUÇÃO BEM BRASILEIRA

Em sua casa você também pode preparar caviar, o que será bem mais econômico e dará um sabor especial aos hors-d'oeuvres e canapes. O original é feito com ovas de esturjão, e seu preço elevado torna-o quase proibitivo. Mas a nossa tainha pode ser a grande solução.

Caviar econômico - Retire as ovas de algumas tainhas lavandoas com cuidado. Corte a pele que as envolve, e rale sôbre elas um

nosso tema do

princípio ao fim

pouco de cebola. Tempere com sal, pimenta branca em pó e um pou-co de caldo de limão. Mexa bem com uma colher de pau (as de metal escurecem as ovas). Salpique algumas gôtas de angustura e deixe repousar pelo espaço de meia hora. Sirva sobre torradinhas ou biscoito.

Caviar comum — Tire as peles que envolvem as ovas, deixe-as em salmoura pelo espaço de algumas horas. Amasse-as com as mãos e

coloque-as em pequenos sacos de linho, tendo o cuidado em coar tôda a salmoura. Arrume os saquinhos num pequeno barril, onde deverão ficar por algum tempo.

Caviar granuloso ikra à la russa - Escolhidas as ovas, limpe-as num crivo de modo que os grânulos se separem perfeitamente. Depois deixe-as permanecer uma hora em salmoura escorrendo, em seguida, numa peneira fina.



deixar de ler Que a moda romântica está na ordem do dia, que é tempo a próxima do estilo cigano, que o prêto e o branco é a combinação perfeita, e tanta coisa mais, já se sabe. Mas será que Revista de você conhece as bijuterias que se estão usando? E os Domingo: • à-bê-cê dos complementos é

chapéus para cada ocasião? Isso sem falar de sapatos, bôlsas, Iuvas, meias. Exatamente. Complementos é o assunto. E a próxima Revista de Domingo do JORNAL DO BRASIL terá como tema central os compiementos. Não só os que estão fora de moda, mas a melhor maneira de usá-los, além de preços e onde encontrá-los

DA MÚSICA

ABC PRO-ARTE - Continuando em suas atividades já programadas por Maria Amélia Resende Martins, dia 29 será apresentado o célebre vio-loncelista Pierre Fournier e, dia 3 de junho, o baritono Gérard Souzay.

RADIO MEC — No auditório da Escola de Música, a Rá-dio MEC, apresentará fioje às 20h30m, um recital Couperin (M. Daueisberg), dia 22 Couperin e o Barrico (conf. de D. Azevedo), dia 24 às 20h30m, OSN, regente H. Niremberg, com Ana Carolina e L. Coelho

CURSOS MUSICAIS NO RIO - A Associação de Canto Coral iniciou seu curso ordinário de teoria e solfejo, que se es-tenderá até o mês de novembro. — No Conservatório Brasi-leiro de Música, o cantor Fernando Lébeis realizará um cur-so de palestras, ilustradas por exemplos musicais, sobre vá-rios temas folclóricos brasileiros. — Na Escolinha de Recrea-ção Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435), Ester Schar anuncia um curso de Teoria Musical e Análise Harmônica; Musicai e Analise Harmonica; Edino Krieger, um eurso de composição; Alberto Jaffe anuncia o reinício de ativida-des da Orquestra Infantil de Copacabana, para crianças de 7 anos em diante que toquem qualquer instrumento.

CURITIBA — Com referên-cia ao Quarto Curso Internacional de Música do Paraná e Quarto Festival de Música de Curitiba, o Governador Paulo Pimentel acaba de publicar um elegante libreto com todos os programas dos concertos da-quelas duas manifestações.

FESTIVAL DE MUSICA NOVA —Um grupo local da Juventude Musical de Hanôver (infelizmente, nossas Ju-ventudes estão envelhecendo sem dar o menor sinal de vida) realizou pela décima primeira vez as suas Jornadas de Música Nova, que correspondem ple-namente à missão de pôr os jovens em contato com os pro-blemas da música da atualidade. Constituíram pontos altos dessas importantes manifesta-ções, a Sonata de Música de Câmara, de Henze, Quatro Pe-ças para Clarinete, de Alban Berg, e Jógo em Cruz, de Sto-ckhausen. O elenco daqueles jovens interpretou magistralmente obras de Koerppen, Berio e

DARIUS MILHAUD - AO compositor Darius Milhaud acaba de ser atribuido pela Cidade de Braunschweig o Prêmio Ludwig Sphor. A entrega-do prêmio, de 5 000 marcos, destinado a promover o desenvol-vimento da música contemporâ-nea, teve lugar por ocasião de um ciclo de solenes manifestações dedicadas à nova música de Câmara.

R.M.

DA NOITE

NOVA FASE - Com decoração londrina, inaugura-se dia funcionará no local onde existia, anteriormente, o Texas Bar. Agora, obedecerà ao comando de Artur Braga. Haverá pista de dança, bar especial para drinques separado do restaurante e a discoteca estará sob a supervisão de Carlinhos. As louças serão portuguêsas, os copos tchecos e os candelabros italianos. Não cobrará couvert, nem consumação mini-

PROGRAMA ARTISTICO -O Schnitt, que está com sua inauguração marcada para 1.º de junho próximo, deu publicidade ao seu programa de entretenimento: a partir das 21 horas, farão revezamento, de trinta em trinta minutos, as seguintes atrações: Zé Roberte Trio, que virá do Umo Branco, de São Paulo, tocando e cantando músicas modernas; conjunto do bongoseiro Fidélia Guttierez; orquestra de Alan Brew que tocará polcas, mazurcas, valeas vienenses. Além disso, havera crooners, bailarinus e atrações isoladas. A bossa será o lançamento do som e iluminação tropicalistas.

NA MODA - José Fernandes resolveu aderir aos above montados. Está redecorando o Ches Tol, terá música ao vivo para dançar e apresentarà pocket-shows. O primeiro, a estrear na primeira semana de junho, estará a cargo de Miltinho e da cantora paulista Már-

EXPOSIÇÃO - Di Cavalcânti, a partir da segunda quinzena de junho, cetará expondo seus quadros no Restaurante Biombo. Jerge Ótimo já está providenciando o pagamento do seguro contra rou-

NEW CABRAL 1 500 - Insugurado, sábado, a nova boate do Cabral 1 500. A decoração é tôda baseada nas histórias em quadrinhos e é pintada com tintas fosforescentes. Som estereofónico e luz negra japo-



Quando os estudantes protestam, Paris não é uma festa. Marcuse explica

De um lado a sociedade industrial moderna, com todos os seus mecanismos de repressão. De outro a criatividade, o impulso vital, Eros. A partir da tensão entre êstes dois pólos, um filósofo alemão estrutura seu pensamento, um sistema que pode explicar boa parte dos conflitos que opõem hoje jovens e velhos.

ÍDOLO PARA OS JOVENS ZANGADOS

Nos últimos meses o nome de aim filósofo alemão começou a ser citado por jornais e revistas como o mentor ideológico dos violentos movimentos de reivindicações dos estudantes europeus e americanos. Herbert Marcuse. Professor em San Diego (Califórnia) e que aos 70 anos dedica sua atenção também aos animais, como membro do Conselho Diretor do Zoológico de San Diego, fala sete idiomas e, tendo sido discipulo de Heldegger, é hoje considerado uma das maiores autoridades em marxismo, razão por que a Unesco o convidou para um . debate a propósito do 150.º aniversario do nascimento de Karl Marx, dias

JUVENTUDE E POLÍTICA

Em português existem dois de seus livros traduzidos: Eros e Civilização e A Ideologia da Sociedade Industrial - titulo em nossa lingua para One-Dimensional Man, que completa o pensamento expresso no primeiro. A razão de divulgação do nome de Marcuse prende-se a um fato específico: não é apenas um nome que vem suceder Erich Fromm e Marshall Mc-Luhan como autor da moda, mas um autor que propõe teses que relacionam o homem em seu contexto moderno não só com a Psicanálise e com as problemáticas da sociedade industrial, mas tenta situá-lo dando-lhe uma dimensão essencialmente política.

O prefacio a que éle mesmo chama de político, datado de 1966, para Eros e Civilização, termina com êste pensamento: "Hoje a luta pela vida, a luta por Eros, é a luta política." Isto explica o fato de que Rudi Duts-

chke tenha citado Marcuse em seus depolmentos. Rudi - o lider estudantil alemão de 27 anos, considerado como a união dos contrários das duas Alemanhas - encontrou na obra de Marcuse a sustentação teórica para sua atuação politica.

Em vários trechos de sua obra Marcuse deixa de lado as especulações tipicamente filosóficas para exemplificar concretamente seu pensamento, falando do Vietname e das sociedades capitalistas a que chama de afluentes e todo tipo de estrutura política opressora. Para ele, o estudante está na mesma situação do intelectual e das minorias raclais, que atualmente surgem como os mais operosos elementos de pressão revolucionária.

Na introdução de Eros e Civilização, depois de aproximar a situação do intelectual da do estudante, endossa as atitudes de protesto dos jovens, assinalando: "é a vida dêles que está em jogo, e se não a vida, pelo menos a saude mental e capacidade de funcionamento deles como seres humanos livres de mutilações. O protesto dos jovens continuará porque é uma necessidade biológica."

Para Marcuse, a fronteira tradicional entre a Psicologia, separando-a da Politica e da Filosofia Social, tornou-se obsoleta. Os problemas psicológicos são essencialmente políticos. As perturbações do indivíduo refletem o desajuste do todo, e a cura dos individuos deve ser buscada na reestruturação da ordem geral. Em sintese, o esfórço de Marcuse é retornar a Freud e ao seu biologismo, opondose ao pensamento pós-freudiano e revisionista, que tem em Jung, Adler e Erich Fromm alguns exemplos de uma

tentativa culturalista de explicar o comportamento do individuo na sociedade.

A VOLTA A FREUD

Na volta a Freud, Marcuse retoma o esquema edipiano - competição do filho com o pai pelo amor da mãe - e passa a estudar todos os mecanismos de repressão da sociedade industrial moderna, passando da ontogênese (evolução do individuo reprimido desde sua mais remota infância até a sua existência social consciente) até a filogénese (revolução da civilização repressiva desde a horda primordial até o estado civilizado plenamente constituído).

O que caracteriza a sociedade afluente é a repressão. "A era propende a ser totalitària", diz éle, "mesmo que não tenha produzido Estados totalitários. Como a criança é reprimida em seus instintos e prazeres, também o adulto é reprimido em suas satisfações pelo regime opressor. Trabalho passou a ser sinônimo de infelicidade. Nossa sociedade exige sublimação constante. O trabalho, tal como é proposto e executado, é alienante. A própria consciência do homem sofreu um processo de adulteração. Ela não opera dinámicamente, apenas seleciona os objetos fornecidos pela sociedade, e a tal ponto sobrecarregada está, que seu trabalho reduziu-se a regular a coordenação entre o Individuo e o

Neste ponto, Marcuse chega a esta conclusão paradoxal: "a coorde-nação efetuada pela consciência deformada pela sociedade afluente foi tão eficaz que conseguiu diminuir a infelicidade. Hoje o homem é feliz de uma felicidade estúpida, alienada e desvitalizada, afastado totalmente de Ercs (deus do amor) e muito mais próximo do mecânico e do objeto, dai sua semelhança com Thanatos (mor-

ORFEU & NARCISO "VERSUS" PROMETEU

Sendo Prometeu o simbolo do herói-arquétipo, da eficácia, do entrosamento e da realização, passa a ser, para Marcuse, o simbolo do personagem da sociedade opressora moderna. "É o herói cultural do esfôrço laborioso, da produtividade e do progresso através da repressão." No pólo oposto estão Orfeu e Narciso, anti-racionais, ligados à sensualidade, que apresentam o Ego intelriço e que conseguem unir o homem à natureza, o sujeito ao objeto. Portanto, a visão de Marcuse do mito do Narciso é oposta à interpretação comum, deixando de representar uma retirada estratégica e egoista; e Orfeu è o arquétipo do poeta como liberator e creator.

Numa sociedade repressora, os instintos vitais são também reprimidos. Assim como a tarefa da Psicanálise seria a reconstrução da vitalidade original do individuo, liberação de seus instintos em direção a uma espontualidade total, a sociedade moderna devería fazer por dar ao adulto os instrumentos de autoliberação. Tornar o trabalho uma operação feliz, Relacionar trabalho e sexo. Dar ao trabalho os atributos lúdicos. Fazer com que o adulto consiga perpetuar a atmosfera ideal da criança, desenvolver-lhe os instintos, ao invés de reprimi-los. A repressão, assinala Marcuse, sempre produz reações iguais e contrárias. Dai a explicação da guerra, dos ódios raciais: resultantes da repressão dos instintos vitais dos indivíduos em coletividade.

Ao buscar a reconciliação entre o prazer e a liberdade, entre instinto e moralidade, Marcuse consubstancia seu pensamento na estética, concluindo que só o trabalho estético é criador e liberador ao mesmo tempo. Neste ponto suas ideias justapõem-se perfeitamente aos ensinamentos e práticas do pedagogo A. S. Neil, autor de Liberdade Sem Mêdo e Liberdade Sem Excesso.

JUVENTUDE CONTRA OPRESSÃO

O jovem biològicamente està fadado à revolta. Mas esta revolta é um sintoma de que quer conservar-se vitalizado e másculo diante da sociedade castradora, reformista, contemporizadora. Neste sentido ele se une a tódas as minorias: as raciais e as minorias eróticas do sueco Dr. Ullassand; os jovens querem a plenitude de seu funcionamento biológico e natural.

Ao jovem que reclama a liberda-de sexual (éle se refere várias vézes às comunidades dos hippies) cabe a iniciativa no campo da liberação politica. Ai está a tarefa do jovem e do estudante: unir a ontogênese à fllogênese, e. dentro do esquema da revolta constante do indivíduo (Édipo) e da comunidade (geração) contra os mais velhos e contra os governos divitalizadores, dar prosseguimento à dialética, que propõe uma renovação constante sempre integrando o individual ao coletivo dentro de um projectum social unico. .

Apesar da inauguração festiva na manhã de anteontem do segundo Centro de Reabilitação de Indigentes, em Campo Grande, pela Secretaria de Serviços Sociais, milhares de mendigos continuaram esmolando, em escadarias de igrejas, nas praças e bares, na Zona Sul e no Centro da Cidade.

Dois dêles não tinham qualquer idéia sôbte o nôvo Centro nem sôbre a campanha de reabilitação encetada pela Secretaria de Serviços Sociais e um dêles, dizendo-se perseguido pelo Motinha, um dos tristemente famosos mata-mendigos, mostrou-se t e m e r o s o de que a campanha resulte em algo semelhante ao massacre do Rio da Guarda.

MENDIGOS

O que recuperar, eis a questão



Quem se dispõe a tomar um chopinho à noite num dos bares da Avenida Atlântica, infalivelmente serà abordado por pedintes. Foi o que sucedeu, ontem, horas depois que a Secretaria de Serviços Sociais inaugurou festivamente seu segundo centro de reabilitação de mendigos (o primeiro funcionava em Bonsucesso há anos), já apelidado de Grande Hotel, em Campo Grande.

Espremendo-se contra o muro do lado de fora do bar, o mendigo ia abordando cada um dos fregueses sentados às mesas mais externas:

- - Uma ajuda para um pobre inválido...

Em cada cinco tentativas, uma tinha exito. Notas de 50, 100 e 200 cruzeiros (velhos) que êle distraidamente jogava no bôlso abarrotado:

- Que Deus o ajude - e passava para a mesa seguinte: - Uma ajuda para um pobre inválido.

- Pois não, mas desde que você tope o bate-papo.

Éle riu desconcertado. Seguramente, acostumou-se a receber a esmola percebendo o mal dissimulado constrangimento que sua presença causa e a pressa do doador em despachá-lo. Não é para menos: sujo, maltrapilho, barbado fêz questão ainda de reduzir a bôca da calça à altura do joelho para exibir a deformação da perna direita como um argumento definitivo. È possivel que use conscientemente seu aspecto desagradável como uma espécie de chantagem, quanto mais rapido conseguir a esmola tanto mais rápido o doador o despacha.

Dessa vez, entretanto, ocorria o inverso: - Qual é o seu nome? Aos poucos o sorriso se apaga e aparece uma expressão de desconfiança e impaciência. Ele olha significativamente para a mesa adiante, onde uma familia de estrangeiros, provavelmente turistas, diverte-se com as chamas de um sorvete flamblant.

Uma nota de mil cruzeiros o con-

- E então qual o seu nome?
- Arlindo.
- Arlindo de que? - Arlindo Correla Silva.
- De onde você é?

- De Espírito Santo. Trava-se, então, um curioso diálogo da mesa dentro do bar para a

calcada Arlindo Correia da Silva é capixaba, nascido numa fazenda do Municipio de Mimoso do Sul, próximo ao Distrito de Tôrres. Tem trinta e tantos anos — não sabe precisar — é analfabeto e trabalhou na enxada na lavoura do café, até que esta cultura foi extinta e substituída pela pecuária. Então êle ficou desempregado e como era solteiro, abalou-se para o Rio, pensando em melhorar de vida. Os pals, colonos na fazenda em que nasceu, morreram lá mesmo quando Arlindo já estava no Rio. Dos irmãos, cinco ao todo, não tem noticias. De constituição forte, conseguiu empregar-se como carregador em caminhões de feira, residindo com outros num barraco no Morro da Rocinha. Em 1958, foi colhido por um caminhão no Catete, acidente que resultou na deformação da pema direita, que o tornou inválido. Nada sabe sobre Previdência Social. Na verdade, jamais tirou carteira profissional e. provavelmente, seus patrões (quando carregador de caminhão de feira) iamais o registraram como empregado e nunca descontaram para a Previdência Social.

Quando sofreu o acidente, foi socorrido no Sousa Aguiar de onde sain ainda convalescente. Conseguiu permanecer mais de um mês no mesmo barraco na Rocinha, procurando emprego. Como não conseguisse foi despachado pelos colegas. Viveu, então, de biscates, lavando carros, engraxando sapatos e chegou a experimentar alguma melhora de vida, trabalhando em jardinagem - sem ser pròpriamente jardineiro - em casas na Lagoa Rodrigo de Freitas, Laranjeiras e Santa Teresa. Seu abrigo eram prédios em construção, moradia que obtinha "pagando uma cachacinha para o vigia da obra". Foi quando começou a sentir fraqueza e a apelar para "umas talagadas de cani-

A decadência, então, foi vertiginosa. A partir dai suas lembranças são vagas e confusas. Não sabe onde andou, o que fêz, como sobreviveu. Lembra-se apenas de que era dos mais assiduos ao Centro de Reabilitação de Mendigos em Bonsucesso e que, "por muita sorte" escapou de ser afogado no Rio da Guarda "pelo Motinha" - a quem conheceu muito bem. Valia-se também das "sopinhas do Zarur", a Legião da Boa Vontade.

Algumas vezes foi parar no pronto-socorro, em estado de coma alcoólico ou simplesmente fome. Outras, por ter sido desancado de pancada por outros mendigos cujos pontos inadvertidamente invadira. Mas em muitas ocasiões, curou pileques e ressacas sòzinho, abandonado sôbre calcadas, sob sol ou chuva até poder levantar-se. Atualmente êle se abriga num cantão de uma pequena favela que existe no Leme. E está autorizado pelos donos do ponto a esmolar em Copacabana. Mas sôbre isso é discreto e não fala, nem com a promessa de uma cédula de NCr\$ 5,00.

Arlindo Correia da Silva nada sabe sobre o novo Centro de Reabilitação de Mendigos inaugurado pela Secretaria de Serviços Sociais. Aliás, mostrou-se extremamente medroso ao ser perguntado sóbre o Centro. Parece sentir-se ainda hoje perseguido pelo. Motinha e fala com terror da possibilidade de um nôvo Rio da

Seja como for, não quer nada com a Centro, nem pensa em reabilitação. É alcoólatra e reconhece que o vicio é tão forte e a saúde já a essa altura tão pouca que não resistiria multo tempo em nenhum emprego. Prefere não pensar no dia de amanhã, pois seu problema é mais imediato: sobreviver cada dia.

Maria da Anunciação Faria faz ponto para esmolar nas escadarias da Igreja de Santa Terezinha, à entrada do Túnel Nôvo, entre Botafogo e Copacabana, onde quase tôda segunda-feira uma multidão de fiéis vai acender velas, fazer e pagar promessas. Ali, o negócio é bom e o ponto disputado, às vêzes com violência. Todo um estranho comércio funciona em tôrno dos milagres de Santa Teresinha, Velas, medalhas, santinhos são vendidos a bom preço. Alguns mendigos trazem consigo menores, alguns esmolando, outros vendendo velas.

Maria da Anunciação também reluta em conversar. É analfabeta, tem cêrca de 40 anos e se faz acompanhar de cinco crianças entre 2 e 8 anos que diz serem seus filhos. Informa que vive sòzinha com os filhos numa favela da Lagoinha em Santa Teresa e, com naturalidade, diz que não sabe os nomes dos pais das crianças. Trabalhou como doméstica muitos anos e confessa que prefere esmolar. Ignora a inauguração do Centro de Reabilitação em Campo Grande e não pensa em mudar de vida pela simples razão de que é doente e não sabe fazer nada. Quanto à doença é muito vaga: - Uma fraqueza que nem me deixa cuidar direito das crianças.

Certas noites ela consegue fazer NCr\$ 20,00, mas a média não ultrapassa os NCr\$ 12,00 por noite. - Com isso eu vou dando de comer às crianças - explica. Ela parece estar bem relacionada com os donos do ponto, pois se sente à vontade e não teme ser desbancada.

Arlindo e Maria da Anunciação são dois dos 5 000 mendigos que esmolam na Guanabara — segundo dados da própria Secretaria de Serviços Sociais. Até que as causas que os produziram desapareçam, muitos como èles, continuarão esmolando pelas ruas da Guanabara durante muito

- の立のなったのははななであることにあったのでは、これにはいいないではない。 VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta SHOW DO

CRIOULO DOIDO de nêvo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.

Heje, & 21h30m R. Tongleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

GRUPO TONELEROS apresenta

SHOW DA ARQUITETURA

com MPB-4, GRACINHA LEPORACE, SIDNEY MILLER, GUTTEMBERG GUARABIRA, TERRA TRIO, PAULINHO DA VIOLA
ESPETÁCULO ÚNICO — DIA 28, 3.º-FEIRA, ÀS 21HJOM R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Res.: 37-3960

> TEATRO CASA GRANDE apresenta, hoje "CATITI CATITI"

Dir. geral de Paulo Afonso Grisoli Direção musical de Sidney Miller com: SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA, JOYCE, MOMENTOQUATRO e o conjunto BANGO 5 3 SHOWS DIFERENTES POR NOITE, a partir das 21h30m Av. Afrânio de Meio Franco, 300 AR Refrigerado — Estacionamento Fácil



SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhá, às 21 horas - SÉRGIO e EDUARDO ABREU, violonistas. No programa: "Noturnal", de B. Britton e "Sonatina", de Berkeley, ambas em 1.º audicão no Brasil.

Amanhã, às 21 horas — I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas. Concerto de inauguração com a participação de Roberto Szidon. Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência Roberto Sziauri. de Alceo Bocchino. Informações: tel.: 22-6534

COLE ULTIMAS SEMANAS da revista Psi-COLE-dica

"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE" de Luiz Felipe Magalhães - Meira Guimarães e Colé Colé apresentará a partir do dia 23 do corrente até 9 de junho o Festival do Teatro Musicado de 1968, sob os auspícios da Socretaria de Turismo do Estado da Guanabara Diàriamento: 20h e 22h — Vesp. Sas., sábs. e dons., 18h

TEATRO CARLOS GOMES - Res.: 22-7581





3 ÚLTIMAS SEMANAS O SUCESSO É

Hole, às 21h15m TEATRO MAISON DE FRANCE - Res.: 52-3456

O MUNDO MUSICAL DE

BADEN POWELL com CYNARA & CYBELE

Hoje, às 21h30m — Roservasi 36-3497 TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

TEATRO SERRADOR apresenta YONA CARLOS

MAGALHÃES ALBERTO " "O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bioch - CURTA TEMPORADA A peça que o Braill aplaudiu
Diàriamente, às 21h45m — Vos. 5as. e doms., às 16 horas
Tel.: 32-8531

TEATRO RIVAL (Cinelância) — Tel.: 22-2721 MAIS 3 DIAS — SÓ ATÉ DOMINGO

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travesti Hoje, &s 20h e 22h Estréia dia 24: "BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro) O Maior Sucesso da Temporeda Parisiensel O Major Sucesso de Temporada Carlocal

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

CORDÉLIA BRASIL

De Antônio Bivar — Dir.: Emilio Di Biasi Hoje, às 21h15m — TEATRO MESBLA DESC. P/ESTUDANTES (Balcão) de 3.º s 6.º; NCr\$ 3,00 Sábs. e dom.: NCr\$ 4,00 — Reservas: 42-4880

Se você è jovem como Bertrand Russel venha ver

GLAUCE ROCHA em Um Uísque para o REI SAUL

de Cezar Vielra — Dir.: B. de Paiva Hoje, às 21h30m no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569

ÚLTIMOS DIAS - Hoje, às 21h30m

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

AMANDIO, Adriana Prieto, Carlos Prieto, Neila Tavarea MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloje do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Teatro MESBLA - Reservas: 42-4880 GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam a comédia infantil

Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhner Dir.: Luis Mendonçe — Dir. Mus.: Carlos de Sousa 1.º Prêmio no Concurso de C.A.D. Rie Grande de Sul Sábados a domingos, às 16 horas

2. MES DE SUCESSO!

PALHACINHO BLIM-BLIM

de Ney Costa
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810 Sábados e domingos, às 17 horas — Rearta Ribeiro, 81 Sábados e domingos, às 17 horas — Res.: 56-5791 Atenção: domingo, dia 19, às 10 horas da manhã, no Teatro Armando Gonzaga, Av. General Cordeiro de Farias, Marechal Hermes

JARDEL FILHO LEO VILAR MAIA FERNANDA PAULO GRACINDO

Direção de

LUÍS DE LIMA

MILLER TEATRO PRINCESA ISABEL -Tel.: 36-3724

Estréia dia 24, às 21h30m

O PRECO

16h10m E UMA

RAPOSA

9.º MÊS DE SUCESSO "A CASA DE CHOCOLATE"

Wanda Critiskaya, Esthu Walter Soures, Ferreira, Walter Soures, Luiz Carlos Valdex e Ruth Steffens





TEATRO MUNICIPAL CONCERTO PIXINGUINHA - 70

A Música de Pixinguinha no maior concerto de música popular do ano. Participação de Jacob do Bandolim, Conjuntos (os boômios), e (Época de Ouro), Sexteto de Radamés Gnatalli e Orquestra Sinfônica, sob a regencia do Maestro Gnatalii.

Amanha, die 18, as 16 horas Preços Populares à venda na Bilhoteria do Teatro Municipal Patrocínio do Museu da Imagem a do Som

Secret. Educação e Cultura - Dep. Cultura Serviço Teatros - EVA em "SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

de Jorge Andrade - Dir.: DULCINA com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella,
Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-7003 (100 Representações)
no TEATRO GLÂUCIO GILL — R. Barata Ribeiro,
Esq. c/Cardeal Arcoverse

TEATRO DE BÓLSO - Res.: 27-3122 - Ar refrigerado perfeito Aurimar Rocha apresenta

POR

VINICIUS DE MORAES WANDA SÁ DORY CAYMMI FRANCIS HIME

Hoje, às 21h30m - APENAS UMA SEMANA IMPRORROGÂVEL

AS RELAÇÕES NATURAIS de QORPO SANTO

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA - Res.: 22-0367 com CARLOS GUIMAS CÉLIA AZEVEDO DINORAH BRILHANTI JOEL BARCELOS WARIA GLADYS SELMA CARONEZZI Dir.: LUIZ C. MACIEL Figs.: ARLINDO RODRIGUES

> Prod.: GINALDO DE SOUZA HOJE, AS 21HJOM

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉN

com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS Dir. musical: Edson Frederico — Dir. geral: J. Diniz "NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"

Hoje, & 21h30m TEATRO MIGUEL LEMOS - Reservas: 36-6343

- Inédite - nôvo! Luxo, Humor, Beleza, Música, Alegria - Estréja dia 22, às 20h30m no MARACANAZINHO. Venda antecipada no Teatro Municipal, Praça 15 (Barcas) e Mercadinho Azul, de Copacabana

TEATRO SANTA ROSA - R. Visc. Pirajá, 22 - Res.: 47-8641

NOITE COM JOSE

SEMANA MESMOI

VASCONCELOS

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

3.º-FEIRA, 21 DE MAIO. ÀS 21 HORAS (Orquestra Sinfônica Brasileira)

4.º CONCERTO DE ASSINATURA Regente: KARABTCHEWSKY Solista: MAGDA TAGLIAFERRO Ingressos à venda

AMANHA ESTRÉIA DE

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO no TABLADO - Res .: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÁS 15H30M E 17H

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresente DOIS SUCESSOS INFANTIS



BRASA" de Jayr





1

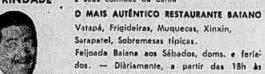
brioches e doces deliciosissimos. Exclusivamente no horário entre 14h30m e 18h30m, exceto sábados e domingos. Recomenda-se franguinho desos-sado e grelhado de modo especial.

Agora, no Pôsto 6, a dama ele-

gante la pode saborear delicioso

R. Joaquim Nabuco, 44-8

ZÉ TRINDADE E suas comidas da Bahia



O MAIS AUTENTICO RESTAURANTE BAIANO Vatapá, Frigideiras, Muquecas, Xinxin, Sarapatel, Sobremesas típicas. Feljoada Balana aos Sábados, doms. e feria-

2h. - Sábs., doms. a feriados desde 12h. VATAPÁ DO ZÉ TRINDADE - R. Visc. Pirajá, 183 Sobrado - Ipanema - Tel: 47-0443

YEATRO DA CRIANÇA — Tel.; 26-1774 — Praia de Botafogo, 266

3 PESSOAS PAGAM NCRS 5,00

Domingo, as 16h

O GATO

PLAY-BOY

Direção:

Carmen, Cálla Autor:

Jayr Pinhelro

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Peças infantis de JAYR PINHEIRO no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

SE VOCE SE CHAMA BELLA, NANCY OU ELISABETH

vá an Teatro Dulcina com a carteira de identidade

GANHARÁ 1 ENTRADA GRÁTIS

SÓMENTE ÉSTE FIM DE SEMANA — Presente da Emprèsa comemorativo do início do 3.º MÉS DE SUCESSO de

LUZ E GÁS

Hoje, &s 21h75m - Res.: 32-5817

BOITES & RESTAURANTES

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopo escuro

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL - FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chone mais peladinho da Zona Sul

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47.8584

A ORIGINAL

Mangueira secular - Luar diário - Dança no jardim

- Roda girando - Chope polar Estacionamento à porta - Juntinho ao bondinho

CHURRASCARIA

GIRA PRA VOCE

DA PRAIA VERMELHA

LA FIORENTINA

CANTINA

Frente Al Mart The Best Dishes In Pic

Das 1st Eine Gute Idee

La Meilleur Cousine Venite a Pranzo e Riceverete Una Cortezia Especial
Av. Atlântica, 458-A * Copacabana-Leme

E AOS SABADOS ESPETACULAR FEIJOADAI

Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" galeto

Chopel Churrasquetol Galetol

Côco Verdel Friesl Pixxas!

recento da mais linda palsagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado peias mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

Av. Vieira Souto, 100 Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

Sábs. e-doms., às 17 horas

"A ONÇA

PSICODÉLICA"

Dir.: Carlos Nobre

Com o conjunto ié-lê-lê HALF and HALF, BATMAN E ROBIN estarão

presentes distribuindo e sorteando livros de estória da Editôra Brasil América

Sábado, às 16 horas

O BURRINHO

AVANÇADO

Direção: Dilú Melle Autor: Jayr Pinheiro

Sábados e Domingos,

"O PATINHO

BAMBOLE"

Dir.: Dilu Mello

às 16 horas

IPANEMA À NOITE

Restaurante e Night Club

Cozinha internacional - discoteca com as últimas novidades dos Estados Unidos e Europa. Ambiente ecolhedor no melhor estila do Velho Mundo. Ar Condicionado Perfeito R. Garcia D'Ávila, 85 (esquina da Visc. Pirajó) I P A N E M A — Tel.: 27-4382



TABERNA DO BARÃO

Música selecionada - com estereofônico Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA Aberto das 11h da manha às 3h da madrugada

R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Anibal Mendonça - Ipanema)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto des 11h às 24h - Sábados, jentar dançante Salão privativo para festas e conferências Churascos típicos AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE Estacionamento fácil - Sears Botafogo, 8.º andar - Res: 46-9022

MARACANĀZINHO

APRESENTA O MAIS FANTÁSTICO DOS CONJUNTOS SOVIÉTICOS

AMANHÃ, às 20h45m, e DOMINGO, 19 DE maio, às 17h - PREÇOS POPULARES

Ingressos à venda na Bilheteria de Teatro Municipal (Av. 13 de Maio), Mercadinho Azul, em Copecabana, e no Maracanazinho.



são exclusividade nossa

DRUGSTORE Ao lado do Cine



churrascaria Jardim ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHA À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL: 37-9811 — COPACABANA VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO NO



afana

Outras novidades, como fondue de bourguignenne e chicken de bakete Pua Joana Angélica, 116 - Ipanema Aberta das 11 de menhii às 3 de medrugade FEIJOADA AOS SÁBADOS



GALETO

A mals bels de América Latina Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones has mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante de seu GALETO, pegando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.s 37-5368 e 36-3583 CHURRASCARIA GALETO - Constante Ramos, 140 - Copacabana

TIJUCANA

CHURRASCO COMO VOCE GOSTA

CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valence, 74 (transv. Cde. Bonfim) - Tel.: 28-8870

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!



BOITE BARROCO apresenta hoje

MARIA BETHÂNIA

TERRA TRIO . OTO GONÇALVES FILHO (violão) COUVERT ARTÍSTICO: NCR\$ 10,00 R. Fernando Mendes, 25 - Tel.: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)



UM SHOW DE CERVEJARIA AGUARDEM



em Night Club Discotece AVANCADA, Piete de Dances pra frente. Luz eletrônica japonêsa. Decoração psicodélica.

HOJE E TODAS AS NOITES Rua Bolivar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica Telefones 57-7914 — Copacabana Funcione na sobreloja do Restaurante Cabral 1500



SOL E MAR Restaurante e Bar

la delicias des comides do mar num restaurente sobre as ondas. Menu especial para os

Av. Nestor Moreira, 11 - Telefone: 26-6450 Aberto, diàriamente, até às 2 de manha

canecao

COUVERT: NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS) Atrações contínues a partir das 20 horas Aberto de 3.ª a Domingo



BOITE SARÁU - R. Gustavo Sampaio, 840, Leme

É SAMBA PURO com HELENA DE LIMA e ATAULFO ALVES

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA HATHA-YOGA

DANÇA PRIMITIVA DANÇA MODERNA SETOR INFANTIL

Raquel Levi, Lili Pereira, Fernando Rexende, Simel Billio, Mercedes Batista Av. Copacabana, 928 — 13.º and.

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêve TAPÉTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU R. Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917

CURSO DE DECORAÇÃO NA

g.e.a.d.

Direção: YEDA FONTES tom seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes tursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLI-CIDADE — XILOGRAVURA, Infs. R. Siqueira Campos, 18/A —

Tela 25-9267

CURSO DE FRANCES (Conversação) p/ principiantes

O QUE HÁ PARA VER

Cinema



trico em Charada em Veneza

partir de 16h) e Sante Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Proj., 19n, 21h. (18 anos).

ESSE MUNDO E DOS LOUCOS
(King of Hearts), de Philippe de
Broce. Comédie com Alan Bates,
Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline
Prasle, Adolfo Cell. DeLuxe Color. Bruni-S. Paña e Paris-Palsce:

14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14

MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO PÔQUER (Operaziona Poker), de

Osvaldo Civirani, Agente da CIA em ação, Com Roger Brawne, José Greci, Sancho Gracia, Holga

Liné. Tecnicolor. Art-Palácio-Co-

pacabanas 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

MASCULINO FEMININO (Masculin

Feminin), de Jean-Luc Godard. Mais ume mensegen goderdians aôbre "as problemas da juventude moderna". Com Jean-Pierre Li-aud, Chantal Goya, Mariene Jo-

bert. Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h,

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACAVEL

(Navajo Jee), de Sergio Corbucci. Western em coprodução italo-espanhola, com Burr Reynolds, Al-

do Sanbrell, Nicoletta Machiavelli,

ob Sandrell, Nicolatia Machiavetta (18 anos).

O INCERTO AMANHA (Hurry Sundown). de Otto Preminger. Preconceito racial e suas conseqüências violentas numa cidadezinha do Sul dos EUA. Sentimentalizados de Consequencia de Co

cem o impacto desejado por Pre-

minger. Com Michael Caine, Jane

minger, Com Michael Caine, Jane Fonde, John Phillip Law, Diahan Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith, Penavision/Fecnicolor, Fruni-Cepacabena: 14h30m, 17h, 21h30m, 22h, Outros: Británia e Bruni-Fiedade, (18 anos),

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffi-relli. A peça de Shakespeare em co-produção Italo-americana, com

Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern, Tecnicolor/panavision. Veneza: 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. [10 anos].

NASCER OU NÃO NASCER (Pro-

dução germano-sulça), dirigido pe-lo polonês Aleksander Ford. Um

filme de embição didátice sóbre o abórto e o recurso aos anticon-

cepcionals. Com o polonês Ts-deusz Lomnicki, os elemēs Re-né Deltgen, Sabine Bethmann. Impérie: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

PRIVILEGIO (Privilège), de Peter

Watkins. Ascensão de um idolo 18-18-18 e sua exploração pelas

forças do conformismo. Um anti-cierioslismo ginasial e a fraqueza das soluções do roteiro não che-

gam a perturbar gravemente o Impecto dêsse filme de Watkins,

autor do filme maldite sôbre o

apocalipse nuclear, The War Ga-me, Côres. Com Paul Jones e Joan Shrimpton, Inglês. Central. (14h, 16h, 18h, 20h, 22h) e Vile Isabel (15h, 17h, 19h, 21h). (14

A BELA DA YARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem jus-

tificar o Grande Prêmio de Vene-

za, nem merecer paralelo com os

melhoras momentos de Buñuel á sempre um filme curloso essa

adaptação do romance de Joseph

Kessel. A vide duple de uma

burguesa, entre as prendas do-

mésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Cothe-rine Deneuve, Jean Sorei, Michel

Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Mariti, Georges Marchal, Francis Blanche, Produzido pelos Interne-

cionals Robert e Raymond Hakim. Lengamento-exclusivo no Odecn: 14h, 18h, 18h, 20h, 22h. (18

A CHINESA (La Chinoise), de Ja-

an-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento pa-

ra discutir como desancadeor na França a chemada Revolução Cul-tural chinesa. Uma longa discus-são, com recursos do chemado ci-

nema-verdade. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léesud e alguns féstivos não atôres. Esst-mencolor. Paissandu: 14h, 16h,

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE

AVENTURA, brasileiro, de Rober-to Farias, O cineasta de Assalto

to Farias, O cineasta da Assalte
as Trem Pagader lança o cantor
Robarto Carlos em uma intriga
internacional. Filmado no Rio,
Nova lorque e Cabo Kennedy.
Tudo é pretexto para um supershow do cantor. Eastmancolor.
Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. Bruni-Flamongo,
Kallo.

Kelly, Caruso, Rio, Presidente, Bruni-Mélor — (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), Inglês, de Basil Dearden. Um bom elen-co, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mahdi, messias e comandente da guerra santa no Sudão, 1880, de

guerra sante no Sudão, 1880, de interêsse a essa produção ultracomercial, em Cinerama/Jecnicolor.. Também com Chariton Heston (no papel do General Gordon), Raiph Richardson (como
Gladatone) e Richard Johnson.
Resys 14h30m, 17h, 19h20m, 21h
40m (14 aprel)

CASSING ROYALE (Casino Royale),

de Guy Hamilton. Tentativa de sátira à série James Bond. Tec-

Kerr, Joans Pettet. Copacabana:

color. Com Peter Sellers, Ursu-Andress, David Niven, Deborah

40m. (14 anos).

18h, 20h, 22h. (18 enos)

(18 anos).

e sensecionalismo do tipo

22h. (18 anos).

ESTRÉIAS

CHARADA EM VENEZA (The Heney Pet), de Joseph L. Menkiewicz, Aventures de um excentrico milionário inglás, em cenários de Veneza. Fotografia em côres por Gianni di Venanzo. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Cell. Deluxe Color. Opera e Art-Palácio-Tijuca: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos). AS SETE FACES DE UM CAFA-

JESTE, produzido, dirigido e in-terpretado por Jece Valadão (tembém co-adaptador) com base nume história de Hélio Bloch. Um playboy com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma smeaçe de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheras. No elenco: Odete Lers, Norma Blum, Betty Fària, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tània Schar, Marisa Ur-ben, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. Plaza (desde 10h), Conder-Capacabana, Condor-Large de Machado, Coral, Olinda, Massote, Rio-Palace, Reis (Anchieta), Regân-cia, Alfa, Mato, Paraiso, Ramos, São Bento: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).
O LEVANTE DAS SAIAS, de la-

mer Porto. Rebalião feminina numa cidade do interior. Comédie com André Villon, Marie Lú-cie Dehl, Rodolfo Arene, Nick Nicole, Dinoré Marzulo. Desenhos enimados crisdos por Ane-lio Latini (Sinfonis Amerônica) pare interligação de sequências. pitólis, Leblon, América: 14h, h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m, (10 anos)

O PISTOLEIRO DO RIO VERME-LHO (The Pistolere of Red River)

- Wastern, com Glenn Ford, Angle Dickson, Chad Everett a Gary
Merril. Colorido. Pathé (a partir Metric Colorido, Faine (a partir de 12), Metro-Copacabane, Metro-Tijuce, Pax, Peratodor, Maué, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, e Lagoa Drive-In, 20h30m e 22h30m. (14

GODZILLA CONTRA A ILHA SAstaba (1111) americano; sedi-zila versue the Thing, produção isponêsa — fantasia à terror — dirigida pelo aspecialista inochi-ro Honda, Com Akira Tekarada, Yurika Hoshi, Côres, Art-Palácia-Méler, Art-Palécio-Madureira, Mar-reces: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SABOTAGEM NOS TRÓPICOS (Come Spy with me), de Marshall Stone, Espionagem. Com Troy Donahue, Andrea Dromm. Datuxe Color, Palácie, Miramar, Carioce: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM EM FUGA (Cifrate Speciale), de Herbert J. Sher mann. Co-produção Italo-franco-aspanhola. Espionagem. Tecnico-lor. Com Lang Jeffries, José Greci, George Rigaud, Helga Liné, Ricamar, Riviera e Asteca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (exceto no Riviera, que não dá sessão às 14h). (14 anos).

O CRIME CAMINHA A MEU LA-DO (Dog Est Dog), de Ray Naposse de uma foriuma. Com commeron Mitchell, Jayne Mansfield.

Rex: 14h50m, 16h30m, 16h10m,
19h50m, 21h30m. Tijuca: 14h,
15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m, e Imperator (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES A GRANDE CIDADE, de Carlos Diegues. Um bom filme. O dra-ma do Nordeste refierido na even-Aire carioce de algune nordesti-nos. Com Leonardo Viler, Aneci Racha, Antônio Pitanga, Alascat 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, MONOCLE, O AGENTE SECRETO (L'Oeil de Menetie), de Georges Lautner. Aventura, Com Paul Meurisse e Gala Germani. Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

UM HOMEM E UMA MULHER IUM Hamme of Une Femme). Um filme fotogràficamente muito bonivalorizado pelo encanto de Anouk Almée - mas não se ex-plice e Grande Prix de Cannes. Côres. De Claude Lelouch, com Anouk Almée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Samuth - Alverade 16h, 18h, 20h e 22h. (18

OS, CANHÕES DE NAVARONE (The Guns of Mavarone) — Filme de guerre de J. L. Thompson, com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn, Riem — 15h, 18h

e 22h. (14 anos). ALAMO (The Alame), de John Wayns. Western em superprodu-ção, com Wayns se aventurando na direção, com alguma ajuda (conselheira) de John Ford. Com (conselheire) de John Ford. Com Wayne, Richard Widmark, Lau-rence Harvey. Tecnicolor. Scala, Bruni-Ipanema, Flórida, Fastival, São José, São Pedro. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O ESCANDALO (The Champagne Murders), de Claude Chabrol. Triângulo passional e crime, com Anthony Parkins, Maurice Ronat e Yvonne Furneaux. Colorido. São Luis (desde 14h), Madri (e 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESE. NHOS - Sessões passatampo, com documentários, comédies, de-senhos — 60 minutos — a partir des dez da manhã, diáriamente,

oss dez de manne, dieriamente, no Cine Hore. (Livre).
CICLO RENÉ CLAIR — Hoje,
O Tempe é Uma Iluséo (le Heppensed Temerrow) — Produção de 1943. Legendas em português.
Auditório da Cinemateca do MAM. 18h30m. Ingressos à vende. ROCCO E SEUS IRMAOS (Recta suei Fratelli) — de Luchino Vis-conti, com Alein Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou e Claudie Cardinale. — Complemento: Verseilles, de Albert Lamorisse, Museu de Imagem e de Som, em sessões às lóh, 19h e 22h,

SO ANOS DE CINEMA SOVIÉTI-CO — O Homem de Câmare, de Dziga Verta — Produção de 1929. Hoja, às 22h, no autilitório da Cinemateca.

MENINO DE ENGENHO - De Válter Lima Júnior. Adepteção do fomance de José Lins do Régo. Com Aneci Roche, Geraldo del Rei, Rodolfo Arens e outros. Hoje, às 21h30m no Cineclube do Diretório Acadêmico Pedioso Lima. Av. Mem de Sá, 261.

NO LIMIAR DO INFERNO (Seven Women Fron Hell) — De Robers Webb, com Patricia Webb e Cé-sar Romero. Hoje, às 21h, no Ci-neclube Andrá Maurois.

cerds, Paulo Padilha, Jorge Chorques, Claudia Martina e Beatriz Lira. Dulcina — Alcindo Gusna-bara, 17[21 (32-5817). Diària-mente, às 21h. Sébado, às 20h

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôr-

FRISCH — Textos de Sérglo Pór-to e pese de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adria-na Prieto, Catulo de Paula, Nei-la Tavares e Carlos Prieto. Mi-nifestre (Rue Figuelredo Maga-lhães, 286) — Tel. 45-204. Diá-riamenta, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. Sas., às 17h e 21h 30m. são. 20 (Missanda)

30m; sáb. 20h a 22h. Últimas se-

O COMEÇO E SEMPRE DIFICIL.

CORDELIA BRASIL, VAMOS YEN-TAR OUTRA VEZ - Depois de

TAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a para de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casaf que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo comito e um desespèro patético. Dir. de Emillo di Biasi. Com Norma Bengeli, Luía Jasmin e Paulo Branco. Mesbla, Rua do Passela (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dem., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comedia da dupla Barillet e Grédy.
Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes di-ferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconia,

Henriete Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Mário Brasi-ni, Heloise Helena, Nádia Maria,

Lúcia Alves, Delorges Caminha, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sab., 20h a 22h30m; vesp. 5a., 16h a

MULHERES COM SABOR PRA

FRENTE — Com Colé, Dine Sker, Carlos Melo, Mazilis, Tiririca e grande elento — Carlos Gomes (22-7581) — Diàriamente às 20h

OH, QUE DELICIA DE BONECAS

- Shew de travestis, epresentan-do Rogéria. Teatre Rival, Rus Al-vero Alvim, 33/37 (22-2721); 20is

e 22h; vesp. dominge, 16h. --Só até domingo.

dorm., 17h.

e 22h.

REVISTAS

• 22h, Dom. 18h • 21h.

Teatro

AS RELAÇÕES NATURAIS - Chega sos pelcos do Rio a obra de Qorpo Santo, o excéntrico autor gaúcho que há cem enos atrés inventava o testro do absurdo contemporâneo, de uma terrivel ferocidade satirica e de uma cusadia incrivel para a sua época. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Axevado, Salma Ceronazzi e outros. Nacional de Comédias, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h30m; vesp. dom., 18h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos de atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilina, Milton Mo-rals, Iva Candido, C ec I I Thira, Dienane Machado e Rodério Frôis.

— Maison de France — Av.
Presidente Antônio Carlos, 58
[52-3456], 21h15m; sáb. 19h45m e
22h30m. Vesp. 5s., 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

 monólogo dramático de César Vieiras uma jovem morta reiem-bra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Roche. Jevem -Prala de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m a 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO -Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lençamento mundial se deu em Lisbos em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia, Eva Todor, Dir, de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomet, Susy Arruda, Cirene Tastes, Carlos Eduardo Dolabella e multos outros. Gláucia Gil, Praça Cardeal Assessado (27 700) Cardeal Arcoverde (37-7003) -Diàriamente às 21h30m. Dorn.

Vesp. 180. O PECADO IMORTAL -- Comedia O PECADO IMORTAL -- Conedia de Pedro Bloch, Um casal-idolo da TV, como é visto pelo público e como á na verdade. A peça atraiu grande público por casaso da sua tournée pelo Brasili. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Sen. Dantes, 13 (Tei. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. e 22h15m; vesp. quinta, e dom.

LUZ DE GAS - Suspense de Patrick Hamilton, Direção de Antônio de Cabo, com Vande La-

A FINA FLOR DO SAMBA --

Shew organizado por Teress Ara-gão, tôdos as 2e-feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

SHOW DO CRIQUED DOIDO -

O sembe de Ponte Preta fransfor-

risse em shew com a perincipal ção de Sérgio Pôrto, Quarleto em Cl. Oscar Castro Neves e Alegris. Teatro Teneloros (37-3960). Diárlamente às 2) o

Musicais

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM -Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz. protagonizado por Vanja Orico e Granda Otelo, Miguel Lemes, 51 (56-1954); 21h30m; séb., 20h30m = 22h30m; vesp. 5s., 17h e dom.

56 FOR AMOR — Vinicius de Mo-rais, Vanda 56, Deri Caimi e Francis Hime. Bâlse (27-3122), — Diàrlamente, às 21h30m.

"Show"

CANECÃO — Shews continuos a partir das 20 horas, com Ge-ge-girls, Iâ-Iâ-Iâ, Conjunto The Yan-kees, bossa nova, Ballat, Diàriamente, exceto às se-gundas-feiras. Aos domingos, magundas-feiras. Aos e tinê às 15 horas.

MARIA VALEJO . ELEN DE LIMA - Lishon à Noite - Rua Cinco de Julho, 305. Couvert: NCrs 3,00.

MARIA BETANIA - Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves, Berraco — Sem couvert, consumação NCr\$ 10,00. A MAQUINA DE FAZER DOIDO - Shew de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. --Fred's -- Reservass 57-9789. WALESKA — Centore de música romêntica — violão de Josemir. PUS. — Rua Antônio Vieire, 17-8

- Leme.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. Opinião (36-3497). Diàriamente, às 21h. SAMBA PURO - Show com Ataulfo Alves, Helens de Lima e pas-sistas. Serau, diàriemente à 1 ho-ra, NCr\$ 15,00. UMA NOITE COM JOSE VASCON-CELOS - Sante Rosa (47-8641) Diàrlamente, às 21h30m.

CATITI CATITI - Sidnel Miller CATITI CATITI — Sidnei Miller Gutemberg Gunrabira, Joice e Mo-mento Quatro — Direccio musical de Sidney Miller e direccio musical de Paulo Afonso Grisoli, Casa Grande (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três shews diferen-tes por noite a partir das 216

LUCIANO - Shew, no Katekembe, diàriamente, ès 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem

Música

RÁDIO RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA - 7h30m - 12h30m - 18h30m - 21h30m, REPORTER JB: 6h30m - 8h30m -

9h30m - 10h30m - 11h30m -14h30m - 15h30m - 16h30m -17h30m - 20h30m - 23h30m -MOSICA TAMBÉM & NOTICIA --10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 16h.

VOCE & QUEM SARE - 9h -PERGUNTE AO JOÃO - 11h05m

PRIMEIRA CLASSE - 13h05m -PRIMEIRA CLASSE — 13h05m —
3 Banças, de Neive Vendide, de
Smetans * Arabesque n.* 1, de
Debussy * Cenvite à Bança, de
Weber. * Boss, You Is my Woman New, de Gershwin * Final
do 2.* Ate de Suite Quebra Nezes, de Tcheikovsky * Allegre de Concèrte para 2 Pierce, de Pou-lenc * Marche de Amer por Très Laranjes, de Prokofiev. SERGIO E EDUARDO ABREU -Britten e Berkeley - Coellis Mei-reles, hoje, de 21h. SEQUEIRA COSTA - recital de

CONORESSO JOVENS INSTRU-MENTISTAS — Concèrte (neugura) — OSN, meetre Bochino, Macha-do, Nerdi Bridon — Coellis Mei-reles, amanhi, ès 21h. CONCERTO PARA JUVENTUDE Z OSN - meestre Bochino, Szidon - TV Globe o Rédio MEC, domingo, de 10h. MUSICA ANTIQUA DE MUNIQUE

- ICBA - obree de Ars Nova (Sec. XIII) - Cécille Moireles, segunda-feira, às 21h. PIERRE FOURNIER — e grande violonceliste — ABC Pró-Arte — Municipal, die 29, ès 21h.

Televisão

BIBI AO VIVO (6) às 20h15m é sempre um prezer assistir ao trabelho de uma mulher inteligente e talentoss. TV DE CULTURA (9) às 20h20m para quem não tem mêdo da pa-lavra cultura.

TONEL DO TEMPO (6) às 21h30m - science-fiction às vezes inte-

western, pouco meis sofisticado que a mediocridade-ambiente. HOLLYWOOD 68 (13) às 22h10m - às vêzes, um bom filme mes sempre de sinistre dublagem. O ASSUNTO & POLITICA (13) às 23h15m - tenta-se analisar o pa-norama político atual, na medida

JAMES WEST (2) 3: 21h50m -

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUI-TETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 • 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Prof. Miranda Naio - Tódas as têrças, às 21h - CBEI - Rus Saddock de Sa, 276 (27-0757 a 27.8996).

CURSO PRE-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadê-mico de Escola Superior de De-senho Industrial, Instrições aber-tas. Aulas de Português, Cu-tura Contemporâries, Matemática · Desenho. Inscrição NCr\$ 30,00 NCr\$ 60,00, por mês. Horário, des 14h ès 17h, Local: Rua Evaristo da Veloa, 94.

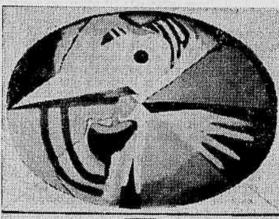
TEILHARD DE CHARDIN & O NOVO HUMANISMO - Curso em 16 conferências, iniciando-se no dia 15. Todas es quartas-faites,

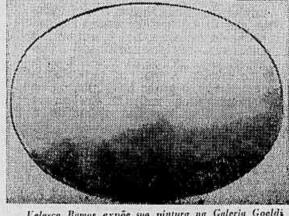
às 18h30m. Local: Rue República do Peru, 104. INICIAÇÃO A HISTORIA DA ARTE — Curso promovido pelo Museu da Imagem e do Som e cue terá inicio no próximo dia 21. Informações no próprio Mu-

CURSO DE ARQUIVISTICA E AR-QUIVOCONOMIA - Objetivo de fornecer os conceitos fundamentals à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têr-cas e quintas-faires, das 7h30m as 9n30m. Taxas NCr\$ 140.00.

Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170. CURSO DE CHEFIA E LIDERAN. CA - Instituto de Geréncia de PUC - Início dia 20 de maio, no horário das 18h às 20h, tôdas as segundas, quartas e sextas. In-formações: 47-1125.

Artes Plásticas





Velasca Ramos expõe sua pintura na Galeria Goeldi. gentino — Grande Prêmio Inter-nacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 —

VALESCA RAMOS - Pintura -Galeria Goeldi - Prudente de Morsis, 129.

QUATRO PINTORES -- Volei, Guignard, Pancetti, Djanira -- Ga-binete de Arte Botefoge -- des 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) -- Rus Pinheiro Guima-rães, 71.

COLETIVA - Alunos da EBA, insugurando a Galeria Interna dos alunos da Belas-Artes — Rua Araújo Pórto Alegre, FILARMONICA DE BERLIM -- A nove Sala de Concerios - 42 re-produções fotográficas do prédio

producees folografica de predio da Filarmônica — Museu de Arte Moderna — Av. Beirs-Mar. JOSÉ MONLEON — Pintura — Galaria OCA — Rus Jangadeiros (Prage General Osório). Telefone

JULIO OLIVEIRA -- Pintura. Galeris de Arte Escada - Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470). CARVAIHO Giro (Francisco Si, 35 - sobra-

Ioja). VICTOR DECIO GENRARD . AR. MANDO SENDIM - Pintura. Galeria do IBEU (Av. Copacaba-na, 690, 2.º andar).

LUCIA KHAN — Individual de pintura — Galeria L'Atolier (Ba-rão de Ipanema, 29 — 37-6788). VIDOCK CASAS - Pintura - 3.0 ander do Edifício de Maison de

GRAUBEN - Pintura primitiva opacabana Palace - (entrada peto Tentrol. ANTONIO BERNI - conjunto renhos de Maria Teresa Vieira na Galeria Santa Rosa (Rua Visconde de Pirejá, 22) - Fone 47-8641. ISA ADERNE VIEIRA vuras - organizada pelo Museu Histórico Nacional - no Museu da República.

Musey de Arte Moderna (Atârro).

COLETIVA - Charles Levi, Simas,

M. Matos e Ilio Burruni - Ga-Ioria Gead.

COLETIVA - O Artiste Brasileiro

COLETIVA — O Artiste Brailleiro e a Iconografia de Massas — na Escola Superior de Desenho Industrial (Rua do Passelo, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Printuras no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA - Exposição

de arte comemorativa do aniver-sário da independência da Finlan-

MARIA TERESA VIEIRA - Dese-

(Atêrro).

- Museu de Arte Moderna

WEGA - Pintura de Wega na Galeria Banino (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de José Ge-raldo Vieira. ANGEL ROMANO - Pintura pri-

mitive - Galeria Domus - Ani-bal de Mendonça esquina Visc, Piralá. ELEONORA DE FIGUEIREDO Pintura — Galeria de Arte da Churrasceria Gaúcha — Rue des Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de

(Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m ás 17 horas, exceto ás segundas. Entrada franca,

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lade

da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPOBLICA - Antigo

Recordações de mais de 70 anos de vide republicana. Rua do Ca-tate ain (tel.: 25-4302). Horários

Museus

MUSEU DOS TEATROS - Exposição permanente. Documentério sóbre artistas e atividades tea trais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salae Assírie, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES - Pin-Tura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliério e objetos de nentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporá-ries. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta des 12 ès 21 horas: sábados e domingos, 21 horse; sabades e domingos, des 15 às 18 horss. Fechado às

segunque-reras.

MUSEU NACIONAL — Seções de
Botânica, Etnografia, Antropolo-gla, Geologia e Mineralogia. — Quinta de Bos Viste — (telefone 26-7010), Horário des 12 às 16h 30m, excato es segundês. MUSEU DA CIDADS - Reliquies

históricas e suriosidades referen-tes à fundação de Cidade do Rio de Janeiro. — Parque de Cidade.

de têrça e sexte, des 12h às 18h, sébados e domingos, des 15h ès 18h. Fechedo às segundas-feiras. FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e ob-DE CASIRO MAIA — Pega e obiatos de arte — vasos, estátuas,
carámica, paínes de acutejos portuguéses — acarvo, destacando-se
aquarelas de Debret, Estrada do
Acude, 764 — Alto da Boa Vista.
Aberto de têrga e sábado, das
14h às 18h e nos domingos das
14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE SUSTIÇA — Especializado em Di-reito. Rue Dom Menuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segun-de e exta-feire, des 9h às 17h

Avenide Treme de Malo, 23-D -Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fecheda eos sábedos. BIBLIOTECA NACIONAL - AVE ra o salão de leitura, exige-sa

BIBLIOTECA CASTRO ALVES -

certão de consulta. Informações BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE-CORADORES - Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabama, 1 108, sala L, eberta diària-mente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PE-NHA — Rua Urenos n.º 1 326 — (30-6713) — Horários 12 às 18 hores, Fechada aos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-FOGO - Rue Farani n.º 3-8 -

(26-2445) - Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DA GA-VEA — Prece Sentos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 ho-ras, Fechada aos sábados. BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada sos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO - Rua Haddock Ló-bo n.º 163 - Telefone 28-5178 - Horário: 12 às 21 horas, Fachada sos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-CABANA — Avenide Copecebe-na, n. 702, 3.º and. Telefo-ne 37-8607. — Aberta até às 20

horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia
a aos tâculcos do Instituto. Rua
Candelária, 6, 3,º and. Diáriamente das 8830m às 12h a das
11h às 14630m horas.

13h às 16h30m.

Um mundo de alfas e betas criados em laboratórios como o viu Aldous Huxley. Realidade ou ficção? Quando um artista como Paul Klee diz "o mundo em sua forma atual talvez não seja o único mundo possível", êle não estaria formulando o que a ciência, dia a dia, afirma com mais fôrça? O homem criado em laboratórios, a modificação genética e o domínio social através dêste contrôle já não pertencem mais ao campo da ficção. As descobertas científicas dos últimos tempos já podem levar a êste mundo dos homens por encomenda

N.º 28

ANO I

JORNAL **FUTURO**

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O HOMEM POR ENCOMENDA

Um ventre artificial já está sendo usado na Universidade de Stanford para salvar a vida de bebês muito prematuros — um tanque de aço, com uma solução sob pressão tão alta que leva, através da pele do feto, o oxigênio que normalmente seria recebido pelo cordão umbelical.

O método de glicerina, desenvolvido pela escola inglêsa do professor Parkes, para conservação do esperma com tôdas as suas faculdades reprodutoras sob a temperatura de 79°, foi aplicado em 53 à espécie humana por dois médicos da Universidade de Iowa. O esperma humano, conservado por um mês, fertilizou três mulheres que se tornaram mães de crianças perfeitamente normais.

O neurologista sueco Holger Hyden apon-

O neurologista sueco Holger Hyden apontou o RNA, ácido rubonucléico, como o elemento transmissor da memória. Dos testes iniciais com as planárias — vermes marinhos —, passaram a experiências com ratos, macacos e outros tipos de cobaias. Agora, um poderoso laboratório americano, o grupo Abott, lançou no mercado uma nova droga, o Cylert, que tem em sua combinação elementos que estimulam a produção do RNA pelo cérebro.

O New York Times, em janeiro de 67, anun-

O New York Times, em janeiro de 67, anuncia a descoberta de modificações genéticas em bactérias, pela administração do ADN para reorganizar os códigos genéticos através dos quais se reproduzem. E o professor Rollin D. Hotchkill, autor da experiência, afirmava à reportagem:

"Algum dia a ciência poderá efetuar mo-dificações controladas do mesmo gênero no ho-mem, impregnando a mulher grávida (sem fa-lar de outros métodos) com vírus contendo in-formações genéticas que ela possa desejar para seu filho"

Éstes fatos isolados, se unidos, podem levar à possibilidade de um homem, criado ou não em laboratórios, condicionado pelo próprio homem. Jean Rostand, em seu Nas Fronteiras do Sôbre-Humano, pergunta:

"É preciso admitir a partenogênese, a andro-gênese, a poliembrionia, a transformação dos sexos, a modificação dos genes pelo ADN? A fecundação por um núcleo embrionário? A re-produção do recém-nascido? A inseminação póstuma através do esperma vitrificado?

O que, em tudo isso, é desejável, lícito, aceitável, tolerável? O que deve ser apagado?"

Jean Rostand dá à descoberta da ADN uma importância muito grande dentro do processo da modificação genética pelo homem.

ADN, O INÍCIO

Esta substância é encontrada nos núcleos celulares em quantidade constante e proporcionalmente aos cromossomos: numa célula reprodutora que tem duas vêzes menos cromossomos que as células do corpo, há precisamen-te duas vêzes menos ADN. Vários outros fatos, tirados do estudo dos vírus ou do estudo ótico dos cromossomos levam a crer que a ADN é o princípio motor do funcionamento celular e da reprodução, ao mesmo tempo que o artesão da especificidade celular, determinante maior da hereditariedade.

Depois de indicada a existência desta subs-tância química, a ADN, que parece ser a base da hereditariedade, já se pensa em agir diretamente sôbre ela para alterar suas proprieda-des. Por enquanto os estudos têm sido feitos em bactérias, mostrando que a ADN pode ser modificada por uma ADN de fonte estranha ao corpo, surgindo a possibilidade de um hibridismo químico, seja in vitro — pela ação direita sobre as células geradoras —, seja in vivo por um tratamento do organismo procriador. Jean Rostand aponta, a partir disto, a modificação das espécies, a criação de novos tipos de vida, como possibilidades da Biologia molecular.

"O dia em que o homem chegar a modifi-

car à sua vontade a ADN humana, quais não serão as perspectivas abertas à Medicina, e mais geralmente, à Biologia humana! Poderemos su-primir taras, doenças hereditárias; não só tra-tariamos do indivíduo, mas a espécie. Poderíamos mesmo fazê-la progredir para um tipo su-

"Esta ingerência dos métodos da Química no estudo dos fenômenos mais secretos da vida é certamente um acontecimento de primeira grandeza na história do Homem, e, talvez, de maior consequência para o nosso futuro que a descoberta da desintegração do átomo ou as barulhentas proezas dos astronautas."

A NOVA CRIAÇÃO

A partir das experiências com a ADN, o Professor Teodosius Dobzhansky, da Universidade de Rockefeller, sugere que as modificações genéticas serão levadas mais para a eugenia negativa do que positiva. Negativa, quando na prevenção de transmissão de genes defeituosos, permitindo às pessoas dar uma informação apropriada a seus códigos de genes e decidir se as suas crianças devem ou não ter as mesmas

características. Positiva, no sentido de criação

de um homem ideal e a tentativa de envolver êste homem criado no processo social.

Herman Kahn levanta a possibilidade de passarmos da eugenia negativa à eugenia positiva, chegando às suas conseqüências sociais:

"Se um grande problema social em relação às pesquisas bioquímicas do cérebro é quem terá o contrôle dos controladores de cérebros? Um problema da mesma ordem surge em relação às pesquisas genéticas: Quem terá o contrôle dos engenheiros da genética, e de acôrdo com que

Por enquanto, o problema é analisar a ADN e RNA, as substâncias ácidas que carregam, armazenam e transmitem a hereditariedade. Mas o problema da responsabilidade no uso da ciência ainda pode tornar-se agudo no campo da genética. Herman Kahn cita como audacioso, mas possível, êste trecho publicado no Kaiser Aluminum News, em novembro de 66:

"Dagui a dez quinze anos seria possível e

Aluminum News, em novembro de 66:

"Daqui a dez, quinze anos, seria possível a uma dona-de-casa entrar numa espécie de comissariado, olhar para uma fileira de pacotes parecidos com pacotes de sementes, e escolher seu bebé pela etiquêta. Cada pacote conteria um embrião de um dia, congelado, e a etiquêta indicaria à compradora que côr de cabelos e olhos, tamanho e QI a criança teria. Também asseguraria a inexistência de defeitos genéticos. Depois de escolher, a senhora levaria o pacote a seu médico para que êste fôsse implantado em seu ventre e crescesse por nove meses, como se fôsse seu." como se fosse seu."

O VENTRE DE AÇO

As possibilidades de modificações genéticas do homem, abertas pela descoberta da ADN e RNA, levam à anticipação de um incubador artificial que substituiria a mãe no papel de proteção, oxigenação e nutrição do feto. A idéia, sugerida por Aldous Huxley, não parece ultrapassar as possibilidades da técnica científica.

Em 1948, Menkin e Rock afirmavam ter observado in vitro (fora do útero) a fecundação do óvulo humano; e, em 1955, Landrum B. Shettles anunciava o mesmo, apoiando suas afirmações com uma documentação fotográfica. Na Suécia e nos Estados Unidos, fetos humanos já foram conservados com vida por mais de vinte horas. Jean Rostand afirma que, antes de chegar a uma realização total na criação de vida extra-uterina, muitos progressos ainda são necessários, quanto às necessidades de nutrição do embrião e a aparelhagem destinada a assegurar tôdas as condições de vida. Mas, segundo Étienne Wolff, estas são dificuldades técnicas e não impossibilidades teóricas:

"Os primeiros passos neste sentido nos asseguram que outros progressos levarão a um desfecho mais ou menos breve, e que a incubação in vitro poderá um dia ser realizada."

Admitindo a possibilidade da criação da gravidez em redomas na espécie humana, e que cheguemos a reconstituir em tôda a sua complexidade as condições que o organismo materno assegura ao feto, qual seriam o interêsse, as vantagens, desta conquista?

Dentro do campo específico da Biologia, Etienne Wolff prevê:

"Uma melhor nutrição do feto, a aplicação de substâncias estimuladoras das faculdades psiquicas e intelectuais, um aumento da resistência a certas doenças, a aplicação precoce de vacinas e seruns, a aquisição de tolerância às células de outros organismos que resolveria por tôda a vida a rejeição a tecidos estranhos. Tan-tas respostas que sugerimos a título de exem-plos e sem dissimular que elas são arbitrárias e prematuras, como a hipótese mesmo em que as colocamos."

Mas Jean Rostand passa do limite da bio-logia ao afirmar que poderíamos agir direta-mente, por meios físicos ou químicos, sóbre o cérebro do feto, como desenvolver mais um dos hemisférios a fim de acentuar a dissimetria cerebral que é favorável ao exercício das funções

"Sem contar que poderíamos aumentar o volume do cérebro sem mêdo de tornar o parto muito dificil."

"É de se presumir que a prática da ectogé-nese seria paralela a uma seleção eugênica dos germes. Não valeria a pena fazer os homens nascerem em redomas para não dotá-los de pa-trimônio genético."

"Os óvulos seriam retirados, por punção fo-licular, de doadoras bem escolhidas; as células seminais, talvez armazenadas em baixa temperatura, proveriam genitores cuidadosamente es-

"Poderia a ectogénese generalizar-se a ponto da palavra mãe tornar-se imprópria, como em Admirável Mundo Nôvo? As mulheres se felicitariam por serem exoneradas da tarefa maternal? Todo o clima social não seria alterado por êste nôvo tipo de concepção?"

"O que é certo é que a gravidez em redo-mas está bem no espírito, no sentido, da Biolo-gia moderna que, em certos domínios, fixa-se no objetivo de substituir a natureza, ultrapas-sá-la."

O HOMEM OBSOLETO

Por que a procura de um nôvo homem ideal? O que desejam os homens ao tentar descobrir o segrêdo da vida? Qual a necessidade do homem criado em laboratório? Em seu livro Perfis do Futuro, Arthur C. Clark dedica um capítulo ao homem asta seu obseleto. Veltando capitulo ao homem, êste ser obsoleto. Voltando no tempo êle afirma que a velha idéia de que o nomem inventou os instrumentos está ultrapassada, seria mais certo dizer que os instrumentos inventaram o homem. Eram instrumentos primários em mãos de homens quase macacos, no entanto, levaram o homem até nós, seus

Um nôvo ciclo está começando, afirma Clark, só que desta vez, os instrumentos que inventamos são nossos sucessores: o desenvolvimento biológico deu lugar a um desenvolvimento muito mais rápido, a evolução tecnológica. E aí éle se refere à substituição do cérebro humano por computadores e do trabalho humano pela máquina, mostrando como é obsoleto o homem em relação à civilização criada por êle.

À afirmação de que a máquina não pode criar, Clark responde com a possibilidade de uma segunda geração de computadores, desenhados não por homens, mas por computadores quase inteligentes. Para mostrar nossa inferioridade diante da máquina êle compara o ôlho humano a uma máquina fotográfica:

"O ôlho é um milagre da evolução, mas uma câmara vagabunda. Você pode prová-lo lendo a próxima frase:

Eis uma palavra de tamanho médio photography. Feche um ôlho e conserve o outro

fixo no centro g. Você ficará surprêso ao des-cobrir que, ao menos que trapaceie mudando a direção do olhar, não pode ver a palavra intei-ra claramente. Ela esmaece em três ou qua-tro letras para a direita e esquerda.

Nenhuma câmara — até a mais barata — tem um funcionamento ótico tão insuficiente quanto esta. Quanto à visão de côr, o ôlho humano nada tem que mereça elogios: só pode operar dentro de uma faixa muito pequena o espectro. Aos mundos do infravermelho e ultravioleta, visíveis às abelhas e outros insetos, êle é totalmente cego."

Para compensar as deficiências orgânicas em relação às conquistas tecnológicas, o homem já estende os sentidos visuais e táteis para fora de seu corpo. Os homens que trabalham com isótopos do rádio, manejando-os com dedos mecânicos de contrôle remoto e observando-os através de uma televisão, já chegaram a uma separação de cérebro e orgãos sensitivos.

Um nôvo têrmo surgiu — Cyborg (organismos cibernéticos) — para descrever a máquina animal. Manfred Clyne e Nathan Kline, do State Hospital de Rockland, definem assim o nome inventado por éles: um complexo orgânico ampliado exògenamente funcionando como um sistema homostático. Traduzindo: um corpo que tem máquinas prêsas a éle, ou dentro dêle, para assumir ou modificar algumas de suas funções.

Sem chegar ao extremo assustador apontado por Clark, Herman Kahn vé a possibilidade de um nôvo homem completado pela máquina, com córneas e pulmões artificiais, "membros artificiais mecânicos tão versáteis quanto braços, pernas e mãos naturais, e substitutos eletrônicos para todos os sentidos, inclusive visão e tato".

Quanto ao ultrapassado cérebro humano a que Clark se refere, as perspectivas, além do âmbito da genética, são animadoras e ao mesmo tempo assustadoras, pois levam ao campo do contrôle social.

O CÉREBRO SOB CONTRÔLE

Em Controlling the Mind Controllers, David Krech aponta vários métodos de contrôle ou desenvolvimento das funções do cérebro humano. Experiências eletrofisiológicas demonstram que é possível controlar cérebros de animais através de impulsos elétricos enviados por elétrodos mínimos implantados no cérebro. As drogas para contrôle da memória e aprendizagem já são uma realidade. Em Berkeley, êle e alguns colegas procuram descobrir como os compostos químicos encontrados no cérebro estão envolvidos no trabalho:

"Quando chegarmos a esta resposta pode-remos não só escrever uma história passo a passo do trabalho do cérebro quando aprendemos, lembramos, esquecemos, pensamos e sonhamos, mas podemos também iniciar uma pesquisa racional de agentes químicos, drogas, que possam controlar ou aliviar as desgraças dos pacientes esquizofrénicos, o esquecimento dos velhos, e o desamparo das crianças retar-

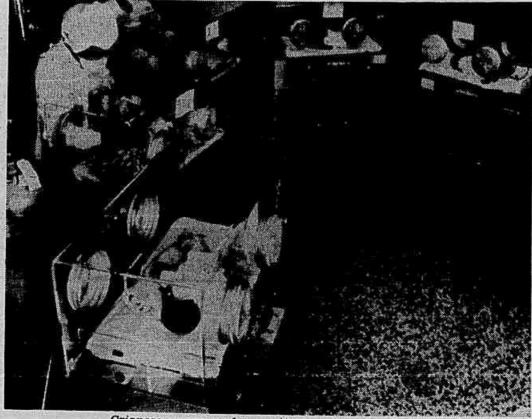
E inevitàvelmente, aqui como em todos os campos de pesquisa, cada conquista de nosso conhecimento traz seu corolário: o poder de contrôle. Em pesquisas relativas ao cérebro, o au-mento de conhecimento significa aumento de poder do contrôle da mente humana..."

"Com o uso de agentes químicos de contrôle do cérebro, pode tornar-se possível o contrôle do indivíduo ou das massas, e tudo isso sem obstáculos, e sem a cooperação ativa da

Assim, o homem por encomenda pode deixar de responder ao desejo de um paí ou uma mãe perfeccionista e servir a uma ordem social ou às exigências de uma sociedade altamente tecnológica, ultrapassando a barreira de suas limitações físicas ou condicionado por um mecanismo que exige de cada peça um funcionamento especializado.

E é um pouco aterradora a visão de Herman Kahn:

'Drogas e outros contrôles de comportamento podem ser possíveis no ano 2 000 para produzir mudanças de personalidade, para compensar atividades por fluidos hormonais (talvez por contrôle remoto) de maneira a superar objeção racional ou egoistica à continuação da atividade e punir outras atividades. Técnicas alternativas incluem ondas de rádio, impulsos ultra-sônicos, alucinações induzidas. Tudo isto pode ser tão efetivo que torne supérfluas as técnicas de contrôle contínuo. Grande parte disto pode ser usada ou imposta, sob a rubrica de higiene mental, simplesmente porque tais instrusões na liberdade individual não poderiam ocorrer se não por motivos altamente persuasivos. Não é difícil entender que uma ditadura - mesmo benevolente - poderia usar estas técnicas."



Crianças programadas genèticamente nascerão de ventres de aço

SANTOS DO DIA

 A Igreja festeja hoja os Santos seguintes: Herā-dio, Vitor, Aquilino, Basilica.

Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE		P	
	,	AGI	NAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1		2
IMÓVEIS - ALUGUEL	2	•	3
UTILIDADES			3
OPORT. E NEGOCIOS	3	e	4
MÁQUINAS - MATERIAIS			4
ENSINO E ARTES			4
DIVERSOS	C. V.		4
ANIMAIS E AGRICULTURA .			4
EMPREGOS	4		5
SERVIÇOS PROFISSIONAIS			5
VEICULOS - EMBARCAÇÕES			
- ESPORTES	5		6

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térrea. Lapa - Avenida Mem de Sá. n.º 147 Redeviéria - Estação Rodoviéria Nôvo Rio, 2.º, lois 205 São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Lois E - Edif. S. Borja

Botafogo - Piais de Botafogo, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S. de Copacabana. 610 - Galeria Flamengo - Rua Marqués de Abrantes, 26 - Loja E Pôste 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E Ipanema - Rua Visconde de Pirais, 611-C.

Campo Grando - Av. Cesário de Malo, 1549 - Ag. da Guandu Veiculos.

Guandu Veiculos.

Cascadura — Av. Suburbans, 10 136 — Largo Cascadura — Maduraira — Estrada do Portela, 29 — Lola E Méier — Rua Dias de Cruz, 74 — Lola B.

Penha — Rua Plinio de Oliveira, 44 — Lola M.

São Cristóvio — Rua São Luis Gonzago, 119 C.

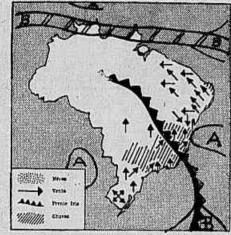
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loia F.

ESTADO DO RIO

Buque de Caxles — Rus José de Alvarenga, 379 Niterél — Av. Amaral Peixolo, 195 — Grupo 204 Nova Iguesu — Av. Governador Amaral Peixole, 34 — Lola 19

As agencias do JORNAL DO BRASIL, no Méler (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, é10, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 80) — Loja B), Botalogo (Preia de Botafogo, 400 — SEARS), Sade (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estecio Rodoviária Nova Rio, 2,0) – Loja 205) filam obertas às sextua-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO - JB



NALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITORIO DE METEO. ROLOGÍA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria atinología ROLOGIA INTERPRETADA PELO IB — Frante frie atincindo o Sul dos Estados do Espírito Santo, Minas, Sudresie da Bahia, estendendo-se para o interior, até o Sul do Amazonas, com chuvas fracas e apparasa. Quada acentrada de temperatura, desde o Sul do Espírito Santo, até o Río Grande do Sul. O centro do anticicione polar achase localizado na Argentina (parte norte) e tem seu centro de 1030 MB. Frente intertropical ao Norte do Amazonas e Amapá com pancadas.

O SOL

NASC. - 6h16m OCASO - 17h22m A LUA

OS VENTOS

NO RIO TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

MARANHÃO - PIAUI - Temmananhao - Plaul - Tempor hom ci nebulosidade variavel. Temp.: estável.
CEARA - RIO GDE. DO NORTE - PARAIBA - PERNAMBUCO - ALAGOAS - Tempo:
mublado - pancadas no litoral. Temp.: estável.
SERGIPE - Tempo: nublado.
Pancadas no litoral. Temp.:
estável.
BAHIA - Tempo: nublado passando a instável a SW do
Estado. Temp.: estável ao Norte o declinio ao Sul do Estado.

tado. MINAS GERAIS - Tempo: Ins-tavel cl chuves fraces. Temp.:

em declinio. Espirito SANTO — Tempo: Instável ci chuvas. Tempo: em declinio. RIO DE JANEIRO — GUA. NABARA — Tempo: instável ci chuvas. Tempo: em declinio. GOIAS - MATO GROSSO -

OCIÁS — MATO GROSSO —
Tempo: nublado. Temp:: em
declinio.
SÃO PAULO — Tempo: instávei ci chuvas fracas. Tempo:
em declinio.
PARANA — Tempo: nublado.
Tempo: em declinio.
SANTA CATARINA — Tempo:
bom ci nebulaidade. Tempo:
em declinio. oom ci nebulesidade. Iempsi em declinio. RIO GDE, DO SUL — Tempos bom. Tempsi lineiro declinio. AVISO ESPECIAL — Formação de geades ao Sul do PARA-NA, STA, CATARINA, e RIO GDE, DO SUL, em localida-des acima de 800 metros de altitude.



FRACOS AS MARÉS

mm

PREAMAR 5h20m/1,0m e 18h55m/1,0m BAIXA-MAR 2h10m/0,8m e 13h50m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

hole has Cidades seguintes: Buenos Aires, 120, fiago, 110.3, bom; Montevidéu, 110, claro; Lima, 210, nublado: Bogota, 170, nublado; Caracas, 280, nublado: México, do; Bogora, 179, hubingo; Caracas, 209, nublado; Mexico, 199, neblina; San Juan, 259, chuva; Kingston (Jamaica), 289, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 289, sol; Nova lorque, 229, encoberto; Miami, 27°, sol; Chicago, 26°, encoberto; Los Anueles - encoherio; Londres, 13º, nublado; Paris, 18º, encocerto; Berlim, 140, chuva; Moscou, 130, sol; Roma, 260.7, encoberto; Liebos, 28°, sol; Montreal, 24°, sol; Quebec, 15°, nublado; Tóquio, 180, sot.

TOWN CONTROL OF THE PROPERTY O

Alleria de la companya de la company

Fig. 1. Sold for the control of the

4 - CLEBERGOO - Jensel de final (ANDIE) 1984

DE 3 a 300

mili 305

WARDER SETTING TO THE PROPERTY OF THE PROPERTY

EIMER

respressed intention innobilisation bids.

PESSOA COM CONNECTIONS

CHEFE DE OFICINAS

STATEMENTO DE CORRAS

CHEFE DE OFICINAS

STATEMENTO DE CORRAS

CHEFE DE OFICINAS

STATEMENTO DE CORRAS

S

- Sr. Jorge.	JRAL 63, impecável estado, qual- par prova, a vista ou troco e c. c/ 2000 entr., saldo até j meses, R. 24 Malo, 316 — Tel. 1.2701,	ALITOMÓVEIC NOVOC	ETICADOC	VOLLKSWAGEN 1967 — Verme-VOLIho-vinho 3a, série, superequipado prio, 1et. 48-8875, VOLKSWAGENS — 1960, 62, 63, VO. 64, 66, 67 — Todos novos e equi-	KS - Compro para uso pro- à vista 62 a 66 - Telafone 194 - Magali, LKS 65 - Entrada	VOLKS 66 mod, 67, estado nôvo, l qualquer prova, a vista ou troco e fac. c/ 3 500 entr., saldo até (20 meses, R. 24 Maio, 316	OLKS 64, 65 e 66 — Compro hoje, pago na siora, melhor preco da	OLKS 67. Entrada aldo 24 prestaçõe
que chegar. Av. Teixei- Rt	JRAL 62, excelente estado, qual-	AUTOMOVEIS NOVOS	LOSADOS	a vista, troco e facil, a partir de 2000 entr. Saldo 21 meses — C : Rus Felipe Camarão 138 — Tel.s tia	seguro total e garan- de 4 mil km ou 120	pado, qualquer prova, 4 vista ou troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo/ até 20 meses, R. 24 Maio, 316 -	Av. Prado Júnior, 290 —	AUTOMOVEIS". R. chuelo, 33. Tel. 22-7
FURGAO 68, zero, 12 in cilito, Rua São Francisco por Tel. 48-4238, com a	sees, R. 24 Maio, 316, 48-201, saide ai± 20 sees, R. 24 Maio, 316, 48-201, URAL WILLYS 67 e outra 65 – uxo cl um diferencial, carros visados para pronta entrega – uso troca e facilito – Rua do spo, 47, URAL Ad Entrada 300		CIAVIANO	VOLKS ALEMÃO transf. para 66, Old	S EMA AUTOMO-	VOLKS 67 - Nove, todo equipa-	OLKSWAGEN 66 pe de boil	OLKSWAGEN - Vendo 6
facilito — Rua São Fran- rier, 697 — Tel. 48-4238, va. Standard — Venda-	URAL 64. Entrada 390 esto 24 prestações com eguro total e garantia revisão. EMA AUTO-	Tel.: 48-5474 68 — Esplanada Okm 68 — Esplanada Okm	42, Copacabana Tel.: 27-6466 68 — Esplanada Okm	vidro trazelro, grande, rodas cro. VE madis. Vendo ou treco. Financio Barão de Mesquita 129. VOLKS 67, 2a, série, beie nillo, VOL 1 só dano, rédio com FM lé via madistriedo. — 57-9944. VOLKS 63, 64, 65. Enem trada desde 450,00 saltale. do em 24 prestações voliguais ci revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. Bonf FEDERAL DE VEICULOS, VO	o pera 64, motor novo na ntila — AUTO-PRAZO venda 2 000 de entrada, o saldo diversos planos eté 30 me- Rue Conde Bonfilm, 445.5.	mo estado, 20 000 gullometros Seguro de 6 000, Base: 7 100. Ver Rua Días da Cruz, 395. Tratar ap. 302-fundos. Méter.	odados. Troto ou financio. Rus iscober, 91 - S. Cristóvão. /OLKS 57 equipedo, fransformado para 62, um dono só, esté boni- o. Rus São Luis Casa.	NOT\$ 4.400,00 — Run Cel, maro Casta "At." Caluniros or. Francisco. VOLES — 2 novos, 66
58 - Sr. Antônio. A 12 - Motor novo em bom R. Calumbi, 22. Favor	AOVEIS. Av. Mem de 9 á, 14-A. Junto R. Pas- eio.	66 — Volks 0km 67 — Volks Rev. 66 — Volks Rev. 66 — Volks Rev. 67 — Esplanada Rev	68 — Regente Okm 68 — Volks Okm v. 67 — Volks Rev.	do em 24 prestações VOI iguais c revisão e segu-côre ro. Pronta entrega. CIA. Bon	38-1135. KS 63 - 64 - 67 - Várias - Equipados - Vando, tra- e finandio - Rus Conde de lim, 66-A - Tel.: 34-9909.	rodado, estado de tara conserva- ção, uma verdadeira joia, para pessoa exigente, lin. com 1 300. Rua Gonzaga Bestos, 20 — Es- guina de Barão de Masquita, 380.	el. 28-4177. /OLKS 63 — Bein equipado, sempatida, um dono só, c/ seguro pago, lindo carro. Rua São Luiz Georgea, 341, Tel. 28-4177.	aguin, I done, 7.3 e 8.3 ou 15 metes clentrade. Ay oucobane 245 ap. 605 - 57 VOLKSWAGEN 59 - Otim clonemento. 3 350 mil au
9654 com Paulo. Preço H	URAL 1967 - Luxo, 5 velocidados, vendo, froco e facilito. Rua addicok Lóbo 382. Tel. 34:2458 URAL 61, 63, 65 - Impecável litado conservação, Vendo, fro-	64 — Gordini Kev. 66 — Volks Rev.	66 — Volks Rev. 65 — Volks Rev. 67 — Esplanada Rev. 68 — Kombi Okm	Av. Almirante Barroso, lito 91-A. (B TĀ	a longo prazo. Ver NIA S.A. — Av. Prin-	em estado de novo, vale a pensiver. Fin. ci 1 600. Rus Gonzaga Bastos, 20, esquina de Barão de	e licença 68 pagos. Vendo urgen- le. Rue do Rocha, 325-101 Rocha.	VOLKS 63, excelente tado. Vendo à vista
234-A. qu	URAL 65 — Vende-se à vista usse nove, vale a pens ver. R.	Facilitamos a longo e curto prazo com financiamen	to próprio, V. leva o automóve	VOLKSWAGEN 1967 - Branco pé fei	ra, aberto de 8 às 22	mo estado, superequipado, transf. p. 63, qualquer prova, seguro ge- ral pago, fac. cl 3 000 — Av.	visado. Tratar à Rua Peter Lund, 30 - CAJU - CARIOCAR VEI	Volks 63 Emplacado
- tôda revisada.	URAL 1965 4x4 equip, multo	no ato da compra. Aberto diàriamente até 21 horas e dom	TAXI AERO 65, mais nova d Guanabera, Vedo, troco, facil to, Pra. Engenho Novo n.º	role, 14 000 km, entrada 7 000,00 9 95,00 mensals ou 5 500,00 en- trada, restante a combiner. Vo- luntários da Pátria, 138, Sr. Ruf- foni. Tela, 46-0481 e 46-0550. VOLKSWAGEN 1966 - Rádio, bot es- deau, carro em impetável estado de conservação. Financia-se ou tra- casas. Rus Campos da Paz, 108. VOLKSWAGEN 66 - Um só da- VOLKSWAGEN 66 - Um só da-	GS. KSWAGEN 1968, 0 km. — ta entrega. Linda cor. NCrS 00. fat. nome comp. Telefa- 25-3263, 25-6665, Sr. João	João Ribeiro, 365. VENDO JEEP WILLYS 51 bom es- lado e táxi Sinca est. de nova. Trat. Tel. 52-1371 — Sr. Ferraz. VOLKSWAGEN 1964'65 szul atlán-	VOLKSV/AGEN 1963 — Vendo — Uma jola, 5 450 e outro Volks 61 por 4 380 — Rua Gen, Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca, VENDESE Gurdini 1985 em étimo	42-4390, após 12 hotes, plar p/ particular — NCr\$ VOLKSWAGEN 68, OX, di cores pronta entrepa conce sto Rio, troco é facilito. R
- crédito direto - 50 AUTOMÓVEIS.	URAL 63. Entrada 350.	Compro urgente	Tel. 29-4808, Oscar. TAXI VOLKS 1965 - Vende-a vista ou financiado, em mus nifico estado, Ver na Rua Visconde de Santa Cruz, 110. Engenh	desay, carra em imperável estado VOI de conservação. Finencia-se ou tra- de casa. Rus Campos da Paz, 108. Brando Casa. Rus Campos da Paz, 108. Brando VOIKSWAGEN 66 — Um só do- Panione, excepcional, rádio, capas, ro- das cromadas. NC75 6 800. — R. Can Palidore. 28	KS 66 mod. 67, superequi b. Ver a tratar com Gil — ta Ribeiro, 819 — Lanchoneta illon. KSWAGEN 66 — Varde, aqui	tico multo nôvo. Vendo fac. Run Riachuelo, 338. VOLKS 65 — Vendo em perfeito estado, equipado, côr pérola. — Tratar pelo telefone 23-2792 com	estado, de um só dono - NCrš 3 603,00. Ver e tratar à Rua São Cristóvão n.º 1204. VEMAGUET 65, excelen-	rão Mesquita 174-C. VOLKSWAGEN 66, 64 s Financiado em 24 meses se trada. Av. Calogeras, 23 lo) ou Rua Barata Ribeiro
SAS. (B SI	esto 24 prestações com eguro total, garantia n evisão. EMA AUTOMO- /EIS. Rua Barata Ribei-	66 - 7.100 66 - 7.100 65 - 6.700 65 - 6.600 64 - 6.100 64 - 5.900	Nãvo, Amando. TAXI — DAUPHINE 63, ótimo estado, não rodou na praca, não tem podres. 2 000 entr. 300 pomês. R. Petrocochine n. 59 — V	o no, excepcional, rádio, capas, ro- das cromadas. NCTS 6 880. — R Gen. Polidoro n. 28. o VOLKSWAGEN 62 — Um só do- no, rádio excepcional. NCrS . 4780,00. Rus Gen. Polidoro, 28. VOLKS 1964 — Conservação bos- troco pi Vemaguete. R. General Canabarro n. 38. Tel. 28.4560. VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Várias côres, pronta enfrega. — Várias côres, pronta enfrega. — 24. Aceito seu carro usado como par- te de pagamento. Vando e facili- to. Rus Haddock Lôbo, 335, spôs 205.	o, radio, capas protes, aceita carre nacional como entrada nciamos restante. Atendemo às 21 horas. R. Conde de fim, 160, Tel. 48-9474.	o Sr. Evandro, das 12 às 17n. VOKS 63 — Em excelonte estado, equip., bancos raclinávais, lic. e R. C. pagos. Troco pi Gordini 63- 64 ou fac. el 3 000. Rua Paula	te estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa	loja C — Copacebana, VOLKSWAGEN 68 0 km ve ou troca-se. São Clemente, VOLKSWAGEN 66 — Equ Vendo, troco, facilito a
58 - modificada n/62, em. 2	URAL WILLYS 65 1 490,00,	63 - 5.600 63 - 5.700 Rural Aero 65 - 5.900 65 - 7.700	ISSUE: IAXI Aero 63 — Capelinha, It gei 68, 61, est., pronto p/ re dar. Ac. oferta. Iroco. Fac. co. 3 400 ou menos. Rest. até 24 m. est. 8 24 Maio. 501.A. Co.	VOLKS 1964 — Conservação bos. Egulpado. Emplacado 68. Vendo, do troco pl. Vemaguete. R. General Canabarro n. 38. Tel. 28-4560. VOLKSWAGEN 68 — Zero km —	sado em estado de novo ven pl crédito direto, acelto tro Rua Haddock Lobo, 320-B KSWAGEN 61, últ. série sin	VOLKSWAGEN 67, 66, 64, superequipado, estado de nôvo. Tro- co e facilito com 1 500 entrada, Rua Prof. Gabizo, 85, Sr. Bahis.	6afeira, de 8 às 22 ho- ras. VOLKS 60 — Mecánica em geral	prazo, Tel. 48-4624 — Av. Setembro, 229-A. VOLKSWAGEN — Compro a 3 800, 61 a 4 600, 62, a 63 a 5 600, 64 a 5 900,
- Compro hole à vista. 5	/ crédito direto (menores juras) - Trocc. Rus Mariz e Barros, 72 Bandeira). URAL — JEEP STD. 1967 — Ent. 2 500,00 — saldo em presta- 6es de 5 400,00. Av. Cesàrio da hela, 953 — Tel.: 94-1536 (Ceta).	64 — 5.000 64 — 6.100 63 — 4.400 63 — 4.800 Simca	palo. TAXI nacional — Não venda se nos consultar, pagames o milhor praço da praca. Rus 24 a Maio. 254. Tel. 48.0921	- VArias côres, pronta entrega. 24. Aceito seu carro usado como par- Tel. Tel. To. Rua Haddock Lôbo, 335, spôs 20h.	meets, R. 24 de Maio, 19 - 28-7512, KS 63, 64, 66 — Ultima se Diversus cores, Superequi	VOLKSWAGEN 1967, 1966, 1965 - Superequipados. Todos revisados. Vendo, troco, facilito R. S. Fco. Xavier, 398 Maracana.	muito boa. Equipudo, rádio, ca- pas etc NCr\$ 3 830,00. — Rua Araújo Pena 65 — Tijuca. Lgo. 2sfeira. VOLKSWAGEN 1968 — Pronts en-	VOLKS 68 - Zero 12 vo Tôdas as côres. Troco Vol 62, 63, 64, 65, 66, 67 -
dinheiro - Rua Uruguai p	URAL – JEEP LUXO 1966 – Ent. 2 000,00 – saido em prestações e \$ 350,00. Av. Cesario de Meto, 953 – Tel.: 94-1536 (Cetel).	65 - 5.800 64 - 5.100	TAXI DKW — Passa-se com 4 50 nove, uma joia de carro, motiv viagem. Ver e trat. Rus Macabi	Tenho vários e de várias côres, lito superequipados e revisados, para Mes	longo prazo. Rua Barão d quita, 174-A.	Vendo, traco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. Maracona.	Haddock Lobo 382. Tel. 34-2458. VOLKSWAGEN, 60, 63 e 66	Rua Bento Lisboa, 105 - (Sr. Pamponet, VOLKSWAGEN - Compre
- Compre 60 a 3 700; 61	inancio c pequena en-	Cia. necessita vários PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA Tel. para D. SANDRA — 22-4229 • 32-5397	TAXI DKW 43 — Vale a per ver c/ NCr5 3 000,00 de entr da: Troca, Rus 24 de Meie, 23 Tel. 48-0987. TAXI VOLKS, Gerdini, Cauch	VW — PICK-UP — ZE-quil RO KM. Para pronta en- trega, côr verde. Aceito	Facilito. Run Barão de Mes- la, 174-A, KSWAGEN 68 — Zero Km- he begenile e perela, estofa le prato, 12 vols. aceitamo	tações c seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTO-	34-2458. VOLKSWAGEN 65 — Todo equipa- do, pouco rodado, nunca bateu, perfeito estado, inteirão. Facilito parte. Ver hoje. R. Metoso, 202	VOLKSWAGEN 68 -
46-1259. Is 63, última série. Estado c uperequipada, Vendo cifi- ento longo prazo. Rua esquita, 174-A.	sabel, 481. Tel. 57-7787 le 2a. a 6a., de 8 às 22h.	(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO)	ne. Fiscas ci eu si relegio, pas na hora melhor preço — Urgo te. Rus Maris e Barres, 126. TAXI DKW 67 — Em ófimo est do de conservação, esta Mico	facilito pagamento até	ciamos restante. Atondemo às 21 horas. Rus Conde d fim. 140. Tel. 48-5474. KSWAGEN 66 vendo prec \$ 6.650.00 Missing	MÓVEIS. Rua Barata Ri- beiro, 99-B. VOLKSWAGEN — Seis dono de sua	VOLKS 68 OK — Entrada NCrs 1 930:00 e mensalidades de NCrs 193,00, entreus intediata — Av. Río Branco, 156, s/ 2115 — Fone 52.0493.	Aceito troca, financi meses. Diàriamente 8 às 18 horas. Prai
68 — Zero Km. Perola, do troco carro nacional, que restante, R. Conde de 3.160. F-48-5474.	URAL WILLYS 64 com 1 100 de nizado, quase sem juros pelo cre-	IV Centenário	5 000,00 de entrada e o restan até 24 meies, Av. Marechal Ro- don, 539 - São Fo. Xavier, TAXI FORD 51 - Em ótimo est do - Vendo ou troco por part	dillto. Rue do Bispo, 47. WW — PICK-UP — ZE- RO KM. Para pronta en- trega, côr verde. Aceito troca por carro usado e facilito pagamento até a 24 meses. Tratar à Rua Peter Lund, 30. CAJU. CARIOCAR VEICULOS S. A. (B. VOLKS 66/67 — Equipaciissimo c/ 33 mil quilômetras, só de um do- no — R. Eduardo Guinte n.º 23, c/ porteiro — Botalogo. VOLKS 63 — Superequipado, im- pecável est, de conservação, a- troca por carro usado troca por carro usado en no — R. Eduardo Guinte n.º 23, c/ porteiro — Botalogo. VOLKS 63 — Superequipado, im- pecável est, de conservação, a- troca por carro usado troca por carro usado to porteiro por carro troca por carro usado en no — R. Eduardo Guinte n.º 23, c/ 2 300 ent., saldo 21 m.— R. S. Foo, Xevier, 342 — Maraca- na — Tel. 28-6839. VOLKS 65 — Superequip, em im- pecável est, de conservação, a- to conservação a toda carro pecável est, de conservação, a- troca por carro usado troca por carro usado en troca por carro usado en troca por carro usado troca por carro usado en troca por carro usado troca por carro troca por c	MAGUET 64, tóda re- sada. 1 800 saldo fi	oficina esp., associando-te a Coop. Mec, Galvota e paque tudo pelo custo eperacional. Lubrif. 1,60; hora mec. e lant. 2,96; pintura especial preço medio 100,00. Ver	VOLKS 45 — Teto solar, cor gelo, todo revisado, vendemos c/ 2000 de entrada e o saldo até 24 me- ses pelo credito direto ao con- sumido.	Flamengo, 2. — Te 25-4118. VOLKSWAGEN 63 — Unit
ro mais lindo do a Superequipado. G ĀNIA S.A. — Av. R	no direto e o nosso pieno pe- e o saido, Acelta-se troce, Rua onde de Bonfim, 40-A — Lar- p da Segunda-Feira — Texos, URAL WILLYS 1964 — Máguina	Automóveis Ltda. COMPRE AGORA E PAGUE EM 24 MESES COM SEGURO TOTAL E SEM DESPESAS	Cular - Rua Feliciano Pena n 392-A - Vila da Penha. TAXI VOLKS 65. Orimo estado Ent. 6000, o resto a combin. Av. 28 de Setembro 189, 48-618	na 33 mil quilometrat, so de um do. na	Xavier, 189. IKSWAGEN 67 — Tigre, Péro rédie, estofamente prêto, acel	Fone 46-3279. (X. VOKS 68 — Zero Km, perola, com farração preta, saído 6a. feirs. Vendo por NCr\$ 10 200.00	lys. Rus General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 s Rus Francisco Ots- vizno, 41. Tel. 27-6340. VOLKS 63. Entrada 450	tado, vertie, capas, piese vos, e rádio. Preco único te Nors 6 000,00 Sr. Las 22-5924 ou 27-7604. VOLKSWAGEN 68 0 km
sa Isabel, 481, tel. 8 87, aberto a par- 2afeira de 8 às 8	ova - Ofimo de tudo - Acei- o troca e financio - Rua São rancisco Xavier, 82. RURAL 63 - Entrada de	VOLKSWAGEN 1968 0 Km KARMANN GHIA 1966 VOLKSWAGEN 1964	TAXIS Volks e DKW 1952 a 190 — Pronta entrega desde NC 940,00. Saldo a combinar. A Rio Branco, 156, al. 2115 — F ne 52-0493,	7 toda prova, a vista, troco e fac. d. 2 300 ent. saldo 21 m. n. R. S. Fco. Xerier 342 — Maraca na – Tel. 28.6839.	Financiamos restante. Atende s stá as 21 heras. R. Conde d dfim, 140. Tel.: 48-5474. LKSWAGEN 1966 e 66 mod	. 61. Rua Pinto Guedes n. 153, — Tel. 55-8310. VOLKS 61 — Equipado, com rá- dio Motorola e faroleta. Atimo	saldo 24 prestações c Seguro e Revisão. "33 AUTOMÓVEIS". R. Ria-	entrega nota fiscal da Gua troco e financio. Rua Esco S. Cristovão. Tel. 34-62 34-3516. Sr. José. VOLKSWAGEN 1963, 64, 6
	350, resto 24 prestações seguro total e garan- ia n revisão. EMA AU- IOMÓVEIS. Av. Mem de	VOLKSWAGEN 1963 VOLKSWAGEN 1962 KOMBI Luxo 1962 VOLKSWAGEN 1961	TAXI VOLKS 1959 — Excelen — Fecilito, NCr3 2 500, Rue Air Saldanha n. 27, ap. 1205. TAXI Chevrolet 1951 — Capelini	ro est, de conservação a todo sobre exame à vieta, troco e fac, c/ sree es 2 700 ent., taido 21 m. – 8, S. receiva de la conservação de la	amons superequipados, revios, aceito froce. Vendo p d. dir. Rua Haddock Lobo LKS 60, côr bordesux plac	estado, de particular, à vista. — 4 000. Rua das Larenjeiras n. 103- 10ja "L". VOLKS 60 — Enxuto — Vendo s ou troco Berlineta Interlagos con-	Chuelo, 33. Tel. 22-7036 (B VENDO caminhão Chevrolet 46. Trt. Estrada Santa Cruz, 837 —	67 — Varias cores, Entradocelada e o saldo até 24 Credito direto. Rua Real Cza, 74. Tel. 46-6227.
Sr. Gomes. y S1 — Vendo perfeito S Rua B Bom Retiro, 191, p — Sr. Fernando.	ióá, 14-A. Junto Rua do Passeio.	DKW-VEMAGUET	vista, Tel. 37-0273 — Rue Air Saidanha n. 27, ap. 1205. TAXI Aero Willya 1985 — Too fita, rádio, burina ar capas Jóla Facilito Tel 37-0273	a VOLKS 61 — Superequip, em im imi su pecável est, de conservação, e dio 16da prove, 1,º sincr., a vista, pin a traco e fac. c/ 1 900 ent., saldo Rua —21 m. R. S. Foo. Xivier, 342 — Gér p. Marzanas Tal 28.4330	nar licenciado segurado com re- todo 100% de mecanica tura não tam podres. Ver Bulhões Marcial, 815 — V a.	versivel. Ver e trafar Palatandu n. e 283, fundos, Angelo. VOLKS 64 - Estado de nôvo, financio 24 meses, 25-9779. VOLKS 63 - Estado zero páso.	Nosiengo. VOLKS 1962, vendo emp. seg. 66, mequine 10 000, garantie a viata 4 700, Tratar Av. Suburba- na, 9021 — Piedade com Paulo.	Aluga-se Volkswager
rvico nos dias de folga. E pelo tel. 22-3923 cl. Sr. m pela manha.	stado 100% perfeito. Cor ver- nelha e branca. Superequipada, inancio a longo prazo. Rua Ba- do de Mesquita, 174 A e B. RURAL 65 — Fita azul c/ 2 000 de	Lincoln Continental	Aires Saldanha n.º 27, ap. 120 TAXI DKW 1963 - 1007a - F cilifo NCr5 3 000, Prest, NC 450,00 - Tel, 37,0273 - Rus res Saldanha n. 27, ap. 1203.	5 VOLKS 60 - Superequip, em im forto a perável est de comervação a to est. 15 da prova, à vista, troto e fac. não 1 700 ent., saldo 221 m fac 9. S. Foo Xayler, 342 - Maraca, Vic	no. Capas e laterais Vulcro- no. Capas e laterais Vulcro- Um só dono e sem um arra ia. Vendo um dos dois. Estud- illades. Tel. 27-2521	la, vendo financiado em 24 me- ses, Presus novos, 25,9779. VOLKS 61 — Vendo à vista eu troto por 63, capas, rádio, pneus novos, mec. 100% etc. Rus Adol.	VOLKSWAGEN 1966, 64, 63, 62, 66 taxi pē-de-boi, Gordini 63, faça um bom negocio comprando em Medeiros Automoveis, oceitamos s/ carro c/ entrada, longo praza ou personale del distributiones personale del distributi	SEDAN E KOMBI 6 Prado Júnior, 335-C. E 57-7034, 57-8705 • 36-3
Barros, 1 061. Dr. Ary. e Y 51 — 4 portes, meca- erfeito estado, não tem Base: 900 à vista. R. Pe- no n. 59 — V. Isabal	entrada e o saldo em 24 meses selo Credito Direto ao Consumi- dor. DELSUL — Revendedor Willys Rus General Polidoro, 81. Tele- one 46-0831, ou Francisco Ora- viano, 41.4 T.	KOMBI Luxo 1962 KOMBI Luxo 1962 VOLKSWAGEN 1961 DKW-VEMAGUET 1963 AERO WILLYS 1961 ABERTO ATÉ 21 HORAS — DOMINGO ATÉ 13 HORAS RUA REAL GRANDEZA, 193 L. 1 • 2 — TEL.: 46-6317 Lincoln Continental 1 9 5 8 Carro mais lindo do Brasil — Pouco us mesmol, estado de Okm, completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio etc. Facilito a longo prazo com propuena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel 481 — Tel. 57-7787 — de 2.º a 6.º-feira, aber de 8 às 22 horas. Onel Olympia 1968	TAXIMETRO Capelinha alerido O, tabela atual completo, Registra: na GB, dacumentos em orde Vendo, Tel. 23-1183. O-TAVIC	na na - Tel. 28-6839 Folio VOLKS 63 - Vende-se lindo car-me ns ro, bom de tudo - Ver R. Uranos No. X n.º 1 563 - Geragem - Olarie, F. Bento,	00 — Modélo 1966 — Pelhor oferta — Ver e tratar Ava lorque, 499 — Bonsucess Sr. Augusto. LKS 66 — Ricamana	Dentro. 288. Eng. de VOLKS 64 — Entrada 450, resto 24 prestações	reto. Rua São Francisco Xavier, 254-8 em frante ao Colegio Mi- litar. VOLKS ano 1967 superequipado em estado de OK granat final	
NTO 54 Fiat Italiana. To reformada. Motor amazur metálico. Vendo barolivo doenca — Barão Pedo 663 — Não telefone.	RURAL WILLYS 1968 — Zero, ou usados FITA AZUL. DELSUL revendo	nado, rádio etc. Facilito a longo prazo com p quena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabe 481 — Tel. 57-7787 — de 2.º a 6.º-feira, aber	e. nenciamento direto ao consun dor (menores juros), the ofere el, a maior variadade em autos prissa equips, e prontos pi dar. DKW Veman AS AA	VOLKS 63, 64, 65. En-Rui trada desde 450,00 sal-An do em 24 meses sem	sòmente à viste 6 500 . Faula Brito, 333, cl 14 derai. LKS 68 equip. rero km per rege à viste from .	tia de 4 mil km ou 120 dias – EMA AUTOMO-	cular. Volks O. K. bega, forração preta não é agência. Rua da Pro- ciamação, 885. Tel. 30-7375 ou Teixeira Ribeiro, 83. Tel. 30-7227, Bonsucesso.	1968
IG 66 — Ar refrigerado, hidráulica, freto a ar, 12 Saido em final de 67, npecável, traco e facili- Haddock Lôbo, 335, até l	dor WILLYS. Temos tô- das as côres. Financia- mento até 30 MESES	Opel Olympia 1968	(P Volkswagen 63, 64 e 65, Ae Willys 63, 64 e 65, Simca Chabord 60 e 62, Gordine 63 e outros c/ entradas a partir 2 300,00, Tratar Rua Maris e Brasses	parcelas, ci revisão e se- 5 guro. Pronta entrega. de PRAZ-AUTO. Rua Dr. Sa- Voltamini o 170.8	00 entr. saldo 21m. R. S. For rier. 342, Maracana — Telefo 28-6839. IKS 61 — Ult. série — Novi o, est. de 0 km, superequis	14-A. Junto R. Passeio. VOLKS 68. — 0 km. Vendo a viata, 10 400,00 — Aceito troca	VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 - Vendemas em 10, 15, 20, 25 e 30 meses c/ entrada desde 2 000,00 e prestacões a partir de 187,00 c/n/ revisão e seguro. Não é construição e seguro.	Vendo. Todo equipa 42-0446 — Sr. Gastão.
ES 1958 — Vendo novis- equipada, Lindo carro — 0664, 081LE 55 sem coluna 4	de 20%. — ACEITAMOS CARROS USADOS mes-	Opel Olympia 1968 Ultimo lançamento da GM agora com de HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, de reção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupuni estofamento de couro, alternador de corrente outros equipamentos aceitamos troca e financimos, pronta entrega, Exposição e vendas, COMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.	de de Bonfim, 40 - Tijuce, 7 TAXI DAUPHINE 63 - Vende 1 - Rods tedos es dias - Verde 1 - Rods tedos es dias - Verde	VOLKSWAGEN 1966 carro novi- su nho, equipado, vendo à vista ou ta troco. Rus Gen. Espírito Santo VOLKSWAGEN 1966 carro novi- ta troco. Rus Gen. Espírito Santo VOLKSWAGEN 1966 carro novi- ta troco 326 — Tijuca.	. c/ 2200 ou menos. Rest. at masee, R. 24 Maio, 591-A npalo. LKS 68, verde caribe, 9 850 la ou troco e fac. c/ 4 50	203 - José. VOLKSWAGEN 65 - Pouco uso, revisado. Peq. entrada, salido 24 o mesa. Ac. troca. Vendo. Av. Mem de St. 173.	Av. Almirante Berroso, 91-A. Tel. 42-6138. VOLKS 63, 64, 65. En- trada a partir do 450.00	Caminhão
Rus Deputado Scares Fi- 7, ou 97. DBILE 59 — Super 88 — ou troco melhor oferia à	am totalmente pagos. Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e Rua Fran-	estofamento de couro, alternador de corrente outros equipamentos aceitamos troca e financ mos, pronta entrega, Exposição e vendas, COI/	e TAXI VOLKS 62, 64, 65 nov ia e equipados. Vendo, trato e cilito, Pça. Engenho Nôvo, 4 M. Garagem — Tel. 29-4808 — Osci	vv os SEDAN ZERO KM. Vendo (M) os u sceito troca por VV usado. Tratar a Rus Peter Lund, 30. VO VOLKSWAGEN 64 - Azul, esta- to, do geral novo. Troco ou financio (le, 316 - 48-2701. LKSWAGEN 1967 - Bege, 18 prêto, pouco uso, froco e fa 3500, prest. de 396,00, C. c. stim, 577.A - 58.3822	VOLKSWAGEN 1966 - Modific 1967: Estado espetacular. Entra- da de 2 500, seldo facilitado - Aceito troca. R. Riachuelo, 33 - Tel. 22-7036.	saldo em 24 meses iguais el seguro e ni re- visão. Pronta entrega-	Ford 63
	Cisco Otaviano, 41 Tel. 27-6340. (B. 2007) RURAL — Luxo 4 x 2, 68, ezul, km, è viste ou pelo credito direto — Entrada 2 600,00, salviste de constate		1240 de entrada e o saldo e 1240 de entrada e o saldo e 1240 de entrada e o saldo e 1240 de pasamento camo melhor I convier. N. 8.	Roa Escobar, 91, S. Cristóvão. VOLKS 65. Entrada de Tro no 550, saldo 24 prestações c Seguro e Revisão. "33 no AUTOMÓVEIS". R. Ria- de chuelo, 33. Tel. 22-7036 57	LKS — 0 km 68, cl rédico e facilito. Av. Afrânio M nco, 66/201 — 27.7830. LKSWAGEN 1963 — Equipadicanica ascalante	VOLKS 61 - 62 - 53 e 64 - Vendo, troco e facilito, Rua Paim Pampiona, 700 - Tel. 49-7852. VOLKS 63, Ultima série, super	AUTO-PRAZO Rua Con- de Bonfim, 645-B. (B VOLKSWAGEN 1960 - Toda atualizado para 1957	
Equipado. Doc. Emb n troco e financio. Rua S de Bonfim, 65-A Tel. 4	is Rua Julio do Carmo, 94. C. Sarres ou Pedrazza — Telefone 13-8430.	1968	66 e Gordini 64. Rus Con Bonfim, 40 - Largo da 2.a F.	(B)VO	LKSWAGEN 59 - Alemão	VOLKS TAXI 59. pinture nove	garantias. Várias cores. Vendo cu	Chauralat
DBILE 1949 — Unico do l do inclusive fatura 100% a anica, vendo por 850,00. a ddock Lobo, 320.	RURAL 64 e 65 — Vendo, troco, aclito a longo prazo. — Tel. 18-4624 — Av. 28 de Setembro. 129-A. RURAL — Compre 57 a 2 600; 60 a 2 900; 61 a 3 500; 62 a 3 900;	NCr\$ 2.200,00 e prestações de NCr\$	TAXIS Volke e DKW — Entra a partir de NCr\$ 940,00 e me salidedes de NCr\$ 140,00, Prota entreua, Av. Rip Branco 1	da Elia — 54-2734. Ver à Rua Ria Chuelo, 194.	, 47, DLKSWAGEN 65 — Excelent ado, côr vinho, capas, rédio ndo hole, Facilito pagament	Facreira de Andrada 70, Méler. VOLKS 65 — Vendo como novo. Carto para mora Ver da portado	VOLKS 66 troco por Rural de 63 até 66. Rua Deputado Soares Fi. Iho, 387 ou 97.	Vende-se. Av. dos De ticos, 204.
elhor oferta. Estr. Barro o, 475-A — Rocha Miran-	63 a 4 300; 64 a 4 800; 65 a 5 700, em sua residencia. Tel.: 46-1259. RURAL 4 x 2 63 em estado de	579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Ti- juca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.	- Sala 2115 - Fone 520493. TAXI GORDINI 65 - Capelinha Entrada 2 000, saldo em 18 m ses. Aceito oferta à vista. Rua C tulo Cearense, 161. Ap. 202. En	do alemão, Vendo financio, Rua — Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura, VEI — Cascadura, VEI — Cascadura, VEI — Cascadura, VEI — Cascadura, Vendo troco facilito, VC — Cascadura, Vendo Troco Facilita — Ca	Araujo Lima, 47. NDE-SE Volks 1960, todo 196 a jóia — Tel. 25.4238. PLKS 63, cl rádio, pneus n. , um só dono, facilito e troc	286. Tijuca. VOLKSWAGEN 63, 64. Entrada a partir de 480	trega imediate. Acelto VW 63 a 66 como parte payamento. Res- tante eté 30 meses. R. Dr. Sa- tamini, 172-8 — Prazauto. VOLKSWAGEN 1964 — Envisado.	DKW-Vema
exigente. Aceito troca ou parte. Av. Prado Junior	rate com 1 500,00 de entrada — Fratar na Rua Julio do Carmo, 74, C. Soares ou Pedrazza, Tel. 13-8430.	LOMIDOOS are 14 horas	TAXI VOLKS 65, novo, um só c no. A vista. Ver até és 15 hor Rua Aristides Lobo, 237. Café	Jo- geral, vendo troco facilito. Av. V	OLKS 66 — Entrad	prestações iguais. Revi- sado cl seguro. Entrega	co Xavier, 82. VOLKS 68. Okm. Pronta	Vende-se no estado,
e 61 em bom esta- nf. Tel. 37-7666.	volher - Financiado em 24 mi- nis sem entrada. Cassio Muniz Voiculos S. A. Av. Calogeras, 23 Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 loja c/ Copacabana.	SIMCA 1965 aquipado, em ótimo SIMCA TUFAO 66 - Vendi estado. Vendemes el 2 500 entr. financiado. Excelente estado reul. em 20 mases. Ag. Viana. R. ral. Av. Nilo Pesanha.	TAXI VOLKSWAGEN - 1966, 0 co dono, sutônomo. Vendo fa vista bom preço. R. Rischi ge. lo. 388.	Fone 47-2735. C. VOLKSWAGEN 66 modelo 67 e tid 65. Superequipados, em estado de zero km, revisados. Faço froca di	seguro total e garan a de 4 mil km ou 120 as. – EMA AUTOMO	PACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B	entrega. – Várias cô- res. – Troco, facilito. – Haddock Lôbo, 379-B.	Proposta para Rua c sário, 69.
hidráulica, freio ar, alto Rua Haddock Lábo 382 - (-2458. WILLYS 67 e 62 troco v. Braz de Pina, 274	da a partir de 420,00 resto em 24 meses sem parcelas el seguro a	e 28-7791. SIMCA 65. Entrada 490, SIMCA 1983 - 3 sincros, 1 resto 24 prestações cl - 3 500,00 a vista - 8. Red	de ano 60.61, todo reformado, motivo viagem. Rua Haddack 16ds bo, 338, com o porfeito, ou gua ap., 701 — Gervásio.	VOLKS — Compro urgente. Pago imediata-	4-A. Junto R. Passeio DES 64 superequip. em encional est, a todo exame 1s troto e se constante.	radio, capas, falla larga, cinco pneus novos, metanica cem por cento. Rua Maestro Francisco Bra- ga n.º 380. Baltro Peixoto.	estado, capas e rádio. A vista 5 300. Financia parte. Tel 58.8078. V. S.	Vende-se com entrada tir de NCr\$ 2,200.00
C 1947 — 4 portas, 6 cil., em bom estado geral — 780,00 — Av. Jožo Ribei-	revisão. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Sa- tamini, 172-8. (B	revisão. EMA AUTOMO- VEIS. Rua Barata Ribei- ro, 99-B.	ur dos e segurados, per ta- entrada — saldo 24 m	65, 6 600. 64, 5 900. 34 65, 5 700. — Cia. neces- e- sita vários. 22-4229	do 21 m. R. S. Fco. Xavis Z — Maracana, Tel. 28-6839. DLKSWAGEN 1965 — Vendo c co. — 6 200,00. Rus Mar Barros, 1 061. Dr. Arv.	r, Fac. cl. 2 200, saldo até 24 meses — R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512. S VOLKS 1965 — NCr\$ 980, Volks 1966 — NCr\$ 1180, Volks	na hora ci entrada desde 2000. R. Dr. Satamini, 172-8 — Pra- rauto. VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, superequipado à viata ou fina-	tações de NCr\$ 607,09 trega imediata. — AG VIANNA. Rua Mariz e 724 — Tijuca — Tela. 4
de 48, economico, 6 c. otor rel. para meu uso ir, na garantia alé outu p., bateria na garantia ncionando sem nenhum de distoriado. 49	RURAL 63 — Vende-se, 3 700,00 à viste ou a prazo a combiner. Ver e tratar na Estação de Brás de Pina, no Pônto Esso — Sr. Alberto — Tel. 30.0446.	SIMCA 65 Tufão, azul c/rádio, tranca, capas, calhas, garras, um 5 800. 64, 5 100. — Com 15 dono, carro de um almirante. Face troca e facilito. Rua Haddock Lobo 335 até 201.	ia. despesas — equipados garantidos por 3 mese	32-5397. D. SANDRA. VC 2 5 VOLKS 67 - Tirado novembro - ci 8 000 km - Rédio siemão, busi, eté na Mercedes, tapetes, retrovisor Ma	DLKSWAGEN 62 — Equip. 00 ent. 68 0 km, pronte en rádio Telespark, à vista ou fi 24 meses, ASEMAR — Ri xwell, 235.	c OK NCr\$ 2 100, etc. rigor, re- s, visados. Saldo no prazo e condi que desejar, Juros modicos (pelo la Banco Centrel). Troca-se. Avenida Atlantica esq. Rua Dialma Uirich	ciado até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita. 125. VOLKSWAGEN 62 — Equipado ca- pas e rádio, átimo estado. Fin.	e 28-7791, Plantão à noite — Te 38-1468. Aberto aos s até 19 horas e doming
hagos. Vendo barato. Pela Av. Jošo Luis Alves, 192, A tarde: Largo do Ma- 29 (cinema) Sr. Leobino.	SOCORRO REBOQUE FORD — F. 300, novo de tudo, Vendo à vista 300, novo de tudo, Vendo à vista 300 troco por carro nacional. Rua Bulhões Marcial, 349 — P. Lucas. SKODA 54, em excepcional estado a todo exame vista 1450 de a todo exame vista 1450 de 60 de 100 exame vista 1450 de 100 exame vista 145	SIMCA 1965 aquipado, em ótimo SIMCA TUFAO 66 — Vende estado. Vendemes cl. 2 500 entr. financiado. Excelente estado reut. em 20 mares. Ag. Viana. R. ral. Av. Nilo Pezanha, entre Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 n.9s. 26 e 38, estacicamento fundo, procurar Juca. SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações cl. seguro total, garantia ni revisão. EMA AUTOMO-VEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B. SIMCA 65 fuíso, azul c/rádio, tranca, capas, calhas, garras, um só dono, carro de um almirante. Face troca e facilito. Rua Haddock Libbo 335 sté 20h. SIMCA Jengada 1965. Vendo totalmente reformada. Praus novas. Ver Rua da Matriz, 36 com palairo. Samente à tarde. Tel. 46-7442. SIMCA — Cempra 61 s 3 200. 52 264.00.	Rua S. Clemente, 195 Tel. 26-8214 — sem de	Monra, 100% equipado, inclusi-VC P e seguro Sul América — NCr\$ ser 9 500 — Tratar Rus Soares Ca-Tro- bral, 59 — Laranjeires, com ze-330 B edor.	DLKSWAGEN 1966 - Rara co vação, pouco uso, equipade co e fac. cl 3 000, prest. c 0,00 - C. de Bonfim, 577 3822.	ho posto 5, Nove Texas. Até 21, hores. le VOLKS 1968 — 0 km, véries cô- res, financ. pelo créd, dir. con- sumidor, pronta entrega, aceira-	Lims, 47. VOLKS 62 — Belissimo, vendo ci peq. ent. Aceito troce. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 48-0987.	Locadora Jún
- Amaury.	R. S. F. Xavier, 342 - Maracana	a 3 400; 63 a 3 800; 64 a 5 000; SIMCA 62-63 - Impecavel 6	esta VOLKSWAGEN 68 - Vende 8	m tof. preto - Aceito Volks em tra-rio	de Gouveia, 50.	VOLKSWAGEN 63 - 2a. serie -	um só dono eceito troca mais an-	Itamaratu Buesie Va
WILLIAM TOLL		Id- IIIAXI DXW 62 - Todo osla	mail	70 70 7	and are an area printing	- goranna ue + mm km ou	WOLVE AS Entrada 400	of the same of the
bonita da Guanebera, vis- NCr\$ 1 200,00 entrada e mês. Av. Suburbana n.º — Cescadura.	14-A. Junto Rua do Pas- seio.	Urgente. Ver Domingos Ferreira deide part. Est. exceente ra n. 214 sp. 202. Tel. 36-7549. SIMCA 61 superequip, em excepcional est. de contervação a 10-12650 de entrada e a saldo da prova à vista terra a 12-650 de entrada e a saldo.	Av. 10 100,00. Tel. 24-7191. Valter. VOLKSWAGEN 45 — Ultima sér carre com 23 000 quilâmetros.	VOLKSWAGEN 64 excelente esta- do equipade troto fac. cl. 2 500 in a vista bom preço. Barão de VC Mesquita, 218 — 28-3338.	rte. R. Canavieiras, 808/101, . 38-5840. DLKS 67 — Nôvo, cô: verd ulpado. Vendo à vista ou ulpado. Vendo à vista ou 125. Rus do Russi 32	120 dias. EMA AUTO- MÓVEIS. Rua Barata Ri- beiro, 99-B.	saldo 24 prestações c Seguro e Revisão. "33 AUTOMÓVEIS". R. Ria-	- ACESSÓRIOS RADIO BLAUFUNKT - Mo
Rua Marques Canario, em frente Campo Flamen- lebion. 63 e 64 cl entrada desde saldo em 24	resto 24 prestações c se- guro total, garantia n revisão. EMA AUTOMÓ	1 400 ant. taldo 21 m. R. S. de o cliente determina a fo 28-6839. SIMCA 61 — O mais lin- Bonfin 40	on n.º 703, ap. 202. T. os Santos. New Yendes E um caminhõe Morcod ez. Bans 57, na Estrada de Cambol nde 2 304. Guadaupe. Manual Rapo	estado equipado, troco fac. d VC 2 000 à vista ótimo preco. Barão 8 de Mesquita, 218 - 28-3338. VOLKS 0 km - Azul real parti-do-	DEKS 67, granš, equipado 200, Senhor dos Passos, 107 DEKS 67 — 8 000 km, equip V. urgente 8 300, Senhor do 100, 78	VOLKSWAGEN 67 — Vende com apenas 13 000, redado, equipado, redio etc, somente facilitado — Rue Dr. Satamini, 172-A — 5 4-3872.	chuelo, 33. Tel. 22-7036. (B VOLKS 61 — Sincronizado, supereguipado. lindo Estado Supereguipado.	uso, 2 faixes, NCr\$ 200,0 Atlantica, 3 170, ep. 33. T. 36-6418. RADIO BLAUPUNKT — p. novo 6 12 volts di francia
entrega. Auto-Prazo. Rua Bonfim, 645-B. T rabo quente ano 51 — cupar lugar. Tratar na 8us	VEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B. SIMCA Jangada 63 — Pintora.	grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 Tel 57-7797	volks 64. Entrada 50 a saldo 24 prestações nto Seguro e Revisão. "3	O Tratar pelo tel. 32-3665 VCC - 5r. Roberto. O VOLKSWAGEN 1967 Tigre Còr até vinho. Unito dono. Pauco uso - do	DLKSWAGEN 62, 66, 67, 68 km cl. entr. desde 2000 res 24 meses. Benauto Revend sutorizado. R. P. Olimpio c io, 1715	VOLKS 65 • 66 — Perfeito esta- do, de particular pi particular — 1. Av. Mem de Sé, 302/204. • VW SEDAN 68 ZERO	prest. de NCr\$ 242,00. Av. 28 de Setembro, 25 — Fone 34-4876. VOLK5 64 — Vermelhinho, todo em napa preta, enxuto. Entrada 2,500 prest. de NCr\$ 248 Av.	dulada, Tel. 42-7094. TOCA-FITA MUNTZ, M-12 30-8321 — Edison, TAXI CAPELINHA — Vendo talo, blindado, carrollado
434 — Colégio. WILLYS 1958 — já é na- ótimo estado de conser. 1 300 de entrada, presta- 1 30 — Rua Conde Bon.	rádio — Troco e facilito el1.500 entrada saldo 190 mensal — Rua Camerino, B1 — Tel. 43.8393. SIMCA — Compre hoje à vista.	SIMCAR TUFAO 1966 — Tôde equi- pada, p. repato late, 6 000 — cio. Ver Benjamim Constant, n.º 770.	via chuelo, 33. Tel. 22-703	5. contra roubo (tipo cofre). Pneus VC b. branca. Lindo carro, NCr\$cep B 8 500,00. Trnto ou facilito até 24 Ru metes: Rua Uruguai, 234.	DLKS 60 perfeito estado, rádios nunca bateu NCr\$ 3700,00 a Joana Angálica, n.º 5, a;	entrega 10 350 — Tratar tel. 27-7742 D. ELZA. (B	nida 28 de Selembro, 25. Fane 34.4876. VOLKS 63 — Novinho, supere- quipado, rádio americano. En- trada NCrS 2.300 prest. de	autorizada Taxirei, Rua Ib — Jacaré. VENDEM SE 2 carroçarias. I chada e outra de carregar ias. Iratar na Rua Maria da
63 — Entregamos na hora dor cl entrada desde estante até 30 meses. R. tamini, 172-8 — Prazauto.	lei. 58-7583 au traga e carre e lave e dinheire. Rus Uruguai n.º 234.A. SIMCA 1964 e 1965 ambas em estado de 0 km., Vendo al craste.	estado, foda nova, 1 500 entr., conserveção. Vendo à vista saido como quiser ou troco, Rue 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, Rue SIMCA 65 Entrada 400.	de mente revisados. 2000 entre por saldo 18 meses. Rus Deputa gnet Scares Filho, 387 ou 97. VOLKSWAGEN 1963. Unico cart, no. Tudo novo como de fâbric	da um dono, com rádio, capas, sa- gure emplacado 68. Rua dos Araú- 10s, 74 — Tijuca.	OLKS 63 — Entrada 70, resto 24 prestaçõe seguro total e garan 1 de 4 mil km cu 120	quipado, urgente, NCr3 4650,00 Tel. 37-0273 - Rua Aires Sal- danha n. 27, ap. 1205. VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 - Equipados, imperava	NCr5 262, Av. 28 de Setembro, 25 - Fone 34-4876, VOLKSWAGEN 45 - Em excelen- te estado. Rua Dr. Satamini n. 161, ap. 402.	em frente so n.º 233 - C/ o Sr. João Felipe. BICICLETAS — MOT — LAMBRETAS
Pago imediata- e à vista. – 65,	SIMCA JANGADA 63 —	resto 24 prestações com pado, volante sport, rédio tra seguro total, garantia no como como como como como como como c	qui paristez ao meis exigente co oca-predor. Traco ou facilito eté elo meses. Rus Urugual, 234. vista VOLKSWAGEN Sport Clob Cou mb. teto de aço, conversivel, Imper-	to troca. Rua São Francisco Xa- vier, 82: VOLKS — Compro de pert. para VOLKS — Rua São Francisco Xa- vier, 82: Amment 15: 12: 12: 12: 12: 12: 12: 12: 12: 12: 12	as. — EMA AUTOMO EIS. Av. Mem de Sá I-A. Junto R. Passeio	estado conservação, Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A - Tel. 28-8974. VOIXS 63 - Excelente estado, qualquer prova. A vista ou tro-	VOLKSWAGEN compro, pago na hora em sua re- sidência. Tel. 48-6288,	LAMBRETA 57-LD — Com tla total, troco per Leon 68 — Rua Santo Amaro 84, — Mancel.
. — Cia necessita . — 22-4229 e	do a combinar. Troco pl carro menor. — Ver Sr. Nelson. Rua Professor	Urgente. Ver Domingos Ferrira n. 214 sp. 202. Tel. 36-7549. SIMCA 61 superequip, em excepcional est, de conservação a to 2650 de entrada e e saldo ta prova à vista troo e fac. ci 1400 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xevier, 342. Maracanā. Tel. 28-6839. SIMCA 61 — O mais limbor de converta de con	vel estado mecenica. Unico a vi de no Rio — Troco ou facilito 2000 de entr. saido longo pra de — Rua Uruguat, 234.	VOLKS 62. Entrada 400, rel	LKS 67 vendo pérala. 20 m preus bateria hovos com d o à revisão, traco por Simo Aero estacionemento do me o de Central do Brasil com-	co e fac. cl 1 800 ent., saldo até 20 meses, R. 24 de Maio, 316 — 48-2701. VOLKSWAGEN Alemão em ótimo estado. Vende-se Uranos, 1 139.	JOSE. (B VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65, 66, Todos revisados, Estado ge- ral excelente, radio, capas etc. Vendo, troco, facilito atá 15	VENDE-SE bicicleta Monar 28, manina — Toneieros Ap. 201. EMBARCAÇÕES —
- JEEP 1960 - Ent. \$	Gabizo, 250.	5 100,00. Rus Maris e Barros, dio 3 faixas e 2 alto-falantes, 1 061. Dr. Ary.	su. prazo e combinar. Av. Marech	Seguro e Revisão. "33 gua AUTOMÓVEIS". R. Ria-VO	rdador Almeida ou 54-3705. LKS 62 superequip, em exce	pado.	ses. Rua Barão da Bom Retiro, 1115 — Rei Guá.	MOTORES MARITIM

	VOLKSWAGEN	1968 0	Km
	KARMANN GHIA	1966	
	VOLKSWAGEN	1966	
	VOLKSKAGEN	1964	
	VOLKSWAGEN	1963	
	VOLKSWAGEN	1962	
	KOMBI Luxo	1962	
	VOLKSWAGEN	1961	
	DKW-VEMAGUET	1963	
	AERO WILLYS	1961	
E	RTO ATÉ 21 HORAS — DOMINGO	O ATÉ 15	1